O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 24,8-17,1; Mang., 25,4-15,6; J. Bot., 20,6-14,0; Ipan., 22,2-16,4; S. Pena, 28,2-18,8; Paquetá, 24,8-17,6; Deodoro, 27,4-13,4; Penha, 25,3-15,4; Bangú, 26,4-13,8; Meier, 28,4-15,2; Bonsucesso, 23,2-15,8.

Ninguem póde hoje viver, na cidade, como nos campos, sem um minimo de conhecimentos sobre os fatos de cada dia, sobre os progressos econômicos, cientificos, artisticos, sociais. Quer isso dizer que ninguem póde hoje viver sem a permanente companhia de um bom jornal.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Setembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6413

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1812.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

CAIU EM PODER DOS RUSSOS A IMPORTANTE CIDADE DE PAVLOVGRAD

Avançando na direção de Kiev, conquistaram Mirgorod e na região de Melitopol tomaram Pologi e Nogaisk

O centro de distrito de Kolomak, no setor Poltava-Krasnograd, foi tambem ocupado pelos soviéticos

MOSCOU, 18 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Continua em pleno vigor a ofensiva russa de verão, desde a zona de Smolensk até o mar de Azov. As tropas russas, avançaram em oito frentes, onde reconquistaram mais de 360 cidades e aldeias. Consolidadas suas posições em Bryansk e na cidade de Bezhitsa, as quais, segundo os despachos da frente, estão em chamas, as tropas russas se aproximaram ainda mais de Kiev, ao se colocar apenas a 25 quilômetros da linha ferrea de Kiev e Chernigov.

Mais ao norte, os russos se aproximaram de Roslavl, o que significa um perigo imediato para o flanco direito das defesas nazistas de Smolensk, cidade que tambem se vê ameaçada por um ataque frontal das forças do general Sokolovskay. Na Ucraina setentrional, a grande cidade e base de Kiev igualmente ameaçada pelas tropas russas, que se apoderaram de Nezhin, e outro tanto acontece com Poltava, cuja queda apressaria a de Kiev. Na Ucraina central, as tropas soviéticas ocuparam Pavlogrado.

Na zona do mar de Azov, prossegue com furia a batalha da cabeça de ponte do Kuban, onde as tropas russas que tomaram o porto e terminal ferroviario de Osipenko continuam avançando pela costa em direção a Perekop, enquanto que na região de Novorossisk não dão tregua aos fascistas alemães que se retiram pela costa do mar Negro.

Explosões em Briansk

Em Bryansk e Bezhithia, cujos edificios, como já foi dito, estão em chamas ou foram destruidos pelos fascistas alemães, antes de sua fuga, continuam explodindo infinidade de minas. O orgão do Exército russo disse que os guerrilheiros russos que operam nas famosas selvas de Bryansk, há dois anos, se uniram com o Exército, para continuar o avanço para o oeste. Segundo o mesmo orgão oficial, uma formação desses guerrilheiros atacou nos últimos dias varios comboios nazistas ao norte e ao sul de Bryansk, e puzeram em liberdade vinte mil mulheres e crianças que eram conduzidas aos acampamentos de trabalho da Alemanha nazista. Na zona a oeste do rio Desna, os russos continuam forçando a "expulsão em massa" dos fascistas alemães, e se aproximam dos importantes objetivos de Gomel, Mogilev e Smolensk. O orgão do governo russo informa que, com a libertação de Bryansk, as forças soviéticas se encontram ás portas da Russia Branca. As colunas do general Rokossovsky, que agora têm por base a cidade de Nezhin, continuam aproximando-se de Kiev, apesar das chuvas torrenciais que tornam os caminhos quase intransitaveis. Pelo norte de Nezhin, os russos estão a menos de 40 quilômetros de Chernigov, entroncamento das linhas ferreas de Gomel e Shitomir. A leste de Pavlovgrado, na Ucraina central, ocuparam varias aldeias e se encontram a menos de 60 quilômetros a leste de Dnieprepetrovsk.

Comunicado russo

MOSCOU, 18 (U. P.). — E' o seguinte o texto do comunicado expedido hoje pelo Alto Comando russo:

"Em 18 de setembro, na direção de Kiev, nossas forças continuaram desenvolvendo sua ofensiva. Avançaram de 15 a 20 quilômetros e ocuparam mais de 230 localidades povoadas, inclusive a cidade de Morgorod, a cidade e entroncamento ferroviario de Romodan, o entroncamento de Kabuschkha, os centros de distrito de Julikovka, Bagrovtsa, Malaka-Devtsa e Yarva, a região de Chernigov, alem de varias grandes localidades, entre elas Zybil, distante dez quilômetros ao leste de Chernigov. Na direção de Zaporozhe-Melitopol nossas forças venceram a resistencia do inimigo, continuaram com êxito suas operações, avançando de 10 a 15 quilômetros e ocuparam mais de cem pontos povoados, entre eles a cidade e grande entroncamento ferroviario de Pologi, a cidade de Nogaisk, o entroncamento ferroviario de Verkhne-Tokmak, os centros de distrito de Novo-Nikoleyvka e Chernigova, da re-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Avança o 5.º Exército mais para dentro da Italia

O mapa acima, publicado por "La Nacion", de Buenos Aires, e que com a devida venia reproduzimos, mostra o avanço dos exércitos russos desde a reconquista de Stalingrado até a tomada de Novorossisk, Lozovaya, Valki, Romny e Novgorod-Severki. A parte coberta de linhas paralelas obliquas indica o territorio recuperado pela Russia. Neste momento, aliás, conforme as informações divulgadas até a noite passada, o avanço russo nos varios setores já supera consideravelmente o que se vê no mapa. Assim é que na região de Kuban, a oeste de Novorossiski, os russos ocuparam diversos centros fortificados pelo inimigo, inclusive o de Ozeretka. Na direção de Kiev, avançaram de 15 a 20 quilômetros, reconquistando mais de 230 localidades habitadas, inclusive a cidade de Mirgorod, a cidade e o entroncamento de Romodan, etc. Outros avanços, variando entre quatro e vinte quilômetros, com a ocupação de centenas de localidades, inclusive cidades e entroncamentos ferroviarios, registraram-se em diversos setores, conforme se vê do serviço telegráfico da nossa edição de hoje.

Numa arremetida de 21 quilômetros, os americanos se apoderaram de Rockdaspide e ampliaram a cabeça de ponte de Salerno

Ocupadas as ilhas de Procida e Ischia por tropas dos navios de guerra

QUARTEL GENERAL ALIADO, EM ARGEL, 18 (Por Richard Mc Millan, da "United Press") — O 5º Exército do general Mac Clarck, em sua arremetida de 21 quilômetros terra a dentro, se apoderou da cidade de Rockadaspide e ampliou a cabeça de ponte de Salerno, enquanto, por sua vez, as forças navais aliadas estabeleciam completo dominio sobre o arco de ilhas que flanqueia a bacia de Nápoles, facilitando, assim, o caminho para a ação final contra o maior dos portos da Italia. Os navios de guerra britânicos e norte-americanos ocuparam com suas forças três ilhas. A conquista de Procida, que se encontra a 19 quilômetros do centro de Nápoles, coloca pela primeira vez a artilharia dos aliados á distancia de fogo dessa cidade portuaria. A grande ilha de Ischia, a 28 quilômetros a sudoeste de Nápoles, se rendeu ás forças navais aliadas. A sua ocupação, combinada com a de Procida e a de Capri (esta, ocupada no domingo), significa que os invasores possuem firmemente todas as ilhas situadas de ambos os lados da entrada do golfo de Nápoles, cuja largura é de 30 quilômetros. A conquista de Ponza, que se encontra a 107 quilômetros a oeste de Nápoles, coloca os aliados a 112 quilômetros de Roma, a mais próxima distancia que as forças britânicas ou norte-americanas, terrestres ou navais, já se colocaram até agora da capital italiana, dominada pelos alemães. Os despachos da frente dizem que a conquista dessas ilhas pelos aliados, coincidiu com o começo da retirada nazista da parte inferior da cabeça de ponte de Salerno, feita pelo 5º Exército. Segundo essas informações, os alemães começaram a retirar suas forças dos setores meridional e central daquela cabeça de ponte, ao aumentar o impeto das forças do general Clarck.

Outras retiradas

São iminentes outras retiradas nazistas, em vista do avanço para o norte do grosso das forças do 8.º Exército do general Montgomery. Os observadores acreditam provavel que o flanco oriental dessas forças entre em uma ação combinada, para cercar as tropas nazistas que se retiram, ante o impulso da ofensiva empreendida na quarta-feira pelo general Clarck e que já deu como resultado a conquista de Albanola e Rockabaspide, depois da travessia do rio Calore. A ocupação de Rockabaspide pelo 5.º Exército representa uma conquista de 21 quilômetros, no extremo meridional da cabeça de ponte de Salerno, e constitue a

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

ROMA NÃO E' UMA "CIDADE ABERTA"

MADRID, 18 (United Press) — Os jornais alemães de ontem, chegados hoje a esta capital, desmentem as afirmações feitas pelo Reich, de que Roma é uma cidade aberta, pois um deles, o "Voelkischer Beobachter", publica fotografias em que aparecem tropas paraquedistas alemãs em ação na capital italiana, operando num canhão anti-tank de 37 milimetros, colocado na praça do Ministerio do Interior. Tambem são vistos paraquedistas que num caminhão levam reforços e munições e abastecimentos a seus camaradas que lutam nas ruas e outros combatentes do mesmo corpo que avançam pelas ruas atrás de "tanks". Outras fotografias mostram edificios em chamas nos arredores da cidade, com a seguinte legenda: "Foi dura a luta antes de que Roma caisse em nosso poder." Os jornais alemães publicam, alem disso, uma fotografia de uma rua de Milão, pela qual circulam "tanks". A rua parece apresentar um trânsito normal de pedestres, que não demonstram um interesse fora do comum pelos "tanks".

Vai a Washington o embaixador americano em Moscou

Fará consultas sobre a próxima conferencia triplice

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, almirante Standley, proximamente virá a esta capital, afim de fazer consultas relacionadas com as conversações que estão sendo mantidas entre os governos dos Estados Unidos, Russia e Grã Bretanha. A indole das negociações ainda é desconhecida, porem se deduz que estão relacionadas com a próxima reunião dos ministros de Relações Exteriores dos citados paises. A informação não indica em que data chegará o almirante Standley, porem em fontes autorizadas se antecipa que ela terá lugar muito em breve. Existe a possibilidade de que o almirante não retorne a Moscou. Crê-se, em geral, que Standley aposentar-se-á neste outono e se tem falado sobre a probabilidade de que se aponte um diplomata mais experiente, tal como o ex-sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, para a embaixada americana na Russia, cuja importancia cresce cada vez mais.

Mussolini narra como se processou o movimento político-militar que o apeou do poder

Tremendo ataque ao rei Vitor Manuel e ao marechal Badoglio, classificados pelo ex-"duce" como traidores

LONDRES, 18 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso atribuido a Mussolini, tal como o captou a "United Press": "Italianos: Depois de um longo silencio ouvireis novamente minha voz, e estou seguro de que a reconhecereis. E' a voz que vos ordena união no momento de ansiedade e que festejou convosco os dias vitoriosos da patria. Esperei durante alguns dias para me dirigir a vós porque, depois de um periodo de isolamento moral, era necessario que reiniciasse meu contacto com o mundo. A radiotelefonia não me permite discursos longos, portanto só voltarei até a tarde de 25 de julho, em que ocorreu minha aventura mais incrivel. A entrevista que tive com o rei na Vila Savóia durou 20 minutos ou talvez menos. Eu me encontrei com um homem com o qual era impossivel entendimentos, pois ele já havia tomado suas decisões, e a crise era iminente. Na paz e na guerra já aconteceu que se demita um ministro ou comandante, porem é um fato único na historia que um homem como eu, que durante vinte e um anos serviu ao rei com absoluta lealdade, repito, com absoluta lealdade, seja preso dentro da residencia particular do rei, obrigado a entrar numa ambulancia com o pretexto de o salvar de um complot e conduzido numa velocidade louca para um quartel de carabineiros e depois a outro. Tive imediatamente a impressão de que essa proteção era realmente uma mentira. Tal impressão tomou consistencia quando fui levado de Roma a Ponza e disso me convenci ainda mais quando me levaram de Ponza a Madalena e dessa localidade ao Grão Sasso. Convenci-me, então, de que o plano consistia em me entregarem ao inimigo.

Tive no entanto a clara sensação — muito embora me encontrasse completamente isolado do resto do mundo — que o Fuehrer se preocupava pela minha sorte. Depois o Fuehrer me enviou um telegrama que era mais fraternal do que de um camarada. Mais terde me enviou uma maravilhosa edição das obras de Nietzsche. A palavra fidelidade tem um profundo, diria uma eterna significação no coração alemão e especialmente reflete o mundo espiritual germânico. Estava convencido de que receberia uma prova disso. Conhecendo as condições do armisticio, não tinha a menor dúvida do que se ocultava no artigo décimo segundo. Um alto chefe militar disse-me que eu era o refem, porem na noite do dia 11 para 12 de setembro, declarei que o inimigo não me arrebataria vivo. No claro ar da montanha pairava uma atmosfera de espectativa. Por volta das duas horas da tarde, vi descer os primeiros paraquedistas. Outros os seguiram decididos a vencer qualquer resistencia. As tropas que me custodiavam assim o reconheceram e não fizeram fogo. Tudo isso aconteceu em cinco minutos. A libertação e toda a empresa foi um exemplo da organização e determinação dos alemães e tais atos ficarão gravados para a historia numa verdadeira lenda. Aqui termina o capitulo que pode ser denominado o drama de minha pessoa, porem isso é uma insignificancia comparada com a terrivel tragedia a que foi levada a nação italiana no dia 25 de julho.

E' quase impossivel conceber que o governo de Badoglio tivesse tais planos catastróficos contra o regime e ainda contra a nação. As medidas adotadas depois do dia 4 de julho faziam parte de um programa destinado a destruir a obra de 20 anos, a apagar vinte anos de gloria e recordações da criação de um imperio e de uma posição de que antes nossa patria nunca gozou. Hoje ante as ruinas causadas pela guerra que continua sendo travada, procuramos em vão uma justificação para os que devem carregar com a culpa de continuar com essa cadeia de erros. Os que hoje difamam o partido são os mesmos indolentes que ao iniciar-se a nossa marcha procuraram prejudicar o progresso social a diminuir os triunfos nacionais e imperiais. Nós estamos decididos a assumir a nossa responsabilidade e apurar a dos que estão no auge. Começamos com a responsabilidade do rei, que se recusa a abdicar, muito embora a maioria dos italianos esperava que o fizesse. Durante toda a guerra — uma guerra que foi declarada por ele

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Resistencia pela liberdade e independencia da China

O marechal Chiang Kai Shek fala na abertura do Conselho Político do Povo

CHUNGKING, 18 (U. P.) — O marechal Chiang Kai Shek, falando esta manhã pela primeira vez como presidente da Republica Chinesa, na sessão de abertura do Conselho Politico do Povo, pronunciou uma alocução reiterando que a guerra não será considerada como terminada até que a Mandchuria seja totalmente recuperada. O Conselho celebrou, hoje, sua sessão de abertura, em comemoração ao 12.º aniversario da agressão de Mukden.

"Ha doze anos — disse Chang Kai Shek — o inimigo ocupou as provincias do nordeste e, desde então, trinta milhões de irmãos nossos sofrem horrivelmente sob o jugo nipônico. As provincias do nordeste formam parte integrante da China, e são tão inseparaveis da China como nos aos irmãos e irmãs do nordeste o são em relação a nós. A guerra não acabará enquanto nossos irmãos do nordeste não tenham conseguido a verdadeira liberdade e o territorio do nordeste tenha sido completamente recuperado, porque nossa resistencia é pela liberdade e independencia da raça chinesa".

Aviões "Mosquito" atacam outra vez Berlim

BOMBARDEADOS COM ÊXITO OS OBJETIVOS PRE-ESTABELECIDOS

LONDRES, 18 (U. P.) — — Urgente — Anuncia-se oficialmente que Berlim foi atacada, ontem, por esquadrilhas de aviões "Mosquito" os quais bombardearam os objetivos pré-estabelecidos, com êxito. O comunicado do Ministerio da Aviação diz, a propósito, o seguinte: "A noite passada, aviões "Mosquito", do Comando de Bombardeio, atacaram objetivos militares em Berlim. Aviões "Whirwind", do Comando de Caças, e "Mosquito", em vôos de patrulhamento ofensivo, atacaram objetivos ferroviarios na Bretanha. Foram avariadas diversas locomotivas. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases".

A população de Berlim foge apavorada com os bombardeios

MADRID, 18 (U. P.) — O jornal alemão "Muenchner Neust Nachrichten", expressa num artigo que os bombardeios de Berlim causaram um grande êxodo da população e revela que os refugiados enchem por completo os trens. Na primeira quinzena de agosto, as ferrovias transportaram um volume de bagagem quatro vezes maior do que no mesmo periodo de 1942, sendo tambem grande a quantidade de viajantes de pequena idade, enfermos e feridos. Segundo o "Voelkischer Beobachter", de Munich, foi necessario utilizar os veiculos de transporte coletivo para levar encomendas, que já não são entregues a domicilio. Os destinatarios devem procurá-las em locais especiais, onde são depositadas.

A 10.ª expedição

LONDRES, 18 (U. P.) — Os aviões "Mosquito" evolucionaram novamente sobre Berlim, em horas da noite de hontem, sendo essa a décima expedição que os referidos aparelhos relaizaram contra a capital do Reich, a partir de 12 de agosto. Os "Mosquitos" desempenham uma parte importantissima na tática de forçar os alemães a manter numerosas formações de caças noturnos no territorio germânico. As referidas máquinas constituem o tipo ideal de aparelho para manter a guerra de nervos contra os berlinenses que ao notar a presença dos aparelhos britânicos não sabem se estão frente a um ataque intenso ou a uma incursão de fustigamento". De qualquer maneira, por sua velocidade, superior a de qualquer caça teuto, e por sua grande autonomia de vôo, os "Mosquitos" podem evolucionar durante longo tempo sobre seus objetivos e regressar com valiosa informação sobre as mudanças introduzidas na disposição dos embasamentos da artilharia anti-aerea e dos refletores. Essa informação é de grande valor para os bombardeiros pesados que empreendem os ataques de "saturação".

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Secretaria de Viação e Obras

16.894 UM APELO — Pequeno trecho do calçamento que vai ter à Igreja N. S. das Mercês (Matriz de Ramos), situada na rua Roberto Silva — informa um leitor — encontra-se em mau estado, crivado de buracos, tornando-se quase impraticavel o tráfego de veiculos. Entretanto, a frequencia àquele templo é numerosa e ali se realizam, diariamente, casamentos e batizados, sem que os carros possam atingir a Igreja. Por isto, os moradores locais dirigem um apelo à repartição competente no sentido de ser consertado o calçamento no referido trecho. — 19-9-943.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

16.895 CANO ARREBENTADO JORRANDO AGUA — Parece incrivel — exclama um leitor — que ha cerca de três meses, em pleno centro da cidade, em frente ao edificio do Liceu Literario Português, e bem próximo ao Taboleiro da Baiana, haja um cano arrebentado na curva do bonde, de onde a agua irrompe do asfalto, derramando-se pela rua. O fato que a todos causa estranheza foi levado ao conhecimento do serviço competente, por varias pessoas, mas até agora não houve qualquer providencia para evitar o disperdicio que de certo influe no abastecimento dagua, já insuficiente. — 19-9-943.

Com a Secretaria de Saude e Assistencia

16.896 O HOSPITAL CARLOS CHAGAS — Escrevem-nos: "Adelino Neves da Costa, tipógrafo, com 17 anos de idade, há dias caiu de um bonde, na estrada Marechal Rangel, recebendo alem de varias escoriações, uma fratura no iliaco, sendo em consequencia internado no Hospital Carlos Chagas. Nesse hospital o referido menor não recebeu nenhum curativo, sendo mandado para sua residencia sem um só socorro, no dia imediato". — 19-9-943.

16.897 EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS PARA AS ENFERMEIRAS — Escrevem-nos: "Sobre o apelo n. 16.758, no qual os médicos extranumerarios da Prefeitura, solicitam equiparação de vencimentos, aliás justo, nós, enfermeiras, nos encontramos na mesma situação por sermos extranumerarias e com vencimentos de 300 cruzeiros. Achamos de justiça nossa equiparação à nossas colegas de 500 cruzeiros". — 19-9-943.

Com a Presidencia da República

16.898 UM APELO — Invocando o encarecimento da vida que a todos atinge, militares reformados de terra e mar pedem que lhes seja tornado extensivo o aumento de vencimentos a ser concedido aos funcionarios civis e militares em atividade. — 19-9-943.

Com o Departamento de Concessões

16.899 ÔNIBUS PARA RAMOS — Moradores deste populoso bairro da Leopoldina queixam-se de que a única empresa que explora o serviço de ônibus naquela linha, não cumpre o horario aprovado pela repartição competente, devido à falta de fiscalização. Mais felizes — acrescentam — são os moradores do suburbio da Central que têm varias linhas de ônibus e não perdem tanto tempo à espera de condução, como acontece aos moradores do suburbio da Leopoldina os quais, dispondo apenas de uma linha, perdem 40 e 50 minutos à espera do veiculo formando, em intermináveis filas na praça Tiradentes. — 19-9-943.

16.900 A LINHA 68 — Escrevem-nos: "Desde que se inaugurou a nova linha de ônibus n. 68, temos observado um notavel aumento na espera dos ônibus ns. 63 e 3 operados pela mesma companhia. Sem dúvida, verificamos ter a companhia concessionaria inaugurado novos ônibus do tipo mais moderno mas, pela deficiencia do serviço de transporte nas linhas 63 e 3 acima apontados, custanos a crer que a nova linha 68 tivesse sido inaugurada com a introdução em serviço, como anunciado, de 13 novos ônibus para a obtenção da nova concessão". — 19-9-943.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

16.901 COMERCIO DE REALENGO — Moradores do Realengo dirigem um apelo ao serviço competente no sentido de ser intensificada a fiscalização em torno do comercio local, pois os estabelecimentos comerciais, notadamente os de gêneros alimenticios vendem a preços exorbitantes e não observam a tabela oficial. Para exemplificar, destacam o açougue instalado à Estrada Agua Branca n. 692, que vende o quilo de carne a Cr$ 5,00 e o botequim ao lado do açougue que vende o litro de leite a Cr$ 1,20. Abusos dessa natureza ocorrem na rua Manaus e Estrada Agua Branca, onde estão as casas comerciais que abastecem a população. — 19-9-943.

NOTICIAS DA MARINHA

Tempo de serviço pelo dobro só para fins de inatividade

Um parecer emitido a respeito pelo Conselho do Almirantado — Só poderão concorrer ao concurso para primeiro sargento os civís que não sejam funcionarios do Ministerio da Marinha — Uma recomendação do almirante Frias Coutinho

A Diretoria do Pessoal da Armada consultou o ministro da Marinha, para fins de promoção de praças, se ainda se encontram em vigor as disposições referentes à contagem pelo dobro, do tempo de serviço de campanha, para todos os efeitos, exceto gratificações por tempo de serviço, estagio ou curso, tendo em vista as disposições de leis posteriores. Submetido o assunto ao Conselho do Almirantado, este orgão resolveu "que o tempo contado pelo dobro, inclusive o de interstício passado em campanha, só o é para efeitos de inatividade".

SO' AOS ESTRANHOS AO MINISTERIO

Em aditamento às instruções contidas em aviso anterior, o ministro da Marinha comunicou ao diretor geral do Ensino Naval que não devem ser concedidas inscrições de pessoal civil já a serviço do Ministerio da Marinha nas provas de admissão de especialistas na graduação de 1.° sargento da Armada. O fim visado com tais admissões foi o de aumentar a eficiencia militar da Marinha de Guerra, porem, sem causar prejuizo às suas industrias e aos demais serviços, igualmente necessarios, o que aconteceria fatalmente se se permitisse o desfalque dos quadros de servidores que empregam sua atividade nesses setores do serviço naval.

CORRESPONDENCIA POR VIAS AEREA E MARITIMA

O almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, fez a seguinte recomendação circular: — "Tendo em vista a necessidade de reduzir ao minimo a correspondencia aerea, recomenda-se aos estabelecimentos e navios ao norte de Vitoria e ao sul de Santos, que precisam utilizar a via aerea, remeterem as requisições de vencimentos somente acompanhadas das relações de consignações, IPASE (5 %) e obrigações de guerra (3 %). As folhas enviadas, depois de pagas, por via maritima, mercante ou de guerra, conforme a oportunidade, devendo acompanhá-las uma demonstração do saldo a ser recolhido, se houver, devidamente classificado".

TRABALHO CONFIDENCIAL

O almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, assinou o seguinte elogio: — "O Estado Maior da Armada muito apreciou o louvavel espirito de cooperação do 1.° tenente Helio Salema Garção Ribeiro na tradução feita, em muito pouco tempo, de um livro confidencial".

DESIGNAÇÕES E DISPENSA

O ministro Aristides Guilhem baixou atos designando o capitão de fragata Aires Pinto da Fonseca Costa para servir no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, o 1.° tenente intendente naval Zaldir Viana do Amorim para o mesmo Arsenal, e o 2.° tenente cirurgião dentista Marcelo Borges para a Escola Naval. O mesmo titular dispensou o capitão-tenente médico dr. Jaime Vieira de Sá, do Hospital Central da Marinha.

FALECIMENTOS

O capitão de mar e guerra Washington Perri de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha, o falecimento do 2.° tenente Carlos Alfredo Fernandes, do 3.° sargento fuzileiro Américo Batilana, do taifeiro João Menezes de Santana, do marinheiro Werson Evaristo da Silva e do taifeiro José da Silva.

Uma cooperação em beneficio do Rio de Janeiro

Em caso de incendio os nossos bravos bombeiros contam com uma colaboração eficiente

Um incendio é sempre um acontecimento que enche de tristeza os corações bem formados. Excluidas as hipóteses de fogo ateado por mão criminosa, o que importaria em considerações forá dos objetivos destes comentarios, o simples incendio por fatalidade é um fato doloroso diante do qual as emoções de todos se solidarizam, com pena da destruição operada pelas chamas. Quando estas se erguem implacaveis, o pensamento dos que assistiem ao triste espetáculo abrange um conjunto de dor, que outra coisa não é senão a perda de bens, tantas vezes acumulados penosamente e até sentimentalmente ao longo dos anos. Há bens que podem ser recuperados, mas nem por isso a destruição deixa de ser melancólica. Há outros bens que ficam perdidos para sempre, pela impossibilidade da sua substituição. Todos nós guardamos lembranças intimas, sinal evidente, diga-se de passagem, de que a vida, em sua continuidade através das gerações, é muito mais espirito do que materia. Esses bens, tanto os traduziveis em dinheiro como os que pertencem à poesia humana, são as coisas preciosas que os incendios não poupam e destroem em horas de terrivel agressividade. E', assim, invariavelmente acabrunhadora uma cena de labaredas altas, agitadas e ferozes. A essas emoções de um incendio juntam-se outras, as que provêm dos riscos dos soldados do fogo, os bravos e devotados bombeiros, empenhados numa luta generosa onde podem perder a vida.

Outrora, um combate ao fogo era uma cena bem diferente da de hoje. Os sinos das igrejas clamavam por socorro, noticiavam a desventura em marcha através de badaladas, apelavam para a população, havia angustia, piedade e alarma, naquelas sonoridades em rebate. As pessoas acorriam ao local da desgraça. Não existiam formações de combate às chamas como as das cidades modernas. O recurso era o balde de agua, o auxilio de muitos, principalmente dos vizinhos. A confusão se estabelecia, atiravam-se moveis pelas janelas, mulheres desmaiavam, e o fogo prosseguia com uma superioridade de horror. Afinal se extinguia, porque já não havia mais o que queimar.

Hoje, basta discar o telefone, e sem demora comparecem os carros vermelhos e velozes dos bombeiros, com o seu equipamento moderno.

—

Em beneficio da cidade do Rio de Janeiro, em casos de incendio, há uma cooperação de merecimento real. Trata-se da colaboração dos homens que compõem as turmas de emergencia da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda. Referimo-nos a turmas da Rede Aerea, Rede Subterranea e Rede Trolley da Light.

O papel dessas turmas, em face de incendios na cidade, é o de desligar a corrente elétrica da instalação da casa em chamas, assim como isolar o ramal que alimenta a mesma instalação, e os cabos alimentadores da Rede Trolley, se for verificado que esta rede passou a apresentar inconveniente para os trabalhos de combate ao fogo.

Um Carro de Socorro da Rede Trolley, que atende tambem aos casos de incendio

A colaboração a que estamos nos referindo, entre bombeiros e empresas distribuidoras de eletricidade, foi debatida no 4.° Congresso Técnico Internacional de Prevenção e Extinção de Incendios, que concluiu pela sua necessidade. Como aplicação imediata do voto desse Congresso, um acordo foi firmado entre a Companhia Parisiense de Distribuição de Eletricidade e o Regimento de Sapadores Bombeiros de Paris, para fins de colaboração das duas organizações toda vez que um incendio irrompesse na capital francesa. Ficou assim atribuida àquela companhia parisiense a responsabilidade de isolar imediatamente, em tais casos, a instalação elétrica do predio atingido pelo fogo, e tambem interromper a distribuição de corrente elétrica às casas da vizinhança.

Entre nós, as mencionadas turmas da Light, que cooperam com os nossos bombeiros no sentido aludido, estão em constante serviço, dia e noite, em varios pontos da cidade, correspondentes a outros tantos distritos que passamos a enumerar:

1.° Distrito — Gavea, incluida a Barra da Tijuca até ao Itanhangá Golf Clube, Copacabana, Leme, Urca, Botafogo, Jardim Botânico, Ipanema e Leblon.

2.° Distrito — Sub-divisão de Operações Subterraneas — Centro, Gamboa, Cais do Porto, Saude, Gloria, Catete, Laranjeiras, Flamengo, parte de Botafogo, Lapa e parte da Cidade Nova.

3.° Distrito — Parte do Engenho Velho, Vila Isabel, suburbios da Central até parte de Engenho Novo, Andaraí, Grajaú, Aldeia Campista e Tijuca até às Termas.

4.° Distrito — Parte da Gamboa, São Cristovão, suburbios da Leopoldina até Caxias e Maria da Graça.

5.° Distrito — Parte de Engenho Novo e o resto das estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, e parte de Cavalcante.

6.° Distrito — Parte de Cavalcante, parte de Vicente de Carvalho, Cascadura, Irajá, estações da Central do Brasil até Vila Militar, assim como as do ramal de Nova Iguassú até esta localidade, e Pavuna no Estado do Rio.

7.° Distrito — Ilhas de Paquetá, Governador, Rijo, Boqueirão e Brocoió.

10.° Distrito — Suburbios da Central de Realengo a Santa Cruz.

11.° Distrito — Rio Comprido, Santa Teresa, Catumbi e parte dos bairros Engenho Velho e Cidade Nova.

A densidade da população a que servem, em cada um desses distritos, é que dá o número de que se compõem as turmas de emergencia.

—

A Light é uma empresa que vem cooperando, de velha data, com as forças construtoras do Rio de Janeiro. Reportagens na imprensa carioca têm focalizado essa colaboração da Companhia sob formas varias, quer no que diz respeito, para só fazermos referencia a fatos atuais, aos nossos problemas de transportes urbanos atingidos pelo racionamento da gasolina e consequente sobrecarga desviada para os nossos bondes, alem da oferta ao nosso Governo, ainda nessa materia de locomoção, de uma patente de motor a gasogênio construido nas oficinas da Companhia, quer em referencia às nossas preocupações patrióticas de defesa passiva anti-aerea, já que competem à Companhia as manobras técnicas de escurecimento da cidade.

No tocante a incendios, aos combates às chamas destruidoras, tambem a Companhia, conforme as informações desta reportagem, coopera com os nossos abnegados bombeiros, os valorosos homens que tão justamente gozam do prestigio na admiração e na gratidão dos cariocas.

No Rio de Janeiro dos Vice-Reis, um incendio, que perdurou na memoria da população, destruiu o casarão do Recolhimento do Parto. Isto aconteceu ao tempo de Dom Luiz e Vasconcelos. O processo de extinção das chamas, naquela dolorosa ocasião, era aquele a que nos referimos inicialmente, de sinos aflitos, primitivismo de recursos mas de espontanea solidariedade da população com as vitimas do fogo inexoravel. Todos corriam para ajudar a extinção dos incendios, embora inutilmente na generalidade dos casos, pela impotencia dos baldes de agua lançados contra as labaredas. Entretanto, o amor ao próximo não faltava nunca naquelas horas de dor.

Felizmente, a capacidade inventiva do genio humano sempre descobre novos elementos de progresso. E a coragem dos bombeiros do nosso tempo substitue galhardamente a fragil piedade dos nossos avós, bela mas desarmada, ao contrario das poderosas mangueiras e recursos técnicos dos modernos soldados contra o fogo. — S. A.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Como será recebido o ministro da guerra ao regressar dos Estados Unidos

Organizada a comissão de recepção, cujo presidente é o general Almerio de Moura — O militar acidentado em serviço continua a perceber a vantagem de 20% — Vai assumir a I. D. da 4.ª R. M. o general Falconieri — Apresentou-se o general Cordeiro de Farias — Firmas comerciais chamadas — Falecimento de oficial general — Uma recomendação sobre dotações de material sanitario — A posse do novo diretor das Armas — Viajou o diretor de recrutamento — Solução de consulta sobre o curso "B" da Escola de Transmissões — Campeonato Olímpico Regional — Movimento de oficiais na Engenharia — Outras notas

O ministro Eurico Dutra, como antecipamos, espera deixar Miami no próximo dia 22, devendo chegar ao Brasil no dia 26, e a esta Capital a 28 do corrente. Por ocasião de seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, ser-lhe-á prestada uma grande manifestação de apreço, na qual tomarão parte não só autoridades civis e militares, como representantes das classes trabalhistas e comerciais. Essa manifestação será dirigida por uma comissão presidida pelo general Almerio de Moura, presidente da Comissão Central de Requisições, fazendo parte da mesma os srs. Henrique Dodsworth, prefeito municipal; João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial; Napoleão de Alencastro, diretor da E. F. Central do Brasil; Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e o diretor do Lloyd Brasileiro. O ministro da Guerra, após o seu desembarque, dirigir-se-á em grande cortejo para o Palacio do Catete, onde apresentará cumprimentos ao sr. Getulio Vargas; em seguida, rumará para o Palacio do Exército, onde receberá cumprimentos do mundo oficial, dos oficiais-generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições militares e representantes da imprensa.

INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA MILITAR

O ministro da Guerra acaba de aprovar as Instruções para o Concurso de Admissão à Escola Militar, em 1944. Segundo estas instruções, que estão publicadas na integra no "Diario Oficial" de ontem, a admissão é permitida aos alunos e ex-alunos das Escolas Preparatorias e do Colegio Militar, bem como às praças do Exército que completarem no minimo seis meses de praça no dia 1 de março.

HOMENAGEADO O GENERAL DR. SOUSA FERREIRA

O general dr. Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, foi alvo, na manhã de ontem, de uma expressiva homenagem por motivo da sua data natalicia transcorrida na mesma data. Compareceram ao seu gabinete de trabalho toda a oficialidade que ali serve, os diretores e chefes de repartições e departamentos de saude, tendo à frente o tenente-coronel dr. Emanuel Marques Porto, chefe do gabinete daquela Diretoria, que falou em nome dos presentes, saudando o aniversariante que respondeu agradecendo. Esteve tambem presente ao ato uma comissão representativa da Academia Brasileira de Medicina Militar, composta do tenente-coronel dr. Benjamim Gonçalves, major dr. F. de Castro Araujo, professor da Universidade do Brasil, e capitão de fragata dr. Heraclito Maciel. Ao general Sousa Ferreira foi oferecida uma custosa lembrança.

O MILITAR ACIDENTADO EM SERVIÇO CONTINUA A PERCEBER A VANTAGEM DE 20 %

Consulta o chefe do Estabelecimento de Fundos da 7.ª Região Militar se o militar, baixado ao Hospital Militar de Natal, em consequencia de acidente ocorrido em serviço, amparado pelo que estabelecem os artigos ns. 30 e 31 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, sendo transferido daquele Hospital Militar para o Hospital Central do Exército, continuará com direito a perceber a quota adicional de 20 %.

Em solução, declarou o ministro da Guerra, em aviso de ontem, que o militar acidentado em serviço, baixado ao Hospital Militar de Guarnição beneficiada com a quota adicional de 20 % de que trata o art. 73 do C. V. V. M. E., continuará a perceber essa vantagem, mesmo transferido para Hospital Militar localizado em Guarnição não beneficiada com aquela vantagem, enquanto se achar baixado ao Hospital para onde foi transferido por necessidade de tratamento especializado mencionado em ata de inspeção.

VIAJOU O GENERAL FALCONIERI

Afim de assumir o comando da Infantaria Divisionaria da 4.ª Região Militar, sediado em Belo Horizonte, seguiu, ontem à noite, para essa cidade mineira, o general Olimpio Falconieri da Cunha, que, ontem, por este motivo, se apresentou ao ministro da Guerra e ao Estado Maior do Exército.

Flagrante da entrega do novo estandarte do 1.º R. C. D., de que abaixo damos noticia detalhada

ASPIRANTES CHAMADOS PARA REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO

A 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar avisa, por nosso intermedio, que devem comparecer ao Quartel-General respectivo, com a maxima urgencia, afim de regularizar a sua situação, os aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe, abaixo, que deixaram de atender ao Edital de convocação para estagio, de 26, publicado no "Diario Oficial" de 31, do mês próximo passado: Arma de Infantaria — Alin Pontes de Carvalho, Antonio Khoury, Atany da Mota, Francisco Paula Marques dos Santos, Jaime Sandler, Lauro Schmidt, Luiz Eduardo Frias Pereira de Moura, Nestor Vaz Alvares, Paulo Carlos Smith de Vasconcelos e Pedro Gonçalves dos Santos. Arma de Cavalaria — Arthur de Oliveira Filho e Heriberto Ribeiro da Fonseca.

A SOLENIDADE DE ONTEM NO 1.º R. C. D.

Realizou-se, ontem, no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, à Av. Pedro Ivo, a cerimonia da entrega do estandarte criado recentemente pelo Governo, como premio aos bons serviços prestados ao país por aquela unidade do Exército. A solenidade teve inicio às 9 horas com a chegada de altas autoridades militares e do general boliviano Angelo Servolo, realizando-se, em seguida, a entrega do Estandarte ao coronel Estevão de Sousa Lima, comandante dos Dragões da Independencia, efetuada pelo general Servolo. Em seguida, foram inaugurados os retratos dos generais Severiano da Fonseca e Sousa Ferreira, respectivamente patrono e chefe do Serviço de Saude do Exército, [illegible] e praças do Regimento. As festividades foram encerradas com a realização de provas hipicas em que tomaram parte oficiais e praças.

APRESENTOU-SE O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

O general Osvaldo Cordeiro de Farias, como antecipamos, apresentou-se ontem ao ministro da Guerra e ao Estado Maior do Exército, por ter deixado o cargo de interventor no Estado do Rio Grande do Sul, e revertido, por esse motivo, às fileiras do Exército. Naquele orgão tecnico, o general Cordeiro de Farias, depois de conferenciar demoradamente com o respectivo chefe, general Góis Monteiro, [illegible] afim de aguardar a sua proxima designação para estagiar no Estado Maior do Exército dos Estados Unidos da America do Norte, para efeito de conhecer [illegible] nos campos de batalha ao lado das Nações Unidas.

FIRMAS COMERCIAIS CHAMADAS PARA PAGAMENTO

A Diretoria de Engenharia avisa, por nosso intermedio, que deverão comparecer amanhã, às 13 horas, na sua Pagadoria, os representantes das seguintes firmas, [illegible]

NOVOS ASPIRANTES DA RESERVA

Está marcada para o proximo dia 25, pela manhã, a cerimonia da declaração dos novos aspirantes a oficial da turma que vem de concluir os respectivos cursos no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. A cerimonia contará com a presença do presidente da República bem assim de outras altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. Para o maior brilhantismo da cerimonia, acha-se em elaboração pelo comandante [illegible] Mazza e seus oficiais um esmerado programa.

NA DIREÇÃO DO ENSINO

Foi desligado do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea o major Francisco Paulo de Faria, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria.

APRESENTOU-SE O CORONEL SILVA PY

Acaba de apresentar-se à Escola Preparatoria de Porto Alegre, por ter deixado o cargo de chefe de policia do Estado do Rio Grande do Sul, o tenente-coronel da reserva, professor Aurelio da Silva Py.

RECEBERAM SUAS CARTAS PATENTES

Em cerimonia prevista pelo Regulamento de Continencias e Sinais de Respeito, receberam, na manhã de ontem, suas cartas patentes, tendo antes prestado o respectivo compromisso, os aspirantes a oficial da reserva de segunda classe, recem-nomeados: [illegible]

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados à R-1 da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 14 horas, para tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais: [illegible]

FALECIMENTO DE OFICIAL GENERAL

Faleceu, ontem, nesta capital o general de divisão reformado Absalão Henrique Moreira Ribeiro, que exerceu importantes comissões no Exército.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi classificado, por necessidade do serviço, no 6.º B. C., o 2.º tenente da reserva medico Antonio Chagas Bi[illegible]

UMA RECOMENDAÇÃO SOBRE DOTAÇÕES DE MATERIAL SANITARIO

Afim de atender à solicitação da Diretoria de Saude do Exército, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, mandou publicar, no seu diario regional, que as Unidades e Estabelecimentos subordinados cumpram as determinações seguintes: 1.º) As unidades e Estabelecimentos militares providenciem a remessa urgente ao Estabelecimento Central de Material Sanitario do Exército, [illegible]

(Continua na 6.ª pagina)

Seguiu para Montevideo o "Gripsholm"

Da capital uruguaia o transatlântico sueco seguirá para Murmugão, na India Portuguesa

As quinze horas de ontem, deixou o ancoradouro da Guanabara, com destino a Montevideo, o transatlântico sueco "Gripsholm", que vai receber um grupo de 78 súditos nipônicos ali chegados do Chile, inclusive 18 funcionarios diplomáticos que serviam junto ao Governo de Santiago até o rompimento de relações entre aquele país andino e o Japão. O Gripsholm", como noticiamos, ontem, com todos os pormenores, traz de Nova York 1.432 japoneses que residiam nos Estados Unidos, havendo aqui embarcado 89 pessoas da mesma nacionalidade, sendo que cerca de trinta residiam no Rio e o restante de São Paulo.

De Montevideo, o transatlântico sueco seguirá para o porto de Murmugão, na India Portuguesa, onde será efetuada a permuta dos amarelos por 1.500 cidadãos de nações americanas, sendo 1.250 norte-americanos e os restantes chilenos e originarios de outros paises deste continente. O "Gripsholm" navega sob a fiscalização da Cruz Vermelha Internacional e encontra-se pintado de branco, exibindo em ambos os costados, bem visiveis, as cores da Suecia e bandeiras daquele país neutro.

Tribunal de Segurança

Condenado, como usurario, um prefeito baiano

Pelo juiz Pedro Borges foi julgado ontem no Tribunal de Segurança Nacional, Rafael da Silva Borges, negociantes e prefeito de Uauá, Estado da Baía, denunciado nas penas do art. 4.º letra a, do decreto-lei n.869, de 1938, por ter, na qualidade de fornecedor do destacamento policial da referida cidade, emprestado dinheiro aos soldados por conta dos seus prés, cobrando, a principio, 5% de juro e, depois, por novo ajuste com os interessados e sob a alegação de falta de numerario, ante o atrazo à Força Pública, elevado os juros cobrados a 10% ao mês. Depois dos debates, o juiz proferiu sua sentença que conclue, condenando o réu a seis meses de prisão e multa de dois mil cruzeiros, minimo do referido dispositivo legal. Justificando a decisão, o magistrado acentua que a confissão do réu, de que emprestava dinheiro a praças daquele destacamento, mediante juros ilegais, constitue, pela espontaneidade, precisão e detalhes com que foi feita, prova suficiente para caracterizar o delito e evidenciar a sua responsabilidade. Como representante do Ministerio Público, funcionou o procurador Francisco de Paula Leite e Oiticica.

Especialistas em aeronáutica

Já se acha escolhido o edificio para localização da escola de especialistas em aeronáutica que uma grande organização norte-americana pretende instalar no Brasil. Instalada em São Paulo por sugestão do titular da Aeronáutica, que considerava aquela parte do Brasil como mais indicada em vista do grande parque industrial ali existente, ficou decidido que ocupará o edificio da imigração.

Será mais um importante passo que o Brasil dará na conquista do ar. Já passamos do ponto em que um pequeno punhado de entusiastas realizava uma precarissima aviação, sem maior expressão no ambiente brasileiro. Já passamos do ponto em que o auxilio do piloto estrangeiro era indispensavel para a organização da rede aerea nacional. E vamos, pouco a pouco, passando tambem do ponto em que nossa aviação dependia integralmente do material estrangeiro.

Já se constroem, em pequena escala, aviões no Brasil, e estão lançadas as bases de fábricas maiores. Anuncia-se para breve a produção de motores nacionais. Não tardará o dia em que aviões cem por cento brasileiros cortarão os nossos céus, sob a pilotagem de aviadores nacionais. Mas para que possamos atingir este fim, necessário é que disponhamos de elevado número de especialistas nas varias operações ligadas à aeronáutica. E esses especialistas não se improvisam, nem se formam empiricamente pela prática adquirida; preparam-se em institutos adequados, sob a tutela de professores competentes. O Governo que deu ao Brasil a indústria de aviões e de motores, não teria completado sua tarefa, se não assegurasse tambem a formação do pessoal competente. E' o que se vai fazer, com a transferencia para São Paulo da escola "Embry-Riddle".

Processos do M. da Fazenda despachados pelo presidente da República

Processos despachados pelo presidente da República, de acordo com o parecer do Ministerio da Fazenda:

— Eletro Quimica Brasileira S. A. — isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para diversos materiais destinados às suas fábricas de aluminio, alumina e centrais hidro-elétricas, em Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais: — "Deferido". — G. Vargas.

— Frigorifico Armour do Rio Grande do Sul S. A. — redução de 50 o|o sobre os direitos de importação para 5.730 caixas contendo folhas de Flandres, em lâminas simples: "Deferido". G. Vargas.

— Cunha, Amaral & Cia. Ltda., estabelecidos na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul — redução de 50 o|o sobre os direitos de importação para 1.008 caixas de folhas de Flandres em lâminas simples: "Indeferido, de acordo com o parecer". G. Vargas.

— Eletro Quimica Brasileira S. A. — isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para diversos materiais destinados às suas fábricas de aluminio, alumina e centrais hidro-elétricas, em Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais: "Deferido" G. Vargas.

— Frigorifico Armour do Rio Grande do Sul S. A. — redução de 50 o|o sobre os direitos de importação para 3.266 caixas contendo folhas de Flandres, em lâminas simples, destinadas a invólucros de acondicionamento dos produtos de sua fabricação: "Deferido". G. Vargas.

— Metalúrgica Matarazzo S. A. — redução de 50 o|o sobre os direitos de importação para 940 atados, contendo folhas de Flandres, em lâminas simples, destinadas a invólucros de carne e produtos alimenticios: "Deferido". G. Vargas.

— Frigorifico Armour do Rio Grande do Sul S. A. — redução de 50 o|o sobre os direitos de importação para 1.409 caixas contendo folhas de Flandres, em lâminas simples, destinadas a invólucros de acondicionamento dos produtos de sua fabricação: "Deferido". — G. Vargas.

— Laminação e Artefatos de Ferro S. A. — isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 185 grades contendo produtos isolante contra o calor e frio, destinados a industria siderúrgica com forno "Lectromelt": Deferido" — G. Vargas.

— Metalúrgica Matarazzo S. A. — redução de 50 o|o sobre os direitos de importação para 114 atados contendo folhas de Flandres, em lâmina simples: "Deferido". G. Vargas.

— Frigorifico Armour do Rio Grande do Sul S. A. — redução de 50 o|o sobre os direitos de importação para 1.115 caixas contendo folhas de Flandres, destinadas a invólucros de acondicionamento dos produtos de sua fabricação: "Deferido". G. Vargas.

— Conrado Alves Guimarães, criador no Municipio de Santa Vitoria, no Estado do Rio Grande do Sul — isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 200 ventres ovinos puros: "Deferido" — G. Vargas.

— Companhia Swift do Brasil S. A. — redução de 50 o|o sobre os direitos de importação para 750.000 quilos de folhas de Flandres, em lâminas simples, destinadas à confecção de embalagem para oleo empregado em alimentação: "Deferido" — G. Vargas.

— Frigorifico Armour do Rio Grande do Sul S. A. — redução de 50 o|o sobre os direitos de importação para 4.257 caixas contendo folhas de Flandres, destinadas à acondicionamento dos produtos de sua fabricação: "Deferido" — G. Vargas.

— Augusto Pereira Teles, criador no municipio de São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul — isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 60 carneiros reprodutores e 60 ovelhas das raças Romney Lincoln: "Deferido" — G. Vargas.

— Interventoria Federal no Estado de São Paulo — isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 2 máquinas Nanger, destinadas a estudos e experiencias cientificas do Departamento da Producção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio do mesmo Estado: "Deferido" — G. Vargas.

— José Pereira Primo e outros, pequenos plantadores de algodão em Guanambi, no Estado da Baía — dispensa do pagamento da multa no valor de Cr$ 2.000,00, imposta a cada um por infração do regulamento de operações a termo: "Sejam dispensados da multa" — G. Vargas.

— Otacilio Vinhas Domingues, pequeno comerciante estabelecido em Passo Novo, no Estado do Rio Grande do Sul, dispensa do pagamento de multa que lhe foi imposta por infração do regulamento do imposto de consumo "Atenda-se" — G. Vargas.

— Augusto Rios, chefe de secção da Caixa Econômica Federal no Estado da Baía, pede sejam os vencimentos do seu cargo equiparados aos do secretario do Conselho Administrativo do mesmo estabelecimento: "Sim". Este despacho está de acordo com o parecer do Ministerio da Fazenda, que opinou pelo indeferimento do pedido e arquivamento do processo respectivo.

— J. L. Aliperti & Irmão — prorrogação de prazo dos favores aduaneiros que lhes foram concedidos: "Deferido" — G. Vargas.

— Eletro Quimica Brasileira S. A. — reconsideração do despacho que indeferiu o pedido para o desembaraço, livre de direitos e demais taxas aduaneiras de diversos materiais destinados aos seus estabelecimentos industriais: "Deferido" — G. Vargas.

— Hortencia Bamoir do Rio Branco — prorrogação, por mais um ano, do prazo de permanencia em territorio nacional de um automovel de sua propriedade: "Sim". Este despacho está de acordo com o parecer do Ministerio da Fazenda, que opinou pelo indeferimento do pedido.

D. JAIME DE BARROS CAMARA NO ITAMARATI. — O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, a visita de D. Jaime de Barros Câmara, novo Arcebispo do Rio de Janeiro, que se fez acompanhar de monsenhor Rosalvo da Costa Rego, Vigario Geral do Arcebispado. Sua excia. reverendissima foi recebido à porta do Itamarati pelos funcionarios da Divisão do Cerimonial, que o conduziram ao salão de honra, onde se encontrava o ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe do Cerimonial, que o apresentou ao ministro Osvaldo Aranha, com quem se manteve em longa palestra. A ilustração fixa um flagrante da visita.

Financiamento e defesa da produção do sal

Operações de crédito entre a União e o Banco do Brasil, até a importancia de trinta milhões de cruzeiros

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — E' o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a renovar, pelo prazo de três anos, o contrato firmado em 2 de agosto de 1940, entre o Governo da União e o Banco do Brasil S. A., e modificado a 19 de setembro de 1941, para financiamento, amparo e defesa da produção e da industria do sal.

Art. 2.º — As operações poderão elevar-se até a importancia de trinta milhões de cruzeiros, dando a União como garantia a taxa criada pelo art. 5.º do decreto-lei n. 2.300, de 10 de junho de 1940, a qual somente poderá ser extinta ou reduzida depois que o Banco do Brasil S. A. houver sido reembolsado integralmente das quantias aplicadas aos fins previstos no contrato.

Art. 3.º — A arrecadação de taxas e quotas de amortização, na forma estabelecida pelo decreto-lei n. 4.177, de 13 de março de 1942, continuará a ser feita por força de renovação de contrato a que se refere o art. 1.º.

Art. 4.º — Pelo contrato obrigar-se-á o Banco do Brasil S. A.: — a) a fazer empréstimos, quer ao Instituto Nacional do Sal, quer aos produtores de sal e às cooperativas, mediante juro não maior de oito por cento ao ano, a não ser no caso de mora, quando poderá ser elevado de um por cento; b) a arrecadar a taxa a que aludem os arts. 2.º e 3.º, serviço pelo qual perceberá a comissão que for estabelecida.

Art. 5.º — Os empréstimos aos produtores e cooperativas obedecerão às disposições do Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A. e serão garantidos especialmente pelo penhor do produto ou por outro meio determinado no contrato a que se refere o art. 1.º.

Art. 6.º — Este decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Como foi comemorado o Dia do Chile

A data nacional do Chile foi ontem festejada pela colonia chilena residente nesta capital e por diversas entidades culturais.

Pela manhã um representante do Itamarati esteve na Embaixada do Chile apresentando ao embaixador Gonzalez Videla os cumprimentos do ministro Osvaldo Aranha. As 10 horas, reunidos nos jardins da Embaixada os integrantes da representação diplomática e numerosos membros da colonia chilena, teve lugar a cerimonia de hasteamento do pavilhão do Chile, ao som do hino nacional daquele país executado pela Banda do Batalhão de Guardas. Em continuação, foi hasteado o pavilhão do Brasil, ouvindo-se então o Hino Brasileiro. Depois desta cerimonia, teve lugar a recepção à colonia chilena seguida de uma exibição cinematográfica de diversos filmes naturais sobre o Chile.

A radiodifusora do Ministerio da Educação e a Radio Tupi organizaram programas especiais, alusivos à data, tendo o embaixador Gonzalez Videla pronunciado uma saudação ao microfone da primeira.

Em cumprimento às determinações do prefeito relativas às comemorações das datas nacionais dos paises amigos, a Secretaria Geral de Educação e Cultura organizou, através da PRD-5, emissora oficial da Prefeitura, um programa especial dedicado ao Chile — de que constou uma conferencia ilustrada sobre a música popular chilena pelo escritor e musicólogo Juan Mitre Echevarria.

Isenção total de direitos e taxas

PRIVILEGIO CONCEDIDO A DUAS FIRMAS NACIONAIS

O presidente da República, de acordo com o parecer do Ministerio da Fazenda, deferiu o requerimento em que a Eletro Quimica Brasileira S.A. solicitou isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para diversos materiais destinados às suas fábricas de aluminio, alumina e centrais hidro-elétricas, em Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais. Igual privilegio foi concedido à Laminação e Artefatos de Ferro S.A. para 185 grades contendo produtos isolante contra o calor e frio, destinados a industria siderúrgica com forno "Lectromelt".

O encerramento das comemorações da emissão do primeiro selo no Brasil

Na sede do Clube Filatélico Brasileiro realizou-se a solenidade da entrega dos premios aos vencedores da última Exposição Filatélica, em comemoração ao centenario da emissão do primeiro selo no Brasil, os famosos "olhos de boi".

Esteve presente ao ato o major Landri Sales, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, que fez entrega dos premios, encerrando a solenidade com um breve improviso.

Finda a solenidade, teve lugar um leilão de selos.

Diario de Noticias

Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Bertrand Russell
— Aviação na Suiça.

BERTRAND RUSSELL — O filósofo inglês Bertrand Russell acaba de revelar que as suas idéias politicas não encontraram ambiente favoravel nos Estados Unidos, onde ele afirma ter sido hostilizado, em virtude das mesmas. Não conseguindo colocar-se nas Universidades de Harvard, Columbia, Nova York, Chicago e California, Bertrand Russell resolveu regressar à Grã Bretanha.

* * *

AVIAÇÃO NA SUIÇA — A Suiça ocupa-se atualmente do incremento dos transportes aereos no após-guerra. Não há dúvida que, como meio de transporte, a aviação se propagará extraordinariamente. Porisso mesmo aquele país está construindo novos aeródromos e aperfeiçoando os atuais campos de aviação. Em Zurich, estuda-se a possibilidade de ampliar o aeródromo de Dubendorf, tendo-se previsto, para os aviões de transporte, uma pista de [illegible] metros, bem como a construção de outro campo. O de Cointrin, em Genebra, já foi consideravelmente aperfeiçoado, estando em construção uma pista de cimento de mil metros. Tambem em Berna será construido um aeroporto, bem como na Basiléia, onde se projeta a construção de uma pista de 1500 metros.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

A propósito da criação dos novos territorios federais, o presidente da Republica recebeu, ontem, mais os seguintes telegramas:

"Rio — Devotado há muitos anos estudos de problemas das fronteiras nacionais escrevi trabalhos, realizei conferencias a respeito, inclusive uma pronunciada no Instituto de Estudos Brasileiros, outra no Itamarati, perante todo o Ministerio e altas autoridades civis e militares, reunião presidida pelo grande ministro Oswaldo Aranha, merecendo honrosos aplausos do glorioso general Rondon e do ilustre e saudoso general Francisco José Pinto, sendo que este me felicitou em nome do Conselho de Segurança Nacional. Penso, pois, levar a v. excia. minhas sinceras felicitações pelo esclarecido, benemérito e patriótico decreto de criação de mais cinco Territorios Federais. Estou certo de que de tais providencias decorrerão o [illegible] economico de imensas regiões, vinculação de harmonia das forças produtoras, garantindo a fixação do homem ao solo, ampliando a defesa da integridade do país e fortalecendo a unidade nacional, constante preocupação de v. excia. Atenciosas saudações (a) M. Paulo Filho".

* * *

"Rio — Cong[illegible] com a Nação pela patriótica resolução de v. excia. criando os territorios fronteiriços, alevantado motivo de nacionalização e colonização na faixa de segurança territorial brasileira. Respeitosas saudações. (a) General Silveira de Melo".

* * *

"Rio — Tenho o prazer de congratular-me com v. excia. pela assinatura do decreto que criou mais cinco Territorios Federais, o que veio confirmar mais uma vez o propósito de v. excia., já em execução, do ressurgimento da Amazonia e ressaltar a necessidade de uniformizar a extensão territorial dos Estados, problema que só v. excia. com o seu elevado senso político e tino patriótico poderá solucionar. (a) Coronel Mario de Magalhães Barata".

* * *

Pelo mesmo motivo recebeu o presidente da República telegramas de congratulações assinados pelas seguintes pessoas: De Ponta Porã, Mato Grosso — Teodoro Silveira Melo e familia; do Rio — Tenente-coronel João Palmeira, dr. Darci da Rosa e Nestor Prestes Valente; de Maria da Fé, Minas Gerais — José Zaroni, prefeito.

ALFABETIZAÇÃO E ESCOLAS

Realizou-se, não há muito, numa de nossas capitais, proveitosa reunião de prefeitos e exatores, sendo-lhes levado ao conhecimento variados problemas e assuntos de interesse para o bom andamento dos serviços públicos estaduais.

Entre esses assuntos lembramo-nos de um apelo referente às informações estatisticas do ensino primario no interior, pois — alegava a repartição interessada — comumente se dão como existentes certas escolas cujo movimento jamais aparece ou aparece apenas durante limitado periodo.

Dispensamo-nos de mencionar o Estado onde o fato ocorreu porque a mesma coisa se verifica em quase todos. E' bem conhecido o processo da criação de serviços públicos "no papel" e nada mais comum do que, especialmente em certas datas do ano, a assinatura de decretos dando nascimento a escolas municipais que jamais serão providas de casa, professor e material.

Baixado o ato, trocam-se telegramas, o prefeito é inscrito entre os beneméritos da educação no país, a Cruzada Nacional presidida pelo esforçado sr. Gustavo Armbrust congratula-se pelo acontecimento, e os municipes aguardam o aparecimento da nova escola. Aguardam durante certo tempo, mas depois esquecem, e, no ano seguinte, a escola bem pode ser criada novamente.

Seria exagero dizer que isso constitue uma norma sem excessões. Muitas vezes [illegible] dada existencia material. Mas, infelizmente, acontece tambem, com frequencia, que a escola não vinga. As causas que lhe tiram a seiva são, de ordinario, a localização e o fato de ser confiada a qualquer bisonha parenta ou protegida do benemérito edil.

Por essas e outras razões, centenas de casas de ensino primario, milhares mesmo, cujos nomes figuraram, num dia de festa nacional, no expediente das Prefeituras, jamais foram encontradas, ou funcionaram durante alguns meses ou, finalmente, apresentam um rendimento infimo.

E' esse estado de coisas, tão bem refletido no pasmo daquela repartição em face da ausencia de estatisticas de escolas legalmente existentes, que nos leva a encarar com algum ceticismo o êxito das campanhas da Cruzada Nacional de Educação. Isso não obstante a consagração que acabam de receber da Academia Brasileira de Letras e das galas de publicidade que acompanham o lançamento de determinados tostões nos cofres da instituição.

Antes de impressionar-se com o belo número de sete mil escolas, cuja criação patrocinou em todo o país, seria de maior alcance que a Cruzada se interessasse precisamente de quantas delas estão em pleno funcionamento, prestando o serviço minimo que lhes incumbe.

Talvez as conclusões a que a benemérita entidade chegasse produzissem radical modificação nos seus objetivos, talvez a levassem a preocupar-se menos, durante certo tempo, com a criação de mais escolas e a consolidar, assegurando-lhes real eficiencia, as que já existem.

O esforço que vem a Cruzada de Educação realizando, no sentido de angariar a contribuição particular para ajudar a obra do ensino público, tem um sentido patriótico que a ninguem é dado negar. Convertendo, atualmente, essa contribuição em bonus de guerra, mais nobre ainda se mostra a campanha, pois significa que, antes de servir ao ensino, o donativo angariado serve à vitoria, preocupação máxima desta hora.

O que é preciso, porem, é que tão humanitaria obra se oriente de maneira mais realista e se efetive na exata conformidade do problema que ela espera solucionar.

CONTROLE NECESSARIO

Escapa aos limites das secções especializadas para tomar lugar entre os assuntos de interesse geral, a maneira por que vem sendo compreendida, entre nós, a exploração do "broadcasting".

Não vale a pena insistir, por inutil, no imenso poder da radio-difusão como elemento de educação popular; mas é mister referi-lo para assinalar, em contraste, os maleficios que ela pode causar, se mal orientada ou sem orientação alguma.

Sem cometer o erro de uma generalização injusta, cumpre, todavia, reconhecer que o nosso radio se ressente de muitos daqueles defeitos que induziram o atual governo argentino a adotar uma serie de providencias no sentido de reintegrar as emissoras locais, tanto quanto possivel, no seu papel de expressão cultural do povo vizinho.

E' curioso observar como se ajustariam à situação do problema entre nós os comentarios feitos, a propósito, pela imprensa portenha, em editorial. Lastimava esta que os anunciantes — que custeiam as despesas dos estudios — condescendessem com a organização de programas de má qualidade, "na convicção de que o povo prefere as manifestações de duvidosa cultura. Por isso, irradiaram-se, durante longos anos, canções com letras intoleraveis; ocuparam horas e horas de transmissão individuos e conjuntos empenhados em maltratar o idioma e em provocar, nem sempre com êxito, o riso do auditorio ou sua admiração, com pilherias infelizes, sendo grosseiras. A péssima linguagem, a má dicção, a ignorancia, a falta de graça e de ritmo, o excesso de propaganda; a monotonia derivada da [illegible], local ou estrangeira; e outros muitos fatores deram à nossa radiotelefonia um "tono" lamentavel, em que as exceções, honrosas por certo, são muito raras".

Eis um libelo tremendo. Infelizmente, quem, entre nós, se dispuser a girar o "dial", com paciencia, não encontrará coisa muito diferente. Há exceções, repetimos.

Mas, como dissemos, na Argentina, a ação oficial já se fez sentir. E não devemos descrer de que o mesmo ocorra aqui.

A CAMARILHA PRUSSIANA

Mantendo em plena guerra, numa guerra em que se decidem os destinos da nação, o ritmo de sua vida democrática, os Estados Unidos assistiram no dia 17 do corrente à abertura de mais uma sessão do Congresso Nacional. Nessa oportunidade, o presidente Roosevelt enviou notavel mensagem ao poder legislativo, na qual o chefe do executivo americano passa em revista o panorama da guerra.

Entre as afirmações do presidente, uma convem desde logo ser destacada pelo seu alcance e significação. E' aquela em que textualmente se diz: "O Congresso pode estar seguro de que a política que seguimos é a expressão das bases tradições e ideais desta República. Não será possivel conseguir a vitoria total nesta guerra, se for permitido que subsista qualquer vestigio do fascismo ou qualquer de suas formas malignas no mundo". A clareza e a determinação com que o objetivo de limpar o mundo da peste fascista fica aí expresso é de molde a despertar nos que lutam e nos que, de um modo ou de outro, trabalham pela vitoria das Nações Unidas, as mais sólidas e tranquilizadoras esperanças.

O presidente Roosevelt não se engana, tão pouco, quanto à Alemanha. Esse trecho bem o revela: "Há, porem, uma coisa que desejo estabelecer com plena clareza: quando Hitler e os nazistas forem eliminados, a camarilha militar prussiana deverá ir com eles. As camarilhas militares que fomentam a guerra devem ser extirpadas da Alemanha — e do Japão — se quisermos ter verdadeiras garantias de paz futura".

Afinal, não é nunca tarde de mais para se chegar à posse de uma verdade. Consentir que, depois da guerra, ainda permaneçam no seio do povo alemão os germes do espirito militarista prussiano — espirito de conquista, de agressividade — significaria perder mais uma ocasião de lançar os fundamentos da paz. Esses fundamentos oferecem por certo dois aspectos: de um lado, o esforço para criar novas condições; de outro, o esforço para destruir os obstáculos que a isso se opõem. Ora, entre estes inclue-se, necessariamente, a camarilha militar prussiana.

Mussolini narra como...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

— a sua dinastia constituiu o centro derrotista da propaganda anti-alemã. O herdeiro do trono assumiu o comando do exército meridional, porem nunca apareceu no campo de batalha. Estou convencido de que a Casa de Savóia planejou, preparou e executou o golpe de Estado em todos os seus detalhes, enquanto seu cumplice Badoglio conspirava com todos os seus generais covardes e alguns traidores do fascismo. Não pode haver a menor dúvida de que o marechal Badoglio autorizou imediatamente depois de minha prisão a negociação do armisticio. Essas negociações foram iniciadas entre a Casa de Savóia e a Inglaterra, ainda antes da minha prisão. O rei traiu os alemães da forma mais vil. Depois de ter assinado o armisticio, negou que tivesse tratado dessas negociações. A mesma dinastia que salvei há vinte anos atrás, estabeleceu agora um governo sobre a base do estatuto de 1848 e com a liberdade baseada no estado de emergencia e mantido pelas pontas das baionetas. As condições do armisticio que se supunha fossem generosas, na verdade foram as mais duras que se tivessem podido imaginar e no entanto o rei não lhes pôs objeção alguma. Lançou a Italia num caos de vergonha e miseria fazendo considerações que se referem exclusivamente à segurança de sua coroa. Em cada continente, desde a Europa até à America, são conhecidas as más ações da Casa de Savóia.

Nossos inimigos, uma vez aceita a vergonhosa capitulação, não ocultaram seu desprezo por nós. E não podia ser de outro modo. Mesmo na Inglaterra, por exemplo, a qual ninguem pensou em atacar, e, especialmente, Hitler, entrou na guerra, segundo Churchill porque havia dado sua palavra à Polonia. De hoje em diante, pode acontecer que mesmo nas relações privadas não se tenha confiança em nenhum italiano. Para o grupo dos culpados, o dano não seria grave, porem não devemos ter ilusões. Tudo isto afetará o povo italiano, desde o mais intimo ao mais qualificado dos cidadãos. Alem de termos comprometido a nossa honra, perdemos territorios metropolitanos que são ocupados e arrazados pelo inimigo, talvez para sempre. E perdemos nossas posições no Adriático, Grecia, Egeu e França, que haviamos conquistado não com pequenos sacrificios. O exército real teve, portanto, que ser dissolvido imediatamente. E nada há mais vergonhoso que ser desarmado por um aliado que foi traido sob os olhares depreciativos da população local. Essa humilhação deve ter sido durissima para aqueles oficiais e soldados que lutaram tão valentemente junto aos alemães em tantos campos de batalha.

Nos cemiterios da Africa e da Russia, onde os soldados alemães e italianos descansam juntos, depois da última batalha, devem haver sentido profundamente esta vergonha, e a armada real, totalmente construida durante os vinte anos fascistas, se entregou ao inimigo em Malta, que foi e continua ser um perigo permanente para a Italia e uma cabeça de ponte do imperialismo britânico no Mediterraneo. Somente a força aerea poude salvar uma boa parte de seu material, porem encontra-se tambem totalmente desorganizada.

Estas são responsabilidades indiscutiveis, irrefutavelmente documentadas no discurso do "Fuehrer", que detalhou, ponto por ponto, a traição cometida contra a Alemanha. Uma traição ampliada pelos bombardeios incendiarios que os anglo - norte - americanos, de acordo com o governo de Badoglio, continuaram efetuando, apesar da assinatura do armisticio, contra cidades grandes e pequenas da Italia Central. Dadas as circunstanciais, não foi o regime que traiu a monarquia, mas sim a monarquia que traiú o regime, e tanto isso é verdadeiro que a monarquia caiu na conciencia e no coração do povo, sendo absurdo pensar que tal fato possa afetar a compacta união do povo italiano. Quando uma monarquia não cumpre com seus deveres, perde toda razão de ser. Quanto às tradições italianas, são mais republicanas do que monárquicas. E ao movimento republicano, do qual seu maior apóstolo foi Giuseppe Mazzini, mais do que à monarquia, que cabe a gloria de unificar e consolidar a independencia da Italia.

O Estado que queremos criar será nacional e social no mais amplo sentido dessas palavras, isto é, racista no sentido de nossa origem. Enquanto se estuda o desenvolvimento desse movimento, até que o mesmo se torne irresistivel, nossos planos são os seguintes: 1 — Lutar novamente ao lado da Alemanha, Japão e os outros aliados; somente o sangue poderá apagar tão vergonhosa página da historia da nação; 2 — Preparar imediatamente a reorganização de nossas forças armadas em torno de nossas milicias; aquele que tem fé e luta por um ideal não deve medir os sacrificios; 3 — Eliminar os traidores, especialmente os que até às 21,30 horas de 25 de julho estiveram nas fileiras do Partido Fascista, nele ficando inscritos muitos anos e depois passando para as fileiras inimigas; 4 — Aniquilar as plutocracias parasitas e fazer do trabalho a base inabalavel da economia e do Estado.

Fiéis Camisas Negras de toda a Italia! Convoco-vos novamente para o trabalho e as armas. O júbilo do inimigo pela capitulação da Italia não significa que ele já tem a vitoria em suas mãos porque os dois grandes imperios da Alemanha e Japão jámais capitularão.

Squadristi! Reconstitui vossos batalhões que cumpriram heróicas façanhas. Jovens Fascistas! Voltai às divisões que no solo italiano renovarão as gloriosas façanhas de Bil-El-Gobi".

Aviadores! Regressai a vossos postos junto a vossos camaradas alemães, para tornar dificil e inutil a ação do inimigo contra nossas cidades.

Mulheres Fascistas! Voltai a vossa tarefa de ajuda moral e material tão necessaria para o povo.

Camponeses, trabalhadores e pequenos empregados! O Estado que surgirá deste formidavel esforço será forte e poderoso, e como tal o defendereis contra qualquer retorno impossivel.

Nossa vontade e nossa fé devolverão à Italia a fé em seus destinos, suas possibilidades de vida e seu lugar no mundo. Mais do que uma esperança, isto deve ser para vós uma suprema certeza.

Viva a Italia! Viva o Partido Fascista Republicano!".

GOLPES DE VISTA

O apoio naval

LONDRES, 18 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Passou a primeira e mais dificil fase das operações de desembarque em Salerno, com o contacto estabelecido entre o Quinto e o Oitavo exércitos. Foi uma fase sumamente precaria e possivelmente muito onerosa para os aliados. Contudo, definiu talvez o processo da campanha e deu-lhe um ritmo caracteristico e revelador. Não há negar que a esquadra britânica teve a sua primeira oportunidade real na participação das operações combinadas no Mediterraneo. O almirante Cunningham, a quem devemos a magnífica disputa daquele mar, nos mais negros periodos da nossa crônica militar desta guerra, salvou a segunda fase: a da consolidação da cabeça-de-ponte. Talvez ainda não tenhamos iniciados a terceira fase — a da derrota do inimigo — apesar de que as nossas tropas estejam na ofensiva. A retirada alemã é um processo natural e esperado. Rommel luta ainda com o tempo, da mesma forma que o fez ao longo de toda a campanha do norte da Africa. E' um habil comandante para essas táticas de retardamento e um grande aproveitador das facilidades de terreno. A retirada já estava encaminhada desde que as forças de Kesselring não puderam reduzir a nossa cabeça-de-ponte nem interferir na marcha do Oitavo Exército. Esse recuo no flanco esquerdo germanico indica que o comando nazista procurará estabelecer uma linha defensiva este-oeste, ao sul de Nápoles. Os porta-vozes alemães admitiram que o poder de fogo da Marinha salvou a nossa posição em Salerno. Mas, as belonaves aliadas mal poderiam ter se aproximado da praia se não contassem com suficiente proteção de caças, a despeito de os nossos aeródromos ficarem tão distantes. Porta-aviões devem ter participado da disputa, durante os primeiros dias da fase critica. Em Creta, a nossa Marinha sofreu rudes golpes precisamente porque não tinhamos aviões para protegê-la. Não há dúvida de que, sem a cooperação das três armas — cuja experiencia tanto aproveitamos nas campanhas anteriores no Mediterraneo — teriamos sido derrotados em Salerno.

•

A invasão processou-se inteiramente dentro daquelas condições de desembarque na Europa que os estrategistas germânicos há tanto tempo planejavam frustrar. E' preciso recordar que de modo nenhum o comando inimigo foi enganado quando invadimos a Sicilia. Quando chegaram os barcos de desembarque, as tropas alemãs os esperavam a postos. Conforme declarou o general Alexander, a oposição alemã foi violenta e os "tanks" e canhões nazistas estavam colocados a apenas duzentas jardas do mar. Um fato absolutamente idêntico repetiu-se na Italia. Mas, o alto comando alemão cometeu o que reputo um erro consideravel e perdeu uma oportunidade possivel de obter uma vitoria local. Uma vitoria que, pelo menos, poderia dar margem a um surto de propaganda para os Balkans.

•

Com efeito, transferindo uma grande proporção de suas forças do sul, facilitou a marcha do Oitavo Exército pela costa leste. E temeu que a cabeça-de-ponte de Salerno fosse o inicio de um poderoso desembarque, capaz de cortar a peninsula de leste a oeste, fechando numa armadilha os contingentes que ficassem no sul. O plano aliado foi perfeito. Agora, com a noticia de que os patriotas iugoslavos ocuparam o porto de Split, no Adriático, os alemães enfrentam novos perigos naquele mar, ao mesmo tempo em que posições-chave na costa ocidental vão caindo em nosso poder. Dominando inteiramente o Tirreno, a esquadra britânica foi um fator de primeira grandeza para o êxito das operações iniciais. Os alemães não alimentam dúvidas quanto a isso. "Não há dúvida — declarou o comentarista Sertorius — que a mudança favoravel aos aliados deveu-se exclusivamente à parte desempenhada pela Marinha britânica". A contribuição naval, sem dúvida, foi variada: permitiu o envio ininterrupto de abastecimentos para Salerno; os seus grandes canhões responderam ao fogo das baterias inimigas nas montanhas; e permitiu que abastecimentos para as vanguardas do Oitavo Exército chegassem por mar, anulando assim o efeito das minas e das demolições inimigas. A medida que a batalha da Italia aproxima-se do climax, a tarefa da Esquadra se tornará mais complexa. Ao sul do Pó, os sistemas rodoviarios e ferroviarios italianos ficam limitados nas direções maritimas oriental e ocidental. De posse do Tirreno e do Adriático, a Marinha britânica tem a sua oportunidade e dá uma maior mobilidade às nossas forças, de sorte que a retirada alemã fica em constante perigo de aniquilamento.

ATE' NOVA ORDEM

O Vaticano terá que aceitar a "proteção" nazista

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Comissão Federal de Comunicações informou que o comentador radio-telefônico holandês Max Blokzijl, pró-nazistas, numa transmissão dirigida às Indias Orientais Holandesas, manifestou que "o Vaticano, até nova ordem, terá que aceitar a proteção nacional-socialista alemã".

Caiu em poder dos...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

gião de Zaporozhe, alem de outras grandes localidades. Na direção de Dniepropetrovsk continuou a ofensiva. As tropas russas que avançaram de seis a dez quilômetros, ocuparam a cidade e o grande entroncamento ferroviario de Pavlovgrado, bem como mais de 150 outros pontos povoados, inclusive o centro de distrito de Sovkhnovschina, na região de Kharkov, o centro de distrito de Yurieka, da região de Dniepropetrovsk e varias grandes localidades. Na direção Poltava-Krasnograd, nossos soldados adiantaram suas linhas de quatro a seis quilômetros e ocuparam mais de cem pontos povoados, inclusive o distrito de Kolon da região de Kharkov.

As tropas que operam ao sudoeste de Novogorod-Seversky avançaram de 15 a 20 quilômetros e ao oeste do rio Desna reconquistaram mais de 50 pontos povoados, entre eles os centros de distrito de Ponornitsa e Sosnithia, da região de Chernigov. Ao oeste e sudoeste de Bryansk continuou a ofensiva russa. Foram conquistados o centro de distrito da região de Orel e a estação ferroviaria de Zhukovka, entre outras grandes localidades. Vinte e dois quilômetros ao sul de Bryansk foram conquistadas Coslovka, Barachevka e Lopush. As tropas que avançam pela região de Kuban, ao oeste de Novorossisk, ocuparam diversos centros fortificados pelo inimigo, inclusive o de Crelka. Em 17 de setembro, foram destruidos ou postos fora de combate 16 "tanks" alemães e abatidos 37 aviões inimigos".

Avança o 5.° Exército mais para o norte da Italia

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

penetração mais profunda conseguida até agora nessa zona. O comunicado diz que as forças do 5.° Exército estabeleceram pleno contacto com as do 8.° Exército, que no fim de duas semanas cobriu 320 quilômetros de marcha pela costa ocidental da Italia. Espera-se agora que essas forças combinadas apressem a ofensiva sobre Nápoles e Roma e depois para o norte da Peninsula. Por sua parte, o comunicado da Armada disse que na cabeça de ponte estão desembarcando homens e abastecimentos, enquanto os navios de guerra britânicos e norte-americanos juntam sua ação à das frotas aereas aliadas, vomitando torrente de aço e explosivos sobre as posições nazistas.

Ao amparo dos navios de guerra, as praias se vêem abarrotadas por verdadeiros enxames de embarcações que descarregam reforços e abastecimentos, sendo aquelas muito pouco hostilizadas pela aviação nazista.

O 8.° Exército tambem estabeleceu firme contacto com o 5.° corpo de Exército na area de Tarento. Essa ligação põe em mãos dos aliados uma frente de 360 quilômetros, que vai de Bari (que pode ser considerada como o calcanhar da bota italiana) para o norte, até Agripoli, e depois terra a dentro, até Roccadispi e Albanela e daí para Salerno. Depois de 15 dias de luta em territorio metropolitano da Italia, os aliados dominam ao que parece uma superficie de 17.679 milhas quadradas, mais as 9.900 milhas quadradas que conquistaram na Sicilia. Os aliados vêem grandemente facilitada sua ação pelo fato de que seus aviões podem utilizar agora varios dos aeródromos peninsulares, inclusive o de Montecorvino.

Obrigados os alemães a grandes esforços na Iugoslavia

Guerrilheiros de Mihailovitch, que se apoderaram de Spallato, conquistaram tambem a importante cidade de Fiume

LONDRES, 18 (De Herbert Radzick, correspondente da United Press) — Informa-se que os alemães se viram obrigados a iniciar operações em grande escala na Iugoslavia, onde os patriótas que haviam se apoderado de Spallato conquistaram, segundo noticias não confirmadas, a importante cidade de Fiume. De acordo com os despachos recebidos em Londres, as tropas do general Tito estão intensificando seus ataques contra as posições alemãs ao longo de toda a costa iugoslava do Adriático enquanto, por outro lado, as tropas do general Mihailovitch mantêm-se na espectativa, aguardando o momento da invasão aliada afim de entrar em ação contra o "Eixo". Nos circulos autorizados locais se acolhe com reserva as informações de que os patriótas iugoslavos ocuparam varios portos estratégicos do Adriático, acreditando-se que as ações dos patriótas servios constituem "incursões" contra os referidos portos. Diz-se que os alemães fortificaram muito bem os portos em questão e os têm bem defendidos. Outras noticias chegadas a Londres indicam que os alemães aumentaram de 5 para 9 o número de suas divisões na Iugoslavia afim de poderem fazer frente à terrivel guerra de guerrilhas dos patriótas servios. Os alemães contam, alem disso, com o esforço de varias divisões búlgaras.

As melhores informações disponiveis revelam que os patriótas iugoslavos desenvolvem uma ofensiva geral no interior do país, onde é mais reduzido o número de tropas alemãs, e acometem na direção da costa do Adriático. Diz-se que as tropas alemãs e croatas empreenderam, há uma semana, a ofensiva na costa dalmata e que avançam sobre Gracac e Zasin. Os alemães ocuparam a cidade de Zara no dia 9 do corrente, Spalatto a 10 e Dubrounik no dia 11.

A radio de Budapest informou que os circulos croatas desmentiram a informação do Q. G. dos partidarios do general Tito segundo a qual Spalato havia sido ocupada pelas tropas servias.

Por outro lado, uma noticia não confirmada declara que os patriotas servios estão combatendo perto de Petrovo, Esio, Brisac e Lapac. Os alemães concentraram suas forças perto de Lapac, onde foram contidas pelos guerrilheiros do general Tito e obrigadas a retirar-se. As colunas croatas, com um total de 4.000 soldados, que procuraram avançar de Gospic para libertar o territorio imediatamente à frente foram obrigadas a recuar devido à superioridade numérica dos nazistas.

Concrição

Nas Montanhas Livres da Iugoeslavia, 18 (Captado pelo U. P.) — Está-se realizando, sigilosamente, uma conspiração em toda a Iugoeslavia dos jovens compreendidos entre 21 e 23 anos, para que ingressem nas fileiras do exército de Mikhailovitch, com o objetivo de auxiliar a preparação do exército que prestará ajuda aos aliados, quando tenha lugar a "Batalha dos Balcãs", que se considera iminente. Acrescentou o correspondente que 5.673 jovens, nascidos entre os anos de 1920 e 1921, prestaram juramento de fidelidade ao rei Pedro, no periodo compreendido entre 15 de agosto e 10 de setembro, em cerimonias militares e religiosas havidas em lugares ocultos das montanhas do oeste da Servia. O correspondente informou que é a primeira vez, desde a queda da Iugoeslavia, que Mikhailovitch ordenou uma conscrição de jovens, e a seguir disse: "Para os estrangeiros talvez não seja facil dar-se conta de que, sob um invasor como os alemães e búlgaros, se possa ordenar uma conscrição". Segundo ainda o correspondente, a excitação cresce constantemente entre a massa do povo, ao serem conhecidas as noticias dos novos êxitos aliados.

No Rio o interventor Pedro Ludovico

Procedente de Araxá, e viajando em um dos aviões da rede mineira da Panair do Brasil, chegou, o sr. Pedro Ludovico, interventor federal no Estado de Goiaz.

Comité Consultivo de Emergencia para a Defesa Política do Continente

SUA INSTALAÇÃO SOLENE, AMANHÃ, NO ITAMARATI

Sob a presidencia do sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, instala-se amanhã, às 17 horas, no Itamarati, o Comité Consultivo de Emergencia para a Defesa Politica do Continente.

Esse Comité é composto pelos srs. embaixador Mario de Pimentel Brandão (brasileiro) — vice-presidente; Carlos B. Spaeth (norte-americano); Eduardo Arroyo Lameda (venezuelano); William Sanders, consultor técnico; José L. Chouy Terra, secretario geral; Ward Allen, assistente do representante norte-americano; e Davi Lins, assessor do representante brasileiro.

Para funcionar junto a esse Comité foi designada uma Comissão com representantes dos Ministerio das Relações Exteriores, Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, Ministerio da Guerra, Ministerio da Marinha, Ministerio da Aeronáutica, Ministerio da Fazenda, Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, Ministerio da Viação e Obras Públicas, Conselho de Imigração e Colonização e Conselho de Segurança Nacional.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Agricultura, da Fazenda e da Guerra — Remoções, transferencias, dispensas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

— Extinguindo 1 cargo excedente de agrônomo, classe G.

— Suprimindo 2 cargos extintos de dactilógrafo, classe D.

Na pasta da Fazenda

— Transferindo, por permuta, os despachantes aduaneiros Leopoldo de Vasconcelos, da Alfândega do Rio de Janeiro para a de Niterói e desta para aquela Maurilio Correia, Frederico Salustiano Flores dos Reis, da Alfândega do Rio de Janeiro para a do [illegible] e desta para aquela Jorge Kahn.

Na pasta da Guerra

— Dispensando Lauro da Silveira Prade de servir como primeiro substituto de Oficial de Justiça da 1.ª entrancia, padrão C, e Luiz de Barros Perestrelo de servir como segundo substituto de auditor de 2.ª entrancia, padrão P, ambos da Justiça Militar.

— Designando Agileu Ferreira da Silva para servir como primeiro substituto de Oficial de Justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

— Removendo, a pedido, Pedro José da Cruz, servente, classe E, do Hospital Militar de Recife para a Diretoria de Saude.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Agostinho Saraiva, servente, classe C, do Depósito Central do Material Bélico para o Supremo Tribunal Militar, e Etnócrates Antunes Salgado Guimarães, escrevente, classe G, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento para o Hospital Militar de São Paulo.

— Concedendo exoneração a Flavio Palestino e a Sebastião Sundin de escreventes, classe G.

— Aposentando Alvaro dos Santos Vilela, artifice, classe D, e João Correia de Sousa, artifice, classe F.

— Demitindo Gabriel Crisólio Ribeiro Franco de escriturario, classe G.

Bombardeados o sul de Roma e as cidades de Pescara e Potenza

As máquinas aliadas têm efetuado uma media de 500 vôos diarios, sendo indescritiveis os danos causados nos objetivos militares nazistas

Q. G. ALIADO EM ALGER, 18 (Por William Dickinson, da "United Press") — As forças aereas aliadas, ora operando de aeródromos situados na peninsula italiana, voltaram a fazer sentir o peso de seu poderio à "Luftwaffe", ao atacar dois aeródromos inimigos que se encontram ao sul de Roma, onde mais de uma centena de aviões estava em terra. Simultaneamente, outras formações aereas procedentes do Oriente Próximo prosseguiram sua devastadora ação contra as comunicações, estradas e ferrovias da Italia, concentrando seus ataques sobre Pescara, localidade que se encontra ao leste da peninsula, e Potenza, na zona sul. Uma indicação eloquente da intensa atividade aerea desenvolvida pelos aliados se tem na informação proporcionada por fontes autorizadas locais. Estas anunciaram que os aviões anglo-norte-americanos despejaram quase sete mil toneladas de bombas sobre a Italia nos primeiros dias do desembarque realizado na região de Salerno, afim de dar apoio às operações das tropas.

As tropas aliadas têm efetuado um media de quinhentos vôos diarios para realizar as referidas operações. Os aeródromos atacados pelas Reais Forças Aereas estão situados ao sul de Roma, são o Mari e o Ciampino. No primeiro deles havia pelo menos uma centena de aviões teutos. No segundo se notou um elevado número de caças de grande raio de ação do tipo "Focke Wulf". Presume-se que muitas dessas máquinas ficaram destruidas, visto que o ataque foi tão inesperado que os alemães não tiveram tempo de por a salvo os aparelhos. As formações que efetuaram esse bombardeio não encontraram oposição, o que fica em franco contraste com o que se verificou nos primeiros dias do desembarque no golfo de Sarleno.

A arma aerea aliada vai reduzindo, paulatinamente, o potencial ofensivo da "Luftwaffe" contra os navios aliados que desembarcaram reforços e abastecimentos. Esse dominio dos ares é tão grande que durante as operações de ontem, em pleno dia, e à noite, os aparelhos aliados não encontraram oposição por parte dos caças germânicos, ao que se deve o fato de que só dois tivessem sido abatidos. Os aliados utilizaram "Fortalezas Voadoras", bombardeiros "Mitchell", caças e caças-bombardeiros. Ontem à noite, aparelhos "Wellington" atacaram violentamente os aeródromos de Cerveteri e Fubara, ao norte de Roma, e segundo declarações dos tripulantes, cairam inúmeras bombas entre aparelhos inimigos que se encontravam em terra. Algumas dessas bombas eram de dois mil quilos. Na zona de batalha de Salerno, esquadrilhas aliadas bombardearam e metralharam, com bons resultados, colunas de caminhões e depósitos de munições dos teutos, bem como as estradas de Caserta e Benevento. Tambem foram bombardeadas as estradas de Eboli e Auletta, sem encontrar caças teutos. Máquinas "Liberator", da 9.ª Força Aerea norte-americana, procedentes do Oriente Medio, tiveram a seu cargo a ação dirigida contra o sistema ferro e rodoviario de Pescara, ação que foi realizada à plena luz do dia e que causou enormes danos e varios incendios. Pontes sobre o rio Pescara foram destruidas. À noite outras formações de "Liberator" e "Halifax" voltaram a bombardear as comunicações ferroviarias de Potenza. Aparelhos da mesma força atacaram um comboio alemão no mar Egeu afundando uma das naves que o integravam. Essa operação foi realizada durante o dia de ontem.

JUSTIÇA MILITAR

COAGIDOS, IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS" AO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Operarios da Empresa Mineira de Pirita Limitada, sediada em Ouro Preto e que se acham presos e recolhidos ao xadrez do 12.º R. I., em Juiz de Fora, sob a acusação de haverem abandonado o trabalho, foram considerados desertores, de vez que aquela Empresa se encontra sob controle e fiscalização das autoridades militares. Por intermedio de seu advogado, os citados operarios impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, alegando o fato de se "acharem submetidos a um regime de maus tratos, com o pagamento de seus salarios sempre atrasado, constrangidos pois a negociarem ditos salarios, mediante ilegais descontos, com o comerciante desta praça, Camilo Abdo, que, para tanto, entrava em entendimento com os encarregados da administração da referida Empresa". Mais adiante, diz o impetrante, que sobre este fato foram tomadas medidas pelo comandante da 4.ª Região Militar, que determinara abertura de um inquérito, afim de apurar tais irregularidades, do qual foi encarregado o capitão João Lindolfo Costa, tendo sido apurada a veracidade desses fatos, que foram o motivo de haverem os impetrantes abandonado o trabalho para buscar em outros setores os meios para subsistencias suas e das respectivas familias.

O ministro Cardoso de Castro, a quem foi distribuido esse "habeas-corpus", mandou imediatamente requisitar informações, não só das autoridades militares e judiciarias, como tambem da Empresa em foco. Os operarios acima citados, são os seguintes: Dorcalino Alves de Oliveira, Domingos Benigno Leão, Sinval Rodrigues do Nascimento, Pedro Elias de Medeiros, Antonio Neves Costa, Joaquim Raimundo de Paula, João Gomes da Mata, Antonio Rodrigues do Nascimento e Castor de Sousa Jerônimo.

ABSOLVIÇÕES DE MILITARES

Foram julgados, ontem, pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Região Militar, Rolando Bonoio, cabo do Batalhão de Guardas, e os soldados Gilberto Correia da Silva e Ismael Antonio de Oliveira, ambos do 1.º R. C. D., todos incursos no art. 153 (ferimentos) do Código Penal [illegible] sido, o primeiro absolvido por [illegible] de votos e os demais por unanimidade.

PEDIRAM "HABEAS-CORPUS"

Rafael Lopes Jimenez, Romeu [illegible] garano e José Rodrigues, todos [illegible] Paulo; Valdemiro Honorio, Salustiano Lorente e José da Silva, desta capital; pediram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, alegando o ultimo, nulidade do processo e consequentemente a prisão em que se encontra na Penitenciaria Central do Distrito Federal; e os demais, [illegible] em face do termo de insubmissão lavrado contra os mesmos, [illegible] não ter sido notificados [illegible]. Esses processos foram [illegible] ontem, aos ministros daquele Tribunal, que deverão julgá-los.

COMPROMISSADO O CONSELHO DE JUSTIÇA DO CORONEL MORAIS NIEMEYER E OUTROS

Na 2.ª Auditoria de Guerra da capital, os generais Emilio Lucio [illegible] teves, José Pessoa e Sousa Dora [illegible] taram compromisso na tarde de ontem, por terem sido sorteados para compor o Conselho Especial de Justiça, sorteado para processar e julgar o coronel João de Morais Niemeyer, tenente-coronel Eduardo de [illegible] celos e outros oficiais, acusados de haverem praticado irregularidades administrativas. Dos novos juizes apenas deixou de prestar compromisso o general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, por se encontrar presentemente em viagem de inspeção a obras militares no sul do país, acompanhado de oficiais de seu gabinete. Dirigiu os trabalhos o [illegible] dr. Darci Roquete Vaz, sendo que a presidencia coube ao primeiro daqueles oficiais generais. [illegible] promotor Augusto Cesar [illegible] do funcionado o escrivão [illegible] e o oficial de Justiça [illegible].

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional [illegible] amanhã, as seguintes folhas [illegible] no 19.º dia util:

— Pensões da Viação [illegible] (G a Z) — folhas [illegible] Montepio da Educação [illegible] lhas 2.085 a 2.091.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Inspetor de Alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro. As partes II e III serão realizadas hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar de Seleção do DASP. A parte II será realizada hoje às 11,30 horas, na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90) ou na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), conforme a preferencia do candidato.

Revisor XI da Imprensa Nacional. As partes I, II e III serão realizadas hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio. Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: candidatos de ns. 1.701 a 1.900 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); candidatos de ns. 351 a 550 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato).

Bibliotecario do DASP. As provas serão realizadas de acordo com a seguinte escala: a) — Bibliografia e Referencia, hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); b) — Organização e Administração de Biblioteca, no próximo dia 22, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora); c) — Idioma Estrangeiro, no próximo dia 26, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); e d) — Noções de Administração Pública, no próximo dia 28, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Bibliotecario Auxiliar do DASP. As provas de Bibliografia e Referencia, Serviço de Biblioteca e Idioma Estrangeiro serão realizadas de acordo com a seguinte escala: a) — Bibliografia e Referencia, amanhã, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora); b) — Serviço de Biblioteca, no próximo dia 23, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora); e c) — Idioma Estrangeiro, no próximo dia 26, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, n. 80).

Assistente de Orçamento XV da Comissão de Orçamento do M. F. — A parte II será realizada no próximo dia 21, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Transferencia de Carteira para Postalista — Os srs. Fabio Monteiro, Lino Gomes Figueiredo Filho, Benedito Nunes Patrocinio e Flavio Ferreira da Silva estão convidados a comparecer no próximo dia 23, às 18 horas, à Divisão de Seleção, afim de se submeterem à prova de Português e Geografia.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal) — Medico Sanitarista do M.E.S., até o dia 1.º de outubro.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Oficial Administrativo de qualquer Ministerio, até o dia 24; Agente Fiscal do Imposto de Consumo do M.F., até o dia 14 de outubro; Médico Psiquiatra do M.E.S., até o dia 20 de outubro.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Desenhista VII da Diretoria de Moto-Mecanização do M.G., Desenhista IX do Serviço de Estatisticas da Educação e Saude do M.E.S. e Desenhista IX do Serviço de Estatistica da Produção M.A., até o dia 23; Mensageiro do DASP e Projetador Auxiliar XII da Diretoria de Engenharia do M.G., até o dia 24; Desenhista VIII da Divisão de Pessoal do M.E.S. e Desenhista da Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica do M. Aer., até o dia 27; Inspetor de Alunos VI do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M.E.S., até o dia 29; Servente do DASP e de qualquer Ministerio e Desenhista X da Divisão de Terras e Colonização do M.A., até o dia 1.º de outubro.

Provas de Habilitação (Estados) — Armazenista XI do Parque de Aeronáutica de São Paulo, M. Aer., até o dia 27; Inspetor de Alunos da Escola Técnica de São Paulo, da Divisão do Ensino Industrial do M.E.S., até o dia 1.º de outubro.

Noticias dos Estados

Acre

QUEDA DE TEMPERATURA

RIO BRANCO, 18 (Asapress) — Súbita friagem caiu sobre todo territorio acreano, verificando-se em menos de duas horas, um decréscimo de temperatura de trinta e sete graus para treze. O vento soprando do sudoeste com incrivel violencia, derrubou varias palhoças nos arrabaldes.

Amazonas

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

MANAUS, 18 (A. N.) — Em lancha especial, viaja, hoje, para a localidade de Boa Vista, nas margens do rio Solimões, onde vai inspecionar a Colonia Agricola Nacional do Amazonas, o interventor Alvaro Maia, que levará em sua companhia o prefeito desta capital, o diretor do Fomento Agricola Federal e o representante da Agencia Nacional.

Pará

JURAMENTO À BANDEIRA

BELEM, 18 (A. N.) — Terá lugar, amanhã, no quartel do Tiro de Guerra n.º 14, o juramento à Bandeira pelos novos reservistas dessa corporação civil-militar.

Maranhão

COLHEITA DE TRIGO

SÃO LUIZ, 18 (Asapress) — A imprensa local divulga noticias da colheita de trigo da cidade de Pedreiras, ressaltando a facilidade assombrosa das terras fertilissimas do vale do Mearim. O novo produto, resultado do fecundo trabalho do lavrador maranhense, está tendo ótima aceitação nos meios comerciais.

Piauí

DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DO BABAÇU

TERESINA, 18 (A. N.) — Encontra-se nesta capital, em visita de inspeção às rodovias a cargo da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, o engenheiro Vinicio Barreto. Tambem se encontram aqui os norte-americanos Vernon Wright e Kenneth Warnemont, altos funcionarios do governo dos Estados Unidos da América do Norte, os quais vieram ao Piauí com o objetivo de colaborarem com o governo estadual na aplicação de quota de um milhão e duzentos mil cruzeiros, que coube a este Estado ao acôrdo sobre o relativo desenvolvimento da produção do côco denominado babaçu.

Espírito Santo

NOMEAÇÃO

VITORIA, 18 (Asapress) — O interventor assinou decreto, nomeando o bacharel Erildo Martins diretor do Departamento das Municipalidades, em substituição ao sr. Airí Viana que foi recentemente designado diretor geral do Departamento dos Serviços Públicos.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 18 (Do correspondente) — A população desta cidade apelou para o prefeito São Brandão, afim de ser organizado um corpo de fiscais que se encarregue da fiscalização dos preços dos gêneros de primeira necessidade, em virtude dos abusos cometidos pelos varejistas.

— Será inaugurada, dentro em breve, a nova Santa Casa de Misericórdia.

Paraiba

MELHORAMENTOS NA "CASA DO ESTUDANTE POBRE"

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — A "Casa do Estudante Pobre", instituição existente desde alguns anos nesta capital, acaba de receber importantes melhoramentos, mandados realizar pelo interventor, no intuito de aparelhá-la melhor para a finalidade a que se destina. A "Casa do Estudante Pobre" hospeda, atualmente, em caráter permanente, mais de trinta estudantes sem recurso para custeio da sua subsistencia em pensões.

Pernambuco

CENTRO DE DIVERSÕES

RECIFE, 18 (Asapress) — Será inaugurado, amanhã, o cassino destinado aos militares norte-americanos e que custou 800.000 cruzeiros. Trata-se de uma construção provisoria localizada no novo bairro de Santo Antonio. Afim de inaugurar esse centro de diversões, chegará aqui, em avião militar, o conhecido "astro" Frederic March, vindo semanalmente outros expoentes da arte cinematográfica estadunidense. Outros cassinos semelhantes estão sendo construidos em Natal e Salvador.

Alagoas

"FESTA DA ARVORE"

MACEIÓ, 18 (A. N.) — Revestir-se-á do máximo brilhantismo a "Festa da Arvore", nesta capital, sendo escolhido um dos mais aprazíveis logradouros da cidade, que tomará o nome de Largo da Vitoria. Ai será solenemente plantada uma mangabeira simbolizando o esforço de guerra do Brasil quanto ao fornecimento de borracha aos nossos aliados.

Sergipe

ABÓBORA GIGANTESCA

ARACAJU, 18 (A. N.) — Está causando sensação a remessa a esta capital de uma abóbora pesando 52 quilos. Procedente da fazenda Cacua, de propriedade do sr. Alvaro Fonseca Ferreira, no municipio de Itabaiana, está exposta ao comercio, despertando admiração à fertilidade do solo sergipano.

Baía

TRADICIONAL FESTA DOS PESCADORES

BAÍA, 18 (A. N.) — Os pescadores baianos realizarão, amanhã, na enseada dos Tainheiros, em Itapagipe, a sua tradicional festa em homenagem à Rainha do Mar. Numerosas embarcações participarão do cortejo que levará presentes à deusa afro-brasileira no largo da enseada, rumando em seguida para o Lobato, onde serão realizados batuques, sambas e jogos de capoeira no terreiro ali existente.

FALTA DE MANTEIGA

— Os jornais voltam a clamar contra a escassez de gêneros alimenticios, especialmente a manteiga, que desapareceu, por completo, do mercado da cidade.

São Paulo

AUMENTO DE VENCIMENTOS

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O prefeito Prestes Maia assinou um ato concedendo aumento de vencimentos de todo o funcionalismo municipal na base de 25 por cento aos que percebem até 500 cruzeiros mensais e de 100 cruzeiros fixos aos que têm vencimentos de 500 a 1.000 cruzeiros mensais.

Rio Grande do Sul

TRENS DE CARGA ENTRE SÃO PAULO E PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O estabelecimento de trens de carga entre esta capital e São Paulo já é quase uma realidade. Quando de sua última viagem ao Rio, o ex-interventor tratou desse problema com o ministro da Viação, tendo o general Mendonça Lima se manifestado favoravel ao assunto, que foi encaminhado ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Agora, o diretor desse Departamento, autorizou a medida pleiteada. Diariamente partirá desta capital um trem com dez vagões de carga, o qual parará somente em algumas estações, afim de permitir que a viagem de ida e volta seja feita em 12 dias.

A SAFRA VINICOLA

— De acordo com as declarações do chefe do Serviço de Vinho, da Secretaria da Agricultura, a safra vinicola deste ano deverá alcançar a 20 milhões de cruzeiros.

Minas Gerais

UM DOS MAIORES EXECUTIVOS FISCAIS REALIZADOS NO FORO DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 18 (D. N.) — Um dos maiores executivos fiscais já realizados no foro local deu entrada ontem no Palacio da Justiça.

Para o julgamento de importancia superior a três milhões de cruzeiros, relativa ao imposto sobre a renda, a massa falida de João de Paula, com sede na cidade de Curvelo, está sendo executada pela Fazenda Nacional.

O mais interessante é que o ativo da firma do falido é de cerca de quatro milhões de cruzeiros e o passivo atinge a dez milhões de cruzeiros.

Como, porem, é privilegiado o crédito da União, quase todo o ativo, com o presente executivo, será absorvido pela exequente.

Goiaz

REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO DO ESTADO

GOIANIA, 18 (Asapress) — O interventor federal assinou um decreto reajustando os vencimentos do funcionalismo civil do Estado com o estabelecimento de novos padrões para todos os servidores, exceto os agentes fiscais. O aumento, que entra em vigor a partir do mês em curso, estipula o aumento fixo de cem cruzeiros para os funcionarios.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novos chefes de serviços para o Departamento de Contabilidade

Substituido o contador da Caixa Reguladora de Empréstimos — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito exonerou, a pedido, dos cargos em comissão, de chefia de Serviço que ocupavam no Departamento de Contabilidade, da Secretaria Geral de Finanças, os contadores Judite do Rego Barros, Luiz Pedro Bastar Pilar, Olimpio Galego Soares, Silvio Francisco dos Santos e Helio Raynsford, e nomeou em comissão, para esses cargos, os seguintes funcionarios: Nelson Mufarrj, chefe do Serviço de Contabilidade Patrimonial; Helio Raynsford, chefe do Serviço de Contabilidade Financeira; Manuel Pereira da Costa, chefe do Serviço de Classificação e Apuração; Paulo Vitor de Andrade, chefe do Serviço de Correspondencia e Lauro de Lacerda, chefe de Escrituração da Divida.

SUBSTITUIDO O CONTADOR DA CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Em ato de ontem, o prefeito, exonerou, do cargo em comissão, de contador da Caixa Reguladora de Empréstimos, por ter sido nomeado para outro cargo, o oficial administrativo Mario Lourenzo Fernandes.

Para aquele cargo o prefeito nomeou a contadora Lia Nogueira Gans.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — José Fernandes da Cunha e Nagib Saad — À Comissão Especial de Desapropriações; Julia dos Santos Stook — e Oficio do Juizo de Direito da 7.ª Vara Civel — À Secretaria de Finanças; Oficio do Aero Clube do Brasil — À Secretaria do Prefeito; Oficio do Hospital São Francisco de Assiz — faça-se o expediente nos termos do parecer; Francisco Venancio Filho — À Secretaria de Administração; Sociedade Cientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia — indeferido; a solenidade pode ser realizada em outro local; Elza Oliveira Barbosa, Carolina Maria Vieira — à Secretaria de Viação para informar; Antonio José Vaz — indeferido.

Despachos do secretario do prefeito: — Miguel Alexandre, Benedito Coelho dos Santos, Eduardo Augusto Pereira e Jonas Nascimento — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Antonio Dias Garcez — faça-se o expediente de apresentação à Secretaria de Viação, onde vai ter exercicio; Jorge de Morais — relacione-se a importancia de Cr$ 392,00; Isaura de Sousa Pinto Piégas — prove ser a mesma pessoa, considerando a data da admissão na Prefeitura com um nome, quando legalmente já o havia mudado, segundo informa. Junte justificação regularmente processada em Juizo com assistencia de representante da Prefeitura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Exigencias do diretor: — Clazion Magalhães, Orminda da Silva Jorge, Ednora Gomes Bessa, Pedro Rodrigues da Costa, Manuel Joaquim da Cunha, Zamir Felix Machado, Francisco da Silva, Irmine Mendes de Morais, Mario Tamborindeguy, Maria de Lourdes Pinheiro de Andrade, Davi Freire, Hilda Maria Fonseca Quadros, Antonio Ferreira, João Freire Barbosa Filho, Luci dos Santos Carvalho, Ulisses Rodrigues Hellmeister, José Antonio de Sousa, Gerson Antonio de Castro, Vera Rodrigues Siqueira, José Leite Pereira Junior, Orlando Correa, Abraham Carneiro Campos, José Daniel da Costa, Ione de Paiva Torres, Eduardo Alvarez de Carvalho, Irene Nadler, Olimpio José da Rocha Filho e Francisco Paulo Gomes da Amaral — compareçam, a este Gabinete, sala 416, afim de justificarem sua ausencia no serviço.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Nelson de Oliveira Mendes — nada há que considerar; Cesar Ganem — cobre-se na base de Cr$ 360.000,00; Dorval Antunes Pereira — restitua-se a importancia de Cr$ 95,10; Djalma Martins Ferreira — mantenho o despacho recorrido; José Secundino Correia, Luiz Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Ogarith Messeder Fernandes, Beatriz Ferraz Rego e Haydée Braga Guimarães — sim, sem prejuizo para o serviço; Oficio do chefe do 2.º Distrito de Fiscalização — autorizo, a interdição proposta.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

APURAÇÃO DE VALORES LOCATIVOS

Por despachos do diretor, foram fixados, ontem, os valores locativos dos seguintes predios:

Rua 63, lote 9 — qd. 142 — (Ilha do Governador) — Cr$ 4.420,00.
— Rua Visconde de Santa Isabel, 581 — Cr$ 6.000,00.
— Av. dos Democráticos, 435 — Cr$ 5.160,00.
— Av. dos Democráticos, 439 — Cr$ 4.800,00.
— Rua Camarista Meier n. 90 — Cr$ 8.040,00, assim discriminados: 1.ª loja — Cr$ 6.000,00; 2.ª loja — Cr$ 2.040,00.
— Rua Jaboticabal lote 16, Qd-79 — Cr$ 2.500,00.
— Rua Vinte, lote 24, Dd-21 — Cr$ 3.000,00.
— Rua Alice n. 72 — Cr$ 13.200,00.
— Estr. do Guarí, lote 304 — Cr$ 8.800,00.
— Rua Benjamim n. 197 — Cr$ 16.000,00.
— Rua Alberto de Campos n. 234 — para Cr$ 15.840,00, assim discriminado: apto. 1 — Cr$ 5.040,00; apto. 2 — Cr$ 4.800,00; apto. 3 — Cr$ 6.000,00.
— Rua Barão de Jaguaribe n. 54 — Cr$ 14.820,00 em 1942 e Cr$ 16.200,00, em 1943.
— Av. Suburbana n. 177 e 184 — Cr$ 65.000,00 de janeiro a junho.
— Rua Ivaí, lote 38 — Cr$ ...... 37.000,00.
— Rua Montenegro n. 164 — mantido em Cr$ 6.360,00.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de emprestimos correspondentes às seguintes matriculas:

40638 - 18291 - 2156 - 22908 - 22803
26541 - 26540 - 26545 - 26544 - 26539
25545 - 3156 - 26378 - 26351 - 26290
22594 - 26369 - 4862 - 1202 - 41412
18044 - 31612 - 23078 - 19793 - 8498
7308 - 23723 - 40340 - 26528 - 29363
40479 - 2948 - 15422 - 25464 - 25572
25014 - 7178 - 26699 - 14156 - 41362
23375 - 26384 - 30971 - 41721 - 12999
3867 - 23860 - 1660 - 29235 - 24272
9850 - 6460 - 1569 - 2503 - 22685
26411 - 8306 - 8221 - 23173 - 23170
21010 - 8912 - 22858 - 41144 - 14200
21540.

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias — Matriculas:
8977 - 19558 - 16163 - 16415 - 22831
25004 - 26166 - 13052 - 14473.

Assim fala o radio de Berlim

(18 de Setembro de 1943)

JAPÃO CONSOLADOR

Por que não falar do Japão? A reviravolta da Italia, o avanço dos anglo-saxões, a iminencia de novos desembarques, as retiradas catastróficas na Russia e os bombardeios esmagadores da Alemanha são assuntos desagradaveis.

Mas o Japão é tão distante! E tão dificil de comprovar-se! A situação ali, apesar dos ultimos reveses na Nova Guiné, ainda assim deve ser mais favoravel! Japão, portanto, do Japão! Assim pensa o radio de Berlim.

Por isso não deixa passar ensancha de referir-se a êxitos nipônicos. Quando os engenheiros japoneses, após duros trabalhos de cinco meses a fio, emergiram o dique flutuante "Rei Jorge V" que os ingleses afundaram em Singapura, a emissora de Berlim entoou hosanas. Ontem, expôs o locutor nazista, em longa conferencia, a excelente situação que, em toda a Asia Oriental, conquistaram os súditos do Mikado.

Tais elogios causam surpresa. Como? Não é pelos direitos da raça ariana que está lutando o nazismo? Ora os italianos são bons arianos e bandearam-se para o outro lado. E os arquétipos do arianismo, os alemães, estão nas dependuras. Que ganharia o arianismo se os nipônicos, de nenhum modo arianos, vencessem autênticos arianos como são ingleses e norte-americanos e holandeses? Onde fica a lógica?

Mas deixemos a lógica de lado. Para os exércitos acuados na Russia, na Italia e para os milhões de pessoas que, sem abrigo e sem recursos, erram na Alemanha, é, na verdade, uma bem tenue consolação aquele dique flutuante de Singapura ou qualquer outra façanha, inventada ou verdadeira, dos nipônicos.

SPECTATOR

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA. — Reune-se na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas n.º 118, afim de receber o seu novo socio ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Será orador oficial o dr. Carlos de Oliveira Ramos. A entrada será franca.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se em sessão ordinaria, depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas e com a seguinte ordem do dia: dr. Murilo Brelas de Araujo — "Estudos sobre a ergotina; e dr. Campos da Paz Filho — "Aspectos radiológicos da prenhez tubaria".

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Sob a presidencia do dr. Carlos Luz realizou-se sexta-feira última mais uma reunião do Rotary Clube do Rio de Janeiro. Iniciando os trabalhos do dia hasteou o Pavilhão Nacional, o dr. José Eurico Dias Martins, técnico do Ministerio de Agricultura, onde dirige o Departamento de Silvicultura, e a cujo cargo estava a palestra do dia sobre o tema "Reflorestamento". Usou da palavra, a seguir, o rotariano José Mariano Filho, que se referiu à próxima realização da Festa da Arvore, e tambem à palestra do dr. José Eurico Dias Martins, apoiando o que fora dito pelo orador do dia. O rotariano Alcindo Vieira pediu a palavra para apoiar tambem, o orador. Fez uso da palavra o rotariano Manuel Ferreira de Castro Filho, para recomendar aos rotarianos a exposição de pintura de Maurice Menardeau. A seguir, falou o rotariano de Lima, Perú, o engenheiro German Granda, que aqui se acha em missão do governo peruano, e que transmitiu aos rotarianos cariocas uma mensagem de seus amigos de Lima. Finalizando a sessão, o dr. Carlos Luz convidou o rotariano Moisés S. Levy, presidente do Rotary Clube de Belem, Pará, para descer o Pavilhão Nacional.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de quinta-feira próxima, reunir-se-á essa Sociedade, à praça da República 54, 1.º andar. Durante a sessão, o dr. Francisco de Sousa Brasil fará uma conferencia sobre o tema "Filosofia da Educação", e serão empossados como sócios efetivos os drs. Alberto Couto Fernandes e Murilo de Miranda Basto, que serão saudados pelo prof. dr. Ismael da Silveira. Entrada franca.

Avisos Fúnebres

Madre Rosa Maria de S. Francisco

30.º DIA

Os amigos e admiradores da inesquecivel Irmã Superiora da Beneficiencia Portuguesa — MADRE ROSA MARIA DE S. FRANCISCO, comunicam que, pelo eterno repouso de sua alma, serão rezadas missas em todos os altares da Igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, dia 20, às 10 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Monsenhor Conrado Jacarandá

(EX-VIGARIO GERAL E EX-DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI)

O capitão Joaquim Ferreira de Sousa Jacarandá, esposa e filhos; Eutychio Ferreira de Sousa Jacarandá, esposa e filhos agradecem profundamente sensibilizados, todas as provas de solidariedade à profunda dor, demonstradas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel e querido irmão, cunhado e tio, MONSENHOR CONRADO JACARANDÁ e convidam para a missa de sétimo dia, mandada celebrar, amanhã, dia 20, segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo.

Antecipadamente agradecem.

Será celebrante o Monsenhor José Antonio Gonçalves de Resende.

IGNEZ BARRETO MARANHÃO

Alberto Maranhão (ausente), Carlos Julio Galliez Filho, senhora e filho, Eduardo de los Rios e senhora, Jovino Barreto Neto e senhora (ausentes), Alberto Maranhão Junior e senhora, Cleantho Maranhão, senhora e filhos (ausentes), Caio Graccho Maranhão, senhora e filhas, Aureo Maranhão, senhora e filhos (ausentes), e Camilo Rodrigues Dantas, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 20, às 10,30 horas, por alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e bisavó IGNEZ BARRETO MARANHÃO. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Arthur Rodrigues da Conceição

(7.º DIA)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Companhia de Seguros "ARGOS FLUMINENSE" agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do saudoso colega e amigo ARTHUR RODRIGUES DA CONCEIÇÃO, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na terça-feira, 21 de setembro, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando, desde já, os seus agradecimentos.

PLINO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ

Odilia Augusta Pedreira, Margarida de Miranda Ferraz, Osvaldo de Miranda Ferraz, senhora e filha, Octavio de Miranda Ferraz, senhora e filha, Jayme de Miranda Ferraz, senhora e filha, participam a seus parentes e amigos o falecimento de seu querido filho PLINO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ, filho, marido, pai e avô, e convidam para o seu enterro hoje, dia 19, às 16,30 horas, no Cemiterio São João Batista.

VARIAS OCORRENCIAS

Assaltou e tentou matar o motorista

Atropelamentos — Desastres — Acidentes — Colhida por trem — Agressão — Furto e suicidio e tentativa — 3 mortos e 18 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Assalto à mão armada

Pouco depois das 3 horas de ontem, um individuo de 40 anos presumiveis, cabelos louros e olhos azues, estatura mediana e bem trajado, com sotaque estrangeiro, na rua Senador Dantas, dirigiu-se ao automovel de praça numero 26.299 e pediu o seu motorista, Joaquim Neves, com 39 anos, casado e morador à rua Paula Matos n. 184, que o conduzisse ao Caju.

Atendido, tomou lugar no veiculo e este partiu para São Cristovão. Na rua Ricardo Machado, próximo à rua Lima Barros, o passageiro fez parar o automovel e, empunhando um revolver, intimou o motorista a entregar-lhe a feria do dia. Joaquim Neves retirou do bolso uma cédula de cinco cruzeiros e deu-a ao assaltante, declarando que era aquele todo o dinheiro obtido durante o dia. Não se conformando com esta alegação do motorista, o audacioso ladrão apoderou-se da capa do motorista, a qual se achava no encosto do assento, e encontrando num dos bolsos quantia aproximada a 15 cruzeiros, alvejou-o com um tiro de revolver, ferindo-o no pescoço. Um colega da vitima, com o estampido, correu para o local, fugindo, então, o assaltante.

Joaquim Neves foi levado para a Assistencia Municipal, onde recebeu curativos, retirando-se em seguida, por não ser grave o seu estado. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato e abriu inquérito. Com a precipitação da fuga, o assaltante deixou no local o seu chapéu, de cor cinza, que foi entregue à policia pelo assaltado.

Atropelamentos

Publicamos, ante-ontem, a seguinte nota sobre as providencias tomadas pelo ministro da Aeronáutica procurando coibir o abuso de velocidade por parte dos motoristas do seu Ministerio:

"Em face das constantes reclamações que vinha recebendo, ultimamente, sobre abuso de velocidade por parte de motoristas do seu Ministerio, o sr. Salgado Filho baixara uma circular, publicada há dias, recomendando aos comandantes de Unidades e Estabelecimentos sediados nesta capital, bem como aos diretores de repartições e chefes de serviço "enérgicas providencias no sentido de que todos os motoristas do Ministerio obedeçam rigorosamente as prescrições do tráfego referentes aos veiculos — automoveis, caminhões e camionetes — principalmente quanto à velocidade que não poderá exceder à regulamentar".

Ontem, pela manhã, o ministro teve conhecimento por informação de particulares, de que um caminhão da Escola de Aeronáutica, às 11,45, trafegara em grande velocidade pela avenida do Mangue. O fato foi comunicado incontinente ao comandante daquele estabelecimento de ensino, determinando o ministro a sua urgente apuração. Momentos depois, o coronel av. Henrique Fontenele informava tratar-se, realmente, de um caminhão da Escola sob seu comando, dirigido pelo motorista Antonio Litele, o qual foi imediatamente demitido".

A despeito da louvavel atitude do ministro Salgado Filho, na tarde de ontem, às 14,30 horas, um veiculo do referido Ministerio, trafegando em excessiva velocidade pela rua Sete de Setembro, atropelou, em frente ao predio n. 233, José Calixto de Almeida, residente à rua dos Invalidos n. 90 B, e que faleceu uma hora depois de ser internado no Hospital de Pronto Socorro. O carro atropelador foi o caminhão n. 15.242, dirigido pelo motorista Moacir Antonio dos Santos. Este, procurando passar à frente de outro veiculo, imprimiu maior velocidade no seu carro e causou o atropelamento. O motorista imprudente parou na esquina da praça Tiradentes, onde populares que assistiram o acidente o cercaram aguardando a presença da policia. Ali chegaram pouco depois um soldado da Policia Militar e um vigilante municipal, os quais retiraram em torno efetiva a prisão do motorista, por ser o mesmo militar. Os populares exaltados exigiram a presença de [illegible] que somente foi efetuada com a presença de um comissario de policia, cerca de 15 minutos depois da injustificavel atitude dos agentes da autoridade.

No momento ali apareceu um cavalheiro que, intitulando-se capitão do Exército, sem entretanto provar essa qualidade, procurou estabelecer confusão em torno do caso.

O motorista, preso, foi levado para a delegacia do 8.º distrito, onde a autoridade o fez autuar em flagrante. O cadaver da vitima foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Rui Rangel, barbeiro, de 29 anos, morador à rua Amanajé n. 11, foi atropelado por um automovel na estrada Rio-São Paulo, e, com fratura exposta da perna direita, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Desastres

Na rua General Castrioto, em Niterói, o ônibus 24.153, da Viação Cabuçu, linha "São Gonçalo", guiado pelo motorista Honorio Siqueira, foi atingido por um cabo condutor de energia elétrica de 6.000 volts que se partiu e, em consequencia, tendo queimado os pneus, derrapou e foi chocar-se com um poste. Sairam feridos os passageiros Manuel de Oliveira, de 69 anos, casado, morador à travessa João Correia 219, com arrancamento parcial da orelha esquerda; Ormezinda da Silva Pinto, de 37 anos, casada, moradora à estrada do Baldeador 251, apresentando hematoma no frontal e escoriações generalizadas, Mary Lucia Cunha, de 16 anos, moradora à rua Alberto Torres 2800, casa 11, com escoriações generalizadas, Rubens Machado, de 30 anos, residente à rua João de Sousa 114, com ferimentos contusos na perna esquerda; Gilda Ferreira de Aguiar, doméstica, com 25 anos, casada, moradora à rua Jorge Rudge 104 e seu esposo, Francisco Aguiar, de 25 anos, apresentando ambos escoriações generalizadas; Jorge Pereira da Gama, de 25 anos, solteiro, residente no morro da Providencia 420, apresentando ferimento contuso no ocipito frontal; José Francisco de Campos, morador em Pendotiba, com ferimentos contusos nas pernas; Antero Gomes Figueiredo, soldado da Policia Militar, morador à travessa Oliveira 194, apresentando ferimentos nos braços e nas pernas; Ibraim Sader, guarda municipal, com ferimentos no pé esquerdo, e Milton Luiz Cardoso, de 18 anos, morador à travessa Tavares 68, apresentando escoriações generalizadas. Todos foram socorridos pela Assistencia da capital fluminense.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Arminda Mota, de 49 anos, casada, moradora à travessa Caldeira 25, apresentando ferimentos contusos na perna esquerda;

Antonio Guedes de Araujo, de 26 anos, solteiro, morador à rua Mem de Sá 405, com ferimento no rosto;

Newton, de cinco anos, filho de Newton Santa Rita, morador à rua Noronha Torrezão 524, apresentando escoriações na perna direita;

Antonio Pedro da Costa, de 58 anos, casado, residente à rua Comandante Ari Parreiras 719, com esmagamento dos 3.º e 4.º dedos da mão direita;

Antonio Fernandes, de 58 anos, viuvo, residente à estrada do Baldeador n. 54, com fratura do 5.º dedo da mão direita.

Colhida por trem

Na passagem de nivel da estação de Caxias, um trem colheu Marina Bacelar, com 22 anos, que conduzia nos braços um filho de um ano de idade. A criança sofreu, apenas, arranhões nas faces e sua mãe teve graves ferimentos, falecendo no Hospital Getulio Vargas, quando recebia curativos. O cadaver da infeliz mulher foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e a criança ficou internada no Hospital, para ter destino competente. Tomou conhecimento do fato a policia daquela localidade fluminense.

Agressão

Jacinto Antonio, residente nos fundos da sua quitanda, à rua Capitão Macieira, 188, no Campinho, foi agredido a navalha, ficando ferido na coxa esquerda, por um individuo que travara luta com outros em seu estabelecimento. A vitima ficou em observação no Hospital Carlos Chagas e a policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

Furto

Na estação do Meier, Anisio Bittencourt da Silva, residente à rua Iguassú, 392, foi lesado em 200 cruzeiros pelo individuo José Gomes, que lhe prometera emprego por aquela importancia. O lezado apresentou queixa à policia do 22.º distrito.

Suicidio e tentativa

Marieta Mendes Machado, doméstica, com 28 anos, casada e moradora à travessa Alves, 240, em São Gonçalo, suicidou-se, ingerindo um tóxico. Com guia da policia, o corpo foi removido para o Instituto de Criminologia.

* * *

Camila Leite Freitas, casada, de 44 anos, residente à rua Senador Camará, 174, tentou contra a vida ingerindo um toxico, sendo internada no Hospital Rocha Faria.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Av. M. de Sá 45	B. Mesquita 986
Pça Caneca 1	B. Mesquita 218
Nab. Freitas 132	B. Mesquita 875
1.º de Março 11	P. Nunes 221
B. Aires 2	T. Silva 340
Bento Ribeiro 25	A. Lima 19-a
Harmonia 54	P. Nunes 270
Visc. Itaúna 101-b	Ana Neri 2.078-a
Santa Maria 3	Bq. Dentro 104
Av. L. Muller 64	B. Dentro 534
Catumbi 86	D. Romana 86
Arist. Lobo 238	A. Carneiro 60
Had. Lobo 125-b	Ov. Bilac 4
Bispo 139-b	J. dos Reis 543-b
P. C. P. Front. 48	J. Bonifacio 563
Estacio de Sá 90	Arist. Caire 349
Av. M. Barros 590	Goiaz 234
Had. Lobo 350	Aquidab. 333-b
Catete 332	Vaz Toledo 412
Catete 142	S. Barros 195
Laranjeiras 344	Silva Vale 325-b
Laranjeiras 34	Av. Sub. 10.496
Lapa 35	Av. Sub. 8.941-a
Mauá 143	E. M. Rangel 178
Ipiranga 65	João Vicente 115
S. Clemente 94	E. M. Rangel 847
Humaitá 149	E. M. Felix 405
A. B. Mitre 770-a	Topazios 71
G. Polidoro 2	P. da Rocha 106
Real Grand. 313	C. Machado 1.480
Vol. Patria 245	E. V. Carv. 393-a
Av. P. Isabel 60	J. Vicente 1.173
M. Lemos 25-b	Pça. Quintino 16
Monteneg. 130-b	Paraobi 14
Siq. Campos 83	N. Gouveia 443
T. de Melo 25	Sirici 8-b
S. Lima 8-c	E. Otaviano 358
Visc. Pirajá 616	Pe. Nóbrega 400
Av. Cop. 821	C. C. Meneses 4
Av. Cop. 556	Av. A. Clube 4.025
S. L. Gonz. 66	C. Rangel 450-a
S. Crist. 64	Pça. Nações 94
S. Crist. 839	C. de Morais 530
Bela 854	Etelvina 9
Bela 78	P. Nunes 573
Fig. de Melo 372	Quito 385
Ana Neri 4	L. Junior 2.130
Gal. Gurjão 154	Av. A. Nav. 530
S. Januario 93	B. Marcial 43
Bela 78	Av. G. Dant. 1.469
C. Bonfim 879	C. Benicio 4.152
Pça. S. Pena 23	E. Taquara 372-b
S. F. Xavier 194	E. Sta. Cruz 208
Uruguai 317-a	F. Borges 4
Av. 28 Set. 325	B. Domingos 18
Av. 28 Set. 236	Est. Monteiro 4
B. Mesquita 500	S. Camara 29

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca 10	B. B. Ret. 38
L. da Carioca 12	C. Meier 12
V. Rio Branco 31	J. dos Reis 45
Av. Mal. Fl. 115	Av. Sub. 7.840
Matoso 18	C. Melo 9
B. Hipólito 192	A. Carneiro 20
Catumbi 6	Alv. Miranda 451
Av. Salv. Sá 77	A. Cordeiro 622
Arist. Lobo 229	D. da Cruz 616
M. Coelho 174	Av. J. Rib. 61-a
Had. Lobo 461	C. Rangel 450-a
Catete 287	A. Rocha 418
Laranjeiras 213	Pe. Nóbrega 400
M. Abrantes 214	Maria Passos 114
A. Alexand. 98	Av. Sub. 10.442
Cosme Velho 128	E. M. Rangel 5
S. Clemente 94	E. V. Carv. 29
Humaitá 143	E. M. Felix 936
A. B. Mitre 770-a	E. B. Verm. 527
G. Polidoro 2	Paraobi 14
Real Grand. 313	C. Machado 1.563
Vol. Patria 245	Sirici 62-b
G. Sampaio 229	E. da Silva 417
Av. Cop. 726-a	Av. A. Clube 4.025
Av. Cop. 449	João Vicente 667
Av. Cop. 945-c	E. Otaviano 286
Av. Cop. 599	Maria Freitas 24
M. Quiteria 65	Av. N. York 14
S. L. Gonz. 152	A. G. Maxwell 438
S. L. Gonz. 677	4 Novembro 32
S. Crist. 566	Uranos 1.037
Gal. Sampaio 42	João Rego 161
Bela 591	L. Rego 414
S. Crist. 1.233	Romeiros 18-b
C. Bonfim 98	Itaú 87
C. Bonfim 810	L. Junior 2.130
Boa Vista 105	Guaporé 245
T. Silva 516-a	V. Magalh. 44-a
Av. 28 Set. 194	Av. G. Dant. 1.469
Av. 28 Set. 439	C. Benicio 4.152
B. B. Ret. 704-b	E. Taquara 372-b
B. Mesq. 367	E. Eng. Novo 15
B. Mesq. 786-a	E. Sta. Cruz 837
S. F. Xavier 466	C. Tamarindo 608
L. Cardoso 161	F. Borges 4
S. F. Xavier 993	S. Camará 29
24 de Maio 1.005	F. Cardoso 123
L. Teixeira 283	

Manoel Ferreira de Sousa

Viuva Bertolina convida os parentes e amigos do seu esposo para assistirem à missa de 7.º dia, terça-feira, 22 do corrente, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade, às 9 horas, pelo que desde já penhorada agradece.

Exposição Canina de 1943

Promete revestir-se de um brilho sem precedentes a parada canina de 1943, levada a efeito pelo "Brasil Kennel Clube", no dia 10 de outubro, no Parque da Produção Animal.

Como nos certames anteriores, o presente concurso das raças caninas, atrairá, certamente, grande numero de concorrentes, tendo o publico ocasião de apreciar as mais variadas raças, de luxo, pastores, guarda e utilidade.

Os interessados devem inscrever os seus cães com a necessaria antecedencia, afim de figurarem no Catalogo Oficial. Informações na Secretaria, à avenida Rio Branco, 9, sala 104, das 9 às 17.

O menor não voltou à residencia

Procedente de Porto Novo do Cunha, Minas Gerais, chegou há poucos dias, indo residir em casa de parentes seus, à rua Bela Vista, 353, no Engenho Novo, o menor Roberto Martins de Oliveira, de 7 anos e 8 meses de idade. Ontem, Roberto, em companhia de outro menor, foi fazer compras perto da residencia, mas, separando-se do outro garoto, perdeu-se, não regressando à casa. Roberto é de cor preta, trajava roupa de tricoline e estava descalço. Qualquer informação pode ser dada para a casa acima, ao sr. Sebastião André da Costa, ou pelo telefone 29-2127, ao sr. José Martins de Oliveira.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

igualmente devem recolher, ao E. C. M. S. E., o referido material afim de, em ocasião oportuna, ser feita redistribuição do material em apreço, devidamente reparado, devendo os H. M. e F. S. isoladas, fazerem novos pedidos do material referido;

7.º) — As Unidades e Estabelecimentos Militares da Região devem, com urgencia, encaminhar pedidos de completamento de suas dotações de material sanitario;

8.º) — Os H. M. da Região devem, com urgencia, encaminhar pedidos extraordinarios destinados a atenderem suas necessidades em material técnico.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DAS ARMAS

Terá lugar amanhã, às 16 horas, no 5.º pavimento do Palacio do Exército, a cerimonia da posse do general Edgar Facó, no cargo de diretor das Armas, para o qual foi há pouco nomeado pelo chefe do Governo. O ato revestir-se-á de solenidade, tendo sido convidados para assisti-lo todos os generais, diretores e chefes de repartições e representantes da imprensa. A transmissão do cargo será feita pelo tenente-coronel Cleóstenes Barbosa, que vinha exercendo-o interinamente desde a partida do general Euclides Zenobio da Costa para os Estados Unidos, em cujo Exército, foi mandado estagiar pelo ministro da Guerra.

VIAJOU PARA S. PAULO O DIRETOR DE RECRUTAMENTO

Em viagem de serviço seguiu ontem à noite, via terrestre, para S. Paulo, o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento. Em consequencia, passaram a responder pelo expediente dessa Diretoria o ten. cel. Rodolfo Gustavo da Paixão Filho; da chefia do gabinete o major Osvaldo Rocha; e da R-3 o capitão Otavio Ismaelino Sarmento de Castro. O coronel Lourival, viajou na companhia do 2.º tenente Heitor Damasceno da Silva.

OFICIAIS DA RESERVA QUE SE APRESENTARAM

Pelos motivos que se seguem, apresentaram-se ontem à Diretoria de Recrutamento os seguintes oficiais:

— Da reserva de 1.ª classe: — 1.º tenente Hermano de Oliveira Rocha — por ter sido transferido de adjunto da 2.ª C.R. para delegado da 7.ª Zona da 1.ª C.R.; segundos tenentes Heitor Damasceno da Silva, convocado — por ter de seguir para São Paulo com o sr. cel. diretor; e Hermes Alipio Ferreira de Melo — por ter regressado de Juiz de Fora.

— Da reserva de 2.ª classe: — segundos tenentes Enaldo Cravo Peixoto — por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Milton Gonçalves Bousquat, Raul Stella, Guilherme Vitorino, Roberto de Carvalho Tinoco e Paulo Nogueira da Cunha, médicos — por efeito de nomeação; Enzo dos Santos Trevisani, médico — por ter sido classificado no Regimento Floriano; Volsey Ramos de Araujo Góis — por ter passado adido ao Batalhão de Guardas; Osmar Vaz de Carvalho — por ter sido promovido; Egberto Porchat de Assiz — por ter de ausentar-se do país; aspirantes a oficial Arlindo Henriques Mendes, Alexandre Costa Neto, Adib Demetrio Danar, oJsé Maria Monteiro, Raul Saraiva de Andrade, Geraldo Lucchetti, Valter de Sousa Soares, Artur Oscar de Freitas, Afonso Rei do Rego Barros, Gualdo Gomes Pereira, Renato Archer de Castilho, Ubiracj Peixoto, Geraldo Goulart de Macedo Soares, Manuel Luiz dos Santos Werneck, Helio Rocha, Valdomiro Faccini e Henrique Moya Borga — por conclusão de estagio; Labiano Teixeira de Mendonça, médico — por mudança de residencia; Emerson Luiz de Lima — por ter sido adiado o seu estagio por 180 dias; Severino Matias — por ter de fixar residencia no Estado da Baía.

— Do Exército de 2.ª Linha: — 1.º — por efeito de nomeação a 1.º tenente tenente Miguel Rodrigues de Carvalho médico.

CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL

A Comissão do Campeonato Olimpico Regional, prossegue nas suas atividades, achando-se marcada para amanhã, dia 20, às 14 horas, uma reunião que terá lugar no Quartel-General da 1.ª Região Militar.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE O CURSO "B" DA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

O comandante da 1.ª Região Militar, tendo em vista os avisos ns. 103 e 1544, ambos do corrente ano, consulta se um 2.º sargento do Curso "B" da Escola de Transmissões pode concorrer às promoções à graduação de 1.º sargento de fileira. Em solução, declarou o ministro da Guerra, em aviso numero 2.279, de 16 do corrente, que de acordo com o art. 7.º do Regulamento da E. T. (dec. n. 8888, de 2-III-942), o Curso "B" dessa Escola só é frequentado por praças da arma de engenharia, fazendo as praças das outras armas o Curso "-1, do qual não cogita os citados avisos. Assim, os sargentos possuidores do Curso "B" só poderão concorrer às promoções de 1.º sargento e sub-tenente para as unidades ou subunidades de Transmissões.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi desligado o tenente-coronel Paulo Estrela Vieira, que foi elogiado pelo chefe da 2.ª Secção, que agradeceu "pelo concurso valioso que mais uma vez, embora em curto periodo, prestou a seus trabalhos".

— Segundo comunicação recebida, o general Amaro Soares Bittencourt, acompanhado de oficiais de sua comitiva, inspecionou os trabalhos de construção da estrada de ferro Rio Negro-Caxias, a cargo do 2.º Batalhão Ferroviario.

— Ontem, o general Amaro seguiu para Lages.

— Foram feitas as seguintes participações sobre destino de oficiais, pelo comando da 9.ª R. M., do tenente coronel Silvestre Viana, que seguiu para São Paulo, a serviço do 3.º B. E., do qual é comandante; do major Antonio Zumbach da Silva, do S. E. R., afim de fiscalizar obras do quartel do 33.º B. C.; pelo comando do 3.º Btl. Rdv., do 1.º tenente Antonio Nelson de Vasconcelos, que seguiu para Porto Alegre.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Juruceі Campelo, 1.º tenente Heitor Onofre da Silveira e 2.º tenente Enaldo Cravo Peixoto.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Passou a responder pela chefia do Serviço de Transmissão Regional o 1.º tenente João Fogi Obino, adjunto do referido Serviço.

— Foram excluidos de acordo com o art. 31 das I. S. T. I., os atiradores seguintes: E. I. M. 202, Heraldo Bastos e Roberto de Almeida Ribeiro.

— Apresentaram-se, pelos motivos que se seguem, os seguintes oficiais da reserva: capitão Alcides Senra de Oliveira, 1.º tenente Miguel Rodrigues de Carvalho e segundos ditos, Milton Gonçalves Bousquat, Raul Stola, Guilherme Vitorino, Roberto de Carvalho Tinoco e Danilo Nogueira da Cunha, médicos, e Nelson Pinheiro de Sousa Lima, dentista, todos por efeito de nomeação; Osmar Vaz de Carvalho, de Cavalaria, por ter sido promovido; Volnei Ramos de Araujo Góis, de Infantaria, por ter passado a adido ao Batalhão de Guardas; Enzo dos Santos Trevisani, médico, por ter sido classificado no R. Floriano; Mario Darwin de Meira Lima, de Artilharia, por ter sido posto à disposição deste R. M.; Evaldo Cravo Peixoto, de Infantaria, por ter sido licenciado do serviço ativo; aspirantes Francisco de Paula da Rocha Lagos, de Infantaria, por ter sido adiado o seu estagio; Emerson Luiz de Lima, de Infantaria, por ter sido adiado o seu estagio; Severino Matias, de Infantaria, por ter que fixar residencia na Baía, Valdemiro Facini, de Infantaria, por ter que ir a S. Paulo.

Conferencias

PROF. CORALIA DE MELO RISCADO — Hoje, às 16 horas, no Redil de João Batista, à rua Marechal Bitencourt, 116, estação de Riachuelo, sobre tema evangélico.

SR. DANIEL CRISTOVAO — Hoje, às 18 horas, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, à rua Italia D'Incau 74, Cavalcanti, sobre tema evangélico. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, na Igreja Batista, em Madureira, à rua Domingos Lopes, sobre assunto evangélico. Entrada franca.

IGREJA BATISTA, NO MÉIER — De hoje a 26 do corrente, o Rev. J. M. Pinto realizará uma serie de conferencias evangélicas, no templo da Igreja Batista, à rua Dias da Cruz n. 79, às 19.30. O tema de hoje é: "Eu sou o primeiro e o último", amanhã: "Eu sou o pão da vida". Entrada franca.

REV. ANTONIO FERREIRA DE SOUSA — Hoje, às 19.30, na Igreja Batista de Barão da Taquara, à rua Candido Benicio n. 1.680, Jacarepaguá, sobre o tema: "Cumprindo a ordem de Jesus", como parte final do programa comemorativo do Dia de Missões Estrangeiras. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61, respectivamente, sobre os temas: "Deus tem cuidado de nós"; e "Deus no templo". Às 7 horas, na Capela da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "Chamados para sevir".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje às 10.30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo n4 256, sobre os temas: "A provisão de Deus" e "Mateus, o publicano".

REVMO. BISPO DR. WILLIAMS M. M. THOMAS — Hoje, às 10.30, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre o tema: "Confirmação". Às 16 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Azevedo Lima, Rio Comprido, sobre o tema: "Rumo à Escola!"

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, sobre o tema: "Legislação social de Moisés".

MAESTRO ANTONIO ABREU — Amanhã, às 17.30 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91, 10.º andar, sobre: "Psicologia da linguagem e educação vocal". Entrada franca.

PROF. SOUSA DA SILVEIRA — Amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, em prosseguimento do curso promovido pelo Instituto de Estudos Portugueses, sobre o tema: "Auto da Alma", de Gil Vicente. (Comentario erudito e filológico). Entrada franca.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

SEGUE HOJE PARA PORTO ALEGRE O TITULAR DA PASTA

Privativo dos sub-oficiais e sargentos da FAB o acesso ao Quadro de Infantaria de Guarda — Chamada de Candidatos do C. P. O. R.

Em avião da FAB, sob o comando do major Nero Moura, e do capitão Luiz Sampaio, segue, hoje, para Porto Alegre, o ministro da Aeronautica, que ali vai realizar uma visita de inspeção à 5ª Zona Aerea e as unidades sediadas na capital riograndense do sul, como tambem para presidir à cerimonia da entrega à Força Brasileira do avião de bombardeio "Itagiba", um possante Catalina, adquirido pelo povo gaucho por meio de subscrição publica. Esse bombardeiro, como o "Arara", doado pelo povo carioca, terá gravado na carlinga o nome de outro dos nossos navios mercantes afundados pelos submarinos do Eixo.

Em companhia do ministro da Aeronáutica, seguem a sra. Salgado Filho, o sr. Antiógenes Chaves e senhora, o sr. Assiz Chateaubriand e o 2º tenente Setembrino Palma, chefe do serviço de transportes do gabinete do titular da pasta.

O embarque dar-se-á pela manhã no Aeroporto Santos Dumont.

RECRUTAMENTO DE TENENTES PARA O QUADRO DE INFANTARIA DE GUARDA

O ministro baixou, ontem, as instruções para o recrutamento, no corrente ano, de segundos tenentes do Quadro de Infantaria de Guarda, o qual será feito mediante seleção em concurso exclusivamente entre sub-oficiais a primeiros sargentos da Força Aerea. Afora essa condição essencial para a inscrição, as demais condições são as seguintes: possuir curso de comandante de pelotão ou equivalente; ter idade inferior a trinta e cinco anos, na data de 15 de outubro do corrente ano, comprovada pela copia dos assentamentos militares; ter mais de oito anos de serviço efetivo após a promoção a 3º sargento; ter boa conduta; obter juizo favoravel das autoridades a que estiver subordinado; possuir aptidão fisica, comprovada em inspeção de saude.

Os requerimentos pedindo inscrição devem ser dirigidos ao ministro da Aeronáutica. As instruções constam de muitos outros itens e de anexos sobre as provas do concurso. As instruções serão publicadas, na integra, no "Diario Oficial".

VAO ORGANIZAR O PROGRAMA DA "SEMANA DA ASA"

Por ato do ministro, foi nomeada a comissão que se encarregará de organizar o programa das solenidades cemenorativas da "Semana da Asa" do corrente ano, a efetuar-se em outubro próximo. Ficou assim constituida: brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3ª Zona Aerea; coronel aviador Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil; tenente-coronel aviador Godofredo Vidal e engenheiro José Seabra Fagundes.

LOUVADO O DIRETOR DO C. P. O. R. AER., DO GALEÃO

Em aviso ao diretor do Pessoal, o titular da pasta declarou o seguinte: "A declaração dos aspirantes a oficial aviador da reserva da Aeronáutica, no dia 9 do corrente, constituiu fato digno de realce por se tratar da primeira turma preparada no C. P. O R. Aer., do Galeão.

O aspecto da cerimonia, a correta apresentação dos jovens oficiais da reserva, bem impressionaram e é com prazer que louvo o coronel aviador Luiz Neto dos Reis, diretor do C. P. O. R., pelo excelente resultado de seus trabalhos, autorizando-o a elogiar, em meu nome, os seus auxiliares que o merecerem."

NOVO FISCAL DE OBRAS PARA A F. DE LAGOA SANTA

Foi dispensado das funções de fiscal de obras da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, o engenheiro Mario Elói da Costa, e nomeado para substituí-lo o engenheiro Nelson Cesar Pereira da Silva.

CURSO EM FORT WASHINGTON

Em substituição ao primeiro tenente intendente de Aeronáutica, Davi Fernandes Pereira foi designado o oficial de igual patente e categoria, Joaquim Inacio Lavigne Albernaz, para fazer, nos Estdos Unidos, um curso de especialização em Fort Washington, do Exército norte-americano.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO C. P. O. R.

Devem comparecer ao Ministerio da Aeronáutica, rua México n. 74, 10º andar, sala 1.007, afim de prestarem exame de inglês (oral), os seguintes candidatos ao Curso de Formação de Oficiais da Reserva da F. A. B.:

Dia 20 de setembro, às 9 horas — Cesar Fernando Gonçalves, Mayo de Aquino, Hayrton Paulo Fontenele, Roberto Monteiro Mota, Lerio Soares, Euripedes Martins de Sousa, Modesto Sales Gonçalves, Ezio Alberto Sastre Filho, Guaraci Rondon, Paulo Cuevas Couto, Lauro de Almeida Wulke, Geraldo Nunes Calainho, Geraldo de Oliveira Castro Silva, Luiz Felipe Saraiva, Durval Soares Gomes, Valter Orion de Sousa, Fred Schmidt de Matos, Paulo Armando Martins Xavier, Luiz Calainho, Adir da Silva Mendes, Flavio Rothier Duarte, Ayrton Borges de Araujo, Ataliba Beck, Argeu Barroso de Sousa Cordeiro e Helio Justiniano da Rocha.

Dia 21 de setembro, às 9 horas — Nataniel Barbosa de Macedo e Silva, Wilson Pedro Azzi, Raul da Silva Martins, Gerson da Silva Muniz, Evaldo Bastos, Rivaldo José Barbosa, Aloisio Barreto de Carvalho, Agnelo de Araujo Brito, Bento Carlos de Freitas, Jorge Valter Drumond, Tertuliano Rocha Filho, Marcos Revé Olivé de Sousa, Severo Borges de Matos, Samuel Rubens Israel, Libio Jacob, Valdete Fernandes Leonez, Luiz Rafael Vieira Souto Costa, Murilo de Carvalho, Conrado Cuevas Couto, Carlos Emidio França Fiuza, Moisés Marcondes, José de Alencar e Silva, Armando Gonzales Germano, Emilio Nicacio e Gastão Flaminio de Azevedo.

O AVIÃO "JUSTIÇA"

Sob os auspicios do ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, foi realizada, em todo o país, uma campanha para a compra de um avião, "Justiça", a ser oferecido à FAB, pelos membros da magistratura brasileira.

A campanha acaba de ser encerrada com o maior êxito, alcançando um total de Cr$ 456.701,60, assim distribuidos: Tribunal de Apelação do Paraná, Cr$ 24.172,30; de Alagoas, Cr$ 13.883,00; do Espirito Santo, Cr$ 7.327,00; de Mato Grosso, 5.826,30 cruzeiros; de Santa Catarina, Cr$ 35.876,90; do Piauí, Cr$ 4.467,00; de Goiania, Cr$ 28.148,00; de S. Paulo, Cr$ 116.345,20; do Rio Grande do Norte, Cr$ 1.891,00; do Amazonas, Cr$ 12.092,90; de Pernambuco, Cr$ 4.036,00, do Rio Grande do Sul, Cr$ 37.567,40, do Ceará, Cr$ 9.699,00; do Acre, Cr$ 4.620,00; da Paraiba, Cr$ 15.420,00. Justiça do Distrito Federal: ministro Eduardo Espinola, Cr$ 300,00; ministros do Supremo Tribunal Federal, Cr$ 1.000,00; Secretaria do Supremo Tribunal Federal, Cr$ 610,00; Ordem dos Advogados do Distrito Federal, Cr$ 720,00; presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, Cr$ 1.000,00, juizes e serventes do Cartorio da 8ª Vara Civel, Cr$ 370,00; Conselho Nacional do Trabalho, Cr$ 24.000,00; dr Cunha Pedrosa, Cr$ 100,00; dr. Haroldo Valadão, Cr$ 500,00; Tribunal de Apelação, Cr$ 50.619,30, no total de 79.219,30; Tribunal de Apelação do Rio de Janeiro, Cr$ 23.927,50; da Baía, Cr$ 10.647,40; de Sergipe, Cr$ 10.715,20, do Maranhão, Cr$ 6.000,00 e do Pará Cr$ 4.220,00.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 586, EXTRAIDA EM 18 DE SETEMBRO DE 1943:

16576 — Cr$ 500.000,00 S. Paulo
16575 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
16577 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
14838 — Cr$ 30.000,00 — Rio
2398 — Cr$ 10.000,00 — Rio
17794 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo
7321 — Cr$ 2.000,00 — Belo Horizonte — Minas.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 1.000,000; 16 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 6.

O "Ao Mundo Lotérico" na vanguarda!

Esse acreditado estabelecimento de nossa Praça ainda ontem alcançou mais um dos incontaveis sucessos que lhe grangearam o justo renome de maior distribuidor de sortes grandes entre aqueles que lhe distinguem com a sua preferencia. E' que foram vendidos em seu afortunado balcão os 2.º e 3.º premios do sorteio de 500 mil cruzeiros, os quais couberam aos números 14.838 e 2.398, contemplados, respectivamente, com os 30 mil e 10 mil cruzeiros de ontem. Portanto, não deixe o leitor de procurar ali (porque somente ali encontrará) os 300 mil cruzeiros da próxima quarta-feira, bem como o milhão de cruzeiros que correm em 9 de outubro vindouro, sábado. Habilite-se só no AO MUNDO LOTÉRICO — RUA DO OUVIDOR, 139. Pedidos do Interior à Caixa 2.005.

GRATIFICA-SE — Foi perdido na Avenida Central, entre a rua Teófilo Otoni e Praça Mauá, um volume de breviario romano. Gratifica-se a quem, tendo encontrado, o levar à igreja de Santa Rita, no largo do mesmo nome.

União Metropolitana dos Estudantes

Mensagem dirigida ao Congresso Panamericano de Estudantes

E' o seguinte o texto da mensagem dos universitarios do Distrito Federal aos seus colegas do Congresso Panamericano, aprovada pelo Conselho de Representantes da U. N. E., em sessão ordinaria realizada ante-ontem:

"Colegas do Congresso Panamericano de Estudantes!

No momento em que vos reunis para lançar as bases da unidade dos estudantes das Américas, consolidando essa união no calor da luta que envolve a juventude de nossos países; no momento em que estais deliberando sobre os meios mais eficientes que a juventude estudantil americana deve empregar para apressar o esmagamento do nazi-nipo-fascismo, nós, estudantes do Distrito Federal, vos enviamos, nesta mensagem, nossas saudações entusiásticas, com a confiança em vossa determinação de fazer o Congresso seguir inflexivelmente para o fim visado, e a esperança nos resultados que dele advirão.

Estamos certos de que nossos problemas serão debatidos em função da luta dos povos amantes da liberdade contra o fascismo; estamos certos de que a juventude estudantil das Américas reafirmará sua decisão de prosseguir na luta pela independencia de suas patrias e em defesa das liberdades humanas; e, mais ainda, não só reafirmará esta decisão, como tambem fará sair do Congresso resoluções objetivas, visando unificar, em uma unica e poderosa frente de luta, os diferentes combates que cada um de nós vem travando.

Nós, que já estamos representados nesse conclave pela União Nacional dos Estudantes, permanecemos firmes em nosso posto de luta. Como os demais jovens e o povo brasileiro, sabemos que chegou a hora decisiva, a hora inadiavel da Segunda Frente. Temos que agir! Agir agora! Por isso, apoiamos ardorosamente o Corpo Expedicionario do Exército Brasileiro que breve seguirá para os campos de batalha, onde nós, estudantes, na vanguarda do povo brasileiro, lutaremos ombro a ombro com os soldados da liberdade, nossos companheiros das Nações Unidas. Esta é a hora de ativarmos nossa mobilização e de prepararmos o desfecho do golpe final contra o monstro hitlerista.

Este é o momento de redobrarmos nossos estudos, de trabalharmos cada vez mais e com maior afinco, para estarmos à altura das responsabilidades que nos cabem neste momento histórico que atravessamos. Tudo isso, colegas, estamos certos de que será abordado nesse Congresso.

Sabemos tambem que nesse Congresso não iremos subestimar as forças do inimigo. A Alemanha nazista, responsavel maior pelos crimes e violencias do fascismo internacional, está presentemente sem espirito ofensivo: recua ante o esmagador avanço dos heróicos soldados da União Soviética; recua ante a brilhante invasão da Italia efetuada pelos bravos soldados da Inglaterra e dos Estados Unidos — invasão que finalmente possibilita a abertura imediata de uma real Segunda Frente. Porem, o inimigo comum ainda não está vencido; a Vitoria ainda não é nossa. Muitas lutas teremos que enfrentar. Daí a grande responsabilidade que vos cabe: responsabilidade de organizar os estudantes das Américas para a grande ofensiva final, responsabilidade de evitar que na hora suprema o divisionismo enfraqueça a coesão de nossas fileiras, responsabilidade de frustar as últimas e desesperadas tentativas da quinta-coluna desagregadora. Contra esses perigos já estamos vigilantes e contra eles combateremos. Não permitiremos que o inimigo penetre em nossas linhas para desorganizar a nossa retaguarda; não consentiremos que problemas secundarios e inoportunos nos façam perder a perspectiva da luta e nos afastem do cumprimento dos nossos deveres de jovens amantes da liberdade. Para isso consolidamos a nossa frente interna com a União Nacional, apoiando incondicionalmente o presidente Vargas, chefe do país em guerra contra as forças totalitarias. Concientes de nossas responsabilidades reforçaremos cada vez mais este apoio para evitar as infiltrações e as desagregações que uma falsa compreensão dos acontecimentos pode produzir. Reafirmamos a nossa posição para que os colegas desse Congresso Panamericano estejam convictos que temos os olhos fixos no objetivo principal e não teremos vacilações quando soar a nossa hora de contribuir para a libertação dos povos oprimidos e para conjuração da ameaça que pesa sobre nós. Sabemos que vós, próceres da juventude universitaria americana, não deixareis o inimigo penetrar no nosso Congresso! Sabemos que nenhuma consideração que não esteja subordinada ao melhor esforço para a vitoria será levantada, nem concorrerá para nos enfraquecer e nos desviar.

Os problemas do após-guerra que desde já nos preocupam, apenas devemos fixá-los em linhas gerais. Apenas podemos levantar as reivindicações pelas quais temos lutado e pelas quais têm derramado seu generoso sangue tantos jovens companheiros das Nações Unidas.

Tudo isto, colegas americanos, estamos certos que ireis cumprir.

Confiantes em vós, estamos mobilizados.

Viva a liberdade!
Abaixo a Reação Totalitaria!
Morte ao agressor nazi-nipo-fascista!
Viva o Brasil e o povo brasileiro!
Viva a América e os povos americanos!
Viva o povo e a juventude chilena!
Tudo pela Vitoria das Nações Unidas.

Pela União Metropolitana dos Estudantes — A Comissão: (as.) Valdir Medeiros Duarte, secretario geral interino — Delio dos Santos, Rafael Galvão Junior e Hugo Brasil Cantanhede."

REUNIÃO — A diretoria da União Metropolitana dos Estudantes comunica aos colegas membros do Conselho de Representantes que estão convocados para uma reunião onde serão tratados assuntos de alto interesse da classe, na próxima segunda-feira, dia 20, na sua sede social. A primeira convocação está marcada para às 19 horas, a segunda para as 19.15, e a terceira para às 19.30 horas.

CONFERENCIAS — Patrocinadas pelo Departamento de Cultura da União Metropolitana dos Estudantes, serão realizadas diversas conferencias sobre assuntos de Odontologia Legal e Higiene, no salão nobre da União Nacional dos Estudantes. Iniciará a serie o professor Helio Gomes, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, cuja conferencia será na próxima terça-feira, dia 21, às 20.30 horas.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Monumentos da cidade

A estatua do General Osorio, Marquês de Herval, na praça 15 de Novembro

A estatua de Osorio

Os atos de destemor e bravura praticados pelo general Manuel Luiz Osorio — Marquês de Herval — nas lutas do Imperio, desde a campanha da Independencia até à do Paraguai, fizeram-no passar à historia com o justo renome de "lendario", tão heroicos como sublimes foram os triunfos conquistados para a sua Patria em campanhas memoraveis que a historia registra, exprimindo exemplos dignificantes de civismo, de heroismo e dedicação que as gerações contemplam animadas de fervor patriótico. Nascido na cidade de Osorio, antiga Conceição do Arroio, no Rio Grande do Sul, no dia 10 de maio de 1808, entrou para o Exército aos 15 anos, sendo alferes aos 16 e daí galgou todos os postos, até ser nomeado comandante-chefe do Exército Brasileiro, quando sobreveio a guerra do Paraguai. Soldado, general, deputado e senador do Imperio, pela Provincia do Rio Grande do Sul; portador dos titulos de barão, conde e marquês de Herval, a vida de Osorio foi sempre um espélho de ações harmoniosas e de atitudes destemerosas, motivo pelo qual, morrendo nesta capital a 20 de outubro de 1879, os brasileiros decidiram levantar um monumento em sua homenagem, exprimindo tambem a gratidão nacional por tudo o que fez pelo Brasil.

III

A ESTATUA DO GENERAL OSORIO, NA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Por que, sendo ele oficial de cavalaria, o monumento representa um cavaleiro sem botas

A estatua do general Osorio, que se ergue na praça 15 de Novembro, representa uma homenagem do povo ao grande soldado e foi fundida com o bronze dos canhões tomados ao inimigo. Sua construção foi contratada pela importancia de cento e sessenta contos com o escultor Rodolfo Bernardelli e o pagamento foi efetuado com o produto de uma subscrição popular em que cada pessoa não podia dar mais de quinhentos réis. Recebendo a encomenda em 1887, Bernardelli enviou o modelo para Paris, em 1892, afim de ser fundido nas oficinas Thibaut. Em 21 de julho desse ano, o corpo embalsamado de Osorio foi transportado ao Asilo dos Invalidos da Patria, onde se achava desde 4 de outubro de 1879, para a praça 15 de Novembro e aí, precedida de uma homenagem militar aos despojos, foi a urna depositada nos alicerces do monumento. O pedestal é de granito de Baveno, Alpes, e tem dois baixos-relevos de bronze, representando o primeiro, na face norte, a batalha de 24 de maio, e o segundo, na face sul, o ataque do Passo da Patria. Em ambos, Osorio aparece à frente das tropas. Na face anterior, uma coroa de carvalho circunda o distico: "A Osorio, o povo, 1894" — e na posterior há esta inscrição: "Nasceu a 10 de maio de 1808, na ex-Provincia do Rio Grande do Sul". A estatua equestre foi colocada sobre a base de granito em agosto de 1893, apresentando o bronze a figura de Osorio, montado a cavalo, ligeiramente inclinado sobre a direita, com a espada em punho. O monumento pesa 5.700 quilos, tem 8 metros de altura e está de frente para o mar.

A INAUGURAÇÃO

Revestiu-se de excepcional solenidade a inauguração da estatua, no dia 12 de novembro de 1894, formando em volta da praça toda a guarnição da capital da República, em grande uniforme; a brigada de alunos do Colegio Militar, alunos e alunas das escolas municipais, aglomerando-se o povo, cerca de 40.000 pessoas, nas ruas adjacentes.

As altas autoridades civis e militares, os representantes da Republica Oriental do Uruguai e os membros da familia Osorio assistiram à solenidade de uma arquibancada erguida ao lado do "Hotel de France". As 13 horas, descerravam-se as cortinas verdes e amarelas que envolviam a estatua, havendo grandes manifestações de regozijo patriótico, enquanto as fanfarras de 14 corpos marciais tocavam o hino brasileiro e a artilharia dava as salvas do estilo. Terminada a cerimonia, todas as forças desfilaram em continencia, ao redor da estatua.

DETALHE CURIOSO

Ao observador atento não escapa uma particularidade que apresenta a estatua de Osorio. E' que o bronze nos mostra a figura do general, montado a cavalo, porem sem as botas. Osorio pertenceu à arma de cavalaria e, alem disso, qualquer oficial general, pertencente a qualquer arma, quando montado, usa botas. A estranheza acentua-se ainda mais quando se verifica que a "maquette" modelada por Rodolfo Bernardelli e que se encontra no Museu Histórico, ao qual foi doada em testamento pelo escultor, apresenta a figura de Osorio montado, calçando as botas. No intuito de informar os nossos leitores sobre o motivo pelo qual Osorio não se encontra de botas no bronze da praça 15 de Novembro, fomos ao Museu Histórico e ali procuramos a pessoa indicada capaz de esclarecer tão curioso detalhe. O professor Menezes de Oliva, diretor da Secção Histórica, a quem temos recorrido algumas vezes, obtendo preciosos informes, para utilizá-los nesta secção, a nossa pergunta sobre a ausencia das botas na estatua de Osorio, mostrou conhecer a historia nos seus detalhes seguros e minuciosos. Disse-nos mais ou menos o seguinte:

— Henrique Bernardelli, irmão do escultor, contou-nos toda a historia e pediu que fôssemos o cruzado da sua divulgação. Não foi engano de Rodolfo Bernardelli. Ele estudou tudo o que um escultor estuda para fazer um monumento daquele tipo, indumentaria militar, ambiente histórico, etc. E fez o que era certo. Vestiu o general Osorio com o segundo uniforme do qual fazem parte as botas. Quando a "maquette" ficou pronta, ele convidou a filha do nosso grande general, dona Manuela Luiza Osorio Mascarenhas, a visitar seu "atelier" de trabalho. Vendo o modelo, ela se dirigiu ao escultor, declarando: — Está muito bonito. Mas é interessante que meu pai esteja com botas, quando desde 1866 ele não as poude mais usar até o resto da vida.

A uma pergunta de Bernardelli, ela esclareceu: "Choveu torrencialmente enquanto se desenvolvia a batalha do Passo da Patria, na qual meu pai esteve combatendo durante 24 horas. Quando transpôs o rio, as botas estavam encharcadas e não podia tirá-las, observando que as pernas estavam inchadas. Ordenou ao seu bagageiro que lhe cortasse as botas à faca, o que foi feito. Voltando a combater, já no final dessa batalha, lutou meu pai sem botas. Mais tarde, já sob tratamento, na cidade de Pelotas, o médico sugeriu a aplicação de uma bicha em cada perna, do que resultaram duas feridas de mau carater que não cicatrizaram".

E prossegue o nosso informante:

— Ante o que lhe expusera a filha de Osorio, Rodolfo Bernardelli resolveu fundir o monumento sem botas, inspirado no propósito de realçar, perante as gerações, o sacrificio do grande general. No dia da inauguração da estatua foi acoimado de ignorante e a poucos poude explicar a razão da falta de botas no segundo uniforme militar da época. Deixou em testamento ao Museu a "maquette", pedindo-me seu irmão Henrique que eu contasse a historia aos colegiais que visitam o Museu e assim o tenho feito".

VESTIBULAR DE MEDICINA

Está funcionando o curso de Revisão para o Concurso de Habilitação à Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residencias para os estudantes.

Semana da Economia

A MARATONA INTELECTUAL PROMOVIDA PELA CAIXA ECONOMICA

Realiza-se no próximo dia 30, no Instituto de Educação, a Maratona Intelectual de 1943, organizada pela Caixa Econômica e destinada aos alunos do curso ginasial desta capital. Esse torneio constará de uma prova escrita e outra de desenho, devendo cada colegio designar um concorrente e um suplente por serie, para aquela prova, e dois concorrentes e dois suplentes, para a prova gráfica.

Só poderão ser inscritos, em cada serie, os alunos que não hajam completado, até 31 de dezembro do corrente ano, 14, 15, 16 e 17 anos, respectivamente. Para a prova gráfica, só poderão ser inscritos alunos que não hajam completado 17 anos até 31 de dezembro do corrente. A prova escrita abrangerá as seguintes disciplinas: na 1.ª serie, Português e Matemática; na 2.ª serie, Português e Matemática; na 3.ª serie, Português e Historia do Brasil; na 4.ª serie, Português e Geografia do Brasil.

A prova gráfica constará de um desenho de imaginação, sobre assunto de economia, sorteado no momento. Os concorrentes à prova escrita deverão levar apenas caneta-tinteiro. Os concorrentes à prova gráfica poderão usar instrumentos de desenho, lapis, borracha, lapis de cores, aquarela, etc. Em nenhum caso, será permitido o recurso a livros, apontamentos ou esquemas.

Os estabelecimentos que desejarem participar do certame deverão remeter à Divisão do Ensino Secundario, até o próximo dia 25, em duas vias, devidamente autenticadas, a relação dos alunos inscritos.

Aos alunos classificados, serão distribuidos diversos premios, destacando-se, entre os mesmos, as bolsas de estudos Olavo Bilac e Visconde de Itaborai.

TERCEIRO CONCURSO MENSAL

Entre os alunos premiados nesse concurso, figura Dulce Moreira Mesquita, que está sendo convidada a comparecer, com urgencia, à Caixa Econômica.

Escola Técnica de Serviço Social

Os alunos do 2.º ano da Escola Técnica de Serviço Social visitarão, depois de amanhã, às 15 horas, o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados de Transportes e Cargas.

ACADEMIA DE COMERCIO DO GINASIO REPUBLICANO: — Alunos da Academia de Comercio do Ginasio Republicano, à Estrada Monsenhor Felix, 87, em Vaz Lobo, desfilando na parada suburbana do dia 12, em Madureira.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 19 de Setembro de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

295

Depois que morreu o marido, isto há 3 anos passados, vem a pobre viuva experimentando tremendas provações. Ficou desamparada, porque o marido era humilde operario e trabalhava por conta propria. Essa mulher não é moça, conta 55 anos de idade e está completamente impossibilitada de trabalhar. Durante os 30 anos de matrimonio, não houve filhos. Ela é de Alagoas e se ainda tem parentes no seu Estado natal, não sabe deles. Assim que enviuvou, sem saber como prover a sua subsistencia, tomou trabalhos domésticos em casas de familias conhecidas. Não tardaram, porem, maiores infortunios, culminando, hoje, a sua desdita na extrema pobreza em que se encontra e em graves enfermidades de que é portadora. Está quase cega da vista esquerda e faz apenas seis meses que saiu do hospital, onde foi operada de um tumor no estômago. Da cegueira, que ameaça tambem a outra vista, está sob a assistencia carinhosa do dr. José Serpa, frequentando o ambulatorio do Hospital S. Francisco de Assis. Um caso tristissimo, como se vê, que urge acudir imediatamente. Essa desditosa criatura está recolhida à casa de uma familia pobre tambem, de um operario da firma Domingos Agostinho da Costa, na rua Filomena Nunes, n.º 381, fundos, casa 3, na estação de Olaria. Esse homem é pai de dois filhos e a esposa está em adiantada gestação. E' facil calcular-se, portanto, quanta bondade presidiu ao gesto dessa familia amiga, acolhendo sob o seu teto a doente ao desamparo, mas, da mesma forma, imaginar-se como todos estão ali passando, uma vez que tambem dividem o prato com a infeliz mulher.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$ 2.714,00
Recebemos mais :			
F. F. — caso 15	Cr$	50,00	
Filha de pernambucano, em memoria de seu pai — caso 15	Cr$	15,00	
Anônimo — caso 259	Cr$	10,00	
Ernestina em intenção da alma de Suzete Gurgel Castro Barbosa — caso 291	Cr$	50,00	
Antonio Soares, em homenagem do aniversario de sua mãe — caso 294	Cr$	100,00	
Alberto — caso 294	Cr$	10,00	
Em memoria de Luiz — caso 224	Cr$	20,00	
H. A. — caso 294	Cr$	20,00	
Por uma graça pedida e alcançada a Sto. Antonio — caso 294	Cr$	10,00	
Albino A. Borge — caso 25, um embrulho contendo roupas e casos 215 e 254, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	10,00	
Anônimo — casos 241 e 291, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00	Cr$ 315,00
			Cr$ 3.029,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiados. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso		Valor	Caso		Valor
Caso n.º 4	Cr$	20,00	Transporte	Cr$	1.047,50
Caso n.º [illegible]	Cr$	20,00	Caso n.º 176	Cr$	10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	100,00	Caso n.º 177	Cr$	15,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	20,00	Caso n.º 180	Cr$	133,50
Caso n.º [illegible]	Cr$	5,00	Caso n.º 201	Cr$	10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	5,00	Caso n.º 210	Cr$	93,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	20,00	Caso n.º 211	Cr$	40,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	20,00	Caso n.º 214	Cr$	30,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	20,00	Caso n.º 216	Cr$	40,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	10,00	Caso n.º 219	Cr$	50,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	30,00	Caso n.º 229	Cr$	135,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	50,00	Caso n.º 232	Cr$	30,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	50,00	Caso n.º 225	Cr$	40,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	50,00	Caso n.º 231	Cr$	5,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	5,00	Caso n.º 233	Cr$	115,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	50,00	Caso n.º 241	Cr$	10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	50,00	Caso n.º 245	Cr$	5,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	10,00	Caso n.º 247	Cr$	20,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	10,00	Caso n.º 249	Cr$	15,00
Caso n.º 65	Cr$	30,00	Caso n.º 254	Cr$	10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	50,00	Caso n.º 256	Cr$	5,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	10,00	Caso n.º 259	Cr$	115,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	20,00	Caso n.º 261	Cr$	65,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	10,00	Caso n.º 263	Cr$	20,00
Caso n.º 135	Cr$	10,00	Caso n.º 267	Cr$	50,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	15,00	Caso n.º 274	Cr$	45,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	20,00	Caso n.º 273	Cr$	100,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	20,00	Caso n.º 279	Cr$	10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	10,00	Caso n.º 281	Cr$	10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	20,00	Caso n.º 285	Cr$	10,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	20,00	Caso n.º 287	Cr$	205,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	30,00	Caso n.º 288	Cr$	230,00
Caso n.º [illegible]	Cr$	185,00	Caso n.º 290	Cr$	10,00
Caso n.º 172	Cr$	52,50	Caso n.º 291	Cr$	70,00
			Caso n.º 293	Cr$	80,00
			Caso n.º 294	Cr$	160,00
Transporte	Cr$	1.047,50		Cr$	3.029,00

O FLUMINENSE VENCEU O AMÉRICA E O BONSUCESSO FOI BATIDO PELO BOTAFOGO

Dois a um, a contagem do prelio realizado em Álvaro Chaves — O resultado da peleja realizada no estadio de São Januario foi de seis a quatro

O Fluminense obteve uma vitoria dificil sobre o América na peleja antecipada para ontem à noite e que teve por local o estadio Guanabara. Mesmo depois de estar com a desvantagem de 2 a 0, o quadro rubro não esmoreceu seguindo sempre da retaguarda tricolor grande trabalho.

O Fluminense aliás, vem jogando ultimamente de maneira diferente. Com um centro-medio bisonho, o quadro que é dirigido por Velasquez, deixou de exibir aquele classico padrão tantas vezes elogiado.

Ontem, o Fluminense, como o América, tecnicamente deixou a desejar e sua vitoria se deve principalmente à classe de alguns jogadores.

Gijo, Norival, Renganeschi, Russo e Tim, foram figuras de relevo.

O América fez mais do que era licito esperar-se, pois vem fracassando nas ultimas apresentações. No entusiasmo com que se empregou, reside o maior mérito da honrosa derrota que sofreu.

UM A ZERO NO PRIMEIRO TEMPO

O América iniciou a peleja com decisão, forçando o Fluminense a conceder corner logo no primeiro minuto.

Depois de ligeira pressão dos rubros, os tricolores reagiram e ao ser cobrado um corner quase Maracaí abre a contagem. Aos treze minutos de jogo, Russo de fora da area envia possante tiro no canto. Osni II falha e assim consigna-se o 1.º tento tricolor, o unico ali da fase inicial.

DOIS A UM, NO FINAL

O inicio do segundo tempo é diverso do primeiro. Cabe ao Fluminense atacar com decisão. Amorim e Tim provocam seguidamente grandes defesas de Osni II.

Depois de Esquerdinha perder ótima oportunidade para empatar, Carlos conseguiu, com tiro enviesado, o segundo ponto tricolor.

Verifica-se, então, forte reação, do América que com grande perigo para o arco de Gijo.

Coube a Cesar assinalar o ponto de honra dos rubros. O centro avante cabeceou uma bola que, atirada por China, bateu em cheio no travessão.

OS QUADROS

Atuaram assim constituidos as duas equipes:

FLUMINENSE — Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentine, Rui e Afonso; Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

AMÉRICA — Osni II; Osni I e Orita; Oscar, Ilim e Domicio; China, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

O ARBITRO

Ao sr. Mario Viana coube a tarefa de dirigir o encontro. Não foi feliz, atuando de um modo geral, fracamente. Suas falhas, entretanto, não foram de molde a prejudicar os dois bandos. As penalidades maximas reclamadas pela assistencia não nos pareceram existir.

A RENDA

A impressão geral era de que a renda tinha sido bem elevada, mas as bilheterias acusaram apenas Cr$ .... 49.624,10.

A PRELIMINAR

Por 5 a 2, os reservas do Fluminense bateram os do América na preliminar.

O Botafogo venceu o Bonsucesso pela contagem de 6 a 4

O encontro de ontem, à noite, em S. Januario, entre as equipes do Botafogo e do Bonsucesso, conforme se esperava, reuniu uma assistencia reduzida.

As duas equipes, empenharam-se com ardor na ancia de obter o triunfo. A etapa inicial foi movimentadissima, mostrando-se as duas ofensivas bastante agressivas. O Botafogo conquistou cinco "goals" contra três, do Bonsucesso. No tempo final, houve um "goal" para cada lado, findando a peleja com o justo "score" de 6-4, favoravel ao conjunto botafoguense.

Na equipe do Botafogo, fizeram uma exibição conveniente os seguintes jogadores: Borges, Hernandez, Limoeirinho, Pirica e Santamaria, sendo este o esteio do conjunto.

Dos vencidos apenas vale realçar o desempenho de Toninho, Araraquara, Telesco e Eunapio.

Dirigiu a partida o sr. Belgrano dos Santos, cuja atuação foi boa. Teve, apenas, senões de somenos importancia. A renda foi de Cr$ 1.246,40.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — O Botafogo inicia o jogo atuando melhor, marcando dois "goals", aos 18 e 23 minutos, por intermedio de Limoeirinho e Diaz, respectivamente. Reage o Bonsucesso e empata a partida. Irineu e Eunapio, aos 25 e 30 minutos, respectivamente, adquiriram os "goals" dos rubro-anis.

Não se intimidam os botafoguenses e mais duas bolas fazem balançar as redes guarnecidas por Madalena. Diaz, de cabeça, e Bazzone foram os autores dos tentos, aos 32 e 35 minutos. Antes de terminar a fase inicial, são marcados mais dois "goals", um para cada bando, feitos por Bazzone e Italo, quando passavam 40 e 42 minutos de jogo.

2.º TEMPO — Quando passavam 8 minutos do reinicio da partida, Pirica adquiriu o sexto ponto alvi-negro e Eunapio aos 41 minutos, marcou o quarto ponto dos rubro-anis.

AS EQUIPES

Os "teams" alinharam-se assim constituidos:

BOTAFOGO: — Ari; Borges e Hernandez; Ivan, Santamaria e Hello; Pascoal, Bazzone, Diaz, Limoeirinho e Pirica.

BONSUCESSO: — Madalena; Toninho e Araraquara; Braz, Telesco e Russo; Armandinho, Irineu, Eunapio, Salim e Italo.

A PRELIMINAR

Na preliminar venceu facilmente a equipe do Botafogo por 10-1.

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados terça-feira última eram de:

36 — Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; 37 — ministro Aristides Guilhem; 38 — Mickey Rooney; 39 — major Filinto Muller; e 40 — ministro Gustavo Capanema.

LAE SOB O DOMINIO DAS FORÇAS ALIADAS

DESTRUIÇÃO E MORTE POR TODA PARTE

LAE, Nova Guiné (De Frank Hewlett, correspondente da "United Press", especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Por toda a parte vêem-se corpos de soldados japoneses mortos e que os aliados ainda não tiveram tempo de sepultar. A menos de 100 metros de nosso Q. G. vê-se o cadaver de um soldado japonês de infantaria de marinha com o rosto denotando um medo espantoso. A seu lado está uma lata com produtos de conserva, que, sem duvida, o soldado japonês comia quando a morte o surpreendeu. Em uma pequena elevação via-se um montão informe de roupas e restos humanos, o que era tudo que uma granada aliada deixou de um soldado nipônico. Em outro lugar vê-se o corpo de um soldado japonês que parecia dormir placidamente. De quando em quando ouve-se a explosão de uma granada ou o matraquear de uma metralhadora. Nada há que rivalise com a despreocupação dos australianos. Há uma hora vimos um grupo deles, a menos de 150 metros de distancia, dedicando-se, com metralhadoras e granadas de mão, a eliminar uma posição japonesa do lado do mar. Um terceiro grupo se divertia pescando com granadas de mão falta de anzóis. Em torno, a fumaça nos acampamentos indicava que estava na hora de se servir a proverbial taça de chá.

A ocupação de Lae se produziu com rapidez. Ontem, um grupo suicida de japoneses retardou momentaneamente o avanço aliado pela ocupação das fazendas. Antes do anoitecer esses japoneses foram cercados e a metade tombou sob as balas australianas. Logo que amanheceu, os que continuavam resistindo foram facilmente dominados. A partir desse momento o avanço australiano foi quase um passeio. Os aliados avançaram por uma faixa de terreno coberta de materiais abandonados pelos japoneses. Na fazenda de Jacobsen, onde os japoneses tinham preparado complicadas linhas de defesa, não foi encontrado nem um só japonês. As 13 horas, duas unidades aereas confraternizavam na praça. Sem arma alguma o soldado Roy Evans, condutor de um "Jeep" utilizado pelos oficiais, prendeu dois japoneses, apesar de que um deles estava armado com uma baioneta. Renderam-se e foram conduzidos em automovel para o Estado Maior. Roy, ao comentar a sua proeza, disse que não sabia quem tinha tido mais medo, se os japoneses ou ele proprio.

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa

E' o seguinte o programa de atividades cientificas organizado para a semana entrante no Serviço do professor Valdemar Berardinelli, na 20.ª Enfermaria da Santa Casa:

2.ª feira — às 10, dr. Oliveira Lima, "Métodos de diagnóstico em alergia Clinica" e, às 11 horas, professor Vitor Rodrigues, "Ciclo menstrual".

4.ª feira — dr. Oliveira Lima, "Manifestações alérgicas do aparelho respiratorio" e, às 11, professor Vitor Rodrigues, "O jogo Hormonal da menstruação".

6.ª feira — dr. Oliveira Lima, às 10 horas, "Diagnóstico e tratamento da asma brônquica" e, às 11 horas, professor Vitor Rodrigues, "Os Hormonios Sexuais".

Mudou de sede a chancelaria da Colombia

Segundo comunicação do embaixador da Colombia, a Chancelaria desse país foi transferida para a rua Farani, 66, onde atualmente está instalada a sua residencia particular.

A Esquina da Esplanada...

Um técnico em publicidade entra na "A Esplanada" e pergunta a alguem:

— Por que os senhores, nos anuncios, dizem apenas: "esquina da Esplanada"?

— Não fomos nós os inventores dessa "chave", mas as pessoas residentes em Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, Botafogo, Flamengo, Urca, etc. — "Maria Lucia — ele diz pelo telefone — espero você às 16 horas, na esquina da Esplanada". E estão bem entendidos. Esquina da Esplanada, por isso, passou a ser um dos pontos de encontro mais famosos da cidade. As vitrinas, cheias de atrações, talvez sejam o ponto de referencia.

Enérgica repressão à mendicancia

Presos, ontem, cerca de cem mendigos

Cumprindo determinações do chefe de Policia, as autoridades da Delegacia de Mendicancia e Menores Abandonados deram inicio, ontem, a uma enérgica campanha de repressão à mendicancia, efetuando, em menos de doze horas, só no centro da cidade, cerca de cem prisões.

Quase todos os mendigos que diariamente perambulam pelas ruas centrais da metrópole, oferecendo um espetáculo triste e deprimente, foram detidos pelos auxiliares do delegado Jaime Praça, e a seguir conduzidos à Policia Central.

Ontem mesmo, numerosos desses elementos, depois de identificados e prontualizados, tiveram conveniente destino.

Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização fará, nos dias 20 até 24 do corrente, o processamento para a entrega das Obrigações correspondentes à subscrição compulsoria do Imposto de Renda, aos contribuintes que integralizaram suas quotas no dia 5 de janeiro findo.

Designado para chefiar a Secção de Hotéis da D. G. I.

O tenente-coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, assinou portaria designando o datiloscopista Manuel Ribeiro de Góis para chefiar a Secção de Fiscalização de Hotéis e Estradas de Ferro da D. G. I.

A posse do sr. Manuel Ribeiro de Góis, que até então vinha servindo à disposição do Ministerio da Justiça, terá lugar amanhã, às 13 horas, na Policia Central.

GRAU 33

Ouvi, há dias, narrar, com garantias de autenticidade, um pequeno fato cujo relato necessariamente tomará ares de apólogo ou fábula com a competente moralidade no fim. E' o caso de um jovem e humilde funcionario que, dando voz de prisão a um estrangeiro que estava tirando fotografias do edificio de sua repartição, perdeu por isto o emprego. (Não prevaleceu o sacrificio: deram-lhe depois outra colocação). Teria ocorrido, como dizem os jornais, esse fato, nos começos da guerra atual, numa das nossas muitas repartições novas com titulos enormes que adotam um apelido feito de iniciais.

O zeloso servidor e afobado patriota sabia das disposições legais proibindo bater chapas de estabelecimentos militares e edificios publicos em geral, e, vendo aquele foto-amador louro em função que lhe pareceu suspeita, interpelou-o. O homem não entendeu o português do rapaz. Confirmado. Era um estrangeiro. Podia ser um perigoso quinta-coluna. E o patriota não tardou com o seu "esteja preso", que, entretanto, se desfechou desastrosamente para o espontaneo vigilante da segurança nacional. Aconteceu que o curioso da "kodack" era um amigo do diretor da repartição, homem viajado e amigo dos estrangeiros. A um furibundo "carão" no funcionario, seguiu-se a sua demissão por ofensa a um visitante bem intencionado.

O episodio faz lembrar aquele Clube dos Imbecis, de Londres. Como sabemos todos nós leitores de almanaques e de "seleções", o senso do humor dos ingleses implica, sobretudo, uma recomendavel capacidade de autocritica e de superação do proprio ridiculo. Vamos rir de nós mesmos antes que o próximo ria, porque assim o deboche alheio perde a graça.

O clube se compõe de pessoas que, pelo menos três vezes na vida já tiveram ocasião de se dizer a si mesmas: "Que imbecil sou eu!" Que já se viram burladas em suas boas intenções pela má intenção alheia. Que se revelaram "errados" por uma questão de boa fé, ou de generosidade sem propósito, ou de heroismo intempestivo, em choque com a maldade alheia. Alguns exemplos explicarão melhor. Um patriota se apressou em oferecer-se, antes de desfechada a guerra, para servir em qualquer dos setores das forças armadas de terra, mar ou ar, e se viu metido em infernais complicações burocráticas, que lhe estragaram a vida por longos meses. Um modesto funcionario em ferias viajava de trem e, em certo momento, disse ao companheiro de banco: "Eu daria cem libras para apreciar agora, por cinco minutos, esta linda paisagem!" O outro perguntou: — "Dá mesmo? — Dou. — Palavra de "gentleman"? — Palavra!" Então o "pig sprit" puxou a alavanca de alarma. Parou o trem. O romântico apreciador da natureza pagou a multa do rebate falso e já não achou mais graça nenhuma na paisagem.

Chamberlain deve ter sido, após Munich, proclamado patrono ou o grau 33 do Clube. E toda a nação inglesa entrou para o quadro social pelo apoio que deu ao "apaziguamento". A nossa instituição do conto-do-vigario daria grandes figuras para o Clube dos Imbecis. Obteriam tambem postos elevados na hierarquia dessa Ordem as testemunhas de desastres com automoveis importantes, cujas culpas acabam pagando, em meses de inquirições e acareações tendentes a provar a casualidade do acidente.

O pequeno funcionario podia ter refletido em que ia cometer um excesso de zelo, e que na realidade não havia perigo em ser fotografado aquele pacato edificio civil do centro da cidade. Mas não poderia passar-lhe pela cabeça é que sua diligencia viria a constituir um crime funcional punivel com a demissão. Surpresas semelhantes ou peores podem, de certo, acontecer a muitos dos voluntarios, mesmo os mais experientes, da vigilancia contra a verdadeira quinta-coluna. Seus "excessos de zelo" podem impacientar e enfurecer, por exemplo, alguns paladinos da "união nacional", da união nacional... com os fascistas. Mas um bom "imbecil" não se preocupa com os riscos de suas ingenuidades quixotescas, e reincide, e se invetera, que isto é proprio da sua constituição e do seu papel.

Osorio BORBA

NAZISTAS E NIPÕES

Se o bonde elétrico tivesse rodas de borracha e não precisasse de trilhos para andar; se o bonde fosse fechado e tivesse um corredor no centro, com bancos de cada lado; se o bonde elétrico, em vez de motor impulsionado por uma corrente elétrica, tivesse um motor movido a gasolina ou mesmo a gasogenio; se em lugar de campainha dispusesse de uma buzina, para enxotar os pedestres distraidos, que se lhe atravessam no caminho, então, o bonde elétrico não seria mais bonde, mas bem poderia merecer a consideração de ser reconhecido como ônibus.

O bonde, portanto, é um ônibus elétrico, da mesma forma que o ônibus é um bonde com motor a explosão. Isto, porem, não impede que haja explosão no motor do bonde elétrico, de vez em quando e que o motor do ônibus não seja capaz de gerar uma corrente elétrica.

De tudo isto podemos deduzir que o bonde elétrico é imensamente parecido com um ônibus, da mesma maneira que o ônibus se parece extraordinariamente com um bonde elétrico. A única diferença que existe, realmente, entre um bonde e um ônibus, é a de que um é completamente diferente do outro, de forma que, graças a Deus, não é possivel haver uma confusão.

Se um nazista tivesse os olhos atravessados, como amendoas e, em vez de vermelho, como um camarão, fosse amarelo como os ictéricos; se em lugar de falar alemão se expressasse em japonês; se em vez de obedecer fanaticamente a Hitler, adorasse a Hiroito, como a um deus; se em vez de ser supinamente estúpido e bruto fosse falso e traiçoeiro, então o nazista não seria mais um nazista, mas seria um nipônico perfeito.

O nazista, portanto, é um alemão amarelo, da mesma maneira que se pode dizer que o japonês é um alemão furtacor. Isto, porem, não impede que haja alemães nascidos no Japão, como existam japoneses que nasceram na Alemanha.

De tudo isto podemos tirar a conclusão de que o nazista é imensamente parecido com o nipão e que um nipão tem uma formidavel semelhança com um nazista. A única diferença que se pode encontrar entre um e outro, é a de que ambos são aparentemente diferentes, embora no fundo sejam igualmente sórdidos.

Ninguem, entretanto, será capaz de confundir um ônibus com um bonde elétrico. Mas, na hora do ajuste de contas ninguem saberá distinguir um nazista de um japonês. E isto é horrivel, porque ambos, por isso, vão apanhar até o céu da boca...

TEATRO GINÁSTICO
COMEDIA BRASILEIRA

Hoje em vesperal às 15 horas e à noite às 20,45

A PEÇA DE *Jorge Maia*

"O MORRO COMEÇA ALI..."

O contraste romântico de dois ambientes

O MORRO E A CIDADE

LOCALIDADES À VENDA

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA
Tel. da Bilheteria : 42-3103

Hoje, domingo, às 16 horas em ponto
7.ª VESPERAL DE ASSINATURA

IRIS

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
GIACOMO VAGHI
FREDERICK JAGEL — SILVIO VIEIRA
OLGA NOBRE — ANGELO CHINELLI
Regisseur: CARLOS MARCHESE
Maestro dos coros: SANTIAGO GUERRA
Regente: EDOARDO GUARNIERI
Bilhetes à venda — Preços do costume.

Terça-feira, 21, às 21 horas em ponto
RÉCITA EXTRAORDINARIA
na edição completa em italiano da ópera em 3 atos de PUCCINI

TOSCA

Protagonista: NORINA GRECO
Apresentação do Tenor ANTONIO VELA
e
SILVIO VIEIRA no papel de "SCARPIA"
Regente: EDOARDO GUARNIERI
PREÇOS: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. (Selo à parte).

COM O FIM DE DEIXAR, NO SABADO, 25, O TEATRO A DISPOSIÇÃO DO ESPETACULO DE BENEFICIENCIA ("CEGA-REGA")

A ÚLTIMA RÉCITA DE ASSINATURA DOS SABADOS (4.º dos Sábados Vesperais) terá lugar

QUINTA-FEIRA, 23, ÀS 17 HORAS

Domingo, 26: Última vesperal de assinatura

Sábado, 2 de outubro, às 17 horas em ponto
EM VESPERAL
Unico Recital
de
MADALENA TAGLIAFERRO

Você fala INGLÊS?

LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e cientifico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

Peça um folheto descritivo

Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu

NOME ____________
PROFISSÃO ____________
ENDEREÇO ____________
LOCALIDADE ____________

Distribuidores exclusivos do LINGUAPHONE:
Livraria do Globo - Cx. Postal, 615 - Rio

Noticias do Ministerio da Agricultura

Como nos anos anteriores, realizar-se-á depois de amanhã, dia 21, às 10 horas, sob os auspicios do Conselho Florestal Federal, no Jardim Botânico, a Festa da Arvore. A convite do Conselho, pronunciará a oração oficial o sr. Noraldino Lima. Foram especialmente convidados o presidente da República, os ministros de Estado, altas autoridades, diplomatas, escolas públicas e outras instituições. Conforme tem feito por ocasião das comemorações anteriores, o comandante do Corpo de Bombeiros pôs à disposição do Conselho a banda de musica da corporação.

* * *

O Serviço de Informação Agricola recebeu comunicação de que foram realizadas satisfatoriamente negociações para a exportação de 36 mil sacas de arroz em casca da presente safra do Estado do Maranhão.

* * *

A venda de frutas e legumes durante a semana de 23 a 29 de agosto último, em 49 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, registrou um total, respectivamente de Cr$ 354.037,80 e Cr$ 246.097,00. Entre as frutas, aparece em primeiro lugar, naquele periodo, o abacate, com 19.465 quilos no valor de Cr$ 36.983,60, seguindo-se o morango, com 4.225 cestas no montante de Cr$ 33.800,00, a laranja "Pera", com 17.010 duzias por Cr$ 13.608,00, a "Seleta" com 8.670 duzias por Cr$ 10.404, etc. O legume que atingiu maior volume foi o tomate, com 49.850 quilos no valor de Cr$ 99.700,00, seguindo-se a couve-flor com 29.380 quilos no valor de Cr$ 44.070,00, e o repolho, com 13.520 quilos por Cr$ 13.520,00, etc.

* * *

O Serviço de Informação Agricola recebeu comunicação de que foi recentemente instalada em Recife a Comissão dos Estudos das Caldas designada pelo governo de Pernambuco para estudar um dos problemas cuja solução racional e definitiva é de vital interesse para a economia do Estado e da maior importancia para a saude das populações ribeirinhas.

A Comissão é composta dos srs. Manuel Leão, Antonio Vitor de Araujo, Osvaldo Gonçalves de Lima, Antonio Figueiredo Lima, Aluisio Bezerra Coutinho, João de Lucena Neiva e José de Brito Pinheiro Passos.

* * *

O ministro recebeu comunicação do sr. Valdiki Moura, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, do Estado da Baia de que a campanha lançada no "Dia Cooperativo Internacional" para aquisição do "Avião Pioneiros de Rochdale", como contribuição cívica das cooperativas brasileiras ao esforço de guerra de nossas forças armadas alcançou, apenas nos Estados da Baia, Pernambuco, Paraiba, Ceará e Rio de Janeiro, a quantia de Cr$ 81.353,00, cujas parcelas foram enviadas ao Ministerio da Aeronáutica por intermedio do Serviço de Economia Rural.

* * *

A Divisão do Fomento da Produção Vegetal informa que, no periodo de 5 de março a 15 de agosto do corrente ano — excetuado, para os cálculos o de 31 de maio a 4 de julho quando as vendas estiveram suspensas — foram vendidos nesta capital, em 36 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, 1.052.649 quilos de frutas frescas de procedencia argentina, no valor de Cr$ 5.295.214,20.

* * *

Para Recife, seguiu, ante-ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Arnold Louis Keller, especialista em horticultura e técnico da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios, que vai ao norte afim de inspecionar varios trabalhos relativos ao mesmo orgão, especialmente o desenvolvimento das "hortas da vitoria" no Estado de Pernambuco.

* * *

O ministro recebeu, de Barbacena, o seguinte telegrama do professor Alcides Franco, diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura: — "Tenho a honra de comunicar a v. excia. a inauguração, hoje, segundo curso prático de sericicultura. Estiveram presentes as autoridades federais, municipais e grande assistencia, alem de sete técnicos enviados pelos governos do Acre, Pará, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Paraná. Estão matriculados vinte alunos. Congratulo-me com v. excia. pelo desenvolvimento da sericicultura em nosso país".

NOIVA!
V. Ex. pode comprar baratíssimo na

A NOBREZA

GRATIS
Troque este anuncio por Cr$ 4,00 em selos encarnados até 25-9-943

ENXOVAL N. 1
Vestido de seda diversos modelos e mais 14 peças, reclame Cr$ 78,00

ENXOVAL N. 2
Vestido de seda com cauda elegante e moderna e mais 14 peças tudo por Cr$ 120,00

ENXOVAL N. 3
Vestido de seda merveilleux, últimos modelos, lindo conjunto. Total 15 peças tudo por Cr$ 150,00

ENXOVAL N. 4
Vestido de finissimas sedas, modelos exclusivos, um conjunto de luxo e beleza, Cr$ 200,00

3 PEÇAS
Cr$ 125,00
Guarnição para quarto de noivas, pintura a oleo, rica colcha

8 PEÇAS
Cr$ 235,00
Guarnição para quarto, cetim de seda, pintada a oleo, colcha com rufos

9 PEÇAS
Cr$ 400,00
Guarnição em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados

GUARNIÇÕES DE LUXO
Guarnições com 9 peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis, a
Cr$ 600,00
Cr$ 800,00
Cr$ 1.000,00
até
Cr$ 2.500,00

Atenção: V. Ex. encontra na "A Nobreza" enxovais prontos até Cr$ 1.000,00

A NOBREZA
95, URUGUAIANA, 95

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 19 de Setembro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Funeral — Foi paga a quantia de Cr$ 200,00, ao sr. Alcides Marques de Amorim, pelo do associado Antonio Marques do Amorim, matricula 2024.

Falecimento — Verificou-se o do associado Joaquim Freire Sobrinho, matricula 6627.

Pagamento — Foi paga a quantia de Cr$ 2.852,00 à Santa Casa de Misericordia pelos associados internados durante o mês de agosto.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 500,00, em favor do associado Euterpio Ramalho da Costa, matricula 1525, no 5.º distrito policial, como incurso no parágrafo 6.º do artigo 129 do Código Penal.

Beneficencias — São concedidas as requisitadas pelos associados: Manuel Luiz de Sousa, matricula 7323; Abilio Francisco José Vivas, matricula 994; Godinho de Almeida, matricula 1177; Eurico Loureiro de Almeida, matricula 13367; Manuel da Silva 2.º, matricula 350; Firmino da Silva Barbosa, matricula 9110, e José Coelho Junior, matricula 7044.

Pagamentos em atraso — São deferidos os requerimentos dos associados: Osvaldo Vicente Ribeiro, matricula 7055; Avelino Perez, matricula 9169; Tito Livio Manuel Mendes, matricula 5341; Francisco Branda, matricula 11281; Ricardo de Oliveira Zeferino, matricula 10366, e Eduardo José do Couto, matricula 7300.

Segunda-feira, 20 de Setembro

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Norival, à rua do Resendo, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Departamento Juridico — Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados: Antonio Fernandes 4.º, na 3.ª Vara Criminal; Carlos Ferreira dos Santos, na 15.ª Vara Criminal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

INSPETORIA DO TRÁFEGO
Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8 HORAS (TURMA "A") — Euripedes Valentim Moreira, Manuel da Silva Esteves, Emilio dos Santos Monterrosso, Aurno da Silveira, Nelson dos Prazeres, Milton Cardoso do Amaral, José Marcolino da Silva, Wilson Gandolfo, Eduardo de Barros e Alberto Marques Barbosa.

TURMA SUPLEMENTAR — José Correia, Teodoro Teles da Cunha.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ANTE-ONTEM — APROVADOS — Regino Flores, Francisco Spinelli, Arlindo Ribeiro Marques, José da Silva, Aguinaldo Arruda, Euclides Ferreira Gomes, José Moreira de Sousa e Edgar Walther Barreto.

REPROVADOS — 2.

Estacionar em local não permitido — P. 1032, 5635, 8168, 20953, 22730, 23499, C. 3972, 4630, 7416, 11728, 12971, moto 1296; Desobediencia ao sinal — Bonde 376, ônibus 164, 167, 357, 372, 683, 758, 855; Interromper o trânsito — C. 6123; Contra mão — C. 5405, 15275; Contra mão de direção — ônibus 309, 536, 572, 660, 793, 851; Falta de transferencia de local — P. 4032, 4138, 5393, 7678, 8080, 15468, 15510, 20360, 24793; I. A. P. E. T. E. C. — P. 8097, 22185, C. 2164, 9605, 12800, triciclo 436, 515, ônibus 198; Fila dupla — ônibus 87, 105, 160, 130, 164, 106, 209, 214, 259, 287, 296, 320, 325, 356, 358, 397, 440, 498, 499, 502, 541, 590, 633, 643, 647, 682, 684, 685, 697, 751, 958; Não apresentar licença — P. 35054; C. 207, 6280, 10246; Falta de freios — C. 10059, ônibus 157, 222, 248, 292, 641, 809; Não apresentar carteira — P. 23241; carrocinha 4037; Diversas infrações — P. 3006, 3905, 4907, 8158, 14805, 18190, 25796, 27427, 33839, C. 239, 414, 7919, 9696, 13211, moto 592, bonde 382, ônibus 7, 12, 308, 536, 651, 887.

Liga da Defesa Nacional

O CEL. NELSON DE MELO NA EXPOSIÇÃO ANTI-FASCISTA

A Exposição Anti-Fascista tem recebido a visita de autoridades civis e militares que vão expressar sua solidariedade aos organizadores da patriótica iniciativa.

Deverá visitar o interessante certame amanhã, às 21 horas, o coronel Nelson de Melo. Nessa ocasião, o chefe de Policia será alvo de uma manifestação de simpatia e apreço por parte das duas entidades promotoras da Exposição. A presença do coronel Nelson de Melo no local em que se exibem as provas das atividades criminosas dos nazi-fascistas e seus agentes integralistas servirá, sem dúvida, de estimulo aos organizadores da campanha tão oportunamente encetada para esclarecer o povo sobre os métodos usados pelos nossos inimigos.

HOMENAGEM À L. B. A. E À CRUZ VERMELHA

A Legião Brasileira de Assistencia, a Cruz Vermelha e a Associação dos Servidores do Estado serão homenageados no próximo dia 21, no recinto da Exposição Anti-Fascista, pela Liga da Defesa Nacional e pela Sociedade Amigos da América.

Dentaduras de Paladon desde Cr$ 500,00
Vulcanite Cr$ 250,00

De aderencia absoluta desde o momento que se colocam, por mais desanimadora que seja a boca, podendo o paciente mastigar, dormir com as mesmas, sem nenhum incômodo. Dentes translúcidos. Damos as garantias que o cliente quizer. Prótese propria.

RUA MAJOR AVILA, 22 - TEL. 28-8172

Drs. Newton e Isidoro

VENDO pelo preço de .... Cr$ 22.000,00 um lote de 12 x 30, à rua José Roberto, n. 129 — Jardim Higienópolis — Bonsucesso.
Escrever Sr. Freitas — Rua Quitanda, 85 — Campos — E. Rio.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, apartamentos de frente, edificio em construção, já no 7.º pavimento: Varanda, sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias para empregados. Preço Cr$ 175.000,00 com 60 °|° financiado tabela Price. Tratar com Sr. Almeida. Quitanda 7 - 1.º. Telefone: 22-9005.

COPACABANA — Rua Inhangá terreno medindo 12 x 40, zona comercial, preço Cr$ 850.000,00. Tratar com Sr. Almeida. Quitanda 7 — 1.º. Telefone: 22-9005.

COPACABANA — Terreno 25 x 43 x 26, zona comercial. Preço Cr$ ...... 2.000.000,00. Tratar com Sr. Almeida. Quitanda 7 — 1.º. Telefone: 22-9005.

TIJUCA — Rua Haddock Lobo, terreno 15 metros de frente por 63 metros de fundos, zona comercial junto à Av. Paulo Frontin. Preço Cr$ 600.000,00. Tratar com Sr. Almeida. Quitanda 7 — 1.º. Telefone: 22-9005.

Importação pagando metade dos direitos

De acordo com o parecer do Ministerio da Fazenda, o presidente da República autorizou ao Frigorifico Armour do Rio Grande do Sul e a Metalúrgica Matarazzo a importarem, respectivamente, 11.610 caixas e 1.344 atados contendo folhas de Flandres em lâminas, com a redução de 50°|° sobre os direitos de exportação. A firma Cunha Amaral & Cia. Ltda., tambem do Rio Grande, teve indeferido um pedido de importação de 1.008 caixas do mesmo material com igual privilegio.

Desapropriação por utilidade pública

O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, para desapropriação, um predio, em Petrópolis, necessario ao Departamento de Estradas de Rodagem.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se 8 máquinas Remington, modelos 12 e 16, de diversos tamanhos, reconstruidas, com garantia — Rua do Ouvidor, 41 — loja.

ARMADORES

A Companhia Siderúrgica Nacional precisa, em Volta Redonda. Paga-se bem. Informações à Av. Nilo Peçanha 31, 4.º andar, das 9 às 18 horas.

Jazidas adquiridas conforme escritura de quitação plena, passada no 5.º Tabellonato de Curitiba, em 11 de agosto de 1943.

Terreno com 22 alqueires onde se constrói a fábrica, adquirido conforme escritura pública passada no 4.º Tabellonato de Curitiba, em 15 de junho de 1943.

MAQUINARIO COMPLETO ADQUIRIDO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1943

CONSTRUÇÃO DA FÁBRICA INICIADA EM 24 DE ABRIL DE 1943

A subscrição encerra-se em Outubro de 1943

AÇÕES DE Cr$ 200,00 PAGAVEIS EM 5 CHAMADAS. VENDA MINIMA 5 AÇÕES, MAXIMA 1.000 AÇÕES.

CIA. CIMENTO PORTLAND PARANÁ
(EM ORGANIZAÇÃO)
AV. RIO BRANCO, 277 - 6.º ANDAR — EDIF. SÃO BORJA — RIO DE JANEIRO

NO LAR E NA SOCIEDADE

A dificuldade

Depois de umas ferias no comentario e no noticiario, o pessoal dos ônibus voltou à publicidade com a divulgação do ato do Conselho Regional do Trabalho considerando passivel de dispensa do emprego — sem apelo para as leis trabalhistas referentes à estabilidade — o "chauffeur" que "maltratar" um passageiro.

A noticia dessa decisão não entra em detalhes sobre o que seja, no caso, "maltratar". Compreende-se, porem. Não há de ser esbordoar, mas, sim, "tratar mal".

E, sendo assim, longe embora de defender os "chauffeurs" culpados, pedimos venia para, em nome da justiça com j minúsculo, isto é, da justiça humana, sem toga, sugerir a aplicação dos termos desse despacho da Justiça do Trabalho a todos quantos, por aí, indistintamente dão provas continuas de falta de educação, de insolencia, "tratando mal" o próximo.

Afinal, o "chauffeur" não há de ser um "gentleman", obrigatoriamente, quando no seu proprio ônibus vai um passageiro que se julga com direito a ocupar dois terços do banco, a abrir o jornal sobre o vizinho, a atirar cinzas do seu cigarro sobre as senhoras, a entupir o corredor do carro como se estivesse na casa da sogra, etc., etc.

A dificuldade estaria em aplicar, nesses casos, a pena da dispensa do emprego. Porque se trata, quasi sempre, de vadios. — L.

Nascimentos

DULCE MARIA. — Com o nascimento de uma menina que se chamará Dulce Maria, está em festas o lar do sr. Murilo Benevides de Azeredo e da sra. Estela da Rocha Azeredo.

*

VERA LUCIA. — Está aumentado o lar do casal Rafael-Zerafina de Lucas Caputo, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Vera Lucia.

Batizados

ALUISIO — Na igreja de S. José, foi batizado, ante-ontem, o menino Aluisio, filho do dr. Pedro Hercilio Luz, médico da Marinha, e de sua esposa. Foram padrinhos o sr. Milciades Coutinho e a sra. Nadir Coutinho.

*

ARACI — Realiza-se hoje, às 8 horas, na capela do Colegio de Santa Teresa de Jesus, à rua S. Francisco Xavier 11, o batizado da menina Araci, filha do dr. Jurandir Mota Guimarães e da sra. Jandira Mota Guimarães.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O tenente-coronel dr. Julio Mirabeau, vice-diretor do Serviço de Saude da Policia Militar.

— Sra. Olga Hungria Leitão, esposa do nosso companheiro Cesar Leitão.

— Sra. Gabriela Besanzoni Lage, viuva do saudoso industrial sr. Henrique Lage.

— Jornalista Basilio Viana.

— Tenente Januario Magalhães, tesoureiro da Escola de Transmissões.

— Sr. Isidoro Barreto.

— Srta. Dulcinéia Pacheco, filha do casal Isabel-Nino Pacheco.

— Sr. Wilson Gomes Barbosa.

— Sr. Valdomiro Freire de Carvalho, funcionario municipal e cirurgião-dentista.

— Sr. Humberto Allengo, funcionario da empresa Pascoal Segreto.

— Menina Marli, filha do sr. Angelo Henrique Soares e da sra. Irene Ferreira Soares.

— Dr. Luiz de Iparraguirre, vice-consul da Bolivia.

— Sr. Nildo da Rocha Laudano, auxiliar da empresa Pascoal Segreto.

— Dr. Valdemar do Prado Leite.

— Sr. Joaquim Pereira do Amaral, auxiliar da gerencia deste jornal.

— Srta. Dedila Silva, residente em Ubá, Minas Gerais.

— Sr. Adolfo Pimenta da Costa.

*

Farão anos amanhã:

O brigadeiro do ar Eduardo Gomes.

— Coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura.

— Dr. Mateus da Fontoura.

— Sra. Elisabete Caldeira de Sousa, esposa do sr. Joaquim Borges de Sousa, comerciante.

— Sr. Antonio Santasusagna, nosso companheiro de redação.

— Cantora Maria Sá Earp Vaghi.

— Sra. Ana da Silva Quadros Nuffer, viuva do jornalista Luiz Jorge da Silva Nuffer.

— Sr. Fernando Ojeda, esportista pertencente ao América F. C.

— Menino Sergio Mauricio, filho do capitão do Exército Nelson Feita, instrutor do Corpo de Fuzileiros Navais e da sra. Angelina Rigeni Feita.

— Menina Georgina, filha do sargento Francisco Marques da Costa, diretor da "Revista da Casa do Sargento", e da sra. Maria Amy Lima da Costa.

— Srta. Maria Helena Monte Campos, filha da sra. Helena Monte Campos, professora de música do Centro Civico Benjamim Constant.

*

Casamentos

SRTA. MARIA COSTA CARVALHO - SR. OUTANIR BATISTA — Teve lugar, ontem, na igreja de Santana, em Niterói, o casamento da srta. Maria da Costa Carvalho, filha do sr. Bertoldo da Costa Carvalho e da sra. Maria Rosa Carvalho, com o sr. Outanir Batista, filho da viuva sra. Carolina R. Batista.

*

SRTA. MARIA AMELIA MACHADO GUIMARÃES - DR. EDGAR PESSOA DE QUEIROZ — Na igreja da Candelaria, realizou-se, ontem, o casamento do dr. Edgar Pessoa de Queiroz, industrial e banqueiro, filho do sr. José Pessoa de Queiroz e da sra. Teresa Cordeiro Pessoa de Queiroz, com a srta. Maria Amelia Machado Guimarães, filha do dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, e da sra. Olga Pinto Lima Machado Guimarães. No civil serviram de testemunhas, por parte do noivo, o ministro Osvaldo Aranha e senhora, e, da noiva, o sr. Eduardo Ramos e senhora. O ato foi celebrado por monsenhor Leovigildo Franca, tendo sido padrinhos, do noivo, o sr. Arnaldo Oliveira e senhora, e, da noiva, o sr. Renaud Lage e senhora.

Bodas de Prata

CASAL CAPITÃO DE FRAGATA JOÃO CARLOS CORDEIRO — Festejando as bodas de prata do capitão de fragata João Carlos Cordeiro e da sra. Cacila Durão Cordeiro da Graça, seu filho João Carlos fará celebrar missa em ação de graças, terça-feira, às 10,30, no altar-mor da igreja de São José.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, "Dia da Criança Tijucana", com demonstrações de cultura fisica e eugenia da petizada tijucana. A festividade finalizará com dansas, das 17 às 19 horas.

*

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, reunião dansante, das 19 às 23 horas, denominada a "Noite do Tostão", com a finalidade de angariar recursos para a criação de escolas no Brasil, colaborando na campanha da Cruzada Nacional de Educação.

*

CASA DOS POVEIROS. — Hoje, chá-dansante, com inicio às 17 horas.

*

CLUBE MUNICIPAL. — Em sua sede propria de Hadock Lobo, o Clube Municipal realiza, hoje, das 18 às 22 horas, mais um jantar-dansante.

*

ORFEÃO PORTUGAL. — Será realizada, hoje, uma noite dansante, das 19 às 23 horas. Traje de passeio, completo.

Diplomáticas

CONDE DE SAINT QUENTIN — No restaurante do Itamarati, terá lugar quinta-feira o almoço de despedida oferecido pelo ministro Osvaldo Aranha ao conde René de Saint Quentin, antigo embaixador da França junto ao nosso Governo, que seguirá breve para a Africa do Norte a chamado do Comité Francês de Libertação Nacional.

Recepções

Transcorrendo amanhã o aniversario natalicio de sua filhinha Maria de Nazaré, o casal dr. Carlos Cesar Lobato e sra. Iolanda Lobato receberão, hoje, à tarde, em sua residencia, pessoas de suas relações.

Festivais

CLUBE DOS CONTADORES — Em homenagem à A.B.I., o Clube dos Contadores realizará, hoje, um festival no auditorio da Casa do Jornalista. No programa figuram numeros de canto por elementos do Teatro Municipal, ballados e numeros regionais por artistas de radio.

Almoços

CORONEL JORGE BARRETO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO — No Automovel Clube, realizou-se, ontem, o almoço oferecido ao cel. Jorge Barreto de Albuquerque Maranhão, que foi saudado pelo sr. Estelio Galvão Bueno, respondendo em agradecimento. Levantou o brinde de honra ao presidente da República o sr. Raul Maranhão.

Falecimentos

GENERAL ABSALÃO HENRIQUE RIBEIRO — Na Casa de Saude Dr. Eiras faleceu o general Absalão Henrique Mentes Ribeiro. O extinto contava 72 anos e deixou viuva a sra. Orentina Mentes Ribeiro e quatro filhos: Maria da Penha, Lidia, Nilse e Pedro, todos maiores. O sepultamento realizou-se ontem no cemiterol de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Amilar Belmonte de Resende, dr. — 1.º aniversario. 10 horas. Igreja de S. José.

Ana R. Monteiro — 10 horas. Catedral.

Aquile Galfiene — 6.º mês. 8 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Beatriz G. Sobral de Almeida — 9 horas. M. de S. Bento.

Conrado Jacarandá, monsenhor — 9 horas. Matriz de N. S. da Conceição.

Elsie Sabóia de Abranches Matoso — 30.º dia. 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Francisco Soares de Almeida Junior — 9,30 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Inacio Cardoso — 9,30 horas. Igreja Mãe dos Homens.

Inês Barreto Maranhão — 10,30 horas. Candelaria.

Justina Cardoso — 7.º dia. 9,30 horas. Igreja da Divina Providencia.

Maria dos Anjos Gonçalves da Silva — 8 horas. Igreja da Ordem 3.ª do Carmo.

Rosa Maria de S. Francisco, madre — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Vicente Batista, dr. — 8,15 horas. Convento de Santo Antonio.

Virgilio de Sá Pereira, desembargador — 10,30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Perdeu-se a cautela n.º 129.387 da Caixa Econômica — Agencia do Rosario.

O que é correto

Por Elinor Ames

VISITA DE TRISTEZAS? — Não devemos contar aos nossos soldados que vêm em ferias todas as preocupações, tristezas e infelicidades da familia. A mãe que não poupar ao filho essas preocupações demonstrará egoismo

A promotora acusa o chefe dos investigadores da Central do Brasil

Não se conformando com a sentença do juiz Mario dos Passos Machado Monteiro, que absolveu o chefe dos investigadores da Central do Brasil, Acrisio Toscano de Brito, a promotora Amelia Duarte recorreu ao Tribunal de Apelação.

O acusado foi processado como incurso no art. 147 do Código Penal, por ter ameaçado, por palavra, o protocolista Mario Chaves Teixeira.

Em suas razões, que serão apreciadas por uma das Câmaras Criminais, a promotora Amelia Duarte sustenta que está caracterizado o delito da ameaça, cujas penas oscilam de um a seis meses de detenção ou multa de trezentos cruzeiros a dois mil cruzeiros.

MUSICA

Balanceando a temporada lírica oficial

Aqui estamos, mais uma vez, para dar um balanço na temporada lirica oficial a que o nosso publico acabou de assistir no Teatro Municipal e que foi das menores já verificadas naquele palco. Insistimos neste ponto, porque não achamos justificativa para que assim se tenha feito. O estado de guerra que atravessamos não terá sido a razão. Com os artistas que vieram poder-se-iam ter organizado outras récitas, tais como "Manon", com Solange Renaux e Raoul Jobin, e "Bohême", com Norina Greco e Kullman.

As óperas apresentadas foram: — "Escravo", de Carlos Gomes; "Thais", de Massenet; "Iris", de Mascagni; "L'Amour dei tre rè", de Montemezzi; "Romeu e Julieta", de Gounod; "Contos de Hoffmann", de Offenbach; "Tosca", de Puccini, e "Traviata", "Rigoletto", "Simão Bocanegra", de Verdi, sendo essas mesmas óperas que se repetiram nas demais assinaturas compreendendo as vesperais dos domingos e sábados e as soirées de tantos sábados, inovação que conquistaram as simpatias do publico que as frequentou com assiduidade, chegando, em varias ocasiões, a superlotar o teatro.

Das óperas encenadas, umas foram ótimas, outras passaveis, tendo sido possivel observar um cuidadoso equilibrio de conjunto.

Entre as melhores, destacaremos "Tosca", "Rigoletto", "Romeu e Julieta", "Simão Bocanegra" e "Iris", espetaculos de sucesso e em que as palmas se fizeram ouvir fortes e espontaneas, sem dar muito trabalho à claque...

Quanto aos artistas, não houve nada de novo; cantores conhecidos todos eles e sem grande variedade. O elenco anunciado parecia ser dos mais vastos. E' que se aliaram aos artistas principais nomezinhos de comparsas, com a intenção clara de fazer numero.

Todavia, na hora da apresentação bem poucos apareceram e apenas deles trataremos.

Do naipe feminino merecem registro Solange Renaux, que conseguiu brilhar em todas as suas atuações; Norina Greco, que se apresentou em plena pujança das suas possibilidades; Florence Kirk justamente aplaudida numa única apresentação e Maria da Earp que sobressaiu pelo progresso incontestavel que fez, logrando obter os aplausos mais espontaneos do público.

Jarmila Novotna, conquanto impressionasse bem em "Contos de Hoffmann", apenas como atriz, revelou que desde então foi mal recebida, em "Traviata" não conseguiu elevar o nivel da sua reputação. Considerou-a a platéia na sua justa mediocridade.

Quanto a Violeta Coelho Neto de Freitas, não há muito o que dizer. Deu-se-lhe a honra da estréia da temporada, honra de que não quis se aproveitar. E apresentou-se numa única ópera já por ela cantada o ano passado e que não é, por sinal, das mais apropriadas. Fê-lo, contudo, com os primores da sua arte vocal e cênica, conseguindo verdadeira ovação.

O naipe masculino não foi superior, nem mais numeroso. A sua frente, porem, vem o nome de Leonard Warren, o grande, o maior sucesso da temporada. Suas qualidades fenomenais permitiram-lhe fazer dos papéis a seu cargo legitimas criações, todas elas marcadas por verdadeiras tempestades de aplausos. Segue-se Giacomo Vaghi, artista perfeito em todas as suas interpretações e que tanto brilho deu à temporada.

Os tenores não foram grande coisa. John melhorou; Kullman melhor numas óperas, por noutras; Jagel cansadíssimo do meio para o fim, como cansadíssimo já está o nosso público da sua arte, embora a simpatia e o apreço em que o tenha.

Silvio Vieira é sempre elemento que se destaca. Deu-nos um ótimo Scarpia, um bom Iberê; não trabalhou bem em "Iris" e "Simão Bocanegra". E' artista seguro e eficiente. Bom cantor e ator, ainda melhor.

Daniel Duno estreou com regular sucesso. Telasko, Perrota, Sergenti, Damiano, Paulo Ansaldi trabalharam eficientemente.

Tambem não foram muitos os maestros. Eleazar de Carvalho empunhou a batuta apenas para dirigir o "Escravo", numa récita comemorativa de um suposto centenario... Os outros foram Jean Morel, que regeu as óperas francesas, e Edoardo Guarnieri, que dirigiu as italianas, demonstrando, ambos, capacidade completa e perfeito conhecimento do assunto.

Os bailados pouco trabalharam. Todavia houveram-se com bastante interesse, sem, contudo, apresentar algo de maior novidade.

Os coros quase sempre bons. Ótima a orquestra.

Vê-se desse rápido apanhado, que não foi das melhores a temporada nem tampouco das peores. Foi uma temporada de guerra e que não deixou de proporcionar belas noites de arte lírica, dentro do possivel, numa época em que não apenas as desgraças do mundo toldam as iniciativas desta ordem, mas as proprias desgraças do bel canto, tão pobrezinho de vozes bonitas na atualidade, em contraste com os aureos tempos em que dominaram os Carusos, os Tamagnos, as Tetrazzinis, as Claudia Muzzios.

Não sejamos, pois, exigentes em demasia. O maestro Piergili, quando completa trinta anos de empresario no Brasil, se melhor não fez é porque melhor não poude. Esperemos tempos mais propicios. Aguardemos as temporadas futuras, com óperas à farta, cantores famosos e automoveis em profusão...

D'OR

Teatro Municipal

HOJE, "IRIS", COM VIOLETA COELHO NETO, EM 1.ª VESPERAL DE ASSINATURA

Tendo como protagonista a cantora patricia Violeta Coelho Neto de Freitas, será apresentada hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a ópera "Iris", de Mascagni, atuando nos demais papéis o tenor Frederick Jagel, baritono Silvio Vieira, baixo Giacomo Vaghi e soprano Olga Nobre.

Obedecerá o espetáculo à regencia do maestro Edoardo Guarnieri.

* * *

Terça-feira, 21, às 21 horas, récita extraordinaria, com a "Tosca", de Puccini, na interpretação de Norina Greco e para apresentação do tenor Antonio Vela, com Silvio Vieira no papel de "Scarpia". — Regencia de Edoardo Guarnieri.

* * *

Com o fim de deixar, no sábado, 25, o teatro à disposição do espetáculo de beneficencia "Cega-Rega", a última récita de assinatura dos sábados (4.ª dos sábados vesperais), terá lugar quarta-feira, 22, às 17 horas.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem conserta-se. Reforma-se roupa. Faz costume de casemira e brim a feitio. À rua da Alfandega, 260, sobrado.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL STRAUSS

Sob a direção do maestro Eugen Szenkar, a O. S. B. dará no Rex, às 10 horas, um grande festival Strauss, executando as mais apreciadas obras desse famoso compositor vienense.

Teatro da Criança

Na Escola Nacional de Música, às 10 horas de hoje, haverá mais um espetáculo gratuito do Teatro da Criança, organizado pelos professores Vera Grabinska e Piero Michailowsky.

O programa constará de bailados, havendo premios para os melhores intérpretes.

Cultura Artística

TRANSFERIDO O ESPETACULO DE "O ESCRAVO"

Por motivo de força maior, o espetáculo de "O Escravo", de Carlos Gomes, marcado para amanhã na Cultura Artística, foi adiado para quarta-feira, às 20,30 horas, no Teatro Municipal.

Ana Carolina

Na serie de concertos oficiais da E. N. de Música, dará um recital quinta-feira vindoura, 23, a pianista Ana Carolina, que se fará ouvir em trechos de Bach-Busoni, Chopin, Harold Morris, Itiberê da Cunha, Mignone, L. Fernandez, Vila Lobos, Fauré, Bortkievicz e Morkowsky.

"Psicologia da linguagem e educação musical"

Na sede da Ass. Brasileira de Educação, o professor Audim Abreu, diretor do Departamento de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, fará uma conferencia sob o titulo acima, amanhã, às 17 horas.

O coro pro música na A. B. I.

Continuando a serie de concertos promovidos para o corrente mês, o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará na próxima terça-feira, dia 21, às 21 horas, outro espetáculo artístico a cargo do Coro Pro-Música. Os convites para esse concerto podem ser obtidos pelos socios na Secretaria da Casa do Jornalista, mediante apresentação da carteira social.

Discoteca Pública

O Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal vai apresentar em audição coletiva uma coleção de discos, ofertada pela Coordenação dos Negocios Interamericanos, com poemas de Walt Whitman, em tradução de Pompeu de Sousa e interpretação de Luiz Jatobá. O público brasileiro terá oportunidade de ouvir uma das maiores vozes poéticas da América. Walt Whitman é o cantor da liberdade humana, do homem livre e generoso que povoa o Novo Mundo. O gesto da Coordenação dos Negocios Interamericanos, ofertando à Discoteca Pública do Distrito Federal a valiosa coleção, é mais uma iniciativa de grande alcance em prol do trabalho de aproximação cultural entre os paises do continente. Fazem parte da coleção 14 discos contendo as seguintes produções do imortal poeta, vertida para a nossa lingua: Pioneiro, ó pioneiro; O canto da via pública; Canto da Bandeira; Canto do Machado; Pelas margens do Ontario Azul (2 partes); A um revolucionario vencido; Estrela de França; Canto de mim mesmo; Canto da Exposição; Pensamento; Erguei-vos, ó dias, do vosso abismo insondavel; Canto do pinheiro gigante; Saudação ao mundo; Procedente da Paumanok; Anos do moderno e Adeus.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Quinta-feira, 23 — Pró-Música. Pianista Heitor Alimonda. A. B. I., às 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Concerto oficial da E. N. Música. Pianista Ana Carolina. Às 17 horas.

Domingo, 26 — Pró-Juventude. Pianista Laís Vasconcelos. E. N. de Música, às 16 horas.

Quarta-feira, 29 — Centro Artístico Musical — Pianista Maria Augusta Meneses de Oliva — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — Concerto Oficial da E. N. Música. Pianista Léia da Cunha Braga. Às 17 horas.

OUTUBRO

Sábado 2 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 17 horas.

Jean e Muriel Dansereau voltaram ao Canadá

Para Miami, donde prosseguirão viagem para o Canadá, seguiram, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o pianista Jean Dansereau e sua esposa, a cantora Muriel Dansereau. Ao seu embarque estiveram presentes o sr. Jean Désy, ministro do Canadá e destacadas figuras dos meios artísticos e da colonia canadense.

Civil chamado

Está sendo chamado à R-2 da Diretoria de Recrutamento, afim de tratar de assunto que lhe diz respeito, o sr. Faustino Torrentes.

Visitará o Uruguai uma Missão Cultural brasileira

A IDA A MONTEVIDEO DO PROF. NELSON ROMERO, DO ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO E DO DR. VALTER OSVALDO CRUZ

O ministro das Relações Exteriores acaba de constituir a Missão Cultural brasileira que visitará este ano Montevideo, na conformidade com o disposto no art. 2.° da Convenção Modificativa do Tratado de 21 de julho de 1918, entre o Brasil e o Uruguai.

Integrarão essa Missão o prof. Nelson Romero, catedrático do Colegio Pedro II; o escritor José Lins do Rego e o dr. Valter Osvaldo Cruz, chefe da Secção de Hematologia do Instituto Osvaldo Cruz.

Terminada a Missão em Montevideo, esses intelectuais brasileiros farão conferencias em Buenos Aires, devendo o prof. Nelson Romero e o escritor José Lins do Rego prosseguir viagem até Assunção, onde, da mesma forma, farão conferencias sobre o Brasil.

Controlado o fio de "Rayon"

O SERVIÇO DE REGISTRO E CONTROLE SERA' ORGANIZADO PELO SETOR PRODUÇÃO INDUSTRIAL

O coordenador da Mobilização Econômica assinou a seguinte portaria: Considerando as atuais limitações que afetam a produção nacional de fios "rayon"; considerando, por outro lado, a existencia de numerosas tecelagens e manufaturas que utilizam aquele fio como materia prima; considerando, finalmente a necessidade de estabelecer um sistema equitativo de distribuição daquela materia prima aos consumidores nacionais, de forma a assegurar a continuidade do trabalho daquelas industrias, resolve: 1.° — Autorizar o Setor Produção Industrial a controlar a produção e a distribuição do fio "rayon" em todo o territorio nacional. 2.° — Com esse objetivo, o Setor Produção Industrial organizará o serviço de registro e controle da produção nacional de "rayon" e das industrias consumidoras desse material. 3.° — A distribuição de fios de "rayon" será organizada pelo Setor Produção Industrial de conformidade com os elementos objetivos colhidos e de forma a assegurar a máxima continuidade e eficiencia do trabalho nas manufaturas consumidoras. 4.° — As firmas produtoras e consumidoras interessadas deverão fornecer ao Setor Produção Industrial todas as informações solicitadas sob as penas da lei".

TEATRO

Movimento teatral

Mais duas companhias vão deixar o Rio e partir em excursão pelos Estados: Dulcina-Odilon e Eva Todor.

Mas os dois teatros, tanto o Regina, como o Serrador, não ficarão vasios. Embora se aproxime o tempo dos calores, época ingrata para negocios de palco, um e outro funcionarão, como tambem continuará em franco funcionamento o Rival, de onde se retirou há pouco a Companhia Jayme Costa. Para o Regina deverá vir o conjunto do ator Procopio Ferreira, em longa "tournée" pelo sul, e para o Serrador a "Comedia Brasileira", o elenco padrão do S. N. T.

A nosso ver esse movimento de companhias, pois há outros organismos teatrais em São Paulo e nos Estados, mudando de teatros, atesta uma vitalidade magnifica, patenteia a existencia de negocios de teatro que permitem uma continua mudança de companhias, sem que as casas de espetáculos serrem as suas portas, como se dava antigamente pela estação de estio.

Coopera, evidentemente, para a facilidade dessas excursões a ordem presidencial à Central, no sentido de serem ajudados, os transportes dos elencos teatrais, uma vez que das atividades do S. N. T. foram banidos este ano, os auxilios a viagens que sempre figuraram nos planos anuais daquele Serviço.

Ab.

Primeiras

"A MULHER QUE EU SONHEI", NO SERRADOR, PELA COMPANHIA EVA TODOR

Mais um comediógrafo para a lista dos nossos autores de mérito. Trata-se de Érico Cramer, escritor gaucho, de quem a Companhia Eva Todor acaba de estrear uma comedia que se não é uma obra modelo, é um trabalho equilibrado de graça, emoção, estudo ambiente e flagrante de almas. Aliás, fala mais alto do que nós o entusiasmo de aplausos com que a sala repleta do Serrador recebeu a comedia "A mulher que eu sonhei", três atos com dois quadros cada um, dignos de serem vistos e elogiados.

Certo, a angustia do espaço não nos permite um detalhado estudo dessa pequena comedia em que, se não fora ligeiros senões de técnica, estariamos diante de obra de alto relevo teatral.

Concorreu para o agrado com que ouvimos e admiramos a peça de Érico Cramer, a sua encenação discreta e o seu desempenho afinado.

Eva apresentou mais uma de suas criações cheias de vida e verdade. Num tipo de alma feminina vimos Samaritana Santos bastante desenvolta. Revelou-se atriz de composição Elsa Gomes, aparecendo-nos numa velha preta mina. Afonso Stuart apresenta mais uma de suas figuras bizarras; André Villon é o galan apreciado, de sempre, e Arlindo Costa já desenha-se em cena como um futuro ator que há de dominar.

Há uma personagem composta e conduzida por Armando Ferreira que bem merece destaque, completando o quadro de intérpretes Pola Leste, Judite Vargas e Armando Braga.

Apesar dos poucos ensaios que teve, "A mulher que eu sonhei" exteriorizou-se como um espetáculo de merito no cartaz do nosso teatro ligeiro.

Ab.

"O VIRA LATA", PELA COMPANHIA CAZARRE'-MODESTO DE SOUSA, NO CARLOS GOMES

A temporada da companhia que atualmente ocupa o Carlos Gomes, e da qual fazem parte os atores Cazarré e Modesto de Sousa, voltou a proporcionar ao público que gosta de teatro, mais um espetáculo ameno e agradavel.

A comedia "O Vira Lata", subscrita por Goicoechea e Cardoni, e traduzida com habilidade por Armando Louzada, é das mais interessantes, desenvolvendo-se num ambiente de franca hilaridade.

Modesto de Sousa incumbiu-se do papel principal, arrancando gostosas gargalhadas da platéia. Foi eficiente o desempenho de Cazarré, Belmira de Almeida, Darcilé Batista, Déia Selva e Mario Lago.

Montagem simples e elegante. — SANT.

No Serrador

COMEMORAÇÕES PELO ANIVERSARIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Esta semana a SBAT festejará mais um ano de atividades em defesa do direito de autor e do compositor.

A primeira das comemorações realiza-se já amanhã, com uma palestra ilustrada de Geisa Bôscoli, atual presidente daquela agremiação, que se realizará às 21 horas, no Teatro Serrador.

O assunto da conferencia é "Você sabe quem foi Chiquita Gonzaga ?", sendo a mesma ilustrada com 14 composições da saudosa maestrina brasileira por orquestra sob a regencia de Custodio de Mesquita.

A Comedia Brasileira vai passar para o Teatro Serrador

A Comedia Brasileira, que vem representando, no Ginástico, com sucesso, a peça de Jorge Maia "O morro começa ali...", vai passar para o Teatro Serrador, como passou, o ano passado, para o Carlos Gomes. E' natural. As companhias estaveis, em toda parte, mudam-se, na mesma cidade, para servir ao público de outras zonas. Afim de realizar essa temporada no Serrador, a Comedia Brasileira já está preparando um repertorio de seis peças ao menos, sendo que entre elas se acham em preparação as seguintes: "A mulher e os espelhos", de Abadie Faria Rosa; "Rua Alegre, 12", de Marques Rebelo; "Mulher!", de Mario Nunes; uma reprise de "A Dama das Camelias" e, possivelmente, duas outras comedias.

Hoje, à tarde, e à noite, no Teatro Ginástico, "O morro começa ali...", do escritor Jorge Maia.

Noticias Diversas

A artista excepcional que o público carioca vai aplaudir com entusiasmo, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Serrador, é uma expressão singular do genio polonês. Interpretando tipos e canções em cenas dramaticas, épicas, cômicas e burlescas, tanto se transforma que dificilmente crê a platéia que se trate da mesma criatura.

Seus espetáculos, às segundas-feiras, são frequentados por um grande público que sentirá a alma dos povos mais diversos, inclusive da sofredora Polonia, através de composições folclóricas e de pequenas obras primas dos grandes escritores mundiais.

Floriano Faissal retornou este ano ao teatro, como diretor de cena da Companhia de Beatriz e Oscarito, continuando da mesma forma a emprestar o seu concurso na Radio Nacional, onde o seu parceiro Vitor Costa ocupa um cargo de relevo na organização artistica dessa grande emissora. "Ouro de tal", tal é o titulo da nova revista-charge dessa famosa parceria, está sendo ensaiada pelos artistas comandados por Beatriz Costa e Oscarito, devendo subir à cena assim que o atual sucesso de "Defesa e Borracha" o permitir.

Teve bastante concorrencia a segunda lição do Curso de Estética do Teatro, que o professor Strowki está realizando na Faculdade de Filosofia promovido pelo grupo de "Os Comediantes".

A terceira lição realizar-se-á na próxima sexta-feira.

Estreará, brevemente, no Carlos Gomes, a Companhia Valter Pinto. Os entendimentos entre o sr. Domingos Segreto e aquele empresario já chegaram a uma solução que justifica esta boa nova, devendo dentro de dias iniciar-se uma serie de informações sobre a aludida temporada.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Oakland Textile Co., dos Estados Unidos, deseja nomear um representante para venda de tecidos de algodão de fabricação americana.

— Oscar C. Lopes, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de caseina, pontas de chifre, esparadrapo americano, óxido de zinco, [illegible] 30 [illegible], vitaminas e produtos quimicos em geral.

— Arkell Safety Bag Co., dos Estados Unidos, deseja importar fibras de [illegible], solicitando amostras.

— G. Novik y Hno., do Chile, oferecendo referencias no Brasil, desejam contacto com fábricas nacionais de tecidos para moveis e para [illegible], pavios para [illegible], maquinaria de borracha e lona, cristais, bijouterias, etc., para importação.

— Skeels, [illegible] & Co., da Africa do Sul, desejam contacto com [illegible] de [illegible], peles e [illegible] de tecidos.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 17 do corrente: 24 primeiras consultas; 3 visitas domiciliares; 17 exames de laboratorio; 11 radiografias; 2 internações hospitalares; 6 tratamentos especializados; 31 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 11 a 17 do corrente: 200 primeiras consultas; 15 visitas domiciliares; 115 exames de laboratorio; 61 radiografias; 11 internações hospitalares; 24 tratamentos especializados; 120 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores: 28.925 empréstimos — Cr$ 66.150.000,00; Interior: 25 empréstimos — Cr$ 69.700,00. Totais: 28.950 empréstimos — Cr$ ... 66.219.700,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal: 31 empréstimos — Cr$ 96.200,00; Interior: 58 empréstimos — Cr$ 175.300,00. Totais: 89 empréstimos — Cr$ .... 271.500,00.

COMISSAO DE REEMPREGO

Relação dos funcionarios dos Bancos do Eixo a serem examinados, amanhã, às 9 horas:

Jorge Gomes Coelho, José Coelho, Pedro da Cruz Coelho, Eduardo Comparato, Cosme Luiz Cordeiro, Henrich Friedrich, August Cordes, Afonso Marinho Correia, Antonio Bastos Correia, Eduardo José da Costa, Miguel da Costa, Manuel Simões Ferreira da Costa Filho, Jurandir d'Avila Couto, Newton do Prado Couto, Aroldo Augusto Cremer, Francisco José da Cruz, José Gomes Cruz Sobrinho, Jônatas Caldas da Cunha, Irama Lima Daemon, Oto Damianik, Franz Dartsch, Pedro Carmo Deccaché, Georg Karl Alfred Dehne, Sabino Deodato e Carlos Ferreira Dias.

Idem depois de amanhã, às 9 horas:

José Dias, Hans Rudolf Duemichem, Paul Durkes, Otacilio Francisco Dutra, Gunther Ernest Erich Eberhard, Hilde Eberius, Hans Max Erwin Emmermacher, Herberto Essinger, Antonio Barnabé de Carvalho Esteves, Ciril Thurlow, Emil Thurlow Evers, Alice Esposito, Theodor Ewes, Elpidio de Vasconcelos Farias, Alci Fernandes, Alfredo Fernandes, José Maria Fernandes Filho, Elisio Ferreira, Geraldo Leite Ferreira, Jaime Antonio Ferreira, João Augusto Ferreira, José Ferreira, Luiz Soares de Figueiredo, Garibaldi Fittipaldi e Durval Antonio Flores.

O café no período do racionamento, nos Estados Unidos

As noticias que nos chegam dos Estados Unidos dizem que está se verificando uma redução do consumo do café, mau grado ter sido o produto libertado das peias do racionamento. Mau grado ou por isso mesmo. E' que, quando a mercadoria estava racionada e se sabia, de antemão, que havia carencia, todos procuravam adquirir as quantidades permitidas pelo racionamento, com medo de que um racionamento maior, no dia seguinte, viesse criar situação ainda de maior escassez. Comprava-se a quota inteira, se não para consumo, para guardar, na expectativa de dias piores. Agora, que o racionamento foi suspenso, o público passou a ter a certeza de que há abundancia da mercadoria. Não há mais necessidade de fazer estoques, de previsão, para o futuro. Pelo contrario, o pouco que se guardou passa a ser consumido.

E' este, seguramente, o motivo principal da falta do atual interesse por parte do público, coisa que está alarmando os torradores e comerciantes a retalho, segundo os informes vindos dos Estados Unidos.

Dizemos motivo principal porque, provavelmente, há outros, que os técnicos de propaganda têm procurado investigar. Uma destas investigações foi dada a público pela revista "Coffee", publicada pelo "Bureau Pan-Americano do Café", de Nova York, em seu numero de agosto. E' interessante porque dá-nos uma idéia muito precisa do que aconteceu com o produto, durante a época do racionamento. Merece, por isso, ser traduzida, em seus trechos principais. E' a seguinte:

"Agora, que foram abolidas as restrições do racionamento do café, é oportuno considerar o que aconteceu ao consumo de café e quais serão as perspectivas do futuro.

Em 28 de abril de 1942 — há dezesseis meses — a Ordem N.º 135, da "War Production Board", reduziu de 25 por cento as entregas de café torrado em relação ao periodo correspondente, de 1941. Entretanto, levando em conta as exceções feitas para repartições governamentais, feitos para as zonas chamadas de "defesa", os estoques anormalmente grandes, em mãos de atacadistas e outras circunstancias, é aparente que, de inicio, não houve uma redução real do consumo de café.

Entretanto, a partir de agosto de 1942 e até 21 de novembro do mesmo ano, quando teve inicio o racionamento, a escassez de café começou a se fazer sentir. E, gradualmente, todos os estoques não sujeitos a restrições foram esgotados. Não há dúvida de que essa situação foi melhorada com a medida da "War Production Board", mandando reduzir as quotas de entrega de café torrado de 75 por cento para 65 por cento. E tambem não há dúvida de que uma boa quantidade do café comprado durante esse periodo foi para a despensa de consumidores-açambarcadores.

Todavia, essa questão de açambarcamento por consumidores é caso para conjeturas, porquanto a quantidade açambarcada, a quantidade declarada ao "Office of Price Administration" e a quantidade ainda em poder dos consumidores, quando findou o racionamento, são mera tarefa de adivinhação. O certo é que, a partir de começos de agosto de 1942 e até 29 de julho de 1943, os consumidores, geralmente, não podiam conseguir todo o café de que precisavam. Foi, pode-se dizer, quase um ano.

Pode-se, entretanto, fazer uma idéia mais clara do que aconteceu durante o proprio periodo de racionamento. Um inquérito em todo o país, feito pelo "Bureau Pan-Americano do Café", mostrou que 50 por cento das familias entrevistadas usaram menos café e que a redução nas compras normais dessas familias foi estimada em 66,2/3 por cento.

Das familias entrevistadas, 18,2 por cento usaram adulterantes e substitutos, enquanto 66 por cento declararam ter feito economia no preparo da infusão, seja fazendo café com menor frequencia, seja usando menos quantidade e fazendo uma bebida mais fraca. Foram estas as principais economias. Finalmente, o que aconteceu em restaurantes, cafés e bares é por demais sabido.

Estes fatos devem merecer a atenção de toda a industria cafeeira, do produtor ao varejista, do distribuidor aos donos de restaurantes. E' fato sabido que o tomar café é um hábito. Mas o "não-tomar café" tambem pode se tornar em hábito negativo e um hábito que, infelizmente, muitos consumidores começaram a adquirir. Assim, a primeira tarefa da industria é a de restaurar o hábito normal do consumidor, de tomar café. Este objetivo requer todos os esforços de todos da industria cafeeira, a intensificação dos esforços individuais das companhias e a mobilização da cooperação de todos na campanha do "Bureau Pan-Americano do Café". Foi afetado o consumo de café. Pode ser restabelecido. De quando e por que preço depende de nossos esforços."

* * *

Tudo o que aí está dito deve estar certo. Consumo e preferencia do público são coisas, porem, que tambem têm o seu aspecto psicológico. Acreditamos que o motivo principal da redução do consumo é o desinteresse pela formação de estoques, por parte dos particulares. Sabemos que certos artigos constituem hábito difícil de fazer e fácil de perder. Entre eles está o café. Mesmo assim, não participamos dos temores que estão sendo manifestados. O café é um produto que tem qualidades intrínsecas próprias. O seu hábito não é o resultado apenas da propaganda. O café vale pelo que é e não pelo que dele se possa dizer. E' claro que a propaganda deve ser continuada. Mas estamos certos de que, logo que os estoques em mãos dos particulares desaparecerem, o grande público americano voltará a comprar o café, nos armazens, com a mesma frequencia e o mesmo entusiasmo dos outros tempos.

O velho "slogan" de que o café é o "America's favorite drink" não representa uma simples frase de propaganda, mas é uma verdade que se há de manifestar, dentro em breve, nas cifras do consumo.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Promoções — Classificações de oficiais da Reserva — Convite para a posse do novo diretor — Movimento de pessoal

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 18 DE SETEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 220.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, como adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJORES — Evandro Conceição del Corona, do Estado Maior da Sétima Região Militar, por ter de seguir destino; Jorge Gomes Ramos, do Batalhão de Guardas, por ter regressado da Quinta Região Militar.

— CAPITÃES — Araldo Lopes Fontenele Bizerril, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter que acompanhar a Missão Americana J. Ford aos Estados do Paraná e Santa Catarina, como representante do Ministerio da Guerra; José Gama de Almeida, do Estado Maior da Oitava Região Militar, por ter de seguir destino; Ademar Antonio Ramalho, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido mais trinta dias de dispensa de serviço; Alvaro de La Roque Couto, do Batalhão de Guardas, por ter terminado o trânsito, em cujo gozo se achava e ter de seguir para sua unidade; José Ribamar Leão e Silva, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter concluído o trânsito e recolher-se à sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE — Cirano Watson Coutinho Marques, do 12.º Regimento de Infantaria, por haver concluído o trânsito e recolher-se à sua unidade.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Alfredo Henrique Champoudry, por ter sido retificada a sua classificação do 11.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Fronteira a seguir destino; Heitor Damasceno da Silva, da Diretoria de Recrutamento, por ter de seguir para São Paulo com o coronel diretor daquela repartição.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Wilson Ramos de Araujo Góis, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter passado a adido ao Batalhão de Guardas, por ter de seguir destino; Valdemar Cesar Machado, do 18.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de São Paulo com permissão para gozar o trânsito nesta capital; José Gomes Barreto, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

CAVALARIA:

— CAPITÃES — Luiz Rodrigues Maia, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter entrado em trânsito, seguir destino e interromper o trânsito em [illegible]; [illegible] Barros, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter sido designado do Curso de Ensino da Escola de Moto-Mecanização e recolher-se à sua unidade; Hugo Garrastazú, da Inspetoria de Artilharia de Costa, por ter finalizado o concurso de admissão à Escola de Estado Maior; [illegible] de Abreu Barreto, por ter terminado as provas do concurso de admissão à Escola do Estado Maior e reassumir suas funções nesta Diretoria.

ARTILHARIA:

— CAPITÃO — Antonio Sá Barreto Lemos Filho, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter terminado o trânsito e se apresentar à sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE — Mauricio Abranches de Souza Leite, do 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter vindo a esta capital em serviço.

— SEGUNDOS TENENTES — Leônidas Pires Gonçalves, do 7.º Grupo Moto[illegible] de Artilharia de Dorso, por ter de regressar à sua unidade; Francisco de Paula Satamini Flaria, do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço concedida pelo comandante da Sétima Região Militar.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Bruno Sarti, por ter sido classificado no 3.º Grupo de Artilharia de Costa.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Nei Palet de Brito, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter obtido vinte dias de dispensa de serviço e permissão para gozá-los na Capital Federal.

ENGENHARIA:

— PRIMEIRO TENENTE — Heitor Onofre da Silveira, do 2.º Batalhão Rodoviario, por ter desistido do restante do trânsito e ter de seguir destino.

MESTRE DE MUSICA:

— SEGUNDO TENENTE — Juvenal Carneiro, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino à sua unidade.

DESQUITE. — De uma certidão passada pela Quinta Circunscrição do Distrito Federal, transcreve-se o seguinte:

"Em cumprimento ao despacho do M. M. Juiz dr. Augusto Moura, averbo o desquite amigavel de Ilton da Fontoura e Carolina Alice da Fontoura, a cujo casamento se refere o termo ao lado, o qual foi concedido por sentença do M. M. Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia desta capital, dr. Eurico R. Paixão, em 10 de outubro de 1942, e confirmada por acordão da Terceira Câmara do Tribunal de Apelação em 15 de dezembro de 1942."

Devolva-se a certidão ao capitão Ilton da Fontoura.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE OFICIAIS. — Transfiro:

ARMA DE INFANTARIA: — Por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, João Antonio do Nascimento e Sá, do Quartel General da I.D./14 para o Centro de Instrução Especializada; por interesse proprio, do 12.º Regimento de Infantaria para o III/4.º Regimento de Infantaria, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Darci Raposo Bandeira.

ARMA DE ENGENHARIA: — Por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva, convocado, José Alves Moço, do Serviço de Transmissões da Segunda Região Militar para o Serviço de Transmissões da Quarta Região Militar.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIAS. — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo: para o 10.º Regimento de Infantaria e não 11.º Batalhão de Caçadores, como foi publicada no Boletim Interno de 1.º de julho, a transferencia do primeiro tenente Alvaro Soares de Araujo. O referido oficial se acha em Belo Horizonte em trânsito para Vitoria; e como sendo para o 5.º Regimento de Infantaria e não III/5.º Regimento de Infantaria como foi publicada no Boletim Interno de 23 de agosto findo, a transferencia do segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, José Filadelfo de Castro.

EXCLUSÃO. — Seja excluido do estado efetivo do 1.º Batalhão de Engenhos, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Alvaci Geraldo Louzada, por ter sido designado para servir na Diretoria de Recrutamento.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — De ordem do exmo. sr. ministro, fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, de acordo com o art. 44, letra "c", do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, o major de Infantaria Pedro de Sousa Bruno, que aguarda condução para Natal.

PERMANENCIA DE OFICIAIS NESTA CAPITAL. — O exmo. sr. ministro, permitiu a permanencia, nesta capital, por mais 10 dias, aos seguintes capitães da Arma de Infantaria: — Amilton Barreto de Barros, do 14.º Regimento de Infantaria, e Manuel de Sousa Carvalho Junior, ultimamente classificado no II/18.º Regimento de Infantaria.

PROMOÇÕES. — Foram promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria:

A PRIMEIRO SARGENTO: — Para o 14.º Batalhão de Engenharia, o segundo sargento Armindo Bento de Sousa.

A SEGUNDO SARGENTO: — No 5.º Regimento de Infantaria, o terceiro sargento Mario dos Santos Pereira; no 35.º Batalhão de Caçadores, os terceiros sargentos Expedito Lair Franco e Moacir Pereira de Brito.

A TERCEIRO SARGENTO: — No 9.º Regimento de Infantaria, o cabo Luiz Alberto de Oliveira Freitas.

CLASSIFICAÇÃO. — Classifico na Companhia Escola de Engenharia o terceiro sargento Osvaldo Jaime Carneiro Rosas, que terminou com aproveitamento o Curso de Depanador da Escola de Moto-Mecanização, conforme oficio n.º 464-S, de 11 do corrente, da Escola de Moto-Mecanização.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA. — Classifico, por necessidade do serviço, no 3.º Regimento de Cavalaria Independente, os seguintes oficiais da Reserva de segunda classe, da Arma de Cavalaria: — Primeiro tenente Francisco Teixeira Martins, convocado para o serviço ativo por portaria n.º 5.326, de 15 do corrente, publicada em Boletim Interno n.º 218, de 16 de setembro de 1943; segundo tenente José Nogueira Weber, convocado para o serviço ativo por portaria n.º 5.325, publicada no Boletim Interno n.º 218, de 16 de setembro de 1943; primeiro tenente Francisco Teixeira Martins, acima mencionado, ficará prestando serviços nesta Diretoria até dezembro próximo.

DIRETOR DAS ARMAS. — POSSE. — O exmo. sr. general Edgar Facó comunicou que tomará posse do cargo de diretor das Armas, no dia 20 do corrente, às 16 horas.

UNIFORME: — Cinha — calça.

CONVITE. — Convido, de ordem do exmo. sr. ministro, para assistirem à posse do exmo. sr. general Edgar Facó, os exmos. srs. generais e chefes de repartições.

OFICIAL DE ARTILHARIA. — TRANSFERENCIA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 1.º Regimento de Artilharia Montada, o segundo tenente da Arma de Artilharia Francisco de Paula Satamini Flaria.

(a.) — Tenente-coronel *Cleistenes Barbosa*, diretor das Armas, interino.

Confere: — Major *Heitor Lopes Caminha*, chefe do Gabinete, interino.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79,88 9/16 e dolar a Cr$ 19,63 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$	
Libra, à vista	79.58	9/16
Dolar	19.63	
Escudo	0.80	
Franco suiço	4.63	
Coroa sueca	4.72	
Peso argentino	4.94	1/2
Peso uruguaio	10.48	15/16
Peso chileno	0.63	3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	78.46	7/16	66.49	1/2
Dolar	19.47		16.50	
Escudo	0.79		0.67	1/4
Peso argentino	4.84	13/16	—	
Peso uruguaio	10.21	1/4	8.15	1/2
Peso chileno	0.59	15/16	—	
Franco suiço	4.52	3/16	3.85	
Coroa sueca	4.62	1/16	3.91	3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.78	3/8
Dolar (oficial)	16.58	

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88	9/16
Libra (compra)	78.46	7/10

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00	
Dolar, venda	20.80	
Libra, compra	78.46	7/16
Libra, venda	79.58	9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 17 de setembro foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

Praças		Livre		Oficial	
Libra	—	79.58	7/16	79.58	9/16
Portugal	—	0.80	1/2	0.87	5/16
N. York	16.50	19.63		20.32	
Argentina	—	4.95	11/16	5.20	
Chile	—	0.63	3/8	—	
Espanha	—	—		—	
Uruguai	—	10.48		10.86	
Suiça	—	—		—	
Coberturas do Banco do Brasil:					
Libra	—	—		—	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	17.997.403.935
	17.997.403.935

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

Em Nova York

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	403/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel., p/£ $	31.50	31.40
S/Berna, tel., por F.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	25.06	25.06
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.25	90.25

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 18.

$ Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	189.25	P.	189.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	169.00	P.	169.15

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18.

$ Fechamento	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P.	16.90
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	399.75	P.	399.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	399.75	P.	399.25

Em Londres

LONDRES, 18.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.30	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., tfc.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores esteve bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$	J/relat.	Epoca pagam.
3 Uniformizadas	970,00	5,15%	1-7
46 Idem	972,00	5,14%	
30 D. Emis. nom.	975,00	5,15%	1-7
15 Idem	970,00	5,15%	
21 Idem, port.	906,00	5,50%	1-7
253 Reajustamento	950,00	5,26%	1-7
Municipais:			
98 Emp. 1917, pt.	202,00	5,94%	4-10
Pr.º Estados:			
80 B. Horizonte	1 010,00	6,93%	1-7
Estaduais:			
25 Minas, 5%, nom.	806,00	6,20%	1-7
13 Min. 1934 1.ª Serie	201,00	4,97%	1-7
247 Idem	201,50		
90 Idem 2.ª Serie	214,50		
100 Idem	215,00	6,81%	4-10
1055 Idem 3.ª Serie	206,00	6,80%	2-8
450 Idem	206,50		
1 Idem	207,00	6,75%	
48 Paraná	170,00	5,88%	
10 Pernambuco	101,00		
2 Idem	101,50		6-12
5 Rod. E. Rio	680,00		mensal
164 São Paulo	256,00		
6 Idem	255,00	3,92%	4-10
2 Idem	256,50		
501 Idem, Unif.	1 230,00	6,50%	mensal
49 Idem	1 232,00		
Bancos:			
25 Mauá	220,00		
110 Port. Brasil - nom.	305,00		
Companhias:			
150 Butiá	183,00		
331 D. Santos, port.	320,00		
50 F. Bra. - D. Inc.	1 000,00		
150 F. e L. Nor. Brasil	330,00		
6 Marvin	800,00		
370 B. Mineira, port.	1 040,00		
Debêntures:			
100 Cia. Ant. Paulista	231,00		
50 Cia. F. e L. Nordeste do Brasil	1 049,00		

CAFÉ

[illegible] mercado funcionou, ontem, firme, com as cotações [illegible] e bem colocadas.

[illegible] 7 foi cotado ao preço [illegible] 26,50 por 10 quilos, na [illegible] e não houve negocios [illegible] o produto.

[illegible] bem cobrado e firme.

[illegible]ÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,50
Tipo 4	Cr$ 28,00
Tipo 5	Cr$ 27,50
Tipo 6	Cr$ 27,00
Tipo 7	Cr$ 26,50
Tipo 8	Cr$ 26,00

Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Central	3.195
Leopoldina	2.728
Cabotagem	—
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Total	5.921
Consumo local	—
Stock em 17	827.299
Entradas até 17	57.868

Em Santos

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas — Hoje, 30.210 sacas; anterior, 30.472; ano passado, 21.939 ditas.

Embarques — Hoje, 38.878 sacas; anterior, 48.257; ano passado, 29.091 ditas.

Existencia — Hoje, 1.907.124 sacas; anterior, 1.898.458; ano passado, 1.276.507 ditas.

Saidas não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 18

Funcionou calmo, cotando-se tipo 7/8 ao preço de Cr$ 23,90 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 18

Preço do diponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 18

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usinas de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
3.ª sorte	Cr$	68,00	68,00
Cristais	Cr$	62,00	62,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00
Sacas			
Entradas		7.682	17.812
De 1.º set.		73.602	65.925
Existencia		643.470	630.697
Exportação		—	—
Cons. local		900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 18

COMPRADORES

Contrato Único

	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	80.60	80.60
Novembro	81.50	n/c
Dezembro	83.10	83.10
Janeiro	83.90	83.90
Fevereiro	84.90	n/c.
Março	85.40	85.50
Abril	n/c.	n/c.
Maio	86.00	86.50
Junho	n/c.	n/c.
Julho	86.90	87.50
Agosto	87.50	n/c.
Vendas	—	38.500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo	Cr$ 81.50
Tipo 5	Cr$ 79.50
Tipo 6	Cr$ 77.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 18

Mercado	Firme	Firme
Sertões, tipo 5 Cr$	80.00	80.00
Matas, tipo 5 Cr$	75.00	75.00
Fardos		
Entradas	800	1.600
De 1.º de set.	7.400	6.600
Existencia	45.900	43.800
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em outubro	30.40	20.38
Em dezembro	20.15	20.12
Em janeiro 1944	n/c.	20.02
Em março	20.03	19.96
Em maio	19.83	19.77
Em julho	19.64	19.60
Am. Mid. Uplands	—	21.08
Mercado	Est.	Est.

— Na abertura — baixa parcial de 1 a pontos.

— No fechamento — baixa de 4 a 8 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 17.

Preço por bushe.:	Hoje	Ant.
Em outubro	1.48.50	1.48.50
Em julho	1.48.50	1.48.50

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizar-se-ão, amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Banco Prado Vasconcelos Junior S. A. As 16 horas, à Travessa de Santa Rita, 20.

Casa Bancaria Almeida Leal S. A. Extraordinaria, às 16 horas, à travessa Ouvidor, 37-4.

Cia. Caminho Aereo Pão de Açucar. (Em liquidação). Extraordinaria, às 17 horas, à avenida Pasteur, n.º 520.

Cia. de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico. — Extraordinaria, às 17 horas, à rua da Alfândega, 100.

Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Ltda. — Extraordinaria, às 10 horas, no 2.º pavimento do Entreposto de Pesca.

Escola Remington S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 7 de Setembro, 59.

Editorial Peixoto S. A. As 16 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 56.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil. As 16 horas, à rua 7 de Setembro, 183-2.º.

AO COMERCIO E A QUEM INTERESSAR

A. C. M. E. C. I. "A Defesa Nacional" faz público que não mais são seus agentes de publicidade, os Srs. Nilo Bezerra Campos e Alfredo Pinto Lima. Outrossim, toda e qualquer apresentação, pedidos de anuncios ou autorizações que por ventura ainda se encontrem em poder dos referidos agentes ou de outros que pertenceram a esta revista são nulos para quaisquer efeitos.

A DIRETORIA

À PRAÇA

J. C. MENDONÇA

estabelecido à rua da Alfândega, n.º 187-A, com o comercio de máquinas, ferramentas e ferragens em geral, comunica que, para melhor corresponder à preferencia dos seus clientes e amigos, elevou o seu capital para Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), conforme alteração registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, em 25/8/43, sob o n.º 107.018.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 18 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chimical 152,75-148,75; American Can 88,50|—; American Foreign Power 6,25-5,25; American Metals 23|—; American Radiator 10,37|—; American Smelting and Refining 40,50|—; American Tel. and Teleg. 156|—; American Tobacco "B" 61,75-60; American Woolen n|c-6,87, Anaconda Copper 26,25-25,37; Andes Copper n|c|—; Armour Delaware Pref. 6,25-6; Armour Illinois "A" 29-28,50; Atlantic Gulf and West Indies n|c-11,25; Atlas Corporation 12,12|—; Bendix Aviation 35,87-35,50; Bethlehem Steel 59,87-58,37; Canadian Pacific 9,87-9,37; Case Treshing Machine 19,75|—; Cerro de Pasco 38,50-38; Chile Copper n|c|—; Chrysler Motors 83,37-82,37; Colombia Gaz Electric 4,75-4,62; Consolidated Edison 23-22,62; Continental Can 36,12-35; Continental Steel n|c|—; Cuban American Sugar 12-11,37, Dupont de Nemors 148-146; Eastern Airways 39,50-40; Eastman Kodack 160,50-158; Electric Power and Light 5,37-5; General Electric 38,75-38,12; General Foods Corporation 53,37-52; General Motors —|7,75; Gillette Safety Razor 8|—; Goodyear Rubber 40,87-39,25; Hudson Motors ,50-9,37; Internacional Business Machine 175|—; Internacional Hasvester 70,37-68; Internacional Nickel 31,50-31,12; Internacional Tel. and Teleg. 14,75-13,87; Internacional Tel. ENG 14,62-13,87; Kennecott Copper 31,25-30,50; Krogery Grocery 31,62-32; Lambert Corporation 25,50-25; Lehman Corporation 30|—; Lockeed 18-17; Loews ENG 60,75-59,50; Lone Star Clement 48,37-47,50; Missouri Kansas and Texas 7,75-7,25; National Fruit Ward 49,87-49,37; National Case Register 28,75-27,87; National Lead Cia. 18-18; New-York Central 17,62-17,12; North American Corporation 17,62-17,25; Otis Elevator 20,25-20; Pacific Gaz Electric 30,12-30; Pan American Airways 37,75-37; Paramount Pictures 27,50-26,37; Patino Mines 23,25-23; Pennsylvania Railroad 27,87-27,25; Phillips Petroleum 48,12-14,87-14,75; Radio Corporation 10,75-10,37; Reo Motors VTC n|c|—; Socony Vaccun 13,37-13,62; Southern Railway TEF 44-42; Standard Brands 28-28; Standard Oil of California 38,50-37,50, Standard Oil of Indiana 35,25-34,25; Standard Oil of New-Jersey 59,50-58,87; 48,50; Public Service of New-Jersey Swift and Cia. 26,87-26; Swift Internacional 31,50-30,12; Texas Corporation 50-50; Texas Gulf Sulphur 36,25-36,50; Union Carbid 83,12-83, Union Pacific 98-97,50; United Aircraft 32,12-31,62; United Fruit 76-74,87, United Gaz Improvement 2,25-2,37; U. S. Leather 6,25-5,75; U. S. Smelting Refining n|c-55; U. S. Steel 53,75-52,12; Warner Brothers 14-13,37; Warner Bross n|c|—; Westinghouse Electric —|93,25; Woolworth 39,62-39.

Curb Stock — American Gaz Electric 27,62-27,62; Brasilian Traction 23,25-22,25; Electric Bond and Share 8,37-8,25; Niagara Hudson and Power 3-3; United Gaz 3,37-3,25; United Gaz 3,37-3,25.

Bancos — Bankers Trust 40,12-46,25; Chase National Bank 35,62-34,87; First National Bank of Boston 47,50-47,50; National City Bank of New-York 33,62-32,12.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952 n|c|—; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1926-57 47,50|—; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57 47,50|—; Rio Grande do Sul 8 % 1968 n|c|—; Municipalidade de São Paulo 8 % 1952 n|c|—; Royal Bank of Canadá n|c|—; Atlantic Refining 26,87|—; Corn Products 58|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8 % 1953 26,50|—; Brasil Federal 8 % 1941 42,37-41,87; Rio Grande do Sul 8 % 1946 32,87-32; Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ % 1957 28-28; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940 n|c-67,62; Titulos do Estado de São Paulo 8 ½ 1956 n|c|—; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956 34|—; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959 n|c|—; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959 n|c-28,25; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1957 n|c|—.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

Ficam pelo presente convidados os srs. socios componentes da Assembléia Deliberativa (eleitos e titulares), a se reunirem no dia 23 do corrente, as 19 horas, na sede social, rua Visconde de Itauna n.º 23/25, para:

Leitura e votação dos novos Estatutos.

Conforme estabelecem os Estatutos vigentes, só pode ser discutido e votado o assunto constante deste edital de convocação.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1943.

RAUL MANSO — Presidente.

Companhia Industria e Viação de Pirapora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Cia. Industria e Viação de Pirapora para a assembléia geral extraordinaria, que se realizará no próximo dia 27 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à Rua da Quitanda n. 20, 8.º andar, afim de deliberar sobre a reforma dos estatutos e sobre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1943.

Gonçalves de Sá - Diretor-Presidente

Pregão Imobiliario

Secretaria: Av. Rio Branco, 120, 11º andar, tel. 22-0224 — Local dos Pregões: Salão Nobre do Liceu Literario Português

RIO DE JANEIRO

FORAM APREGOADOS SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Cr$
Cintra Vidal	40.000,00
Coelho Neto	25.000,00
Copacabana	600.000,00
Idem	430.000,00
Grajaú	210.000,00
J. Botânico	300.000,00
L. Vasconcelos	140.000,00
Maria da Graça	280.000,00
Rio Comprido	170.000,00
Varzea-Terez.	250.000,00
Tijuca	270.000,00
V. Isabel	170.000,00
Idem	270.000,00
Total	3.155.000,00

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Cr$
Botafogo	1.000.000,00
Centro	1.000.000,00
Engenho de Dentro	90.000,00
Irajá	240.000,00
Jardim Botânico	1.000.000,00
Riachuelo	260.000,00
Total	3.590.000,00

VENDAS, APARTAMENTOS

Localização	Cr$
Copacabana	290.000,00
Idem	360.000,00
Idem	220.000,00
Idem	200.000,00
Idem	207.000,00
Idem	135.000,00
Idem	2.218.000,00
Idem	365.000,00
Idem	120.000,00
Engenho Novo	1.320.000,00
Idem	265.000,00
Flamengo	320.000,00
Itapirú	325.000,00
Urca	
Total	6.245.000,00

VENDAS — ESCRIT. SALAS — LOJAS

Localização	Cr$
Castelo	1.300.000,00
Urca	458.500,00
Total	1.758.500,00

VENDAS — TERRENOS

Localização	Cr$
B. Javari (Estado do Rio)	62.000,00
Cascadura	50.000,00
Copacabana	3.500.000,00
Est. S. Cruz	150.000,00
J. Botânico	150.000,00
Osvaldo Cruz	650.000,00
Tijuca	100.000,00
Total	4.662.000,00

VENDAS — SITIOS E CHACARAS

Localização	Cr$
Jacarepaguá	130.000,00
Petrópolis	200.000,00
Santíssimo	70.000,00
Soledade (R. G. do Sul)	700.000,00
Total	1.100.000,00

DINHEIRO SOB HIPOTECA

A partir de Cr$ 50.000,00.

RESUMO — VENDAS

Predios residenciais	3.155.000,00
Predios para renda	3.590.000,00
Apartamentos	6.245.000,00
Escritorios, salas, lojas	1.758.500,00
Terrenos	4.662.000,00
Sitios e chácaras	1.100.000,00

Valor total das vendas apregoadas 20.510.500,00

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1943.

Euripedes Cardoso de Meneses, Secretario Geral.

PREGÃO IMOBILIARIO

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

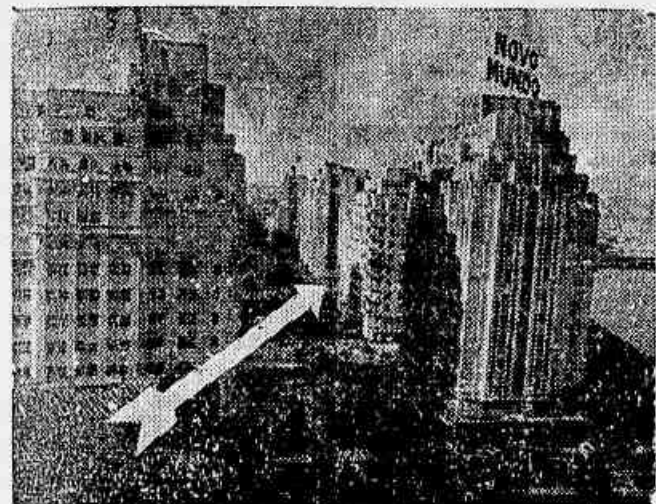
Fundado em 30 de janeiro de 1943 — Pregões com projeções luminosas simultaneas todas as sextas-feiras, das 11.30 às 12.30 — Auditorio comportando 500 pessoas sentadas

Foram admitidas a registro e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, alem de outras, as seguintes ofertas e procuras autorizadas por escrito:

EDIFICIO INUBIA

AVENIDA PRESIDENTE WILSON

Esplanada do Castelo

PRÓXIMO DOS MINISTERIOS DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA FAZENDA

Trecho inicial da Av. Presidente Wilson. A flecha indica o terreno onde está sendo construido o Edificio Inubia, que será o 5.º depois do "Standard".

Convidam-se os Srs. corretores de imoveis, capitalistas, representantes de sociedades comerciais e industriais, arquitetos, cons[trutores] e o público em geral, a assistirem.

SEXTA-FEIRA, DIA 24, ÀS 11,30

no arejado e confortavel auditorium do Pregão Imobiliario, localizado em 1.º andar, com capacidade para 500 pessoas sentadas, ao pregão n.º 401, com projeções luminosas, para a venda de 3 lojas com porão e varios pavimentos superiores com 670m2 de area construtiva, constando cada um de 21 salas, todas com iluminação direta e abundante, divisiveis em 4 grupos distintos, com instalações sanitarias autônomas.

- Fachada de 40 metros.
- Hall de entrada amplo e luxuoso, com piso e paredes de mármore.
- Halls de todos os pavimentos com iluminação e ventilação diretas.
- Instalações sanitarias abundantes e confortaveis.

Construção de

ORTENBLAD, LOCKE & COMP. LTDA.

6.ª incorporação de

Milton Ferreira de Carvalho

CORRETOR DE IMOVEIS

(do PREGÃO IMOBILIARIO)

MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR

Outras incorporações do mesmo corretor:

N.º EDIFICIO	LOGRADOURO	PAVIMENTOS
Realizadas:		
1.ª México	Rua México, 168	13
2.ª Piauí	Av. Alm. Barroso, 72	13
3.ª Holerith	Av. Graça Aranha, 14	13
4.ª Tabapuan	P. de Botafogo, 70/74	16
5.ª Barbacena	Av. Erasmo Braga, 20	13
Em realização:		
7.ª Parnaiba	Av. Atlântica, 562 ...	12
8.ª Urussuí	R. Domin. Ferreira, 21	12

CENTRO

Regº. 566 — Vendo sólido predio à Praça da República, próximo à rua Visconde do Rio Branco, zona de 12 pavimentos, em terreno de 10 x 60 x 48 com grande armazem e sobrado. Contrato a terminar dentro de um ano e meio. Preço: Cr$ 1.000.000,00. ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, n. 36.

ESPLANADA DO CASTELO

Registro 563 — Vendo à rua México, no Edificio México, pavimento para escritorio, constando de 13 salas com a area construtiva de 460,28 m2. Preço Cr$ 1.300.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto — 51 — 1.º andar. Fone: 43-8816.

BOTAFOGO

Registro n. 519 — Vendo à rua Humaitá, próximo ao Largo dos Leões, edificio de 3 pavimentos, constando cada um de 4 apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e entrada de serviço, em terreno de 22 x 70 com estudo para um acréscimo de mais 12 apartamentos. Preço Cr$ 1.000.000,00. Rendoso e seguro emprego de capital. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto — 51 — 1.º andar.

Reg. 445 — Vendo um suntuoso e imponente palacete nesse bairro, de 2 pavimentos, constando o primeiro de entrada com escadaria de mármore, 4 salas, quarto e toilete, copa e cozinha; e o 2.º, de 5 quartos, quarto de [banho], tendo mais nos fundos um chalet com 6 quartos para criados e dependencias para lavagem de roupa, com tanque de cimento, e instalações sanitarias para empregados e mais garage para 2 automoveis, com porão para limpeza dos mesmos. Este palacete é ladeado de vastos terraços de pisos do melhor mosaico, e tem os tetos de estuque e muito artisticos. Preço: Cr$ 3.000.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto - 51 - 1.º andar. Fone: 43-8816.

COPACABANA

Reg. 545 — Vendo à rua Goulart, confortavel apartamento, em edificio já construido, com duas salas, quatro quartos e WC., com chuveiro para empregados, copa, cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 820.000,00 Financiado. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto — 51 — 1.º andar. Fone: 43-8816.

Reg. 474 — Vendo apto., no Edificio Ruth com grande sala de estar, 3 quartos, 3 varandas, entrada, copa, cozinha e mais dependencias. O apartamento é de frente e em andar elevado. Preço Cr$ 207.000,00 com financiamento. — ÉDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE. — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and.

Reg. 477 — Vendo apartamento no Edificio Los Angeles, à Av. N. S. Copacabana, com vestibulo, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, varanda, 2 quartos de criados, copa, cozinha espaçosa, garage. Tudo em proporções amplas. Preço: Cr$ 365.000,00. Tratar com ÉDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE. — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and.

Reg. 536 — Vendo: Na avenida N. S. de Copacabana, dando frente para rua transversal, próximo ao Cine-Metro, ótimo apartamento em predio de construção iniciada, com 2 grandes salas, 3 amplos quartos, varanda, etc., por Cr$ 290.000,00 com financiamento. A. C. OURIVIO — Av. Rio Branco — 108, 7.º — salas 703/5.

Reg. 537 — Vendo: A avenida N. S. de Copacabana, terreno, 25 x 66, gabarito para 12 pavimentos, zona comercial, lado da sombra, proprio para grande incorporação ou construção de cinema. Preço: Cr$ 3.500.000,00. — A. C. OURIVIO. Av. Rio Branco — 108, 7.º — salas 703/5.

URCA

(2.ª Secção) — Reg. 554 — Vendo ampla loja de esquina, no melhor ponto da Urca, com linda vista para o mar, tendo 131m2 de area util locavel. Ótimo ponto para confeitaria ou mercearia de luxo. Preço Cr$ 458.500,00, com 80 o/o de financiamento. Tab. Price 9 o/o ou 10 o/o. Grande facilidade de pagamento em módicas prestações a combinar. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA. — Av. Rio Branco, 108, 7.º, sala 703.

(2.ª Secção) Reg. 555 — Vendo em edificio a ser iniciado este mês, amplos e luxuosos apartamentos com 4 quartos, tendo um, 25m2, 2 amplas salas, grande banheiro, 2 varandas de 12m2 e 9,50m2, copa, cozinha, — quarto e banheiro de empregado. Todos os cômodos são de frente, descortinando lindo panorama sobre a Guanabara. Um apartamento por andar com mais de 200m2 de area construida. Condições de pagamentos muito facilitadas. Preço: Cr$ 325.000,00 c/ fin. Tab. Price, 10 o/o. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco, 108, 7.º, sala 703.

LARANJEIRAS

Registro n. 570 — Vendo à rua General Glicerio, no Edificio Paquetá, apartamento com 132,00m2 de area construtiva, constando de entrada, vestibulo, sala de estar, sala de jantar, varanda, 3 dormitorios, sendo um com terraço, copa, cozinha, banheiro, terraço de serviço, quarto e W. C. com chuveiro para empregada e garage. Preço: Cr$ 230.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto — 51-1.º.

FLAMENGO

Reg. 473 — Vendo apto. no 13.º andar do Edificio Vidal de Negreiros, cuja construção se inicia no mês próximo, tendo grande sala, 3 quartos, banheiro e dep. de emp. Vista deslumbrante. Cr$ 255.000,00. — ÉDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º.

TIJUCA

Reg. 568 — Vendo confortavel residencia à rua Araujo Pena, recuada, em centro de terreno de 10 x 30,10 com dois pavimentos, tendo no primeiro, sala de visitas, sala de jantar, dispensa, copa, cozinha e dois quartos. No segundo pavimento, 4 dormitorios, saleta, banheiro completo e terraço, tendo ainda entrada para carro, jardim, quintal e fora, quarto, banheiro de empregada e quarto de malas. Preço: Cr$ 250.000,00. — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36.

Reg. n. 400 — Vendo à rua General Roca, esquina de Guapiara, terreno de 11 x 17. Preço: Cr$ 100.000,00. — MLITON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

MARIA DA GRAÇA

Reg. 567 — Vendo à avenida Suburbana, Zona Industrial, 5 ótimos lotes de terreno, sendo 3 de frente para a citada avenida e 2 para a rua Domingos de Barros, com area total de 2.350 m2 e mais um luxuoso palacete recem-construido, em centro de terreno de 12 x 66 x 30, dotado de todo o conforto moderno, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor, copa, cozinha e demais dependencias. Preço total duzentos e oitenta mil cruzeiros (Cr$ 280.000,00). — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, n. 36.

JARDIM BOTÂNICO

Reg. 408 — Vendo 2 excelentes lotes de terreno no aristocrático bairro do Jardim Corcovado, à rua Iris, perto da rua Jardim Botânico, com a testada de 28,00 ms. e a area total de 783 metros quadrados. Preço: Cr$ 150.000,00 — OTAVIO BABO FILHO — Rua 1.º de Março, 6, 3.º, sala 5.

VILA ISABEL

Reg. 406 — Vendo casa luxuosa, à Av. 28 de Setembro, afastada da rua, e com as seguintes acomodações: Em baixo — 2 salas, 1 quarto, "hall", copa, cozinha e 2 varandas; Em CIMA — grande salão, grande quarto, banheiro completo de 4,20 x 4,00 e ótimo terraço; PARTE EXTERNA — 2 grandes quartos para criados, tendo um 5m00 x 3m00, banheiro para criados, garage, 1 barracão coberto de telhas, de 9 x 3m e 6 bons galinheiros cimentados. O terreno mede 9,20 x 66 m. Preço: Duzentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 250.000,00). — OTAVIO BABO FILHO. — Rua 1.º de Março, 6, 3.º, sala 5.

Reg. 541 — Vendo à rua Emilia Sampaio, casa residencial em terreno de 9 x 45, tendo 2 corpos de construção de um pavimento, sendo que no 1.º contem 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e W. C. para empregada. No 2.º corpo, 3 grandes quartos, quarto para criada e dependencias e um grande quintal. Preço: Cr$ 170.000,00 — DECIO LEFEVRE. — Rua 7 de Setembro, 54, 1.º.

RIO COMPRIDO

Reg. 380 — Vendo à rua Sampaio Viana, fina residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, quintal, jardim e garage, em terreno de 10 x 50. Preço: Cr$ ...... 230.000,00. — DECIO LEFEVRE. — Rua 7 de Setembro, 54, 1.º.

GRAJAU'

Reg. 520 — Vendo: residencia de 2 pavimentos, com garage, 5 quartos, 2 salas, sala de almoço, escritorio, 2 banheiros completos, etc. Financiada. Preço: Cr$ 310.000,00. — M. DE FREITAS VALLE. — Rua Alvaro Alvim, 35-37, 11.º, sala 1.124.

LINS VASCONCELOS

Reg. 542 — Vendo: residencia nova, de um pavimento, com 3 quartos, sala, sala de almoço, demais dependencias e garage, em centro de terreno de 12 x 30. Financiada. Preço: Cr$ 140.000,00. — M. DE FREITAS VALLE. — Rua Alvaro Alvim, 35-37, 11.º, sala 1.124.

IRAJA'

Reg. 348 — VENDO uma casa acabada de construir, em terreno de 13 x 31 com três quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 40.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 à vista e o restante em prestações. A. C. OURIVIO — Av. Rio Branco, 108, 7.º, salas 703/5.

Reg. n. 9 — VENDO à Estrada do Quitungo, lotes de terreno nivelados de 9 x 30, cada um, a Cr$ 9.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar. Telefone: 43-8816.

SANTA CRUZ

Reg. 374 — VENDO galpão para industria, com 1.000m de area construida em terreno de 18.000m2, junto à Estação de Est. de Ferro, com muita agua, força elétrica e condução facil. Preço: Cr$ 150.000,00. A. C. OURIVIO — Av. Rio Branco, 108, 7.º, salas 703/5.

ENGENHO DE DENTRO

Reg. 552 — VENDO à rua Daniel Carneiro casa velha em terreno de 11 x 50, contendo 2 salas, 3 quartos e dependencias. Fora, barracões de sala e quarto. Renda 755 cruzeiros mensais. Preço: Cr$ 90.000,00. Aceito oferta. DECIO LEFEVRE — Rua 7 de Setembro, 54, 1.º.

OSVALDO CRUZ

Reg. 560 — VENDO excelente area de terreno muito bem localizada, com 38.500m2, já loteada tendo 90 lotes, por Cr$ 650.000,00. ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36.

CINTRA VIDAL

Reg. 428 — VENDO à rua Soares Meireles, na Estação de Cintra Vidal, a dois passos do largo dos Pilares, Distrito Federal, predio construido em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias. Alem dessas acomodações tem ainda o imovel um salão com 41m2, à frente, seguindo-se-lhe uma cobertura (de telha) com a area de 35m2, aproximadamente. ZONA INDUSTRIAL. Muita condução. O terreno mede 8 x 40. Preço: Cr$ '0.000,00. OTAVIO BABO FILHO — Rua 1.º de Março, 6, 3.º, sala 5.

JACAREPAGUA'

Regs. 267-258 e 260 — VENDEMOS lotes de terrenos e chácaras para residencia ou "week-end", na avenida Geremario Dantas e rua Lopo Saraiva, com as dimensões de 12 x 50 — 15 x 30 e 45 x 70, respectivamente. Prontos para receberem construção. Têm agua, luz e telefone. Preços: — 25.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ .... 90.000,00, respectivamente. A. COUTO BRITTO e THEODORO M. CARVALHO — Av. Rio Branco, 111, 3.º, sala 304. Fone: 43-4209.

Reg. 344 — VENDO à Estrada dos Três Rios, com frente tambem para a rua Araguaia, magnifica chácara com preciosa nascente de agua mineral. Preço: Cr$ 130.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51, 1.º andar. Fone: 43-8816.

CORRÊAS

Reg. 510 — VENDO magnifica residencia, acabada de construir, com 200m2 de area coberta, tendo 2 salas, sendo 1 com 60ms, mais 5 grandes quartos, banheiro completo e moderno, copa, cozinha, etc. Luz elétrica e telefone. Grande garage com 2 quartos para empregados. Pitoresca piscina com 12 x 4. Lago para peixes de 4 x 4. Belos jardins e gramados. Muita agua de nascentes proprias. Area total do terreno: 24.000ms2. Preço: Cr$ .... 300.000,00, aceitando-se oferta para negocio imediato. A. COUTO BRITTO e TEODORO M. CARVALHO — Avenida Rio Branco, 111, 3.º, sala 304. Telefone: 43-4209.

PETRÓPOLIS

Reg. 500 — VENDO propriedade com 12.000m2, tendo confortavel casa nova, cachoeira, nascentes, casa de empregados, cavalos, cocheiras e galinheiros. Ônibus próximo. Preço: Cr$ 200.000,00. EDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º.

TERESÓPOLIS

Reg. 3 — VENDO 250 lotes de terrenos de 20 x 50, cada um, com frentes para estrada de rodagem e ruas internas. Loteamento aprovado e inscrito no Registro de Imoveis, de acordo com o Decreto 58. Plantas e fotos à disposição dos interessados. Preço a partir de Cr$ 4.000,00, facilitando-se o pagamento até 30 (trinta) prestações mensais. A. COUTO BRITTO e TEODORO M. CARVALHO — Avenida Rio Branco, 111, 3.º, sala 304. Telefone: 43-4209.

VARZEA — Reg. 459 — VENDO encantadora residencia, próxima à Igreja, com sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, armarios embutidos, grande area envidraçada, dependencias de empregados, com todo o mobiliario, inclusive quadros, tapetes, cortinas, geladeira, em centro de terreno — 25 x 40, com pomar e horta. Preço: 170 mil cruzeiros, podendo facilitar parte. M. DE FREITAS VALLE — Rua Alvaro Alvim, 35-37, 11.º, sala 1124.

BARÃO DE JAVARÍ Estado do Rio

Reg. 404 — VENDO excelente terreno, todo plano com a frente de 75 ms. e a area de 3.000 metros quadrados. Próximo ao Hotel e a cinco minutos da estação. Ótima localização. Clima saluberrimo. A 3 horas do Rio. Preço: Cr$ 62.000,00. OTAVIO BABO FILHO - R. 1.º de Março, 6, 3.º, sala 5.

SOLEDADE (R. G. do Sul)

Reg. 559 — VENDO area de terra situado a menos de 200 quilômetros de Porto Alegre à margem da estrada tronco que atravessa o Estado. Superficie aproximada de 2.700.000m2. Terra de matas e capoeirões esplêndidos para culturas. Diversos cursos dagua, nascentes e rios que limitam a propriedade. Altitude 600 metros. Excepcional oportunidade para colocação de capital. Cr$ 700.000,00. EDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º.

EMPRÉSTIMO DE DINHEIRO

Reg. 565 — Empresto sob hipoteca de imoveis situados na zona urbana e suburbana até o Meier, desde Cr$ .. 50.000,00. ASCENDINO GONÇALVES. — Travessa do Ouvidor n. 36.

COMPRA DE PREDIO

GAVEA — Registro n. 544 — Compro à vista, à rua Marquês de S. Vicente, Estrada da Gavea, ou circunvizinhança, predio antigo mas sólido, em terreno de 30 x 50. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51, 1.º andar. Fone: 43-8816.

ZONA URBANA — Reg. n.º 287 — Compro, à vista, na zona urbana, pequena casa ou apartamento. Base Cr$ 90.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — Fone: 43-8816.

BOTAFOGO OU GAVEA — Reg. n. 288 — Compro à vista, com urgencia, em Botafogo ou Gavea (até Jockey Clube), terreno de 10.000 a 20.000m2. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º. Fone: 43-8816.

BOTAFOGO OU COPACABANA — Registro n. 280 — Compro em Botafogo ou Copacabana predio antigo com 4 quartos, duas salas e mais dependencias, com garage. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51, 1.º andar. Fone: 43-8816.

PREGÃO IMOBILIARIO

J. C. MACHADO

IMOVEIS

COMPRA — VENDA — FINANCIAMENTO — ADMINISTRAÇÃO — HIPOTECA

EDIFICIO GUINLE

7.º AND. - SALAS 717/718

Fones: 43-8574 23-6263

A. C. OURIVIO

CORRETOR DO "PREGÃO IMOBILIARIO",

tem o prazer de participar que tendo feito sociedade com o corretor CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — tambem do "Pregão Imobiliario" — mudou seus escritorios para a Av. Rio Branco, 108 - 7.º - salas 703/5, telefones: 42-9304 e 42-9061, onde, na direção da "Cia. Imobiliaria e Comercial S. Borja Ltda.", juntamente com aquele corretor, continua com seus negocios de administração e corretagem de imoveis em geral.

AS OFERTAS ACIMA NÃO TÊM MAJORAÇÃO DE PREÇOS E FORAM AUTORIZADAS POR ESCRITO

Jacarepaguá ligado a Grajaú

Tendo sido resolvido pelo Senhor Prefeito do Distrito Federal, num atestado eloquente de administração inteligente e próspera, a conclusão da Estrada que ligará Jacarepaguá à Cidade, via Grajaú, passando pela estrada e atravessando a garganta dos Três Rios, a distancia desse florescente e saluberrimo bairro, hoje já muito procurado pelas classes mais abastadas, ficará reduzida à quase metade.

V. S. ainda poderá adquirir por preços vantajosos e facilidade nos pagamentos sua chácara ou lotes interessantes e bem localizados, servidos por boas estradas, com agua, luz, telefone e próximo aos bondes.

Sobre as vantagens nas aquisições desses terrenos, procure informar-se na — COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL S. A. —, na sua nova sede à rua do Carmo n. 62, telefone 23-2180.

CHÁCARAS E SITIOS PARA RECREIO E AVICULTURA

VENDE-SE a partir de Cr$ 2,50 o metro quadrado, servidos por boas estradas com linha de ônibus e próximo ao bonde, desmembrados das antigas Fazendas da TAQUARA e ENGENHO D'AGUA, interessantes chácaras e sitios de topografia diversa.

Procure informar-se das vantagens e preços no — BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A. — à rua do Carmo n. 62, telefone 23-2180.

Breve — REVISTA PAN-AMÉRICA — de Antonio de Almeida, sob a direção do Dr. Tupy de Mendonça.

ALBUQUERQUE & VAN-ERVEN

VENDEMOS:

RENDA: em lindo Edificio em construção no melhor ponto de Copacabana, vendemos 24 apartamentos por .... CR$ 5.200.000,00, com renda liquida e certa de sete e meio por cento. Construção de primeira ordem.

TIJUCA — Ampla e moderna residencia em centro de grande terreno, dispondo de 2 salas, "Hall", Escritorio, 4 dormitorios, Terraços, Banheiro de luxo, Garage, quartos de empregados, etc. Preço: CR$ 580.000,00.

COMPRAMOS:

STA. TERESA — Casa de luxo para familia de alto tratamento com grandes salas, dormitorios e demais dependencias, boa construção, grande terreno e descortinando a Guanabara.

ZONA SUL — Terreno em zona residencial de 2 ou 3 pavimentos, minimo de 10 x 30, plano, até CR$ 150.000,00.

Casas para residencia, com 3 salas, 4 ou 5 dormitorios, garage e dependencias, terreno minimo 12 x 30, boa construção até CR$ 500.000,00 e CR$ 350.000,00.

PERMUTAMOS:

Permutamos esplêndidos apartamentos em construção por terrenos ou casas.

Trav. do Ouvidor, 7 - 3.º andar, sala 301 — Telefone 23-1887.

Inaugura o Laboratorio Bel Ltda. suas novas instalações

Com nova direção técnica e industrial, e modernissimos aparelhamentos

Diretores, funcionarios e convidados do Laboratorio Bel Ltda.

O parque industrial carioca vê, dia a dia, aumentadas suas possibilidades, isso graças a iniciativa de seus homens de ação e boa vontade. Assim, é uma nova fábrica que surge, outra que se amplia e moderniza, assegurando-se melhores condições de produção e qualidade, para a batalha da concorrencia industrial e comercial, concorrencia essa que, tanto serve ao progresso como ao barateamento da vida. Ainda agora, no dia 15 do corrente, às 16,30 horas, foram inauguradas as novas instalações do Laboratorio Bel Ltda., à rua Visconde de Silva, 79, no aristocrático bairro de Botafogo. E, foi com prazer que comparecemos à sede do Laboratorio Bel Ltda., acompanhados do fotógrafo, que por sinal não perdeu a oportunidade de colher para os nossos leitores um interessante aspecto do ato inaugural.

Ainda por atenção do sr. Fernando Pereira Braga e de d. Natalina Santos, respectivamente diretores comercial e técnico do Laboratorio Bel Ltda., percorremos todos os recantos daquele moderno estabelecimento industrial, onde tivemos ocasião de apreciar demoradamente suas instalações, constituidas por suas diversas secções, tais como, câmaras assépticas para enchimento de ampolas; acondicionamento; embalagem dos medicamentos; manipulação dos mesmos; almoxarifado; secretaria; escritorio; tudo na mais perfeita ordem, num ambiente agradavel e de rigoroso asseio.

Entre os convidados, notavam-se figuras de destaque dos meios industriais, droguistas, comercio e finanças e da nossa melhor sociedade. E todos fizeram as melhores referencias ao rigor técnico industrial com que foi montado o Laboratorio Bel Ltda., a cujas caracteristicas de elevado padrão de honradez e escrúpulo, deve o êxito alcançado pelos seus produtos junto à classe médica do país, que tem no "BIS-BION", "TARNAL", "TRI-OLEO", "FLEBINA", "CARDIO-SEDANS", e as populares "GOTAS HEROICAS", poderosos e eficientes agentes terapêuticos.

Ao "champagne", o sr. Fernando Pereira Braga agradeceu em breves palavras a presença de todos e fez um caloroso e vibrante brinde à terra brasileira, ao seu Governo, e à vitoria das Nações Unidas, recebendo calorosas palmas.

Enciclopedia Literaria

A inteligencia permite aos homens vencer em diversos ramos de atividade, embora cedo ou tarde venha ele a demonstrar a verdadeira vocação.

Alziro Zarur criou no radio a personagem do detetive Sherlock Holmes e venceu. Venceu no radiatro, na crónica radiofónica e na literatura poética. Não contente com tantas vitorias, lançou na Transmissora um programa cultural que é, sem duvida, dos melhores existentes.

Nesse programa, Zarur faz a divulgação de variados trechos de escritores nacionais e estrangeiros. Toda sua personalidade apresenta, então, um feitio diferente. Já não é o homem que penetra em almas alheias, com a calma de um "ganster" psicológico. E' a sua que transparece na poesia dos outros, alma confidente e contemplativa das belezas do verso e da prosa. O ouvinte retorna a um passado que talvez a mentalidade moderna não possa sentir com tanta emoção. Bons tempos de Berta Singerman, de Hermes Fontes, de Olegario Mariano, de Angela Vargas e Nenê Baroukel. Tempos vividos pelo ideal da arte e para o prazer da arte.

Dirão alguns ousados que o programa de Zarur tem o clima abafado de velha biblioteca, com volumes devorados pelas traças e povoados de espectros passadistas.

Razão inutil! Nas últimas horas da noite, na onda da Transmissora, reluz no cérebro dos aquietados, o tesouro de páginas imortais. A voz de Zarur tem inflexões que tocam as raizes mais profundas da emotividade do ouvinte.

Dentre a literatura barata que infesta as nossas emissoras, "Enciclopedia Literaria" sobressai como uma nota afinada, a cantar no ritmo de uma sinfonia exótica e rude aos ouvidos dos exigentes.

Mag.

* * *

A P R A-2 inaugurou, recentemente a retransmissão de um noticiario especial em português da Columbia Broadcasting System, de Nova York. Esse programa será apresentado, diariamente, às 23 horas.

* * *

MAIS uma selecionada coleção de músicas será hoje apresentada pela P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal no seu programa dominical "Visões da Terra Carioca" que é irradiado entre 13 e 17 horas. No mesmo programa, sob o titulo "O Brasil no canto de seus poetas" intervirá Jorge de Lima, com uma de suas mais expressivas produções. O suplemento musical está assim organizado: Bolero, de Ravel; Ouverture Hamleto, de Tschaikowsky; Ouverture Consagração da Casa, de Beethoven; Sinfonia n. 2, de Sibelius; Arias e Duetos de Don Juan e das Bodas de Figaro, de Mozart, pelo soprano Elizabeth Rethberg e baixo Ezio Pinza; Cena do 2.º ato de Traviata, de Verdi, com Mercedes Capsir, Lionel Cecil e Saleffi; Sonata n. 3 em si menor, de Chopin, pelo pianista Brailowsky e Concerto n. 5 "O Imperador", de Beethoven, com o pianista Arthur Schnabel e Sinfonia de Londres.

* * *

NA sua audição de hoje, das 16,15 horas em diante, o "Programa Carlos Gomes" o cartaz domingueiro da Radio Cruzeiro do Sul, vai oferecer, aos seus inúmeros ouvintes, uma seleção dos grandes concertantes de Verdi. Nessa original audição, que se auspicia brilhante, serão irradiados: 1 — o concertante do 2.º ato da ópera "Aida", com Aroldo Lindi, Arangi Lombardi, Maria Capuana, Armando Borgioli, Tancredi Pasero e Baccaloni; 2 — o concertante do 3.º ato da "Traviata", com Mercedes Capsir, Lionel Cecil, Galeffi e coro; 3 — o concertante do 4.º ato de "Il Trovatore", com Francesco Merli, Bianca Scacciati, Giuseppina Zinetti e Enrico Molinari, e 4 — o concertante do 3.º ato de "Simão Bocanegra", com os cantores norte-americanos Lawrence Tibett, Rosa Bampton, Leonardo Warren e Nicholson, secundados pelo grande tenor Martinelli. O Programa Carlos Gomes é apresentado todos os domingos, a partir das 16 horas e um quarto, na faixa do 1.000 quilociclos.

* * *

NO saguão da Radio Nacional, no 21.º andar do edificio de "A Noite", encontra-se em exposição um "display" sobre os dois anos de atividades do Reporter Esso, que já veio ao ar mais de 10.000 vezes. Trata-se de um resumo dos mais importantes acontecimentos ocorridos nestes dois últimos anos, desde o traiçoeiro ataque a Pearl Harbor até o colapso do fascismo na Italia, e que foram irradiados pelo Reporter Esso. O "display" a que aludidos — e que foi inaugurado com a presença do dr. Gilberto de Andrade, diretor da Radio Nacional; O. B. Fleg, L. L. Gray e Paulo Negreiros, da Standard Oil; J. A. Cerman, pela United Press; a M. Sarmento, pela McCann-Erickson e outras personalidades — apresenta varios quadros com legendas sobrepostas sobre os fatos de maior repercussão internacional, tais como o bombardeio de Tokio, a Conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro, o assassinato do almirante Darlan, etc.

* * *

MARIO Provenzano irradiará hoje, para a Educadora, a partida Vasco x Madureira. À noite, às 19,15 hs., a B-7 apresentará a sua "Resenha Esportiva".

* * *

NO "Programa Manuel Barcelos", pela Tupi, Raul Brunini e L. Cook apresentarão, às 11,45 hs., a "Última Hora Esportiva".

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" de amanhã: Concerto para orquestra de cordas dirigida pelo maestro Martinez Grau.

* * *

COMEMORANDO o "Dia do Radio", todas as emissoras brasileiras irradiarão, em rede, um programa alusivo à data no dia 21 do corrente, das 22,30 às 23 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Aida" — de Verdi. 19,45 — "Londres Informa" — (retransmissão do primeiro noticiario da noite da BBC — exclusivo da P R A-2). 20 — "Brasil na Guerra". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes". 21 — "Visões da Guerra" — (panorama politico-social do Mundo em Guerra). 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (continuação). 23 — "Últimas Noticias do Dia" — (retransmissão de Nova York de um noticiario da Columbia Broadcasting System — exclusivo da P R A-2). 23,15 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 — 8.º Programa do Ciclo das Grandes Peças Sinfônicas — Bolero de Ravel; Ouverture Hamleto de Tschaikowsky; Ouverture Consagração da Casa de Beethoven; Sinfonia n. 2 de Sibelius.

14,30 — Programa lirico — Soprano Elisabeth Rethberg e baixo Ezio Pinza cantando arias e duetos do Don Juan e das Bodas de Figaro de Mozart. Cena do 2.º ato da Traviata de Verdi com Mercedes Capsir, Lionel Cecil e Carlo Galeffi. 15 — O Brasil no Canto de Seus Poetas — Jorge de Lima. 16 — Programa instrumental — Sonata n. 3 em si menor de Chopin, pelo pianista Brailowsky e Concerto n. 5 "O Imperador" de Beethoven com o pianista Arthur Schnabel e Sinf. de Londres.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 horas — Música selecionada. 11 — Poeta e Camponês, Ouverture, de Strauss, pela "Pops" de Boston: — Procissão de Sardar, da suite Sketches Caucasianos, de Ipolitow Ivanow, pela "Pops" de Boston: — Melodias célebres com Georges Thill, Richard Crooks, Ninon Vallin, e Igor Gorin; — Suplemento musical do Jockey, nos intervalos das transmissões diretas do Hipódromo da Gavea; — Orq. de Glenn Miller, Jean Sablon, Carlos Magnante, acordeonista, Orq. de Artie Shaw, Bing Crosby, Orquestra de Freddy Martin, Chucho Martinez Gil com Orquestra; Concerto para Clarinete, de Artie Shaw, pelo autor; — Rigtimes, Valsas e melodias célebres; Maurice Chevalier, Elvira Rios e outros. 17 — La Capricieuse, Opus 17, de Elgar, pelo violinista Heifetz; Dansa dos gnomos, de Liszt, pelo pianista Rachmaninoff; — Marcha turca, de Beethoven, pelo violinista Y. Menuhin; — La Cathedrale engloutie, preludio, de Debussy, pelo pianista W. Gieseking; — Polichinelo, de Vila Lobos, pela pianista Guiomar Novais; — Preludio em fá maior, Opus 32, de Rachmaninoff, pelo pianista S. Rachmaninoff; — Trio n. 1, em si bemol maior, Op. 99, de Schubert, pelo pianista A. Rubinstein, violinista J. Heifetz e violoncelista Em. Feuermann; — Variações sinfônicas, de C. Franck, pelo pianista A. Cortot e Sinfônica de Londres; 20 — Novo Concerto Sinfônico; — Sinfonia n. 29, em la maior, de Mozart; Valsa — Serenata, Opus 48, de Tschaikowsky; Canção dos Barqueiros do Volga, de Strawinsky; — Batalha, trecho da "A Cidade Invisivel", de Rimsky-Korsakow; — Sinfonia n. 3, em mi bemol maior: "A Eroica", de Beethoven; — Capricho, para Piano e Orquestra, de Strawinsky, pelo pianista Jesús Maria Sanroma; — Amor das 3 laranjas, 2 trechos da suite, de Prokofieff; — Bolero, de Maurice Ravel.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva. 17,30 — Tarde Dansante. 19,30 — Resenha Esportiva. 20 — Programa de Barbosa Junior. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. (º). 21,10 — Continuação do Programa de Barbosa Junior. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos, com Nelson Barra, Ernesto Távora, Antonio Peres, Maria Adelaide, pianista Rosa de Lima e Orquestra Saudade. 21 — Reselecões portuguesas. 22 — Baile. 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol S. Cristovão x Flamengo — Speaker: Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos! 19,30 — Gravações com Lecuona. 20 — Brasil na guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "A Incrivel Suzana". 22,30 — Posta Restante.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

14,30 — Transmissão do jogo de futebol S. Cristovão x Flamengo. 18 — Saudação Angélica — Programa na Cidade e no Sertão. 19 — Programa Santa Cruz. 22,15 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo S. Cristovão x Flamengo. 17,15 — Programa Popular Variado. 18 — Seleções Portuguesas. 19 — Jóias Musicais. 20 — O Brasil na Guerra. 20,30 — Programa Variado. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — Valsas Inesqueciveis. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

17 — Orquestra Sinfônica da NBC, dirigida pelo dr. Frank Black. 18 — O Mundo Hoje. 18,10 — Resumo dos Programas. 18,15 — Melodias da Broadway. 18,30 — Seleções de Opereta. 18,45 — A Vida em Hollywood. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Salão de Concerto, dirigido por Frank.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Música para Orquestra". 17,30 — "Noticiario". "Trechos de operetas". 18 — "Educa para Vencer". 18,10 — "Música Brasileira". 18,30 — "Noticiario". "Canções". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Londres Informa" — (retransmissão do primeiro noticiario da noite da BBC — exclusivo da P R A-2). 21 — "A Historia em Ação". 21,30 — "Solos para Piano". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica do Prof. Roberto Heidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — "Últimas Noticias do Dia" — (retransmissão de Nova York de um noticiario da Columbia Broadcasting System — exclusivo da P R A-2). 23,15 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Recital do violinista Vasa Prihoda — Programa com o pianista Rachmaninoff. 18,30 — Programa lírico — baritono Formich, soprano Helen Jepson e baixo Chaliapin. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Meia hora de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Sonata em si bemol maior de Chopin com Brailowsky. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra". 22,10 — Seleção de trechos da ópera La Favorita de Donizetti com Cristo Solari, Giuseppina Zinetti e baritono Maugeri.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Jacinto Maia, Lenita Bruno, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — 10.º episodio de "Destino" — Regional. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — Revoada com Edgar Lafourcade, Ciro e Odete Amaral, Edú e sua gaita — Quarteto de Bronze — Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

18 — Ave Maria. 18,30 — "Tela e Som". 19 — Boa noite da Radio Ipanema. 19,45 — Esforço de Guerra do Brasil. 21 — Calouros em revista. — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Rio-Lisboa. 23 — Final.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

10 — Policial Z [illegible]. 19,45 — O mundo na guerra — Ivete Garcia — Lourdinha Maia — Léda Barbosa — Dilermando Pinheiro — Silvio Roberto — Darci Resende. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas. 21,40 — Melodias do meu Brasil. 22 — Nações Unidas. 22,05 — Festa no Arraiá. 22,45 — Boletim da Vitoria. 23 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Luizinha Carvalho. 19,25 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Regional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Luizinha Carvalho. 22 — Chiquinho e seu Ritmo. 22,30 — Comentario Internacional — Gravações. 22,40 — Noruega, a Invencivel. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

17 — Abertura, Resumo dos Programas e Noticias. 17,15 — Magia Tropical. 17,30 — Revista da Semana. 17,45 — Divirtam-se Conosco. 18 — Noticias. 18,15 — Alô, amigos. 18,45 — Música de dansa. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Sammy Kaye e Sua Orquestra. 19,45 — Música semi-clássica.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

17 horas — Trio n. 1, em si maior, Op. 8, de Brahms, pelo pianista A. Rubinstein, violinista Heifetz e violoncelista Em. Feuermann; — Francesca de Rimini, Opus 32, Fantasia, de Tschaikowsky, pela Filarmônica e Sinfônica de Nova York; — Trio, Opus 9, n. 3, de Beethoven, pelo Trio de Câmara Pasquier; — Programa Cosmopolita, em gravações. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 20 — Hora do Brasil. 21 — Recital do soprano Nice de Araujo Jorge (Crônica, de Leal Guimarães. 21,35 — "O Segredo de Tia Matilde", novo capitulo da novela de F. Paraguassú, sob a direção de Carlos Machado. 23 — [illegible] do dr. Rupert Pereira e últimos telegramas; em seguida, Programa de estudio com a Orquestra e soprano Nilza Maria Drumond.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4371 — Quem ensinou os suiços a fabricar relogios?

4372 — Quantas cartas passam por ano pelos correios de todo o mundo?

4373 — Alem do ar e da agua, quais as substancias indispensaveis à vida vegetal?

4374 — De que se compõe o salitre do Chile?

4375 — Que é guano?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4366 — Onde se reuniu a Primeira Convenção Internacional Postal? — Em Berna, em 1875.

4367 — De quando data a iluminação a gás? — Do começo do século XIX.

4368 — Quais os inventores das velas de cera? — Os fenicios.

4369 — Quem organizou os primeiros corpos de bombeiros do mundo civilizado? — As companhias de seguro. Depois é que passaram para a competencia do Estado.

4370 — Por que foi tão importante na era dos descobrimentos maritimos o comercio de pimenta e cravo ou das especiarias? — Porque eram empregados na conservação das provisões de inverno.

Procissão de Nossa Senhora de Copacabana

Realiza-se, hoje, a procissão de Nossa Senhora de Copacabana, como complemento das festas em honra de sua imagem, oferecida pela Bolivia ao Brasil. A procissão sairá da matriz de Nossa Senhora de Copacabana, na praça Serzedelo Correia, às 15 horas, percorrendo o seguinte itinerario: ruas Hilario de Gouveia, Barata Ribeiro, Barão de Ipanema, avenida Atlântica e Praça Serzedelo Correia. Ao terminar a procissão, pregará mons. Henrique de Magalhães, seguindo-se a consagração da paroquia de Nossa Senhora de Copacabana ao Coração Imaculado de Maria, cerimonia que será presidida pelo arcebispo Metropolitano, d. Jaime de Barros Câmara.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 21, e quinta-feira, 23 — costureiras de números 1.101 a 1.400.

Pela eficiencia das repartições municipais

Escrevem-nos:

"A Secretaria de Administração da Prefeitura, orgão que corresponde ao DASP na Municipalidade, e no qual muito se deve no que diz respeito à moralização dos serviços públicos confiados às repartições da cidade, tomou a iniciativa há pouco, de zelar, rigorosamente, pelo rendimento do trabalho nas mesmas repartições. Assim, os chefes de nucleos das diversas repartições, em todas as Secretarias, passarão a controlar a permanencia de serventuarios, não mais como subordinados aos seus diretores, mas como verdadeiros delegados do secretario de Administração. Para que possam agir sem coação da parte dos antigos chefes de suas repartições e fiquem livres de possiveis perseguições, a Secretaria de Administração, deliberou, muito acertadamente, que esses verdadeiros fiscais do trabalho municipal, devem ser transferidos para a Secretaria à qual incumbe esse importante serviço de moralização administrativa. Nada melhor do que isso pode assegurar a completa independencia dos funcionarios que passam a zelar pela eficiencia do trabalho nos diversos setores da administração municipal. O "ponto" será rigorosamente controlado, os retardatarios pagarão pecuniariamente o seu desinteresse, desaparecerão as clássicas respostas de que "foi tomar café", e a máquina administrativa funcionará melhor e mais rapidamente. Entretanto, com a pressa de por em execução essa louvavel medida, ficou resolvido que, por enquanto, os funcionarios incumbidos da fiscalização continuam como estavam, isto é, sujeitos a seus antigos chefes. Ora, é fora de dúvida que a medida moralizadora da Secretaria de Administração afeta diretamente os diversos chefes de serviço nas repartições municipais, ferindo-lhes de certo modo a autoridade sobre seus subordinados. Por isso mesmo, é facil comprender os embaraços com que lutarão os novos fiscais das repartições, agindo em nome da Secretaria de Administração e subordinados aos antigos chefes, embaraços que, infelizmente, não são apenas dos funcionarios, porque incidem diretamente sobre a boa marcha do serviço e comprometem em suas bases a propria medida moralizadora do orgão responsavel pela eficiencia do funcionalismo municipal. Poderão esses funcionarios fiscalizadores, ainda sob a jurisdição de chefes estranhos à finalidade de seu novo serviço, agir com independencia e criterio no cumprimento de seus arduos deveres?

Os trabalhos "Avenida Presidente Vargas"

Entre uma firma desta capital e a Prefeitura, foi firmado contrato para as obras de pavimentação a concreto hidráulico, construção de galerias de aguas pluviais e obras complementares na "Avenida Presidente Vargas", no trecho situado entre a avenida Tomé de Sousa e a rua Uruguaiana. A firma contratante se obriga a executar essas obras no prazo máximo de seis meses, obedecendo, fielmente, às disposições técnicas estabelecidas no contrato e a Prefeitura pagará pela sua execução a importancia de Cr$ 6.514.300,00.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 19 de Setembro de 1943

A Sombra de Simão, o Mágico

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os que abdicaram, agora, da antiga gloria da liberdade do espirito que, em todos os tempos, dá a primazia à descoberta cientifica, para trocarem essa gloria por um falso "clássico", trocaram-na, afinal, pelo prato de lentilhas das conveniencias suspeitas do apaziguamento. E por isso serão agora condenados na conciencia do povo. Foi José Bergamin, católico, dos mais respeitaveis, e homem de pensamento da Espanha, exilado no México, incapaz de descer às baixas especulações da simonia, que consiste em vender um bem espiritual em troca de um bem temporal, quem escreveu: "A posição do racionalismo radical, com sua fé nas luzes racionais, com sua prática pacificadora, através da ciencia, tentando libertar o homem dos mitos e das misticas, libertando-o das forças misteriosas, inconfessaveis, do poder tenebroso da historia, na linha raiana do sangue mortal da herança de Caim, pode-nos parecer bem ou mal; mas não ofende a nossa conciencia. Não põe em questão nossos problemas religiosos ou nossas crenças: ignora-os, simplesmente. Não persegue nossas crenças, pela força; a elas se opõe ideologicamente. Na prática, nega-as, mas sua arma é a razão. Assim, o comunismo é irreligioso. Mas, em face dele, o fascismo é o nosso inimigo. Porque este é religioso e é anti-cristão". Ao lado do nazismo, e em desacordo espiritual com ele, mas intimamente ligado a ele por um "complexo de dependencia e de acomodação, o fascismo latino pratica a simonia pactuando com tudo, e com todos, para ser poupado pela guerra, sem olhar ao futuro. Simão o Mágico, em nossos dias, bota o sal da sua "virtuosa" perfidia no azar dos mais trágicos destinos: faz negocio politico com a conciencia nacional. E, nesta empresa, faz-se passar por agente da vontade de Deus. E' assim que o fascismo é religioso e anti-cristão. Já Chestov, o filósofo mistico, sustentava o principio da independencia da razão admitindo os direitos da racionalização progressiva da experiencia humana. E, neste ponto, encontra-se com todos os homens de pensamento que sabem que os homens são "movidos" por sentimentos pessoais, mas que só é homem, verdadeiramente, aquele que não faz dos seus sentimentos as suas razões. Chegamos a um momento em que se exige, de novo, que o homem dê esta prova de si. Todos juntos somos um valor de conciencia que se impõe à nossa conciencia individual: não nos assiste o direito de complicarmos a vida dos outros com nossas "complicações" sentimentais, de ordem pessoal e religiosa, e com as especulações do nosso saudosismo histórico. Viver de recordações é um vicio, que explora literariamente o pecado da conciencia, e viver de recordações não é viver outra vez, como diz certa imbecilidade literaria. Os pesadelos da conciencia, antepondo-se ao real, devoram-nos a alma, como o dragão da fábula. Só nos libertamos, quando deixamos de os temer, e passamos ao real, empenhando-nos em nossas humanas tarefas. A propria conciencia religiosa há de ser a vitoria sobre os nossos temores. E os que exploram com os temores da conciencia são indignos da missão que se atribuem.

Mergulhando na atmosfera da ficção verbal, fazem depender a realidade dos fatos de suas reações pessoais, e de suas especulações sentimentais, confundindo a verdade com o interesse da conciencia culpada. E assim se associam ao interesse suspeito dos poderosos. Nessa atmosfera da ficção palavrosa, tudo tem a marca de um falso espirito: a politica, a ciencia, a arte, e a propria religião. Contra esta falsificação do real, insurge-se o verdadeiro poder da conciencia.

Tentando limpar estas sombras Chestov escrevia: "Toda a organização é exterior a Deus. Nada do que está de um lado do principio de relação sujeito-objeto passa para o outro lado". As confusões que se fazem entre estes dois planos de conciencia resultam de um propósito de especulação que, desde logo, deixa de ser respeitavel. O que é absoluto e eterno é indiferente ao contingente e relativo da ordem real. São dois mundos diferentes e que não interferem um com o outro. O espiritual é um campo de indução do real e de resistencia à deturpação do real pela violencia, pela mentira, ou pela injustiça. Só por este supremo desinteresse dos bens terrenos é que a conciencia religiosa se torna respeitavel. E é isto o "dar a Cesar o que é de Cesar". E não, como eles o entendem, às vezes, com um cinismo imperturbavel: deixar que Cesar faça o que quizer, contanto que lhes reserve uma posição de vantagem politica, dentro do Estado, de sociedade com os poderosos. Peor que o cinico católico, que exerce a tirania "por bem", só o cinico que se fingisse católico para poder exercer a tirania. A tirania "por bem" é a última expressão da baixeza dos espiritos. Porque, no fundo, não é outra coisa senão a manobra para conseguir conservar o dominio sobre as conciencias e perpetuar este dominio, que é o grande crime da historia. E' tempo que todos compreendam que a lei não é para obrigar ninguem, — nem a fazer nem a deixar de fazer. Ao homem dá-se a liberdade. E a cada um, fica a sua responsabilidade. A liberdade é condição essencial da responsabilidade humana. Há um movimento do pensamento que nos leva para a frente e que dá sentido à Historia. Que sentido pode ter, referindo-nos ao passado da Historia, dizer que ele se explica pela politica da "dilatação da fé" ou dizer que foram politicas de grupos e de interesses as formações das nacionalidades, as empresas maritimas, a abolição da escravatura, o desenvolvimento industrial, deixando de ver, em cada caso, o movimento do pensamento, lançado para o futuro, que conduz para diante partidos, grupos, interesses e a propria conciencia religiosa? Decerto, o homem é um ser "duplo", de uma ambiguidade essencial. Mas o pensamento faz nele a unidade. E o Homem é levado para diante, na corrente do pensamento, juntando-se todos os homens num destino comum; mesmo contra a sua vontade, mesmo contra a falsa inteligencia de cada um. O movimento histórico do pensamento arrasta tudo consigo para o futuro. E este processo de libertação da conciencia, que dá sentido à Historia, prossegue, de época para época, sob o impulso dos novos descobrimentos do mundo real. Entretanto, lutando contra a corrente do pensamento, temos usado para nos dividir o que foi feito para os unir a todos, como homens, em todo o mundo.

O atual movimento histórico não é somente uma revolução industrial e econômica, pela qual tentamos dominar a máquina, sobrepondo o homem à máquina; é tambem, no dominio do espirito, o propósito mais amplo de integrar ao humanismo a nossa civilização industrial. Para a construção dêsse novo mundo humano, os meios cientificos estão hoje ao nosso alcance. Basta só que, em face desses meios, se faça valer o dever de conciencia de realizarmos, em proveito de todos, aquilo de que nos julgamos capazes. O avião, nos ares, constroe os novos espaços e os novos tempos da estrutura mental do mundo. Somos agora senhores dos espaços, porque medimos as distancias pelo tempo. As radio-comunicações põem a informação instantaneamente ao alcance de todos; estabelece-se no mesmo momento, em relação aos acontecimentos do dia, em qualquer ponto da Terra, o mes-

(Conclue na 5ª página)

OCUPAÇÃO

Raul Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Foram numerosos, pode-se dizer, os livros aparecidos no Brasil sobre a queda da França. Depoimentos diversos de politicos, escritores, jornalistas, diplomatas, pretendendo demonstrar as causas do desmoronamento, narrar como se processou a luta em territorio francês, fazer-nos viver o instante fatal da derrota, desfiar o rosario de sofrimentos dos fugitivos e de todas as pessoas que tiveram de abandonar a França naquelas trágicas circunstancias.

Da vida de Paris e da zona ocupada, ficaram bem conhecidos apenas os dois ou três primeiros meses. Da vida em Vichy e da zona não ocupada, quase nada se soube através de livros idoneos.

Entretanto, como se estaria conduzindo o povo francês em face da situação? O serviço telegráfico tem dado noticia de numerosos casos de sabotagem, demonstrações, enfim, da presença da reação, do odio ao invasor. Mas havia ainda uma largo crédito de interesse para um depoimento mais amplo, literário.

John Steinbeck fixou magistralmente, numa novela, o estado de espirito de uma aldeia, em qualquer pais, ocupada militarmente por qualquer "protetor". Os fatos que esse estado de espirito produz, cautelosos mas eficientes, são os de uma riedade que chega ao infinito. Seus autores serão o mais admiravel exército desta guerra, revestidos da maior de todas as bravuras, a de agir quase sempre isoladamente, com audacia e humildade.

Foi tambem através de uma obra de ficção que Lin Yutang demonstrou o papel decisivo que as guerrilhas vêm exercendo na defesa da China contra o seu velho e selvagem inimigo.

Em relação à França, como estaria sendo manejada a grande arma das populações vencidas? O livro da sra. Madeleine Gex Le Verrier, como se vê logo pelo titulo — "Ruge a revolta na França" —, atende à curiosidade natural sobre esses pontos. Com ele pode-se, mesmo, estender uma narrativa que se havia detido no começo do segundo semestre de 1940. Estender pelo menos até chegar a uma fase em que podemos estar certos de que as atividades iniciadas não sofreriam mais declinio, a inconformidade com a "nova ordem" francamente germânica ou petaineana estava consolidada e em franco processo de expansão.

O proprio caso pessoal da autora, a circunstancia de haver podido deixar o continente europeu e estar, hoje, reunida ao centro de resistencia francesa na Inglaterra, demonstra o funcionamento daquela rede de cumplicidade que em todos os paises tem constituido o desespero dos verdugos, a desmoralização das ordens dos gauleiters e dos quislings. Isto é

(Conclue na 2ª página)

PEARL BUCK NÃO É CHINESA

Valdemar Cavalcanti

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Noutro dia Raquel de Queiroz falsificou uma certidão de batismo: declarou, numa crônica de jornal, que Pearl Buck é chinesa de nascimento. Um equivoco da nossa grande romancista em relação à sua colega famosa. Pearl Buck é norte-americana da gema: nasceu em West Virginia, lá pelo ano de 1892 — se não é indiscrição da minha parte. Tinha poucos meses de idade quando os pais, que eram missionarios — os Sydenstrickers — se deslocaram para a China e se instalaram numa aldeia encravada nos confins do Celeste Imperio.

Certamente, os dois pastores andavam tão preocupados em conquistar almas que se descuidavam de ganhar o pão. De modo que no pequeno bangalô plantado à margem do Yangtse, em Chinkiang, sempre houve muitas dificuldades e alguma fome. Em vista disso é que morreram os irmãos mais velhos de Pearl Buck — menos um, que veio estudar na América.

Foi a mãe de Pearl Buck — a admiravel figura humana que tanto relevo adquire nas páginas de "A Exilada" — quem lhe ensinou as primeiras letras. A menina leu e decorou a Biblia, único livro da familia, até que, para fugir à monotonia e à solidão, deu para escrever coisas à toa — garranchos caprichosos de uma escritora ainda em borrão. Depois, o colegio. Findas as aulas, Pearl Buck gostava de passear sòzinha pelos arredores, gozando livremente a paisagem e conversando à vontade com a gente do povo. Foi assim, com essas vagabundagens de garota sentimental, que ela se integrou na vida chinesa e adquiriu uma nova nacionalidade pelo espirito e pelo coração.

Moça feita, deixou os seus longos silencios, o completo isolamento num recanto longinquo da Mandchuria para ir estudar na Inglaterra e, em seguida, nos Estados Unidos. Completou a sua educação no Randolph-Macon College, da Virginia. Concluido o curso, voltou para casa, onde encontrou a mãe gravemente enferma. Dois anos passou cuidando da saude dela, lutando contra a morte e, por outro lado, tomando contacto com a vida.

Casou-se com um americano e foi morar numa cidade do norte da China, onde só havia uma ou outra pessoa de cor branca. Interessante: marido e mulher, professores de Universidade. Ele, professor de sociologia e economia rural. Ela, creio que de literatura. Ambos, em certo periodo, professores da Universidade de Nanquim. Um casal, portanto, inteiramente entregue às coisas da inteligencia, a serviço da cultura, e sempre fazendo terra com as novas gerações.

Ao verificar-se a primeira invasão nipônica, Pearl Buck fez-se enfermeira e transformou sua propria casa em hospital. Começou a rabiscar pequenas historias sobre a vida chinesa. Enquanto a "scholar" revelava à China aspectos da alma norte-americana, a escritora procurava mostrar ao mundo ocidental aspectos da alma chinesa. O Premio Pulitzer em 1932 e o Premio Nobel seis anos depois deram-lhe renome internacional.

Pearl Buck escreveu, certa vez, que tem vivido entre chineses e que lhes conhece, por isso, os hábitos mais intimos. "Tem sido sempre o meu maior prazer e interêsse o contacto com o povo — com o povo chinês, desde que vivo entre os chineses. Quando me perguntam como são eles, não sei responder. Eles não são isto nem aquilo: são um povo. Só sei descrevê-los como gente do meu sangue. Estou bastante identificada com eles e tenho compartilhado demasiado de sua vida".

Parece-me que até agora só três romances de Pearl Buck circulam em português no Brasil: o "China, velha China", "O Patriota" e "A Exilada". Dentro de poucos dias deverá aparecer nas livrarias o "Vento Leste, Vento Oeste", que eu tive o prazer de traduzir. Aliás, esta foi a primeira novela da conhecida escritora e é uma das mais caracteristicas. O rumor alcançado por outras obras — e particularmente por aquelas que mereceram laureas consagradoras — contribuiu para que ficasse quase esquecido o pequeno e sugestivo romance com que Pearl Buck iniciou a sua carreira literaria.

Nesse livro a conhecida romancista nos conta a historia de uma jovem chinesa que se casa com um médico moço, deschinezado por um longo estagio nos Estados Unidos. A jovem, ciosa dos seus mitos e hábitos tradicionais; o moço, espirito desenraizado, querendo injetar no seu clã idéias novas. A vida doméstica desse casal é um permanente atrito de culturas e mentalidades. O amor é que realiza o milagre do ajustamento e da acomodação, dentro de um espirito de mutua transigencia e compreensão humana.

Mais intenso é o conflito de gerações que se desencadeia em virtude do casamento de um chinês, irmão da figura central de "Vento Leste, Vento Oeste" — que é escrito, devo dizer, na primeira pessoa —, com uma norte-americana. Os pais de Kwei Lan consideram esse casamento uma traição aos antepassados e reagem dramaticamente ao contacto com a estrangeira. Sobretudo a mãe dele, que é a propria imagem da tradição toda ossos, embora fisicamente, ela mesma, toda carne — e carne balofa; um pão-de-ló com vida.

E' uma historia entrelaçada na outra; um romance que se enrosca no outro, não para asfixiá-lo, nem mesmo para tirar-lhe a seiva e o frescor. Dois romances que se fundam nas mesmas raizes, vivem no mesmo tronco, florescem na mesma fronde. E os tons de tragedia, Pearl Buck sabe fazer que eles não nos doam na vista, amaciando-os com uma técnica especial, em que se esmera a sua natureza feminina. Feminina e 99 por cento chinesa. Ela sabe usar as tintas adequadas para fixar as peculiaridades da terra e da gente da China.

Os seus romances, não têm eles aquela feição de "exotismo" que em geral tira às obras de literatura o carater de autenticidade, deformando-os em simples bijouterias de caprichosa desimportancia. Pode não haver — e não há mesmo — nenhum sinal de grandeza nos seus livros. Mas tambem não há marcas do artificialismo nem dessa sofisticação muito comum em romances de igual natureza.

E' com uma paciencia, um espirito de minucia e um senso poético realmente de chinesa que Pearl Buck nos pinta o retrato da velha e da nova China. A paisagem do Celeste Imperio — a paisagem fisica, humana e social — aparece-nos nos seus romances como refletida num espelho fiel. Foi talvez por isso que Raquel de Queiroz se arriscou a fornecer à colega famosa uma certidão de batismo falsa.

O RAPTO DE MUSSOLINI

Antonio Bento

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O rapto espetacular de Mussolini será amanhã um episodio equiparavel ao rapto de Helena, que provocou a guerra de Troia e serviu de tema aos geniais poemas de Homero e Virgilio. Não queremos fazer aqui um "passeio através da "Hiliada" ou da "Eneida", nem desejamos recordar a tragedia de Menelau e a grandes desgraças troianas, que tiveram como causa primeira o rapto da belissima princesa, que depois de morta foi pelo grande Zeus transformada numa estrela. Mas, se o rapto de Helena deu lugar à mais famosa de todas as guerras da literatura clássica, tambem é certo que a recaptura do "Duce", pelo "Fuehrer" em desespero, terá uma certa influencia nos acontecimentos politicos e militares que, nas proximas semanas, vão se desenrolar na Italia. Sua primeira consequencia foi a proclamação dessa incrivel república fascista, acontecimento tão lamentavel como a guerra de Troia.

No discurso que pronunciou há dias, de seu quartel general, Hitler fez a delirante apologia do "Duce". Até pareceu um elogio funebre a oração do ditador germânico. Mussolini foi recordado como o amigo querido e elevado às culminancias dum fantástico paralelo com Julio Cezar, o maior dos romanos antigos. Para ter a ilusão da propria grandeza, o "Fuehrer" equiparou o seu fracassado colega italiano à categoria de genio. Se, em dois mil anos, a Italia não teve um filho que se equiparasse ao "Duce", que alemão poderá ser posto ao lado do ditador nazista?

Hitler é realmente um desastrado quando pretende fazer historia — ou simplesmente quando pretende comentar a historia. Em 1940, ele afirmou que conquistara uma vitória válida por dois mil anos. Apenas três anos são passados e as vantagens militares decorrentes do grande triunfo nazista já desapareceram por completo. O mesmo acontece em seu julgamento sobre Mussolini, que amanhã será considerado pela historia como o italiano que maiores catástrofes conseguiu trazer para seu povo, em todos os tempos. Esse "record" pertence efetivamente ao ex-ditador fascista, que acaba de ser raptado pelo "Fuehrer", graças à inepcia do governo chefiado por Badoglio.

* * *

Alem do rapto de Helena, há outros raptos igualmente célebres e funestos. Existe, por exemplo, o de Ganimedes, feito por Zeus, a quem Hitler deseja assemelhar-se, em seus delirios de grandeza. Como o todo-poderoso deus dos gregos, o ditador germânico é, segundo a propaganda nazista, o senhor das nuvens, dos ventos e das tempestades. Tudo na terra está subordinado aos seus poderes sobrenaturais. Como o deus dos deuses, o "Fuehrer" tambem possue a sua morada nas altas escarpas de Berchtesgaden, que passou a ser chamado o ninho da aguia. Um estudioso de historias comparadas encontrará no caso de Ganimedes analogias evidentes com a última aventura do chefe fascista. Ganimedes estava pastoreando os seus rebanhos no monte Ida, quando Zeus o raptou, transformado numa grande aguia. Foi muito semelhante a esse o rapto de Mussolini pelos paraquedistas alemães, a serviço de seu "Fuehrer". Como aconteceu a Ganimedes, Mussolini tambem se encontrava no alto de um monte, o pico de Sasso, nos Apeninos. Trata-se certamente dum episodio sensacional, em que o rocambolesco e o gangsterismo modernos se unem a tudo o que existe de mais feérico na mitologia grega. A verdade é que será eternamente ridiculo para o velho e balofo Mussolini ser raptado por um falso Zeus, a respeito de cuja duvidosa integridade viril ele proprio fez declarações categóricas ao principe Starenberg, segundo a confissão constante do livro de memorias que acaba de aparecer no Brasil.

Depois de tantas derrotas, que poderão fazer agora os dois ditadores, no ninho da aguia? Apenas proclamar a República fascista e derrubar a já derruida Casa de Savóia. E' claro que Hitler tem objetivos politicos em relação à Italia, objetivos aos quais de certo modo aproveita o rapto do malogrado Mussolini. De qualquer forma, todas as historias da mitologia têm a sua irrecusavel moralidade. Os fatos que se vêm desenrolando na Italia mostram, com uma clareza impressionante, que estava errada a politica adotada em frente ao governo de Badoglio. Este apenas reproduziu, com ligeiras variantes, o fenômeno Darlan.

A Italia terá de ser entregue aos homens que combateram Mussolini e não aos cúmplices do fascismo. O marechal Badoglio e a Casa de Savóia já não representam o povo italiano, que está atravessando uma época de grandes vicissitudes e de confusão generalizada. Confusão que tornou possivel a Hitler ganhar tempo, reconquistar o seu Duce e organizar um governo italiano fantoche, prosseguindo na luta através de toda a Italia e matando milhares e milhares de jovens americanos, nas praias de Salerno.

Já tivemos oportunidade de salientar que a vida de Mussolini pode ser toda ela transformada em ópera bufa. Ele é realmente a Julieta de que fala a anedota popular italiana, pela mania de só fazer discursos instalado num dos balcões do Palacio Veneza. Sua última aventura pode ser posta ao lado do "Rapto no Serralho", que é, pela sua graça e fantasia inimitaveis, uma das obras primas do divino Mozart.

Embora Mussolini seja a antitese do grande Cezar, uma coisa é certa. Como o Briguela, ele terminará herói do teatro de marionetes, da eterna "Comedia dell'Arte". Conta, a esse respeito, a propaganda alemã que Mussolini, ao cair nos braços do primeiro paraquedista que entrou em sua cela, "tremeu de raiva", ao saber da vergonhosa capitulação de Badoglio, embora ele não tivesse hesitado nem estremecido, ao apunhalar, pelas costas, a França vencida. Segundo uma das versões mandadas irradiar pelo dr. Goebbels, o Duce, numa frase digna dos tenores do peor verismo, gritou cinicamente para os soldados alemães:

— Com a minha saida da prisão, o povo italiano reconquistou a sua liberdade!

Outra emissora nazista referiu-se ao desconforto em que o ditador fascista se encontrava, para salientar que, ao ser entregue aos seus novos carcereiros, poude ele suspirar de alivio e dormir longa e tranquilamente.

Só um Chaplin, com o seu genio, será capaz de compor, a cena culminante da libertação de Mussolini, abraçado pelos paraquedistas alemães, enquanto todos os comparsas fazem teatralmente a ridicula saudação nazista, aos gritos de "Heil Hitler!". Esperamos que, na sua próxima reedição, o "Grande Ditador" traga, em varias sequencias, o rapto para sempre famoso de Mussolini.

VIDA LITERARIA

A RESPEITO DE CONTOS

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

As seleções literarias, quando não assumem o aspecto das antologias pedagógicas, são, de certo modo um requinte. Um requinte — valha-nos Deus — que revela uma certa flor de cultura, uma flor malsã, de algum modo, flor que reconhece a pressa e a falta de discernimento do leitor medio, disposto a se deixar guiar. Enquanto apenas umas poucas centenas de exemplares contentam umas poucas centenas de leitores conspicuamente chamados público, a gente fica mais ou menos satisfeita de saber que uma seleção vai sendo naturalmente feita pela escolha, sem imposições, entre esses leitores. Mas quando saem dos livros os "morceaux choisis" que apenas alguns eruditos dotados de bom-gosto classificaram, então se pode assegurar que em torno dessés trechos uma sub-cultura se foi firmando, alheia ao ler-tudo, disposta a se deixar levar, e até disposta a se dar ao luxo de ter coleções de obras-primas. Obra de divulgação, não há dúvida, mas por isso mesmo deve ser encaminhada com o maior cuidado, afim de não dar aos pobres de espirito um pão pobre de vitaminas e pobre das verdades que deve conter todo o pão que se preze.

Por isso, andaram bem e mal os selecionadores destas "As Obras-Primas do Conto Brasileiro" (Livraria Martins Editora), Almiro Rolmes Barbosa e Edgar Cavalheiro. Bem quando decidiram fazer a sua seleção através da já feita numa "enquete" promovida pela "Revista Acadêmica" entre os escritores brasileiros. Tiraram dos proprios ombros muito da responsabilidade de decidir algumas obras primas do conto nacional, tarefa muito ingloria, de que poderia resultar uma sovinice demasiado severa, ou uma caridade demasiadamente exagerada. Haja vista uma outra seleção, esta em francês, aparecdia há pouco tempo, em que a autora distinguiu páginas de Chateaubriand, Daudet, Victor Hugo e Max Fischer — o que, reconheçamos, coloca o escritor e editor Max Fischer numa companhia incontestavelmente invejavel.

Agiram bem Almiro Rolmes Barbosa e Edgar Cavalheiro. Os proprios escritores indicaram os nomes dos contistas desta coletanea. E façamos o possivel para crer que pelo menos entre os escolhidos mortos os eleitores foram de uma justiça digna de Salomão. "Pedro Barqueiro", de Afonso Arinos, "Gaetaninho", de Antonio de Alcântara Machado, "O Plebiscito", de Artur Azevedo, "O Bebê de Tarlatana Rosa", de João do Rio, "O crime do Tapuio", de José Verissimo, "O homem que sabia javanês", de Lima Barreto, "Missa do Galo", de Machado de Assiz, "Contrabandista", de Simões Lopes Neto, "Truque", de Valdomiro Silveira, e até os contos de Coelho Neto, Julia Lopes de Almeida e Carvalho Ramos incluidos neste volume podem ter sido votados com a mais seria isenção de ânimo. Receio, porem, que o mesmo não se dê com os vivos, demasiado presentes, demasiado dentro desse incômodo e pouco elegante acotovelar-se a que chamamos "cenario intelectual do pais". Escolhas por demasiado amor, ou por exclusão, hão de ter acontecido, e por isso só nos restará admitir que os eleitos ganharam porque no meio está a virtude. Que o critico possa apresentar restrições quanto a essas, isto apenas será mais uma cotovelada inconsequente; que ele, porem, julgue "As Obras Primas do Conto Brasileiro" um volume um tanto montanha russa demais, isto a votação previa da "Revista Acadêmica" não lhe tirou o direito de fazer. Alias, o perigo mesmo de tais seleções consiste em que o leitor é insensivelmente inclinado a comparar os contos; sendo as coletaneas destinadas aos de pouco cabedal de leituras, tais comparações podem advir de um gosto pessoal em que não foram pesados os méritos reais de cada escritor.

Eu, por mim, confesso, por exemplo, preferir o "No Tremedal", de Simões Lopes Neto ao "Contrabandista", como confesso desconfiar da fantasia muito ingenuamente literaria de Ernani Fornari em "Porque matei o violinista"; preferia o "Piá não sofre? Sofre", de Mario de Andrade ao "Nizia Figueira, sua criada" e "Uns braços", de Machado de Assiz ao "Missa do Galo"; e não me explicaria se tivesse incluido, para mim mesmo, o "Firmo, o Vaqueiro", de Coelho Neto e "A caolha", de Julia Lopes de Almeida. Questão de gosto, de maneira de ser...

Mas são pontos de vista pessoais. O importante é que tenha aparecido uma seleção brasileira de contos com o mérito de conter a maioria das inclinações dos escritores de agora. Ela servirá para que o leitor ainda no deslumbramento inicial da descoberta das letras — e não são quase todos os leitores, nesse Brasil tão mal policiado literariamente? — tenha uma orientação mais ou menos acertada, ou o mais acertada possivel. Mas ai! Para isto será preciso que se previna o leitor, e até insistentemente, contra outros defeitos de "As Obras Primas do Conto Brasileiro", defeitos de orientação que podem mesmo perturbar o diletante incauto. Foi pena ter acontecido pelo menos um desses defeitos, que furta à obra muito do seu valor antológico. Quero referir-me ao criterio verdadeiramente inexplicavel na seriação dos contos. Por que se adotou a ordem alfabética dos autores? Por que colocar um Anibal Machado, expressionista maravilhoso, entre o ortodoxo panteista que é Amadeu de Queiroz e o agil modernista dos primeiros tempos que é Antonio de Alcântara Machado? Como explicar a linguagem tão saborosamente liberta de Luiz Jardim entre a do cronista irônico Lima Barreto em "O homem que sabia Javanês" e o enxuto Machado de Assiz de "Missa do Galo"? Temos aqui, página a página, a rigidez lusitana da lingua ao lado da sua maleabilidade conseguida pelos modernistas; o regionalismo dos nossos primeiros vôos realistas ao lado do vocabulario sem camisa de força das gerações posteriores a 22. Não nos esqueçamos de que uma seleção antológica irá fatalmente para as mãos dos que procuram uma orientação, e esperam encontrar ali, senão a mais segura, pelo menos a mais rápida. Antes de ser frequentada por professores, leitores habituais, estudiosos, o ideal é que sirva para homens de letras limitadas, o nosso homem da classe media e — sonho dos sonhos! — o nosso operariado. Que noção se terá dado a essa gente da evolução da lingua nacional? Por felicidade, Coelho Neto é o único "parnasiano" desta prosa, com a sua "hora vesperal em que os rebanhos recolhem", suas construções como "outras sabia que eu jamais em letras vira", as suas aspas atrozmente indicativas de que alguma personagem resolveu falar naturalmente. Mas súbito, apos a lépida dialogação do "Plebiscito", surge o "Ninho de Periquitos", de Carvalho Ramos, que começa assim: "Abrandando canicula pelo virar da tarde, Domingos abandonou a rede de imbira onde se entretinha arranhando uns respontos na viola, apos farta cuba de farinha de milho e rapadura que bebera em silencio, às largas colheradas, e saiu ao terreiro, onde demorou a afiar numa pedra piçarra o corte da foice"... Uma antologia pede que se explique ao leitor que já se escreveu assim, no Brasil. E a melhor maneira de fazê-lo, ou pelo menos mostrar que estamos livres desses periodos gramaticais e recheados de circunstancias, seria ordenar cronologicamente os autores, e até, se possivel, os contos. Como conciliar, aos olhos do leigo, aquele periodo lusamente sintático e duro com uma construção tão gostosamente brasileira como esta, de "Gaetaninho": "Quem na boléia de um dos carros do cortejo mirim exibia soberbo terno vermelho que feria à vista da gente era o Beppino"? Ou este verdadeiro desafio ao pudor Maximino Maciel dos preparatorianos, em "Nizia Figueira, sua criada": "Dores tamanhas, que, si tivesse vizinho perto, não podia dormir de tanto gemido que todo o orgulho daquela carne tradicional não podia que não saisse, arrancado do coração meio com bastante vergonha até"? E' pena

(Conclue na 3ª página)

UM ACIDENTE

(Conto de *FRANÇOIS COPPÉE*)

Saint-Médard é uma paroquia muito pobre, pois naquele logarejo, a religião é quase nenhuma. Aos domingos, à hora da missa, aparecem na igreja apenas algumas mulheres e um ou outro rendeiro da vizinhança.

Às quintas-feiras, uma meia duzia de crianças se reune para o catecismo, e, no mais, o silencio é grande, só interrompido, às vezes, quando há algum batizado ou algum enterro.

O bom padre Faber nunca encontrava penitentes no pé do confessionario, mas, como era um homem cumpridor dos seus deveres, todas as terças, quintas e sabados, às 7 horas em ponto, chegava à capela de São João, em que fosse só para rezar uma breve oração e regressar novamente à sua casa.

* * *

Numa tarde de inverno, lutando com uma chuvarada horrivel, o velho padre dirigia-se, com dificuldade, à igreja, lastimando ter de sair com um tempo daqueles. Era preciso, no entanto, pois sendo sabado, as senhoras, às vezes, vinham para se confessar, afim de receberem a comunhão no dia seguinte.

Apesar da borrasca o padre Faber chegou sem novidade à igreja. Molhou o dedo na pia benta, persignou-se, fez uma ligeira reverencia ao altar-mór e caminhou na direção do confessionario. Teve, então, a satisfação de encontrar um penitente que o esperava.

* * *

Um penitente do sexo masculino! Coisa rara e excepcional!

O vigario entrou, então, no confessionario e, tranquilamente, pôs-se à disposição do homem que lhe desejava contar os seus pecados.

— Senhor cura... — balbuciou uma voz rude que se esforçava para falar baixo.

— Não sou cura, meu amigo... Comece dizendo o ato de contrição e me chame de: meu pai.

O homem de quem o padre Faber não podia ver o rosto, depois de rezar baixinho, disse:

— Senhor cura... não... meu pai... e sinto me desculpe se não faço como devo, mas não me confesso há mais de vinte e cinco anos.

Hoje, porem, o que tenho na consciencia é pesado demais para eu carregar sosinho e, por isso, preciso que o senhor me ouça... Senhor cura, meu pai... sou um homem!

O padre pulou na cadeira. Um assassino! Aquela cabeça que estava tão perto da sua tinha concebido e perpetrado um crime! Aquelas mãos estavam, com certeza, ainda sujas de sangue!

Na sua perturbação, havia qualquer coisa de terror e o padre não encontrou para dizer, se não essas palavras maquinais:

— Confesse, meu filho... A misericordia de Deus é infinita.

O pobre homem começou, então, a contar toda a historia, com um acento onde vibrava uma profunda dor:

— Sou pedreiro e fui para Paris, há mais de vinte anos, com um camarada de infancia. Chamava-se Felipe e eu... me chamo Jaques.

Enquanto Felipe era um belo rapaz, sempre tão feliz e mal ajeitado.

Tinha em mim uma grande admiração por meu companheiro e me sentia orgulhoso de andar ao seu lado e tinha com ele alguma intimidade.

Trabalhavamos na mesma oficina e, à noite, enquanto Felipe saia para divertir-se com outros companheiros, eu ficava em casa, pois precisava fazer economia, por que tinha ainda minha mãe enferma, a quem sustentava.

Comecei a fazer as refeições em casa de uma senhora viuva, embora a comida não fosse das melhores. Habituei-me, no entanto, ao lugar e, para ser franco, apaixonei-me pela filha da viuva. Pobre Catarina! Levei tres anos para poder-lhe dizer que a amava, pois a minha timidez era tamanha. Por fim, minha mãe faleceu. Consegui, depois disso, separar algum dinheiro e quando achei que possuia o necessario para ter um lar, falei à Catarina. Ela aceitou o meu pedido. Não me aborreci com aquilo, pois sabia que eu nada tinha de sedutor.

Catarina falou com sua mãe e como esta me estimasse e me achasse um bom rapaz, o casamento foi marcado.

Passei algumas semanas felizes, embora visse que Catarina não me amava. Esperava, no entanto, com o tempo, fazê-la estimar-me um pouco...

Contei tudo a Felipe e quando fiquei noivo, quis que ele conhecesse a minha prometida. O senhor, com certeza, já adivinhou o que aconteceu, não é? Felipe era muito alegre, muito amavel, inteiramente diferente de mim, e, sem querer, pôs a moça apaixonada por ele.

Catarina, que era boa e franca, contou-me tudo justamente no dia de seus anos. Eu lhe levara, de presente, uma cruz de ouro presa a uma caixinha. Quando tirei do bolso o embrulho e, abrindo-o, mostrei-lhe a joia, a pobre fundiu-se em lagrimas, dizendo:

— Perdoe-me. Não posso mais casar-me com você, pois amo Felipe. Guarde essa lembrança para aquela que for sua esposa.

* * *

— Certamente tive muito pesar, senhor cura. Mas, o que podia fazer, se estimava a ambos? Emprestei a Felipe algum dinheiro e assim ele e Catarina puderam casar-se.

Nos primeiros tempos foram muito felizes. Tiveram um filho de quem fui o padrinho e em quem pôs o nome de Camilo. Logo depois do nascimento do menino, Felipe começou a virar a cabeça. Não nascera para a vida de casado; gostava da pândega. Deu para faltar ao serviço (embriagar-se), andou em más companhias e só entrava em casa para brigar e espancar a pobre esposa.

No principio, tentei mostrar-lhe o bom caminho, mas, por fim, tive que desistir, pois vi que era inutil. Cortava-me o coração ver a infeliz Catarina pálida e abatida pelo pezar.

Certa vez, Felipe chegou embriagado e ao encontrar-me em sua casa, fez uma cena de ciumes, dando a entender que eu ainda estava apaixonado pela pobre mulher. Nessa ocasião quase que nos atracamos um contra o outro.

Desgostoso, resolvi afastar-me e deixei de procurar Catarina e meu afilhado. Embora não os visitasse, aos sabados, rondava o quarteirão onde eles moravam e sempre que encontrava Camilo, fazia-o conversar e assim me inteirava da miseria que passavam. Penalizado, dava-lhe algumas moedas e regressava, cheio de tristeza.

* * *

Os anos corriam e Felipe, cada vez, se entregava mais ao vicio. Catarina, entretanto, ajudada por mim, na medida do possivel, educara o filho, que é agora um rapaz de vinte anos, bom e corajoso como a mãe. Não quis ser operario. Aprendeu desenho e trabalha com um arquiteto, onde ganha um bom ordenado. E' muito amigo de Catarina, a quem trata com todo o carinho.

Uma noite, encontrei Camilo e achei-o tristonho. Desconfiei de alguma coisa e perguntei:

— Que há, rapaz?

— Fui ontem sorteado, e terei que partir para as colonias, onde ficarei durante uns cinco anos, respondeu ele. O que mais me incomoda, é deixar mamãe só, sem recursos e com papai que está bebendo como nunca, e dando-lhe muitos maus tratos. Tenho medo até, de que ele a mate, meu padrinho!

Aquela conversa me perturbou muito e passei uma noite horrivel.

No dia seguinte, quando cheguei ao trabalho — tratei logo de por mão à obra, pois estavamos construindo uma casa de varios andares. Já haviamos chegado ao quarto pavimento e tinhamos que subir, por isso, altas escadas. Estava entretido no meu serviço, quando senti alguem bater no meu ombro. Era Felipe!... Ele não trabalhava mais senão com o fito de ganhar alguns cobres para gastar na bebida. Como, porem, o nosso patrão tinha pressa em acabar a obra, havia-o contratado.

Não o via há muito tempo e custei a reconhecê-lo. Magro e doente, a barba toda grisalha, as mãos tremulas, não passava de um velho, de uma ruina.

— Então, disse eu, Camilo foi sorteado.

— Ora, respondeu ele, com olhar mau e voz rouca. Será que vais tambem aborrecer-me com essa historia? Já chegam as lastimas de Catarina e Camilo! O rapaz fará como os outros, servirá à Patria... Se eu estivesse morto, ele não partiria! Tanto peor para eles! Estou ainda forte e Camilo não é filho de viuva!

* * *

Filho de viuva!... Ah! senhor cura, porque terá sido ele dizer tal coisa? O mau pensamento me veio e me perseguiu durante toda aquela manhã em que trabalhei, lado a lado, com o infeliz. Imaginei o que Catarina sofreria sem o filho para sustentá-la e protegê-la! Lembrei-me de que ela ia ficar sosinha com o miseravel bêbado, capaz de tudo...

Onze horas soaram num relogio vizinho e os companheiros começaram a descer, um a um, para almoçar. Nós ficaramos, por ultimo, eu e Felipe, e este, ao trepar na escada para descer, por sua vez, olhou-me e com ar de troça, falou:

— Então, o pequeno vai embora mesmo, não é? Ele ainda está longe de ser filho de viuva!

Ao ouvir aquilo, senti, no cérebro, uma onda de sangue e de colera! Segurei, então, com as duas mãos, a escada na qual Felipe estava trepado e, com um impulso violento, empurrei-a para o vacuo!...

Ele morreu instantaneamente e todos pensaram tratar-se de um acidente. Graças a isso, Camilo é agora filho de viuva e não partirá!...

Eis ai o que fiz, senhor cura, e que tinha necessidade de lhe dizer e ao bom Deus! Arrependo-me e peço perdão, pois não deixo de ser um criminoso! Quanto à penitencia, senhor cura, aqui está a cruz de ouro que eu tinha guardado. Guardei-a sempre comigo, como lembrança dos bons dias que passara. Desejo, agora, que o senhor a venda e distribua o dinheiro com os pobres.

* * *

Terá Jaques sido absolvido pelo padre Faber?

O que é certo, é que o sacerdote não vendeu a cruz de ouro. Pendurou-a, como um "ex-voto", no altar da capela da Virgem, onde vai, muitas vezes, orar pelo pobre pedreiro.

O romance que eu li

OUTROS DIAS VIRÃO..., de Ondina Ferreira

(Editora Civilização Brasileira — 265 págs.)

O colegio, os livros, as colegas, formavam o mundo onde ela (Maria Benta), se comprazia. As horas passadas em casa representavam um interludio aborrecido, um espaço de tempo vasio entre aqueles periodos de vida intensa. Estudava, sobretudo, por curiosidade, pelo prazer de adquirir conhecimentos. Enfadava-se mortalmente nas ferias. Não gostava de sua casa. Detestava as obrigações que lhe eram impostas.

Mas as necessidades da familia, o dever de ajudar a mãe nos trabalhos de casa, obrigaram-na a deixar o colegio de freiras, onde estudava. Conservou, todavia, uma amizade que a fascinava, a de sua colega Semiramis, muito rica e chic, vivendo a vida que Maria Benta desejava para si mesma.

Em vez de deixar-se prender à rotina doméstica, Maria Benta conseguiu estudar datilografia, empregar-se. Cortejada por um vizinho, de familia modesta como a dela, não conseguia corresponder-lhe o afeto, porque suas ambições voavam mais alto.

Certo dia, conheceu Sergio. Encantou-a com o seu luxo, a sua ternura. Namoraram-se, ele até já falara em "quando fossem noivos". Semiramis quis conhecê-lo. Juntos os três, Maria Benta sentiu-se em posição demasiado desvantajosa. Dentro em breve, as relações com o namorado se tornavam mais frias, e algum tempo depois casavam-se Sergio e Semiramis.

Três ou quatro anos se passaram. Maria Benta assistira à revolução de 1930. Compartilhará da vaga de entusiasmo que encrespara a alma dos paulistas, por ocasião da campanha de 32. Tornara-se eleitora, aprendera estenografia; aperfeiçoara-se no francês e no inglês, que estudara anteriormente. Conseguira empregar-se numa casa americana, com sensivel melhoria de ordenado.

Com a familia deslocada para um suburbio, passou a moça a residir numa pensão, e, mais tarde, num apartamento. Visitava os pais apenas uma vez por semana, sem regularidade.

No edificio onde morava passou a ter duas amigas, tambem solteiras, e a vida independente lhes era agradavel. Foi através das amigas que conheceu Epaminondas, jovem magistrado, membro de uma familia de fazendeiros de Mato Grosso, discreto e sensivel.

Quando ele lhe propôs casamento, ela hesitou. Gostava dele, tinha-lhe amizade. Mas receiava o casamento. Pediu-lhe um prazo para decidir, dois anos.

Epaminondas voltou ao interior. Prometeu pensar na proposta e assegurou-lhe que ela teria sempre nele um amigo para todas as horas.

Não se passou muito tempo, porem, e certo dia Sergio reaparece e Maria Benta verifica quanto o amava ainda. Confessou-lhe sem hesitação: "Eu sempre gostei de você... Lembrei-me de você em todas as horas de minha vida, com amor, com saudade."

A amiga que, no dia seguinte, lhe perguntou quem estivera durante a noite no apartamento, Maria Benta declarou francamente: — Foi o meu primeiro namorado. E posso acrescentar, tambem, que se tornou, ontem, o meu amante.

A revelação da causa única do casamento com Semiramis, puro interesse de dinheiro, o imenso egoismo de Sergio, sua fatuidade, tudo isso desencantou Maria Benta. O sofrimento esmagou-a. Mão amiga levou-a a restabelecer-se em Jutaí. Quando regressou, vinha disposta a reconstruir sua vida de solidão e independencia.

Epaminondas, tendo desistido da magistratura, voltou a fixar-se em São Paulo, como advogado. Sabia de tudo quanto acontecera a Maria Benta, mas pediu a resposta prometida havia mais de dois anos. Tiveram um noivado feliz. Casaram-se, mas então o ciume de Epaminondas, certas atitudes que ele assumia mau grado ele mesmo, perturbaram profundamente a vida do casal. Quando a situação já começava a parecer-lhe insuportavel, duas coisas inesperadas ocorreram: Epaminondas herdou a fazenda Santa Eulalia, seu velho sonho; Maria Benta sentiu que ia ter um filho.

No trem, a caminho da nova vida no campo, acabando de ler um jornal, eles ficaram, em silencio, absortos em sonhos diferentes. Epaminondas pensava em Santa Eulalia, onde queria construir um mundo. Maria Benta esboçara um sorriso e encurvara os braços, de leve, como se já quisesse embalar o filho que ia nascer... — R. L.

Endereço para remessas: Av. Epitacio Pessôa, 674, ap. 3.

Letras e Artes

Encontra-se na Livraria José Olimpio a lista de adesões ao jantar que está sendo organizado por um grupo de amigos e colaboradores da "Revista Acadêmica", para comemorar o decimo aniversario desta publicação literaria, dirigida por Murilo Miranda. A lista em apreço já recebeu as seguintes assinaturas: Guilherme Figueiredo, Valdemar Cavalcanti, Clovis Ramalhete, Ubaldo Ramalhete, Carlos Lacerda, Vinicius de Morais, Helio Walcacer, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Augusto Rodrigues, Rosario Fusco, Peregrino Junior, Lasar Segall, Luiz Martins, Tarsila, Sebastião Martins, Eneida, Emil Farhat, Mario Cabral, Rubem Braga, João Condé, Otavio Thyrso, Alvaro Lins, José Olimpio, Otavio Dias Leite, Lincoln Machado, Osorio Borba, Gentil Noronha, Rogerio Pongetti, Hamilton Barata, Alvaro Moreyra e Astrogildo Pereira.

A comissão promotora da homenagem está constituida pelos escritores: Mario de Andrade, Hermes Lima, José Lins do Rego, Carlos Drummond de Andrade e Anibal Machado.

* * *

O Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português, acaba de lançar à publicidade: "A rota provavel de Cabral", coletanea de pesquisas feitas pelo almirante Gago Coutinho, e "A Primeira Constituição do Brasil", estudo do acadêmico Pedro Calmon.

* * *

A "Coeditora Brasilica", em poucos anos de funcionamento, vai a caminho de completar a sua primeira cinquentena de livros de ciencia, como esse profundo "Conceitos de Valor e Preço" de Contreiras Rodrigues, e instrutivos, como o "Estudo sistemático dos Verbos Portugueses", de Mario Martins; "A Palavra Quê", de Francisco Gonçalves, e "Cooperativismo desde a Escola", de M. Barbosa, e o "Curso teórico e prático da Escrituração". Por estes dias sairão dois livros de poemas — a terceira edição revista e aumentada dos "Remigios", de Araujo Lima, e as poesias escolhidas do falecido vate fluminense J. A. de Azevedo Cruz, sob o titulo "Sonho".

A RESPEITO DE CONTOS

(Conclusão da 1ª página)

que isto não tenha ocorrido aos organizadores das "Obras Primas do Conto Brasileiro", pois este volume seria muito mais util se contivesse tais cuidados, tão necessarios. Conquistou-se a liberdade de expressão... literaria, essa quinta liberdade tão menos áspera que as sonhadas; mas os professores, os gramáticos, os elegantes castiços não sabem disto, e insistem em policiar os pronomes adolescentes. Ao contacto com a literatura atual é que os leitores poderão pelo menos lobrigar que alguma coisa aconteceu e vem acontecendo, mas é preciso que os volumes de divulgação mostrem isto, claramente. O hábito do livro é entre nós tão limitado, que não se devia perder a oportunidade, tanto mais que esse volume alfabético ficou incongruentemente incluido numa serie tão evidentemente cronológica que até tem o nome de "A Marcha do Espirito".

A seriação cronológica não traria apenas a vantagem de marcar a evolução da linguagem escrita. Mostraria tambem que mesmo os nossos homens de letras anteriores ao modernismo — até os hoje vivos que designamos como passadistas e acadêmicos — inconcientemente sofriam a fatalidade da lingua que os contrariava. Basta notar que os românticos, os regionalistas, e mesmos "puristas" levaram para o diálogo muito do que seria a linguagem natural da literatura brasileira. Levaram para imitar a verdade, mas porque se tratava de diálogo. Não precindiram das expressões que não tinham vindo de alem-mar, só que tem que punham essas expressões entre aspas ou em itálicos púdicos; e se reservavam o prazer de misturar o pedantismo de florilegio de suas proprias falas à facil fala dos seus titeres. Raros, como um José Verissimo, tiveram a coragem de estabelecer um comparativo com a fórmula "que nem"; e no entanto, no meio de tanto estrangeirismo ótimo de se trazer para a nossa casa, iam buscar só os pernósticos e inocuos, como aquela "partida" (de "party") de João do Rio, talvez o mais mulato-viajado dos nossos contistas.

Uma seleção dos melhores contos brasileiros, como esta, permite concluir que as nossas obras mais representativas no gênero quase sempre fugiram do efeito final de "boite à surprise" de que talvez Poe e Maupassant tenham sido os grandes representantes. A tradição romântica e realista do conto brasileiro se inclinou para a sintese de situações, para a fotografia rápida de caracteres. Narrativas "clef" como as que escreve Viriato Correia são pouco comuns, sobretudo desde que Machado de Assiz elevou à perfeição a técnica do conto. Neste volume, apenas duas historias procuram intencionalmente o espanto final: a de Julia Lopes de Almeida, "A caolha", e a de João do Rio, "O Bebê de Tarlatana Rosa". Nem mesmo se poderá dizer que "Ninho de Periquitos", de Carvalho Ramos tenha essa intenção. E Luiz Jardim, na página admiravel que é "Os Cegos", evitou-a de maneira muito habil, estendendo a dramaticidade da historia para todo o corpo da narrativa, em lugar de fazê-la explodir num final patético. Não há negar que a situação exposta sem chave de ouro ganha em emoção; ela é uma atitude menos policialesca, e portanto mais literaria, em que não houve na redação o desejo de burla ao leitor para o oferecimento final da surpresa. O contista não se limitará à contingencia de esquecer propositadamente um pormenor psicológico ou um gesto revelador; ele jogará com o poder narrativo ou a sua força lirica sem esse esconde-esconde que, antes de ser uma habilidade, é um jogo facil. Aliás, o conto "à clef" foi uma moda, ou melhor, uma época. Esgotou-se porque contava com um poder de emoção limitado, do mesmo modo que morreu o seu parente próximo, a literatura policial, cansada de remastigar os mesmos recursos de surpresa.

O hábito, porem, prolongou-se para fora da historia de aventuras, invadiu o "conte psichologique" e resistiu até não poder mais na "short story". Hoje, lamentariamos se um Marques Rebelo, um Anibal Machado, um Graciliano Ramos ou um Ribeiro Couto tentassem a revivescencia da clef; muito ao contrario, desde Machado, de Assiz se sente o desejo de fugir dela, desejo tão grande que muitas vezes leva o autor a prolongar a narrativa depois de ter dito o essencial, para que ela não adquira, no fim, o carater de revelação e suspensão. Não será exagerado afirmar que depois da poesia o conto é no Brasil o gênero literario mais cuidado. Ele deve o seu constante cultivo ao jornal e à revista, que o ampararam nos suplementos, nas colunas literarias e mais recentemente nas páginas ilustradas. Por isso mesmo, se a nossa produção de contos é copiosa, pode-se afirmar que quase todos eles sofrem duas limitações provenientes dos lugares onde vão ser publicados: a extensão e os preconceitos morais. Nossos contos são quase todos compostos para caber na página, porque para nós o gênero ficou sendo o de imediata publicação. O contista é um contribuinte do "especial para", e por isso jamais se alonga ao tamanho de um "Boule de Suif" ou de um "Adress Unknown". Os preconceitos impedem que se explorem determinadas historias, ou se empreguem determinadas expressões, ou se fixem determinados sentimentos e cenas. Mesmo a insinuação pode colocar a obra em risco de ser recusada pelo jornal ou pela revista, onde passarão os olhos recatados das mamães e mademoiselles. Com isto está acontecendo a coisa curiosa de os contos brasileiros não se estenderem em amplitude de assuntos, e se tornarem quase por completo desconhecidos outros que só em livro apareceram e foram considerados "escabrosos" para a publicação em jornais. O mal, a meu ver, consiste em que escrevemos contos para atender ao jornal, e não para atender à necessidade imperiosa de uma situação ser ou não conto. Acredito que se os contistas atuais se libertarem dos complexos do suplemento literario, dar-nos-ão historias mais densas. Tudo isto parece fivar entrevisto da leitura de muitos dos contos reunidos no volume de Almiro Rolmes Barbosa e Edgar Cavalheiro.

Poderia ser feita alguma revisão nas notas biográficas e criticas dos autores escolhidos. Por que dizer, por exemplo, a frase-feita de que uma determinada prosa tem "um sabor de fruta do mato" (na nota sobre Luiz Jardim)? E como justificar a comparação do estilo de Mario de Andrade com Stravinski? Na nota sobre Ernani Fornari, se afirma que as suas personagens são animadas por "uma forte dose de humanismo", quando o certo teria sido dizer "humanidade". Com estas restrições, poder-se-á afirmar que os dois organizadores do volume prestaram um serviço às letras, auxiliando a divulgação de algumas obras dos nossos contistas.

UMA POETISA

ZULEIKA LINTZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Estela Leonardos da Silva Lima é uma poetisa de vinte anos apenas. A sua pouca idade, que poderia apresentar desvantagens se ela se delicasse a outro gênero literario, representa quase uma superioridade em se tratando de uma poetisa, visto que a poesia é apanagio principalmente da mocidade.

Está o leitor enganado se julga tratar-se de uma estreante. Estela Leonardos da Silva Lima é autora de seis livros já publicados e dois anunciados. "Passos na areia" foi o seu primeiro trabalho, dado à publicidade quando ainda não passava de uma menina. Em 1942 publicou "A grande visão" e cremos que tambem "E assim se formou a nossa raça". E, no ano corrente, a trilogia "Marabá", "Palmares" e "Rufa ao longe um tambor".

Apesar de tão jovem, seu estilo nada tem de vacilante, revelando apreciavel segurança técnica e grande fluencia poética. Seu vocabulario é rico, com amplo emprego de termos indígenas. Tem pronunciada predileção pelo verso alexandrino — o mais dificil de todos — mas que ela parece haver dominado inteiramente.

Não queremos deixar de mencionar aqui a confecção material dos seus livros, que tem sido primorosa e muito recomenda o impressor Borsoi. As capas, lindamente douradas, trazem artisticas ilustrações de Alberto Lima.

Estela tem procurado motivos de inspiração na historia patria, que tem sido pouco explorada pelos nossos escritores e no entanto pode fornecer muitos temas e dos mais belos.

O poema "A grande visão" — a epopéia de Raposo Tavares, o bravo bandeirante que incorporou à nossa patria tantas regiões ainda desconhecidas — pelo seu sopro épico e vigor de colorido, faz lembrar "O Caçador de Esmeraldas", principalmente na parte final.

Na trilogia a que nos referimos acima — três peças teatrais em versos alexandrinos — Estela romantiza as vidas de Gonçalves Dias, Castro Alves e Bilac. São trabalhos ricos de sentimento e inspiração, principalmente os dois últimos.

E' indiscutivel o seu senso dramatico, a sutil gradação das emoções, que vão num crescendo até o desenlace.

Talvez não agrade aos biógrafos, pesquisadores pacientes e conscienciosos da verdade histórica, essa romantização de vidas ainda próximas no tempo. Encarado o assunto do seu ponto de vista, não deixarão de ter razão. Mas, a essa altura, convem lembrar a expressão de Rostand — esse maravilhoso Rostand que Estela muito deve admirar: "même quand il a tort, le poète a raison"...

Sim, o poeta tem sempre razão, porque, embora desconhecendo ou desprezando a realidade imediata das coisas, possue a intuição, que, como já foi dito, é um sexto sentido que lhe foi dado pelo destino. E a intuição é muito, é quase tudo...

Entre as nossas poetisas de valor, tais como Ana Amelia, Maria Eugenia, Gilka Machado, Edila Mangabeira e muitas outras, Estela Leonardos da Silva Lima já tem o seu lugar, que lhe está assegurado pelo valor da obra que vem realizando com tanto entusiasmo.

Felizes dos que escrevem assim, com esse calor, com essa frescura de inspiração!

As fadas que presidiram ao nascimento de Estela foram bem generosas. Deram-lhe tudo. E nós, que a admiramos, sabemos de antemão que ela não esbanjará os dons que recebeu ao nascer, mas antes continuará a empregar o melhor do seu talento em belas produções poéticas, que reafirmarão cada vez mais o prestigio do seu nome nos circulos literarios nacionais.

OCUPAÇÃO

(Conclusão da 1ª página)

tanto mais verdade quanto não se tratava de uma fugitiva anônima, uma unidade inexpressiva na coletividade francesa, mas a diretora de "L'Europe Nouvelle", do periódico em que Pertinax escrevia, desde o acordo de Munich, advertencias constantes e em que se combatia veementemente a camarilha ligada ao inimigo tradicional da França. E essa atitude valeu à sra. Le Verrier um processo de difamação instaurado por "Je Suis Partout" e baseado na tese, defendida por esse jornal, de que os aliados eram os responsaveis pela guerra.

O livro "Ruge a revolta na França" traz, realmente, um valioso subsidio para a historia desta guerra. Especialmente para fartos volumes que devessem apenas mencionar cada uma das ações modestissimas, anônimas, que tecem, em todos os paises ocupados, a trama sutil e invencivel da resistencia civil e desarmada, o sistema de vida de populações inteiras da Noruega, da Bélgica, da Polonia, da França, à espera do instante de redenção.

"Os franceses já não sabem sorrir, os franceses esquecem-se das mais elementares noções de cortesia" — eis as palavras com que a Radio de Paris manifesta o desagrádo do invasor ante a conduta dos parisiensee.

A sra. Madeleine Gex le Verrier, aludindo às primeiras tentativas de oposição e ao esboço de ação clandestina, a que assistia em setembro ou outubro de 1940, na capital francesa, diz que já então a resistencia contava os seus mártires. Circulavam varias historias, das quais, entretanto, não conseguiu testemunhos diretos. Entre elas, porem, havia uma cuja procedencia oferecia garantia de autenticidade. Foi a do chefe pontoneiro de Cherbourg, chamado a servir de guia a um pelotão de 150 alemães em exercicio do treinamento de desembarque na costa inglesa, aceitou sem hesitar, mas antes de partir preveniu a mulher e os filhos de que não regressaria. Conduziu o barco ao ponto mais perigoso, onde o fez naufragar, afogando-se com os cento e cinquenta alemães.

A perseguição anti-semita provoca atitudes dessa natureza: "as lojas que têm a etiqueta "casa judia" são as mais afreguesadas; uma senhora de idade, minha amiga, protestante, cujo marido ocupa uma situação de alta importancia, telefonou-me um dia para me dizer que estava fazendo uma braçadeira amarela para por no caso dos alemães obrigarem os judeus de França a usar tal distintivo".

Um rapaz que aceitou o oficio de guiar os boches pelo Paris alegre, justifica-se dizendo:

—A B. B. C. disse: "E' preciso desmoralizar". E eu desmoralizo. As raparigas, a casa de quem os levo enchem-nos de cocaina e de morfina; assim matarei mais do que o faria a tiros.

O caso da vendedora de coroas mortuarias que anunciou ao trabalhar para as autoridades de ocupação pode bem ser a matriz da anedota, aqui tão popularizada, do coveiro que preferia trabalhar para alemães.

Uma lancinante demonstração do peso da bota teutônica sobre aquilo que é um patrimonio da propria civilização, é o confisco de milhares e milhares de livros, condenados pelo index do vencedor, e que são triturados e reduzidos a pasta. "Nem as bibliotecas universitarias são poupadas. Os funcionarios alemães proibem até manuais de geografia, de historia e de literatura. Na Escola Normal Superior, da rua de Ulm, que lhes parece ser um centro importante de resistencia, os censores alemães permanecem varias semanas e quando se retiram levam consigo manuscrito de inestimavel valor para a historia do pensamento francês".

Outra passagem do livro "Ruge a revolta na França", merecedora de maior interesse, embora estejamos diante de uma reportagem toda ela intensamente curiosa, é a que permite sentir a diferença da mentalidade, do estado de espirito, reinante na zona ocupada e na chamada zona livre.

Um professor de Lion bem a explicou dizendo que os seus alunos, que não vivem em contacto direto com os alemães, não estão obcecados por eles, como os de Paris. Muitos, segundo das familias, tem de atender ao problema cotidiano da alimentação e do vestuario, o que não acontece com os seus colegas parisienses que vivem em suas casas.

Salientou ainda o professor ouvido pela sra. Le Verrier que existe na zona não ocupada a preocupação da politica interna, as cogitações em torno da reconstrução politica da França, como se essa reconstrução pudesse acontecer sob os efeitos do dominio, mesmo parcial, dos inimigos.

Atualmente a França é uma só, igualmente espezinhada, igualmente ansiando pela libertação.

EXCERTOS

— Wilkie, os imperialismos e os governos.
— A única esperança de Hitler.

WILKIE, OS IMPERIALISMOS, E OS GOVERNOS

MONTEIRO LOBATO

(De uma entrevista à revista "Diretrizes")

Wilkie não admite mais imperialismos; nem o britânico, nem sequer o imperialismos internos dos Estados Unidos. Quer uma extensão da liberdade humana a mais larga possivel. Quer a liberdade da India e de todos os povos coloniais, embora reconhecendo que em muitos casos essa liberdade tenha que ser realizada gradativamente. Tambem não admite nenhuma especie de ditaduras; não concebe nenhum governo que não seja de pura emanação popular. Um governo deve sair de um povo como a fumaça de uma fogueira. Aliás, penso como ele: governo que não for assim é cavilação, não tem legitimidade e está condenado ao desaparecimento em consequencia do inevitavel resultado da guerra. No seu livro, Wilkie contraria muita gente, inclusive Roosevelt e Churchill. Muita gente já acusa Wilkie de pretender, com o seu livro, chamar as atenções do povo para a candidatura à presidencia dos Estados Unidos. Não pode ser. Considero "Um Mundo" absolutamente sincero, porque nele Wilkie defende pontos de vista que até o podem prejudicar perante o povo americano. Um exemplo: um dos poderes mais internos dos Estados Unidos, que ele condena, é precisamente a situação de desigualdade entre o negro e o branco. Desigualdade que ele não admite, como tambem não admite a predominancia de uma classe sobre outra.

A ÚNICA ESPERANÇA DE HITLER

RAYMOND DANIELL

(No "New York Times")

Em todos os campos da guerra, a Alemanha está fora de forma, exceto no inexplorado campo do pensamento humano. Mesmo se for batido em terra, no ar e no mar, Herr Hitler continuará com esperanças de vencer pela velha regra do "dividir para reinar". Isto deve ser lembrado neste país àqueles que suspeitam do imperialismo do dolar, e àqueles que nos Estados Unidos desejam sinceramente a vitória, mas insistem em lutar primeiro as suas batalhazinhas privadas.

UM ARTIGO ANACRONICO DO SR. HOPKINS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

UM artigo de Harry Hopkins em recente número do "American Magazine", intitulado "Podemos Vencer em 1945", despertou muita atenção, pelo fato de o autor vir participando de todos os concilios desta guerra.

O propósito do artigo do sr. Hopkins é preparar o povo americano para uma guerra longa e árdua, e adverti-lo contra qualquer amolecimento em seu esforço, proveniente de otimismos indevidos. Mas o que mais atraiu a atenção nesse artigo é o periodo final, onde diz que "a Russia, pedra fundamental da guerra, ainda está combatendo ferozmente. Se perdermos a Russia, não acredito, nem por um momento, que percamos a guerra, mas alteraria minha predição quanto à época da vitoria. Porque, com efeito, teriamos então, diante de nós, uma guerra demorad."

* * *

Esta definição revela que a perda da Russia foi considerada uma coisa possivel, mesmo em 1943; que nossa estrategia militar levou em conta tal possibilidade, e que para ela nos estivemos preparando.

Como poderiamos "perder" a Russia? O artigo do sr. Hopkins, nos trechos em que trata da situação militar, induz-nos a acreditar que o autor via a possibilidade de um colapso da Russia, pois declara que "o potencial humano da Russia está todo em ação, o país não tem mais reservas", e, por outro lado, que o potencial humano da Alemanha não está esgotado e o Reich está fisica e materialmente forte.

* * *

Parece-me que seria interessante saber quando o sr. Hopkins escreveu seu artigo. Como o "American Magazine" é uma publicação mensal e vai à impressão com muita antecedencia à data em que aparece, presumo que o artigo foi escrito durante o mês de julho. Se este é o caso, o sr. Hopkins revela aquilo que, assim me parece, tem sido um erro fundamental de nossa politica, desde o inicio, isto é — sub-estimar a força da Russia.

Quando o sr. Churchill esteve em nosso país, em maio último, predisse que os russos, mais uma vez, teriam de suportar o peso principal da luta, pois os alemães estavam concentrando imensas reservas no leste, para uma nova ofensiva de verão contra a União Soviética. O padrão da guerra no oriente europeu vinha sendo: — avanços alemães no verão, contra-golpes russos no inverno, novamente avanços alemães no verão, contra-golpes russos no inverno. Ao que parece, o sr. Churchill acreditava que tal padrão seria repetido, até que pudéssemos intervir em plena força.

Isto explicaria porque levamos em consideração a possibilidade de que os russos sofressem um colapso, ou continuassem a lutar em condições e posições desfavoraveis.

A idéia, alem disto, foi fortalecida por Maxim Litvinoff, que disse, a quem quisesse ouvir, que a Russia não poderia sustentar-se indefinidamente. O sr Litvinoff, que procurava mais auxilio e mais energia dos associados norte-americanos, "bancou" o pobre. Nós, em resposta, demos tanto auxilio quanto era possivel, no momento, mas consideramos a possibilidade de que viesse a ser insuficiente para manter a Russia como um formidavel associado combatente.

* * *

Efetivamente, a 5 de julho começou a ofensiva alemã de verão, com a investida contra Kursk. Dez dias mais tarde, já era claramente um fracasso e, de fato, a ofensiva germânica se viu de face com uma contra-ofensiva russa, que tem prosseguido desde então.

A contra-ofensiva russa ganhou sua primeira grande vitoria em 5 de agosto, com a captura de Orel e Belgorod, e sua verdadeira força só se tornou visivel nestas últimas semanas. Parece-me, pois, que o sr. Hopkins fazia sua análise baseado num falso cálculo da situação.

E isto é muito importante. Porque se vai tornando cada vez mais evidente que a crise que se desenvolveu em nossa coalisão e agora requer uma conferencia entre os diversos associados não é devida a nenhum colapso russo iminente, mas a sucessos russos inesperados, que põem em discussão o horario de nossa estrategia e trazem para o primeiro plano as questões politicas.

* * *

Há outra afirmação do sr. Hopkins que já está anacrônica. Diz: "só nós temos tempo... para começar a palrar sobre planos para o após-guerra... os russos... não o fazem. Cada russo... está trabalhando ou lutando até a morte".

Isto deve ter sido escrito antes de ser lido, ou, pelo menos, compreendido e meditado, em Washington, o manifesto do Comitê de Alemães Livres, de Moscou.

A Russia está começando a discutir — e a criticar — as politicas de após-guerra, à medida que seus exércitos avançam e expulsam, sem cessar, do solo russo, os alemães. E a verdade pareceria ser que não anunciamos objetivos de guerra e, efetivamente, nos revelamos incapazes em face de um acontecimento importante, tal como a queda de Mussolini, por não estarmos em posição comparavel, vis-à-vis da Europa.

Os russos estão se movendo mais rapidamente do que nós, contra todos os nossos cálculos e está nisto, e só nisto, a verdadeira base de nossa crise.

A SEGUNDA FRENTE

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

AS idéias do sr. Earl Browder a respeito da "segunda frente" — por segunda frente compreende o sr. Browder a invasão do norte da Europa pelo Canal da Mancha — só são interessantes pelo fato de apresentarem, em palavras amargamente provocativas, uma opinião que tem tido o apoio não apenas de muitos leigos, mas tambem de alguns soldados e marinheiros profissionais. Com efeito, é de toda evidencia, pela leitura cuidadosa de seu discurso, que, embora levianamente explorando seus conhecimentos para propaganda de suas idéias politicas, o sr. Browder não está, de todo, mal informado sobre assuntos que já vêm sendo seriamente debatidos há uns dezoito meses

* * *

Diz o sr. Browder que "o fato de não se realizar a segunda frente nem mesmo durante o inicio do terceiro ano de coalisão... implica nesta alternativa: — ou a Inglaterra e os Estados Unidos não querem suportar uma parte proporcional da luta, ou não têm capacidade para fazê-lo. Esta grave acusação, que, se nela se acreditasse, teria consequencias bem lamentaveis, exige uma resposta. E há uma resposta.

E' que, no primeiro ano da guerra de coalisão —o ano de 1942 — estávamos perfeitamente incapazes de lançar, com êxito, um ataque frontal contra a costa mais fortemente defendida na face da terra. Em 1943, ainda não estamos no terceiro ano, mas apenas a três quartos do decurso do segundo ano, da guerra de coalisão. O terceiro ano, de que fala o sr. Browder, só começará em 1944.

* * *

A verdadeira questão não é se deviamos ter atravessado a Mancha este ano, mas se deviamos ter empregado o ano na concentração de todas as nossas forças na Inglaterra, em vez de fazermos a campanha no Mediterraneo. Esta era a alternativa: atacarmos, este ano, onde tinhamos as forças necessarias para o ataque, ou gastarmos um ano, sem combater, enquanto nos preparássemos para a invasão pelo Canal.

Por outras palavras, os que adotem a opinião expressa pelo sr. Browder terão de sustentar que toda a campanha do Mediterraneo foi um erro. Pois não podem comer o bolo e guardá-lo, ao mesmo tempo. Devem estar preparados para dizer que disperdiçamos nossa energia na conquista da Africa do Norte e da Sicilia, no colapso da Italia, na neutralização da Espanha, na abertura do Mediterraneo, no estabelecimento de uma segunda frente aerea contra a Alemanha e no desequilibrio da posição do "Eixo" nos Balcãs.

E não devem com malicia e inconcientemente presumir que podiamos ter alcançado todos estes resultados e, ao mesmo tempo, atravessado a Mancha, empenhando em combate cerca de cinquenta a cem divisões alemãs.

* * *

Haverá quem diga: onde estamos agora, que estamos invadindo a Italia? A resposta é que, quando estivermos na Italia, estaremos no centro da Europa. Há muitos que não conhecem a geografia da Europa. Felizmente a conhecem os srs. Churchill e Roosevelt. Teremos alcançado exatamente aquilo que tem constituido uma das principais fontes do poder germânico: estaremos no meio de todos os teatros de guerra, capazes de golpear em muitas direções diferentes, capazes, portanto, de compelir os alemães a se defenderem num longo arco, sobre uma vasta região onde os povos se acham à beira da revolta e onde são peores as comunicações germânicas.

O sr. Browder diz que os arquitetos desta campanha têm "uma completa ignorancia da natureza da guerra". Com efeito, é ignorancia forçarmos o nosso caminho para o coração do continente, em vez de procurarmos uma batalha não decisiva nas defesas exteriores da posição alemã!

* * *

Longe de ser o produto de uma completa ignorancia da natureza da guerra, a campanha aliada é a primeira demonstração, e brilhantemente produtiva, da guerra, em sua forma mais moderna. Porque é uma campanha em que, como jamais houve antes, todas as armas foram combinadas e empregadas, ao máximo de suas vantagens, a única campanha de envergadura, na Historia, em que se empregaram, em combinação estratégica, o poder aereo, o poder naval, as forças terrestres mecanizadas e a guerra politica.

Os que criticam esta estrategia não estão pensando na atual guerra, mas na guerra passada; estão pensando em termos de uma guerra de duas dimensões apenas, na superficie, em que o poder aereo e o poder naval eram subordinados à infantaria. E querem que a Inglaterra e a América, potencias essencialmente navais e aereas, despresem suas vantagens especiais para travarem a especie de guerra que a Alemanha, potencia essencialmente terrestre, mais desejaria fazê-las travar.

* * *

Qual o objetivo desta guerra "trifibia", como a chama o sr. Churchill? E' espalhar, confundir e dividir as forças germânicas por sobre uma area tão vasta, que jamais possam concentrar-se adequadamente em qualquer ponto. Assim é que o assalto aereo vindo da Inglaterra rarefaz o poder aereo alemão na Russia; um assalto aereo partindo da Italia subdividirá as defesas alemãs ora alinhadas contra o ataque inglês. Se isto não é guerra, que é guerra?

Esta guerra é travada com a inteligencia, e não apenas com materiais e corpos humanos. E' uma guerra em que, como nas touradas, os ataques preparatorios ao touro visam reduzi-lo a um ponto onde o toureiro pode afinal chegar, para matá-lo. A "segunda frente" é a ocasião de matar o touro e todos nós, inclusive os russos, podemos render graças à nossa feliz estrela pelo fato de estar a segunda frente reservada para tal fim. Porque, se fosse empregada mais cedo e fracassasse, a que recorreriamos, então, para a matança do touro?

* * *

Creio que precisamos acabar com a idéia de que devemos baixar a cabeça, envergonhados de estarmos travando a especie de guerra que mais nos convem travar. Nada há de vexatorio, nada por que tenhamos de pedir desculpas. De fato, temos todo motivo e razão para orgulho, e cada vez faremos melhor na guerra, cada vez estaremos melhor com os russos, se afirmarmos o nosso direito a acreditar na grande empresa que estamos realizando.

Melhor lidaremos com os russos na qualidade de aliados, como potencias que têm o respeito de si mesmas, e não como timidos, apresentando desculpas por um esforço militar que não precisa de desculpas. Ao lidarmos com os russos, respeitemos o nosso poder militar, mas estimemo-lo realisticamente — ajustando nossas vistas politicas à sua verdadeira magnitude e às suas correspondentes limitações.

Jardim de Édipo

I Torneio Semestral

(30 de maio a 26 de dezembro)

1073 — ENIGMA

Com três silabas, sou feito
d'agua e d'agua inda serei
se a primeira me cortares,
a agua, sempre agua terei
se a segunda me tirares.

D. RODRIGO (Petrópolis)

1074 — TERNOS POR SILABAS

a) Neste "carrinho" carrega-se "feijão" e "sal" —3

b) O "barco" leva da "cidade" mantimentos para o "povo indígena" — 3

IRAPUÃ (Rio)

1075 — LOGOGRIFO

Fui andando "vagaroso" —1, 2, 6, 7, 8
Pelo "campo". Ia caçar, — 4, 5, 5, 7, 3
mas voltei sem conseguir
"animal" algum matar.

RICARDO GOMES (Rio)

NOVISSIMAS

1076—O "defeito" do homem "branco" é ser "tagarela" —2—2

CAMILO DE SOUSA (Rio)

1077—Quem "fala" e "grita" tem muita "vaidade" —2—2

GANGA II (Rio)

1078—Deixa o "jogo" que atrás do "tronco" está a "serpente" 1—2

LICINIUS (Rio)

1079—"Um" homem "versado" tem carater "firme" 1—2

AECIO LESSA ALVES (Rio)

1080 — ANTIGA

"Se tens bons olhos"—1
neste "instrumento"—1
verás o "inseto"
neste momento.

ORAMA (Rio)

MEFISTOFELICAS

1081—Não há "vasilha" nem "vestimenta" em "choupana africana"—2—2 (3)

AL-AIAM (Niterói)

1082—"Número" na embarcação" é "para se ler" 2—2 (3)

XANTO (Rio)

1083—Bem "clara" é a "punição" do médico sem "diploma" — 2—2 (3)

MORILVA (Rio)

SINCOPADAS

1084—Este "conde" sabe fazer versos" — 3—2

LOTUS (Rio)

1085—"Quebrado" o lampeão tudo ficou "escuro" 3—2

RAFAEL (Rio)

1086—Este "homem" sempre usa um "anel" 3—2

FLORA (Rio)

Produção Rural

A Árvore

O Brasil festeja, depois de amanhã, o Dia da Árvore, num justo preito de reconhecimento e homenagem aos espécimes vegetais que tanto ajudam o homem a viver e a prosperar. Em nosso país, as reservas florestais são de uma importancia incalculavel, que decorre da proteção e conservação das essenciais de que se compõem, influindo de muitos modos na regularidade do clima e na salubridade do lugar. Servem, tambem, consoante a sua localização, para auxiliar a defesa das fronteiras, se assim for julgado necessario pela autoridade pública. Nas proprias areas onde existem florestas de rendimento, isto é, para exploração de seus produtos e sub-produtos, as reservas florestais são necessarias e utilissimas, pois, dentro de determinado prazo podem passar a constituir area de rendimento, desde que tenha, noutra zona, replantio das essencias que possam substituir as primitivas. Conservação e restauração das florestas são, portanto, providencias que se irmanam no sentido elevado de manter aquilo que a Natureza nos legou dadivosamente, num bem perene que poucos sabem avaliar e compreender. E' este, em síntese, o significado da data que se festeja depois de amanhã, em todo o país.

Ração para porcas em gestação e latação

O professor Joaquim F. Braga, da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria — Viçosa — aconselha a seguinte ração balanceada para porcas nos periodos de gestação e latação: Fubá 62 kg.; Farelo de trigo 15 kg.; Farelo de arroz 15 kg.; Tancage 8 kg.; Verdes à vontade.

Essa ração deve ser ministrada na proporção de 1 kg. para 50 kg. de peso vivo, ou em quantidade tal que a porca não deixe resto. Para os leitões, após a desmama, o referido professor recomenda dar à vontade, ou, pelo menos, três vezes ao dia, a ração: Fubá 58 kg.; Farelo de trigo 15 kg.; Farelo de arroz 15 kg.; Tancage 12 kg; Sais e verdes à vontade.

Finalidades e endereços do S. I. A.

No Ministerio da Agricultura, cabe ao Serviço de Informação Agricola orientar os agricultores e criadores de todo o país, não só lhes fornecendo instruções técnicas sobre os assuntos do seu interesse, como tambem os encaminhando nos diferentes orgãos do Ministerio. E' ainda atribuição do S. I. A. realizar a publicidade do Ministerio da Agricultura, organizar e distribuir as suas publicações, em suma, aproximar os que produzem dos serviços oficiais que devem prestar-lhes assistencia. Os endereços do Serviço de Informação Agricola são os seguintes: Para correspondencia postal — Sr. diretor do Serviço de Informação Agricola — Ministerio da Agricultura, 4.º andar — Rio de Janeiro, D. F. Para telegramas — Agrinformação, Rio. As comunicações telefonicas devem atender às seguintes indicações: Diretor 22-1221; Secretario 42-2273; Chefe da Secção de Documentação 42-3250; Chefe da Secção de Informações 42-3369; Imprensa 42-3259; Expedição 42-8737; Gabinete Cinematografia 42-4468; Geral 42-6686.

Para as pessoas residentes no Distrito Federal, o fornecimento de publicações gratuitas do S. I. A. é feito exclusivamente no pavimento terreo do Ministerio da Agricultura, de 12 às 15 horas, nos dias uteis, e de 10 às 11 horas, aos sábados.

O PERIGO DO LEITE CRU

ALEXANDRE DE MELO

(Diretor da Divisão de Industrialização dos produtos de origem animal da Secretaria de Agricultura de São Paulo)

Belo tipo de vaca leiteira da raça holandesa

O leite cru não pode e não deve ser utilizado, pelo menos nas condições atuais do rebanho que o produz, porque, já o demonstrei em laboratorio, esse leite é veiculador da tuberculose. Mas, nas proprias usinas de beneficiamento do leite, há sempre uma certa recontaminação do produto já pasteurizado, ao circular o mesmo pelo sistema vascular do maquinario e ao ser recebido no vasilhame de acondicionamento.

E' um aspecto do problema que depende da fiscalização e a esta cabe agir com a energia e competencia necessarias, para impedir que a displicencia e o abuso possam redundar em agressões à saude pública. Há cerca de dois anos, em exames de laboratorio, procedidos em certos leites pasteurizados, verificamos, habitualmente, a presença de 800 mil a um milhão de germes por centimetros cúbico. Hoje, essas contagens cairam para numerações 20 vezes menores e o "coli" é frequentemente negativo, mesmo em um centimetro cúbico, o que já é uma prova severa. O proprio leite cru tem melhorado bastante na sua produção, embora, como é natural, a evolução neste terreno se faça a passos tardigrados. Não é preciso tomar conhecimento direto das modificações que se vão operando na construção e manutenção dos estábulos, inclusive da prática mais racional da ordenha e do envasamento do produto. O laboratorio, nos seus resultados, acusa a mutação para melhor. Há cerca de uns dois anos, os exames colimétricos revelavam sistematicamente resultados positivos, para diluições a um milhão para cima, o que significa que um centimetro cúbico de leite — cerca de uma colher das de café — encerrava pelo menos um milhão de agentes do grupo "coliaerogenes" (Escherichia aerobacter).

Atualmente são frequentes os resultados negativos, até em diluições a um por cem mil, o que já vai obrigando a rotina do serviço a usar diluições a um por dez mil, aliás sistematicamente positivas. Mas, daí a podermos recomendar ao povo a ingestão do leite cru, sem o beneficiamento nas usinas, a distancia é longa e muitos anos terão de transcorrer, até que se possa fazê-lo. Nada de leite cru no cardapio das nossas mesas. E' preferivel esperdiçar algumas unidades vitaminicas, para os que admitem que a vitamina C não resiste à pasteurização, a ingerir milhões de germes, entre os quais o colibacilo, o estreptococo, o agente da bruccelose e o da tuberculose. Leite cru talvez só de granja e isso mesmo contrariando o que determinam rigorosamente os principios da medicina preventiva.

O centeio

O centeio é cereal que se dá muito bem nos solos arenosos, semi-áridos, pobres. Semeiam-se 130 quilos, em media, por hectare. São necessarias as seguintes regras, sem o que não se conseguirão resultados satisfatorios: solo bem preparado; semeadura em terra trabalhada com antecedencia; lançamento das sementes em tempo proprio, nunca tardiamente; não fazer semeadura densa, em terreno fertil; utilizar sementes da colheita anterior; semear em tempo seco; não fazer semeadura profunda.

Os grãos do centeio são utilizados como farinha na fabricação de um pão de boa qualidade; são ótimo alimento para os animais domésticos, cozidos ou macerados em agua durante 24 horas ou bem moidos. A cultura do centeio, pelo pouco trabalho que dá e pelos resultados econômicos que encerra, é das mais satisfatorias, especialmente onde há gado que possa utilizá-lo como forragem.

A adubação verde

Nunca é demais insistir na declaração de que as leguminosas são fontes magnificas de fertilizantes da terra, a baixo preço e sem grandes trabalhos. O adubo verde é aquele que se incorpora ao solo quando a planta (a leguminosa) começa a florir. Um hectare de terra plantado, por exemplo, com feijão de porco produz 20.956,5 quilos de materia orgânica; 553,4 quilos de azoto; 179,4 quilos de ácido fosfórito; 658 quilos de potassio e 697 quilos de calcio. A mucuna, outro excelente adubo verde, produz os seguintes resultados: 8.745,2 quilos de materia orgânica; 236,9 quilos de azoto; 46,8 quilos de ácido fosfórito; 150,3 quilos de potassio e 184,9 quilos de calcio. Vê-se, por aí, que é enorme o valor da adubação verde e nenhum agricultor inteligente deixará de praticá-la, mormente tendo em vista a economia que pode fazer, precindindo dos adubos químicos carissimos.

USOS E VALOR NUTRITIVO DO QUIABO

O engenheiro agrônomo Rômulo Cavina escreve que o quiabo é utilizado de diversas maneiras. Quando bem tenro, serve para sopas; como salada, apenas cozido em agua e sal e servido com azeite, vinagre e mais temperos. Serve de ornamento ou complemento a pratos de carne e peixe; em picadinhos de carne e camarão. Na Baia, usa-se fazer o carurú com o quiabo picado, peixe, camarão, azeite de dendê e pimenta. Por ser um tanto mucilaginoso, não é apreciado por muitas pessoas. Aconselha-se, para reduzir a mucilagem, deixar os quiabos cortados em rodelas, em agua e sumo de limão. Apregoam-se-lhe virtudes medicinais na resolução de tumores inflamatorios e nas inflamações em geral, quando aplicado sob a forma de papas quentes com azeite e farinha de mandioca. Na Europa, usam-se as sementes verdes preparadas como ervilhas. Das sementes secas, torradas e moidas, faz-se na França e na Espanha um sucedaneo do café. Dos caules dos quiabeiros, extraem-se fibras de excelente qualidade. Alem do sabor e da variedade de preparações, o quiabo produz elevado teor de energia e possue grande valor nutritivo. E' um alimento indicado para a reposição das perdas de calorias, provocadas pelo desgaste diario do organismo humano, na luta incessante travada pela existencia.

Dominguez e Babé, no livro "Analisis de las Viandas de Cuba", faz a seguinte análise do quiabo: Agua, 67,81; hidratos de carbono, 4,87; proteina, 11,16; materias graxas, 3,56; materias minerais, 1,72; fibras, 10,88; calorias por 100 gramas, 90,75; relação nutritiva, 1:1,15.

Oleo de manteiga

Os técnicos da industria leiteira, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, afirmam que o "oleo de manteiga" puro e o leite desnatado e pulverizado, dois laticinios deshidratados que contêm todos os elementos nutritivos da manteiga, podem ser convertidos numa boa manteiga mediante a adição de um pouco de agua fria. A manteiga contem 80% de gordura (oleo de manteiga), aproximadamente 1% de ingredientes do leite desnatado e pulverizado; o resto é agua e sal.

O sr. Charles S. Trimble, especialista na materia, demonstrou que é possivel fazer manteiga completa usando o "oleo de manteiga", leite desnatado em pó, agua e sal. O leite desnatado e em pó, misturando em agua, junta-se ao "oleo de manteiga", agitando-se bem. À medida que se faz a mistura, e a emulsão resultante é deitada lentamente em agua fria, o que causa a formação de bolinhas de manteiga. A fabricação do "oleo de manteiga" não é uma coisa nova, pois foi praticada na India há séculos, sendo conhecida na Suiça e na Suecia. Ao "oleo da manteiga" não se pode chamar propriamente "manteiga deshidratada", porquanto se retira dele não apenas a agua, mas tambem o requeijão. E' dispendiosa a elaboração do "oleo da manteiga", pois o produto deve ser feito de ingredientes de 1.ª ordem, isto é, com lei fresco integral. E' muito mais facil — diz a Golden State Creamery, de São Francisco, California — dissecar o lei integral do que separar a gordura.

Agua, muita agua

A Estação Experimental de Illinois, nos Estados Unidos, chegou à conclusão, depois de varias observações, de que as aves, principalmente as galinhas, bebem o dobro de agua por cada libra de peso, do que as vacas, as ovelhas e os suinos. A agua, dado o importante papel que desempenha na digestão e assimilação dos alimentos, deve ser fornecida com abundancia aos gallinaceos e outros animais domésticos, mormente se forem ou estiverem sendo criados com intuitos econômicos.

Plantio de cana de açucar

O dr. Antonio J. Rodrigues Filho, da Diretoria de Publicidade Agricola de São Paulo, escreve que a melhor época de plantio da cana de açucar é a que vai de janeiro a março. O preparo do solo para a cultura da cana segue a rotina comum de lavras, como para as outras culturas anuais. Se for possivel, pratica-se mais de uma lavra, em geral duas, a primeira cruzada com a segunda. E' de toda vantagem que a última seja bem profunda. Se a lavra atingir a mais de trinta centimetros, tanto melhor. Como complemento indispensavel, executa-se uma gradeação cuidadosa, que esboroi os torrões e iguale a superficie do terreno, desfazendo as lacunas deixadas pela aração. Naturalmente, os solos recem-desbravados, cheios de tocos, não permitem a feitura da aração e, mesmo, a dispensam.

Cooperativas de consumo na Colombia

As cooperativas na Colombia são consideradas entidades de utilidade pública.. De todas, as denominadas de "consumo" são as que melhores resultados vêm obtendo, aumentando seus serviços para atender ao constante apelo dos bairros operarios. Os armazens até agora instalados venderam cerca de duas mil libras diarias de arroz, tendo esgotado inteiramente os estoques desse produto. Durante a Semana Santa, as cooperativas fixaram preços especiais para seus clientes. Presentemente estuda-se ali um contrato com o Ministerio da Fazenda, para o financiamento com a importancia de duzentos mil pesos. E isto em função do desenvolvimento do plano do fomento cooperativo, conforme decisão do conselho de Economia Nacional. A cooperativa tambem entrou num acordo com determinada fábrica, para a aquisição de chocolate em boas condições.

Precaução nos galinheiros

O avicultor cuidadoso, que zela pelo estado de saude de suas aves, nunca entra no galinheiro e sai sem observar se algumas delas apresenta aspecto sombrio. Se constatar que um dos exemplares está triste, dorminhoco, sem vontade de se expandir, deve ser retirado imediatamente e posto longe dos demais. E examine-o, cuidadosamente, afim de vêr se está ferido ou tem outros sinais caracteristicos das doenças da especie. E' possivel, com esse cuidado, evitar, às vezes, verdadeiras epidemias. Se se suspeita a presença de qualquer molestia, deve-se fazer uma limpesa diaria à volta dos comedouros e bebedouros. Mas, a primeira coisa que se tem a fazer é separar as aves afetadas ou aparentemente afetadas.

Seca das laranjeiras

Alguns citricultores pouco alertados não procuram indagar ou investigar as causas do secamento das plantinhas novas de laranjeiras. Limitam-se a arrancá-las e a plantar outras, que voltarão a secar. Na maioria dos casos, são as formigas as causadoras do secamento, como afirma o técnico norte-americano J. R. Mac Laren. E acrescenta que para se afugentar as formigas dos pés das arvores novas, têm-se conseguido bons resultados com a seguinte emulsão: ácido fênico bruto, ½ litro; sabão de oleo de baleia, ½ quilo; em onze litros dagua. Estes produtos devem ser emulsionados forçando-os, varias vezes, com uma bomba pulverizadora, até se obter uma mistura homogenea, que depois se espalha em redor da árvore.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

TRANSPORTE DE REPRODUTORES

Sr. Augusto Vaz Guimarães — Viçosa (Estado de Minas) — O transporte de reprodutores adquiridos na Fazenda Santa Mônica, de propriedade do governo federal, é por conta da União, mas só gozam deste beneficio os fazendeiros que estão inscritos no Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura. Depois da inscrição, o interessado solicita a concessão da vantagem à Divisão do Fomento da Produção Animal, preenchendo para esse fim uma fórmula adequada. Dirija-se, pois, à referida repartição pedindo o seu registro, se é que já não o tem e depois encaminhe a solicitação de transporte, na forma do regulamento.

AVICULTURA

Sr. L. A. E. — Campos de Jordão (São Paulo) — Há inúmeras obras dedicadas à avicultura em nosso país. Eximimo-nos de citá-las porque não daria resultado. O que tem de fazer é escrever para a revista que indicou na sua carta, cujo endereço é este: "Rua da Assembléia, 16 - São Paulo" ou "Caixa Quadrúpla 34-B - São Paulo" e pedir que lhe envie um catálogo, que será satisfeito.

LAGARTA DAS ABÓBORAS

Sr. Alberto d'Azevedo — Ramos (Distrito Federal) — Podemos afirmar, com os dados que nos forneceu, que as abóboras do seu terreno são atacadas pela "Diaphania hyalinata" ou lagarta das curcubitaceas. O combate a esse inseto lepidoptero pode ser empreendido com bons resultados borrifando-se as flores atacadas com o seguinte: 250 gramas de arseniato de calcio, 1 quilo de cal viva e 100 litros dagua. Queimar a cal e fazer a mistura quando esta estiver fria, adicionando-se ao conteudo 250 gramas de leite desnatado ou sabão ou farinha de trigo e oleo de peixe.

"Mosaico" da cana e a sua prevenção

O sr. A. S. Michelin, sub-gerente da Grinan Estates, Jamaica, escrevendo sobre o "mosaico" da cana de açucar e sua prevenção, diz que a doença pode ser difinida como uma clorose infecciosa, pois o seu efeito mais visivel consiste no aparecimento de manchas amareladas ou esbranquiçadas nas folhas, nas quais a clorofila foi em parte destruida. Esta perda de clorofila produz alterações alimentares e impede, em geral, o crescimento das plantas. Algumas variedades mais susceptiveis à doença morrem com a infeção. Os métodos de restrição e prevenção são muito importantes. Não se conhece até agora o modo de exterminar a "Aphis Maidis", uma das moscas comuns das plantas, que se alimenta do milho e de varias hervas e que é o principal transmissor da doença. Não se deve, pois, plantar milho perto dos canaviais, trazê-los sempre limpos, conservando os intervalos e evitando a propagação de hervas que facilitem a existencia do parasita. E como a única origem de contagio são as plantas vivas atacadas, o melhor método é arrancar e queimar todas as canas afetadas. Se a infeção é muito severa, pode tornar-se necessario plantar uma variedade imune durante varios anos, em vez de procurar proteger uma variedade susceptivel. Há variedades imunes que são cultivadas em escala comercial e de todas a B 3430 é a que melhores promessas oferece, porque felizmente nela é possivel dominar a doença.

Processo de descornamento

E' uma prática aconselhavel cortar os chifres das vacas leiteiras, afim de que não se firam na movimentação a que são obrigadas no estábulo. O corte nos animais adultos pode ser feito com uma serra ou descornadeira apropriada. Cauteriza-se a ferida colocando-se sobre ela um algodão embebido em alcatrão ou, então, um ferro em brasa. O corte do chifre deve ser feito acima da pele do animal 1 polegada. Para se evitar que nasçam as palhas nos bovinos, procede-se do seguinte modo: corta-se o "botão" do chifre com uma faca bem afiada, untada de gordura ou azeite. A cauterização da ferida, neste caso, é feita com uma varinha de potassa cáustica. O objetivo da gordura é circunscrever a ação da potassa, evitando que atinja a vista do bezerro.

A SOMBRA DE SIMÃO, O MÁGICO

(Conclusão da 1ª página)

mo estado de espirito, de expectativa e de interrogação, em todo o mundo. Populações, que antes eram completamente isoladas, são agora instruidas de tudo, como as populações das grandes cidades; e todas, por isso, se sentem solidarias. O homem do povo, melhor informado, quer representar seu papel, como homem. Seu desejo, com que há que contar, é desejo de paz, de abundancia e de cooperação humana. Os acontecimentos terão agora de ser julgados, humanamente, na conciencia de todos os homens. E os homens exigem instrução e independencia, para poderam julgar. E os que governam, por sua vez, assumem responsabilidade perante o julgamento geral. O voto é este julgamento, nas épocas em que um alto nivel de conciencia humana faz iguais todos os homens, porque se sentem igualmente responsaveis pelos destinos de todos. Decerto, o governo, que administra a politica é que deve formulá-la; mas para que ela seja julgada, e para que adquira, por êsse fato, o poder que só procede dêsse julgamento. Nada valem, em face disto, as falsas prerrogativas de uma conciencia interesseira que faz o propósito de insistir nos erros do passado invocando falsamente, em seu proveito, o privilegio da tradição.

Estas são as grandes forças psicológicas que entrarão agora em jogo na elaboração dos novos destinos do homem. Com estas disposições de espirito, e com os progressos extraordinarios da moderna técnocologia, abre-se ao pensamento uma nova visão do mundo. E é forçoso que o pensamento se realize, dentro da sua nova visão. Sempre um pensamento novo se realiza, porque não há força que se possa opôr ao avanço das idéias. Por isso, perde a força, nos campos de batalha, do lado em que a não ilumina este novo pensamento..

Neste momento, descobre-se um novo mundo real. Queiramos ou não, — **e não podemos deixar de querer,** — temos de viver no mundo como ele é; agora, no mundo real da nossa nova descoberta. Com o que hoje sabemos fazer na construção dos espaços e dos tempos do mundo, e com o que podemos fazer uns pelos outros, o mundo é agora, mais do que nunca, no passado, o mundo de **todos os homens:** aproximam-se os homens, no espaço e no tempo, o que exige a sua **aproximação moral** apagando-se, cada vez mais, as distinções morais entre classes, na mesma nação, e entre povos, no terreno internacional. Teremos de aprender a viver em comum, como homens que se sentem humanamente iguais, deixando nossas diferenças individuais para as fazermos valer como deveres para com os outros homens, mais do que como direitos, em relação a eles.

Os caminhos estão traçados. Em reação contra os postulados de uma inteligencia retórica e aproveitadora das conveniencias pessoais, orienta-se agora o pensamento para um radicalismo intelectual que é, ele proprio, um "produto da experiencia". Fora desta inteligencia da experiencia, nada mais é real. O conhecimento constitue um mundo, — dizia Brunschvicg. E este é o mundo das nossas tarefas humanas. As mentalidades passadistas terão de se adaptar à realidade presente, ou terão de desaparecer. A guerra mesmo é a prova desta necessidade. Impõe-se ao homem o esforço de ver o mundo como ele é, e amá-lo assim mesmo, animado pela certeza de que sempre é possivel fazer o mundo melhor. Melhor para todos os homens. O que queremos para nós, tambem o queremos para os outros. E, em nossa conciencia religiosa, não o queremos tanto para nós mesmos, como para os outros, que hão de vir. Isto mesmo é o amor, que prolonga a vida, em todos os planos do amor: a passagem aos outros dos desejos de nós mesmos, de que fazemos o mito da nossa essencia imortal. A fé racional não se opõe à fé da nossa vida interior. Pelo contrario, equilibra-a, do outro lado do tempo, em mais altos niveis de potencialidade espiritual. Os excessos do racionalismo são compensadores com o maior progresso espiritual, no futuro. O mundo interior, do primado da fé, e o mundo exterior, do primado da ciencia, compensam-se, e não se destróem um ao outro. Mas é preciso levar adiante as descobertas do pensamento de um mundo melhor. A marcha do pensamento é a marcha dos passos de Deus vivendo na Historia. E a atividade cientifica reivindica para si os direitos da espiritualidade pelo que a objetividade fisico-matemática manifesta de desinteresse, no espírito do sabio, se não na inteligencia imediatista dos técnicos. O avanço das idéias é o primeiro passo para uma autêntica revalorização espiritual e o avanço das idéias depura a propria conciencia religiosa. A audacia do espirito negativista é condição de elevação da conciencia. A negação é regra de conduta do espirito. Na negação está a força que levanta os planos de vida estética e moral aos niveis superiores de uma conciencia humana que, ao mesmo tempo que se julga responsavel, se julga isenta de culpa, nos erros do passado, porque os condena, libertando-se das especulações do pecado que entretêm as conciencias dogmáticas e impotentes. Estas, que mergulham psicologicamente no passado, não são mais deste mundo. E será esta a decisão desta guerra apagando dos olhos das novas juventudes do mundo a sombra de Simão o Mágico, — um que, pensando em ser chefe fascista, tentou comprar de São Pedro, o don de fazer milagres... E onde isto hoje é peor, sem dúvida nenhuma, é em Portugal.

CINEMATOGRAFIA

"A sedução de Marrocos"

Dorothy Lamour

Os cinemas São Luiz, Carioca, Vitoria e Rian, apresentarão, quinta-feira próxima, Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope, secundados por Anthony Quinn e Dona Drake, desempenhando os papéis centrais do celulóide Paramount, "A sedução de Marrocos".

"Sete noivas"

Van Heflin e Kathryn Grayson

Continuará em cartaz até a próxima quarta-feira, no Metro Passeio, o filme "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Quinta-feira, terá lugar a apresentação da pelicula "Sete noivas", com Kathryn Grayson, Van Heflin, Marsha Hunt e Cecilia Parker, sob a direção de Frank Borzage.

— Os Metros Tijuca e Copacabana estão apresentando Virginia Waidire, Ray Mac Donald, Leo Gorcey, e Douglas Mac Phail, em "Mocidade do barulho".

"Proa ao perigo"

O Odeon estreará, amanhã, o filme "Proa ao perigo", com Richard Arlen, Jean Parker, Mary Carlisle e Philip Terry. No mesmo programa, serão apresentados Richard Carlson e Nancy Kelly, em "O segredo do professor".

— Tambem, amanhã, o Rex apresentará o filme brasileiro "Caminho do céu", com Celso Guimarães, Rosina Pagã, Grande Otelo, Nilza Magrassi e outros.

— Iniciam-se, hoje, no Imperio, as apresentações do filme, "Ele sem ela", interpretado por Robert Young e Ruth Hussey.

"Esta terra é minha"

Uma cena do filme

Jean Renoir dirigiu para a RKO Radio o filme "Esta terra é minha", cuja estréia está marcada para amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz. Os principais personagens dessa produção anti-nazista, são Charles Langhton, Una O' Connor, Maureen O' Hara, George Sanders, Kent Smith e Nancy Gates.

Domingo, 19 de Setembro de 1943

BILHETE AZUL

"Dia da Imprensa"

Teria esta sido inventada para o bem ou o mal da humanidade? Para o seu progresso ou o seu retrocesso? São indagações que ficam sem resposta como muitas outras, visto como a coletividade jamais saberá sequer os motivos porque, agarrada á crosta deste trágico planeta, se degladia ou se ama.

O fato é que, um pouco infantilmente, celebramos o dia da imprensa, a deusa que tantas vitimas já tem feito e que possue, como Persefona, os maiores adeptos. Entretanto, os jornalistas, os cultuadores das letras de forma são sempre pobres e, em quase todos os países, só adquirem celebridade depois de mortos e enterrados. E há muitos que, nem mesmo debaixo de mausoleus pesados e riquissimos, que se impoem ás vistas dos que frequentam os cemiterios, adquirem a gloria sonhada. A intelectualidade, na nossa terra, sobretudo a existente nas mulheres, necessita de coragem e de resistencia aos atropelos masculinos. Desse modo, muitas escritoras têm recuado diante da expressão escrita dos seus pensamentos, temendo a critica e o achincalhe. Todavia, os jornais, que elas aliás pouco lêm, preferindo acompanhar as novelas lamurientas dos radios, já têm tido á testa das suas colunas damas de merito e de ousada personalidade. Uma vez, Hugo Auler, secretario deste mesmo periódico, pensou criar uma página totalmente feminina, em que varias senhoras da pena se sucederiam diariamente, enviando crônicas e poemas. A sua intenção, porem, naufragou, porquanto elas não cumpriram o seu compromisso. Aliás a imprensa, que tanto seduz os homens, somente a poucas mulheres impressiona, devido ao colorido politico das suas páginas.

E, ainda as noticias dramáticas desta conflagração sinistra, os telegramas mais vermelhos ou negros, não chegam a despertar o interesse de algumas senhoras. Festejamos, no entanto, por meio de discursos e de alegres aforismas, quase paradoxais, o dia da imprensa, evocando os defuntos gloriosos que a ilustraram. E, olvidamos os humildes, os anônimos, os repórteres modestos, que, pela madrugada, dormem nos bondes, exhaustos, mas infatigaveis. Esquecemos, no faustoso conforto da A. B. I., os simples devotados a essa mesma imprensa que, seduzidos pela sua radiosidade, gastam heroicamente a sua vida, sem coordenadores que a economisem, acabando tuberculosos num hospital de suburbio. Esses, que são os verdadeiros heróis dessa Janus de papel, não tem nome em vida, nem numero, na morte. E, por isso, não são citados, nem merecem estatuas como o soldado desconhecido.

Lembro-me que, certa tarde, Pascoal Segreto ofereceu uma festa aos mais jovens dos repórteres dos jornais da cidade que, naquele tempo, não possuia ainda o titulo rutilante de maravilhosa. Era dada a festa na atual avenida Rio Branco, no afamado Concerto-Avenida da propriedade de Pascoal. As quatro horas da tarde, enquanto uma francesa, no palco, esganiçava uma cançoneta qualquer, penetrou no teatro o bando dos modestos auxiliares da nossa imprensa, mal vestidos, amarelos de olhos tristes ou sonolentos, mas ostentando nas fatigadas frontes o "panache" luminoso ou vaidoso dos que contribuiam para alucidar a opinião pública. E, eram realmente respeitaveis todos aqueles rapazes que, sem remorso, nem prudencia, sem gloria nem recompensa, esqueciam o valor da saude, atrasados pelas chamejantes gloriolas das folhas impressas.

E, quando ao ruido dos radios nos lares familiares ou ao fonfonar dos autos, com ou sem gasogenio, trazendo gozadores dos cassinos, mais repletos do que igrejas, contemplamos ou miramos os edificios iluminados dos jornais, não nos recordamos dos que neles trabalham, secretarios, redatores, repórteres, revisores, tipógrafos, cujas massas cinzentas não são economizadas nessas horas, em que a alvorada abre docemente as cortinas do dia e os "snobs" do vicio entram em casa.

Todavia, a mesma pergunta de sempre se incrusta no nosso cérebro: teria sido a imprensa inventada para o bem ou o mal da Humanidade?

Na dúvida, festejemos jovialmente o dia que lhe é dedicado.

CHRYSANTHEME

Mary Lewis

O modelo que apresentamos é muito simples e elegante. E' em fustão listado, vermelho e azul. A cintura é justa sendo a saia franzida em toda a roda. Grandes botões de cristal prendem um suspensorio que sai da cintura com um gracioso babadinho franzido. Este modelo deve ser usado com uma blusa de seda estilo chemisier.

Charles Armour

Apresentamos aquí uma das mais recentes criações americanas. E' em crepe beige rosado e tem lindos franzidos laterais, tomando parte da blusa. Esta tem um gracioso laço na frente e é abotoada por 4 botões forrados. As mangas são longas e justas.

A penúltima partida de responsabilidade para o Flamengo

De interessantes perspectivas o jogo com o São Cristovão, esta tarde

A primeira seria derrota sofrida pelo São Cristovão neste campeonato foi-lhe imposta pelo Flamengo, na Gavea, pela contagem de 6-2. Abatido tão severamente, o quadro dos alvos não desanimou e conseguiu recuperar a prestigiosa posição em que estava, derrotando o Vasco por 6-4. No domingo seguinte, porem, indo à rua Ferrer, no terreiro dos banguenses, caiu, por entre o espoucar de bombas, pela diferença de 5-3. Coube ao Bangú deslocar da liderança o clube da rua Figueira de Melo. Hoje, o ex-lider enfrentará o vanguardeiro do campeonato numa peleja que poderá significar, para os rubros-negros, a quase conquista do titulo, porque somente um jogo de responsabilidade os espera, contra o Vasco, mas, na Gavea.

O Flamengo está preparado para lutar e vencer. E' favorito absoluto hoje e está com o bi-campeonato quase assegurado, em virtude da diferença que o separa do ocupante do segundo posto.

A partida poderá oferecer lances sensacionais, se o São Cristovão reproduzir o padrão de jogo das suas melhores atuações no atual certame.

QUADROS PROVAVEIS

SÃO CRISTOVÃO: — Joel; Augusto e Mundinho; Bianchi, Papeli e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

FLAMENGO: — Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Perácio e Vevé.

Zizinho, Pirilo e Vevé, do quadro lider

Medio no Bangú

O veterano Medio legalizou a sua situação em favor do Bangú, podendo jogar hoje contra o C. do Rio, caso for a sua presença necessaria no "team".

Os jogos de domingo próximo

América x S. Cristovão, o jogo principal

A tabela do campeonato de profissionais da F. M. F. marca para domingo vindouro os seguintes jogos, pela ordem de importancia:

AMÉRICA x S. CRISTOVÃO, em Campos Sales;

CANTO DO RIO x FLUMINENSE, em Niterói;

BOTAFOGO x VASCO, em General Severiano;

MADUREIRA x BANGU', em Conselheiro Galvão;

BONSUCESSO x FLAMENGO, na avenida Teixeira de Castro.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Flamengo x Aliados, Olímpico x Carioca, Mackenzie x Sampaio e Riachuelo x Aliado, os jogos de hoje

Mais uma atraente rodada do Campeonato Juvenil de Basquetebol será levada a efeito esta manhã. Quatro pelejas serão realizadas a saber:

C. R. FLAMENGO x BOTAFOGO F. R. — Estadio da Gavea — João Lopes Corlito árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador e Abel Figueiredo delegado.

OLIMPICO CLUBE x CARIOCA E. C. — Praia de Botafogo - Mourisco — Harlodo Oest, árbitro; Rubem P. Cea, fiscal; Carlos Soares de Couto, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador e Moacir Duarte de Sousa, delegado.

E. C. MACKENZIE x SAMPAIO A. C. — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Benjamim Batista Vieira, cronometrista; Helio Veiga Martins, apontador e Carlos Baerlein, delegado.

RIACHUELO T. C. x CLUBE DOS ALIADOS — Quadra da rua Marechal Bittencourt — George Gerard, árbitro; Nelson Sousa Carvalho, fiscal; Artur Perez, cronometrista; Mario de Almeida Santos, apontador e Armindo de Oliveira, delegado.

Relevada a pena de suspensão

A Federação Esportiva Espiritosantense comunicou A C. B. D. que tornou sem efeito a pena de suspensão aplicada ao Rio Branco A. C., visto terem cessado os motivos que determinaram a referida penalidade.

JOGARÃO EM BANGÚ OS NITEROIENSES

Um prelio dificil para o Canto do Rio

Alcebiades, medio niteroiense

Depois de um primeiro turno quase apagado, o Bangú decidiu reagir, impondo ao Flamengo, na Gavea, um empate de 2 tentos. Aí teve inicio a sua campanha de rehabilitação, seguindo-se os jogos com o Fluminense, o São Cristovão, o América, etc., até o encontro de domingo com o Vasco.

O Canto do Rio anseia por uma vitoria sobre o conjunto da rua Ferrer. E' verdade que, no Torneio Municipal, os banguenses foram batidos pela contagem de 4-3, mas no turno inicial do campeonato, os niteroienses foram derrotados por 3-2. Isto quer dizer que vamos ter, hoje, a "negra".

O jogo poderá oferecer aspectos de equilibrio, sendo temerario qualquer prognóstico, embora os banguenses confiem muito no triunfo.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Odair; Nonati e Laranjeiras; Bolinha, Eli e Alcebiades; Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

BANGU' — João Alberto; Enéias e Paulo; Nadinho, Sousa e Antonio; Sonó, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Setembro de 1943

ONZE JOGOS HOJE E VINTE AMANHÃ

Assinalarão o prosseguimento do Campeonato Aberto de Tenis

Prosseguirá hoje a disputa do Campeonato Aberto de Tenis, iniciado ontem com grande êxito. Onze partidas estão programadas a saber:

SIMPLES MASCULINO — 2.ª classe, no Fluminense, às 9 horas — Nelson Moreira x Jorge Macedo e às 10 horas — Dario Cortez x Fritz Mimler; Juvenil, às 15,30, Antonio Braga x Leão Chebar (no Botafogo) e Moacir Cardoso x J. Camelo Teixeira (no Vasco) — JUVENIL FEMININO, às 15,30 (no Caiçaras), Marina Teixeira x Vera Wachneldet e Maria Carvalho x Maria Brandão — INFANTIL MASCULINO — Gilberto Ramos x Gabriel Magno, às 15,30 (no Tijuca) e Sergio Soares x Paulo Torres, às 16,30 (no Caiçaras) — ESTREANTES MASCULINO — Às 15,30, (no Leme), Barrey Risso x Eduardo Sundry, J. A. Guimarães x Filipe Fenestron e Claudio Hweimer x A. G. Amaral Filho.

Amanhã teremos vinte jogos, sendo esta a programação:

Segunda-feira — SIMPLES MASCULINO — 2.ª classe, às 17 horas, João Carlos x vencedor (A. Leite x A. Antici) (no Tijuca); Joaquim Loureiro x vencedor (A. Barros x R. Almeida) (no Botafogo); — 5.ª classe — às 16,30, Cavaldo Palma x Antonio Braga (no Country); Marcos Tameio x Silvio Moutinho (no Fluminense); Carlos x Asagê Maim (no Botafogo) e Armando Peduto x Carlos Freitas (no Leme). — Às 17 horas, Mauricio Haddock Lobo x Moacir Cardoso (no Vasco); Jacó Nogueira x M. Gruener (no Botafogo); Eduardo Lissau x Joaquim Cunha (no Fluminense) e Mario Mexias x Ivan Figueiredo (no Tijuca). — Às 17,30, João Castro Neto x Manuel Soares (no Fluminense) e Gomes Matos x Silvano Fernando Silvano (no Country). — Juvenil, às 15,30, no Tijuca, Marcos Tamoio x Denis Cross. SIMPLES FEMININO — 1.ª classe, às 15,30, no Botafogo, Bianca Lobo x Lolita de Almeida. — 2.ª classe, às 15,30, no Tijuca, Iná Bustamante x Marsy Ribeiro; 3.ª classe, às 15,30, Estela Melo x Cecilia Muthson (no Tijuca); Rita Simon x Clelia Castro (no Fluminense); Marina Teixeira x Madalena Cappuccini (no Vasco); Elsa Sampaio x Marie Soares (no Botafogo) e Dagmar Molnhos x Carlota Jacobi (no Botafogo).

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13,30 horas e as pelejas principais às 15,15.

São os seguintes os médicos do dia:

Campo do Bangú — dr. Miguel Pedro; campo do Vasco — dr. Milton Castro Meneses; e campo do São Cristovão — dr. Mario Marques Tourinho.

O Fluminense na liderança do Campeonato Feminino de Tenis

A equipe do Country que se achava na liderança do Campeonato Feminino de Tenis, perdeu para a equipe "A" do Fluminense ontem à tarde.

Isso acarretou a subida da equipe "B" do Fluminense para o primeiro posto da tabela.

E' interessante lembrar que, a equipe tricolor ontem vencedora é a mais fraca e que o Country venceu no turno a mais forte por 2 a 1.

Encerram-se esta manhã os Campeonatos de Corridas de Fundo e Triatlon

No estadio do Vasco os dois interessantes certames

O grande calendario atlético deste ano assinala para esta manhã a realização de dois interessantes certames.

No estadio do Vasco da Gama, a Federação Metropolitana realizará a última competição do Campeonato de Corridas de Fundo e a segunda parte do Campeonato de Triatlon.

O primeiro comportará as provas de 3.000, 5.000 e 10.000 metros rasos, e o segundo os saltos em altura, em distancia e triplo, todos com impulso.

No Triatlon, apenas o Vasco da Gama se acha inscrito enquanto as Corridas de Fundo terão a participação de elementos do Fluminense, Vasco e S. Cristovão. O inicio das provas será às 9 horas, sob a direção do prof. João Ourique de Oliveira, diretor técnico da F.. M. A.

RIO-PETRÓPOLIS-RIO

A realização, hoje, de um dos clássicos cariocas do esporte do pedal

Disputa-se, hoje, uma das mais atraentes competições ciclistas da cidade.

A prova "Rio-Petrópolis-Rio", verdadeira tradição do pedal metropolitano, reune sempre os mais consagrados ases do nosso ciclismo em sensacional corrida.

Concorrerão os seguintes clubes da Federação Metropolitana: S. C. Brasil, Velo Helênico, Centro Ciclistico Light, Ciclo Suburbano, Pedal Higienópolis e Sampaio A. C. — Poderá tambem concorrer qualquer clube de ciclismo, vinculado à Confederação Brasileira de Desportos.

A saída será dada exatamente às 8 horas da manhã no estadio Florencio, no Sampaio, devendo os concorrentes apresentar-se às 7,30 horas para responder à chamada.

Relação dos corredores inscritos:

OS CONCORRENTES

VELO HELÊNICO: — Felipe Afonso, Amadeu Teixeira, Gaspar Fernandes, Joaquim R. Silva, Newton dos Santos, e José dos Santos.

SAMPAIO A. C.: — Joaquim Peixoto, José Guarnieri, Joaquim Pereira, Alberto Gonçalves, Jorge da Silva, Arlindo da Silva, José Ferreira, Eduardo Pelito, Henrique Quaglia, Primo Quaglia, Antonio Caetano e Antonio Pereira Marinho.

A. A. PORTUGUESA: — Antonio M. Azevedo, José M. Azevedo, Francisco Salvador, Fernando de Andrade, Delfim Ribeiro, José Chagas, José Marques, Valdemar Amaral, Eduardo Martins,

Cinco ciclistas da representação da Portuguesa

Augusto R. Pereira e José Antunes Neto.

CICLO SUBURBANO: — Alfonsas Zambzickis, Enock Gomes, Francisco Dias Moura, Viadas Zambzickis, Evaldo Rodrigues, Arí Regaço, Oscar Silva Campos, Manuel Gomes Silva, Orlando Martins, Antonio Afonso, Antonio Gomes, José Pais Mata, Manuel Carvalho e Alberto Gonçalves.

S. C. BRASIL: — Antero Clemente, Alvaro Costa Ferreira, Alexandre Branco, Colino Evans Boiss, Joaquim Pinho Chibante, Antonio Soares dos Reis, Raul Pereira de Sousa, Serafim Barreira, Jairo Vieira da Cunha, Jorge Gomes Serrão, Ivan Antunes e Manuel Leite Azevedo.

PEDAL HIGIENÓPOLIS: — Etelvino Moreira, Alcibiades Ribeiro, Francisco Henzi e Carlos Tavares.

CENTRO C. LIGHT: — Manuel Matias Santos.

Os concorrentes da terceira categoria irão somente até Pilares — ida e volta.

Campeonato Brasileiro de Futebol

Serão alteradas as datas dos jogos da zona sul — Criticada a formação do selecionado amazonense

A C. B. D. segundo apuramos, alterará as datas marcadas para os jogos da região sul. Atendendo a um pedido da entidade gaucha, que alega ser impossivel estrear antes de 31 do corrente, a Confederação pretende recuar os jogos Santa Catarinha x Goiaz, de 3 e 10 de outubro, provavelmente para 17 e 24 de outubro; assim, o vencedor jogaria inicialmente com os gauchos a 31 daquele mês. O segundo jogo e mais os dois jogos com o Paraná seriam disputados até 14 de novembro, data assinalada pela tabela atual para a disputa final d região. Nestas condições não seria afetado o certame. Amanhã, provavelmente, será decidido o assunto.

AMAZONAS

MANAUS, 18 (Asapress) — A imprensa continua comentando os resultados do último treino do selecionado que fracassou completamente sob o ponto de vista tecnico e disciplinar, tendo terminado em forte pancadaria.

O técnico Almachio Braule, confirmando a sua renuncia não compareceu. A Federação designou para substitui-lo o jogador Omar, que não possue autoridade moral sobre os demais "players".

GOIAZ

GOIANIA, 18 (J. Bittencourt — Especial para a Asapress) — A medida que se aproxima o d do embate entre goianos e catarinenses, maior interesse se nota nos meios esportivos de todo o Estado. Raro é o dia em que a entidade máxima do "association" não receba uma carta do interior perguntando pelas possibilidades do esquadrão representativo da Goiaz, no magno certame. Ao par desse interesse, nota-se que a imprensa local tece os mais otimistas comentarios em torno da exibição da seleção goiana em Santa Catarina, valendo os seus elogios como um incentivo aos defensores anhanguerinos que tudo farão para obter a vitoria nos campos de Florianópolis.

No estadio "Pedro Ludovico", durante a realização de mais um treino individual, tivemos oportunidade de conversar com varios "players" e com alguns destacados desportistas desta capital, entre eles os srs. Urbano Vieira e Benedito Zupelli.

Declarou o primeiro que "só quem assistiu aos treinos dos rapazes selecionados por José Folker, pode aquilatar quão poderosos se tornou o "eleven" goiano. Muita gente vai ficar surpresa com a sua produção.

O sr. Benedito Zupelli externou tambem sua confiança nos rapazes anhanguerinos, salientando a necessidade dos mesmos vencerem o primeiro obstáculo representado pelos catarinenses. "E acredito que isso não será dificil, pois a nossa equipe está preparada para conseguir a vitoria".

Ao terminar o treino ouvimos o centro-medio Escobar, recentemente chegado a esta capital, que frizou:

"Embora conhecendo o valor dos nossos adversario, tenho certeza absoluta da vitoria. Para isso vamos com uma equipe que podemos taxar de poderosa e entusiasta."

— Está marcada para segunda-feira próxima a partida para Florianópolis, da delegação goiana.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Causou satisfação nos meios esportivos a noticia de que a seleção mineira ficará concentrada fora da cidade. Sabe-se que Pimenta é inteiramente favoravel a essa medida, pois assim, longe da "cornetagem" poderá realizar um trabalho perfeito. Os montanheses contarão com apenas um mês para o seu preparo e todo esse prazo naturalmente será aproveitado numa concentração em São Lourenço, Caxambú ou Poços de Caldas.

ESPIRITO SANTO

A Federação Esportiva Espiritosantense solicitou à C. B. D. promover junto ao governo capichaba a conclusão das obras de iluminação do estadio local, de modo a poder ser o mesmo utilizado para o segundo encontro com os matogrossenses, marcado para 24 de outubro.

PARANA

O C. N. D. comunicou à C. B. D. que, em vista das informações prestadas pelo Conselho Regional do Paraná, resolveu atender o pedido de licença da Federação Paranaense de Futebol para contratar o técnico argentino Tito Rodriguez.

SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 18 (Asapress) — O selecionado santacatarinense prossegue em seus preparativos para enfrentar os goianos. No gramado da rua Bocaiuva, os "teams" A e B realizaram ontem mais um treino, sob a direção do técnico Felix Magno. Os "cracks" que formarão a seleção "barriga verde" pertencem quase todos aos clubes Aval e Figueirense.

Olaria x Bangú e Madureira x Vasco, os jogos amadoristas de hoje

Prosseguirá o certame suburbano com a realização de doze pelejas

A rodada de amadores de hoje é das mais fracas.

O Olaria receberá a visita do Bangú, apresentando-se os locais como francos favoritos. A equipe do Vasco irá a Madureira buscar dois pontinhos certos.

Na 3.ª categoria haverá excelentes jogos, esperando-se, aliás como quase sempre acontece, muitas surpresas.

JUIZES DOS JOGOS

1.ª DIVISAO

OLARIA A. C. x BANGU' A. C. — Campo do Olaria A. C. — 3.ª, às 14 horas — auxiliares do árbitro: Alvaro Nunes e Francisco Ferreira — juiz: José Fernandes Duarte. — 1.ª, às 15,15 horas — auxiliares do árbitro: Jorge Martins Freire e Jorival Custodio Nascimento — juiz: Mario Marques.

MADUREIRA A. C. x C. R. VASCO DA GAMA — Campo do Madureira A. C. — 3.ª, às 14 horas — auxiliares do árbitro: Mario S. Ribeiro e Mario M. Silveira — juiz: Alzilar Costa — 1.ª, às 15,15 horas — auxiliares do árbitro: Orlando Barbosa e Lies Matar — juiz: Gaspar José da Silva.

3.ª CATEGORIA

Serie "A"

E. C. TAVARES x IRAJA' A. C. — juiz da 6.ª Divisão: Mauricio Costa — juiz da 7.ª Divisão: Gregorio Alves Teixeira.

E. C. UNIÃO x A. A. NOVA AMERICA — juiz da 6.ª Divisão: Claudionor Ribeiro de Freitas — juiz da 7.ª Divisão: Valdemar Luis de Carvalho.

PROGRESSO F. C. x DEL CASTILLO F. C. — juiz da 6.ª Divisão: Eduardo da Silva Filho — juiz da 7.ª Divisão: Aristoclilo Rocha.

E. C. VALIM x BRASIL NOVO A. C. — juiz da 6.ª Divisão: Eduardo Augusto Filho — juiz da 7.ª Divisão: João Ribeiro.

Serie "B"

PAU FERRO F. C. x BENTO RIBEIRO F. C. — juiz da 6.ª Divisão: Francelino de Almeida — juiz da 7.ª Divisão: Adolfo da Costa Campos.

E. C. SÃO JOSE' x A. C. NACIONAL — juiz da 6.ª Divisão: Arlindo Tavares Outeiro — juiz da 7.ª Divisão: Euclides Pires da Silva.

ANAJE' E. C. x UNIDOS DE RICARDO F. C. — juiz da 6.ª Divisão: Gladstone Vieira de Castro — juiz da 7.ª Divisão: Rubens Nogueira da Costa.

E. C. ANCHIETA x E. C. PARAMES — juiz da 6.ª Divisão: Leônidas Rougemont — juiz da 7.ª Divisão: João da Silva Ramos.

Serie "C"

KOSMOS A. C. x E. C. CORINTHIANS — juiz da 6.ª Divisão: Alcides Alves de Azevedo — juiz da 7.ª Divisão: Heitor Silva.

DISTINTA A. C. x TRANSPORTE F. C. — juiz da 6.ª Divisão: Alvarino de Castro — juiz da 7.ª Divisão: Rafael Ferrentini.

CAMPO GRANDE A. C. x E. C. GUANABARA — juiz da 6.ª Divisão: Felisberto Coelho — juiz da 7.ª Divisão: Sebastião Miranda.

E. C. ROSITA SOFIA x ORIENTE A. C. — juiz da 6.ª Divisão: Silvio Vilano — juiz da 7.ª Divisão: Emilio Bonilha.

A C. B. D. PATROCINARÁ O "DIA DO ATLETA"

Homologado pelo C. T. de Atletismo o record dos 1.000 metros

A C. B. D., atendendo à solicitação da Confederação Sulamericana de Atletismo, vai determinar às suas filiadas que, no dia 12 de outubro próximo, seja comemorado o "Dia do Atleta Sulamericano", instituido pela entidade continental. Naquele dia, todas as entidades filiadas deverão realizar uma solenidade com aquele objetivo. Essa decisão foi tomada, ontem, pelo Conselho Técnico de Atletismo da Confederação Brasileira de Desportos, que resolveu, ainda, patrocinar a competição que a Federação Metropolitana fará realizar a 12 de outubro, à noite, no Estadio do Fluminense F. C. Assim, essa competição fará parte das comemorações do "Dia do Atleta Sulamericano".

"RECORD" HOMOLOGADO

O Conselho Técnico de Atletismo resolveu, mais, homologar o "record" dos 1.000 metros, estabelecido pelo atleta Rosalvo Ramos, em 2'37" 3|10 durante a competição realizada por ocasião do aniversario do C. R. Vasco da Gama, a 21 de agosto último. O "record" batido pelo atleta vascaino pertencia ao paulista Geraldo Pinto, com 2'38" 1|10.

Venceram os favoritos

As partidas de amadores, ontem realizadas, registraram os seguintes resultados:

BONSUCESSO X BOTAFOGO

JUVENIS — Botafogo, 3-1;
AMADORES — Botafogo, 1-0

FLAMENGO X S. CRISTOVAO

JUVENIS — Flamengo, 6-2;
AMADORES — Flamengo, 3-1.

AMERICA X FLUMINENSE

JUVENIS — América, 2-1;
AMADORES — América, 2-1.

A F. M. N. entregou o diploma ao prefeito Henrique Dodsworth

Esteve, ontem, no gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, a diretoria da Federação Metropolitana de Natação, que lhe fez entrega do diploma de presidente de honra, título que há tempos a entidade aquática lhe havia conferido.

VASCAINOS E TRICOLORES SUBURBANOS

Figliola e Argemiro, medios da equipe vascaina

Este ano, o Madureira ainda não conseguiu derrotar o Vasco da Gama, muito embora já tenha sido uma ameaça para o esquadrão de S. Januario.

No Torneio Municipal, por exemplo, os vascainos derrotaram os tricolores suburbanos pela contagem apertada de 3-2. Vindo o campeonato, registrou-se, no primeiro turno, nova vitoria do Vasco, desta vez por 3-1.

Conquanto o favoritismo bafeje o quadro da rua Abilio, não há dúvida que o Madureira procurará resistir, podendo dar ao jogo um carater de relativo equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO DA GAMA — Marinho; Rafanell e Haroldo; Figliola, Nilton e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

MADUREIRA — Louro; Geraldo e Rubens; Arati, Spina e Esteves; Jorginho, Valdemar, Godofredo, Valdir e Murilinho.

Xadrez

19 de Setembro de 1943

N. 3. — LINDO FINAL DE PARTIDA —
E. ELISKASES

P. KERES

(As brancas jogam e empatam)

Este final constitue um modelo admiravel de precisão. Jogava-se em Buenos Aires, em 1939, o Torneio das Nações e a Alemanha defendia o primeiro lugar, seguida de perto pela Polonia. Chegando a vez de jogar contra a Estonia (Paulo Keres), Eliskases esforçava-se para vencer o forte oponente ou, pelo menos anular a partida, do que resultaria a vitoria do "team" alemão. Ao 51.º lance de Keres (brancas), deve responder Eliskases (pretas). E' evidente a posição vantajosa das brancas; os lances de Eliskases, porem, foram tão precisos que conseguiram o empate da partida e a vitoria do seu "team". Deixamos aos leitores responder quais são estes 7 lances que definem o empate da partida.

Solução do prob. n. 34 (n. 11 do 2.º T. S.)

O problema em apreço é exclusivamente inverso, nós, porem, para o TS, deliberamos propô-lo para ser resolvido nos dois modos, isto é, direto e inverso, sabendo de antemão que o mesmo se resolvia em um lance direto, de duas maneiras, vejamos: Direto — 1.T3BR m. e 1.T3CD m. Ambas as TT não podem ser tomadas pelo B que está pregado pela D. Inverso — 1.D6D,R6B; 2.T3B-|-,BxT m. Se 1....R6R; 2.T3C-|-, BxT m. Vale 4 pontos.

11.ª APURAÇÃO — PROB. N. 11

50 Pts. — 1 — 4 — 5 — 6 — 14 — 17 — 19 — 21 — 23 — 24 — 25 — 28 — 31 — 40 — 48 — 49 — 51 — 55 — 56 — 61 — 62 — 67 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 82 — 83 — 86 — 89 — 92 — 93 — 94 — 95 — 99 — 101 — 109 — 113 — 115 — 116 — 117 — 119 — 128.
48 Pts. — 144.
47 Pts. — 33 — 50 — 65 — 88.
46 Pts. — 32.
45 Pts. — 39 — 41 — 81 — 111 — 148.
44 Pts. — 66 — 78 — 104 — 142.
43 Pts. — 149.
42 Pts. — 105.
41 Pts. — 37 — 107.
40 Pts. — 20 — 42 — 80.
Com menos de 40 pts. — 54 — 106. 47 — 85 — 147. 9 — 15 — 53. 127. 97 — 108 — 122. 55 — 138. 90 — 129. 16 — 141 — 150. 153. 11. 38. 64. 87.
Não mandaram solução do n. 11 — 11 — 15 — 70 — 85 — 96 — 97 — 100 — 108 — 138 — 141 — 147 — 150.
Excluidos por não mandarem 3 semanas consecutivas — 30 — 70 — 96 — 100.
Extra concurso: M. V. marcou 4 pts. neste problema.

O prob. n. 12 — A retificação deste problema, sofre nova retificação. O cavalo preto deve estar em a5 (4TD das pretas), e não como saiu (a4). Como avisamos, esta retificação é apenas para apreciar-se a beleza do problema. Para o TS só é válida a solução como ele foi publicado.

Noticias

Camp. Individual de Niterói — Finalizou o campeonato individual de xadrez de Niterói promovido pela Federação Fluminense de Xadrez. Eis os resultados gerais: Henrique Vinagre (Canto do Rio F. C.), 6 pts.; Pinea Rabinovici (Icaraí Praia Clube), Ramia Abi Ramia (Finanças Clube) e Washington Oliveira (Finanças Clube), 4 ½; Dr. Edwaldo Vasconcelos (Canto do Rio F. C.) e Edwin Sjoeblom (Clube Central), 3; Emanuel Gaudie-Ley (C. Central), 1 ½ e Dr. J. C. de Almeida Soares (Icaraí Praia Clube), 1 ponto.

Torn. Intern. do C. Ginástico Português — Terminado o 2.º turno desse expressivo torneio de mestres, a colocação dos concorrentes, por contos perdido, é a seguinte: Eliskases, 2; Dr. Osvaldo Cruz Filho, 3 ½; Dr. Valter Osvaldo Cruz, 3 e Dr. J. Sousa Mendes, 4.

O campeão brasileiro que vinha tendo uma atuação fraca, obteve neste turno duas significativas vitorias; uma contra Eliskases, na qual aproveitou com grande classe uma falha do mestre tirolês, e outra contra o dr. Valter Cruz, numa partida de sacrificio muito bem orientado. Ficou assim reabilitado o dr. S. Mendes. Publicamos hoje estas duas partidas.

Simultanea de Eliskases no CXRJ — O instrutor técnico do CXRJ deu na terça-feira última, nova sessão de simultanea contra 17 associados, tendo vencido 15, empatado uma (Antonio Campos) e perdido uma (Orlando C. Huguenin).

Simultanea do dr. Orlando Roças Junior — Realiza-se na próxima sexta-feira, dia 24, no CXRJ, uma simultanea do ex-campeão brasileiro contra 25 fortes enxadristas. A sede do clube estará franqueada para quem quiser assistir à magnifica exibição do dr. Orlando Roças Junior.

Cursos de xadrez — Foi inaugurado sexta-feira última, na sede do Clube Central, em Niterói, um curso de xadrez sob a direção da Fed. Fluminense de Xadrez. Ministrarão ensinamentos, neste curso, os concorrentes do camp. de Niterói de 1943, subordinados à direção do comte. Gama e Silva, presidente da F. F. X.

Inter-clubes de São Paulo — Deverá iniciar-se dia 23 do corrente a disputa do Torneio Inter-clubes de São Paulo, e tudo leva-nos a crer que a prova deste ano ultrapassará de muito os magnificos êxitos dos dos anos anteriores. Em virtude da premencia de tempo, deliberou a F. P. X. classificar os clubes concorrentes em 2 grupos, conforme a categoria dos componentes das equipes, e não os 3 grupos, anteriormente previstos.

"Ranking" paulista — Em reunião de 10 de setembro, determinou a F. P. X. o dia 20 para prosseguimento do Campeonato Paulista de Xadrez, disputando-se as partidas, como precedentemente na sede do veterano Clube de Xadrez "São Paulo".

N. 21 — PARTIDA INDIANA
Torn. Intern. do C. Ginástico Português — 11/9/1943

Dr. J. Sousa Mendes — E. Eliskases

1.P4D,C3BR; 2.P4BD,P3CR; 3.C3BD,P4D; 4.PxP,CxP; 5.P4R,CxC; 6.PxC,P4BD; 7.B4BD,B2C; 8.C2R,0-0; 9.0-0,D2B; 10.D3C,C3B; 11.PxP,C4T; 12.D4C,P3C; 13.B5D,PxP; 14.D3T,B2C; 15.B4BR,P4R; 16.B3R,BxB; 17.PxB,TR1D; 18.TD1D,B1B; 19.B5C,T3D; 20.P4BR,P5B; 21.D1B,D4B-|-; 22.R1T,TxP; 23.PxP,TxP; 24.C3C,P4B; 25.B6B,T3R; 26.D5C,D6R; 27.D4T,B2R; 28.BxB,TxB; 29.CxP,PxC; 30.TR1R,T5R; 31.T8D-|-,TxT; 32.DxT-|-,T1R; 33.DxT-|-,DxD; 34.TxD-|-,R2B; 35.T5R,C2C; 36.TxP-|-,R3R; 37.T5TR,C3D; 38.TxP,C5R; 39.T3T,C7B-|-; 40.R1C,CxT; 41.PxC,R4B; 42.R2B,R5R; 43.R2R.Abandonam.

Correspondencia

Hilwan Augusto (Niterói) — O amigo marcou as cinco soluções do n. 10, não havendo portanto razão da sua 2.ª carta de 3 pts. Se fosse retificação da solução, perderia pontos, pois seu prazo é apenas de 15 dias e não 20. Nossa explicação sobre o n. 10, foi clara. Para efeito de concursos, os problemas devem ser resolvidos de acordo com a legenda, porem se algum solucionista resolver em menos lances, demolir a proposição, isto é, o que marcam pontos. Os problemas apresentados devem resolver-se como estão,

sem alteração de posição ou aumento ou supressão de peças, como nos têm alvitrado para evitar furos ou demolições. Cada um propõe a seu bel-prazer e isso não é possivel.

Se um prob. for em 2 ou 3 lances e se resolve em 1, só é válida esta última, não interessando as de maior número de jogadas.

Mas, tudo precisa ser muito analisado porque muitas vezes existe uma defesa sutil que anula a demolição.

J. B. Pontes (DF) — A retificação não adiantou. Para os dois lances, basta a chave. Não mandou a solução do mesmo direto, demolido em 1 lance, conforme a solução acima. Perdeu mais 2 pontos.

Ramos Teixeira (DF) — Muito agradecidos pela sua nova e valiosa colaboração à nossa secção, oferecendo o livro do momento "Biografia do Presidente Vargas", para premio do próximo concurso de soluções.

Com referencia a sua conversa com El Gabri, ele tem razão, porque se não fizer aquele lance obrigatorio há mate em menos lance. E' única a solução que mandou.

Maran (DF) — Acertou em seis soluções do n. 9, ei-las: CxP — De4 — DxC — Tf4 — TxP — Dd5, marcando portanto 12 pts. Ficou com 26 pts., com 5 do n. 10, atingiu na 10.ª apuração 31 pts. e hoje mais 4, total 35.

Rosendo Quaresma (Niterói) — Eis o prob. n. 12: 6B1 — c3B3 — 2p2p2 — 5P2 — 3r4 — 8 — R4P2 — 1D6. Mate direto em 3. Este prob. foi retificado em 13 crt. transferindo o C preto de a7 para a5 e colocando no seu lugar um C branco. Para efeito do concurso, só é válida a solução do problema publicado. [illegible]

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de nove carreiras -- Montarias provaveis -- Cotações -- Nossas informações

Prossegue, hoje, a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa bem constituido, composto de nove carreiras.

A principal prova é o "Grande Premio Guanabara", na distancia de 3.000 metros, que reunirá um lote de parelheiros nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações, com as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

PIMPA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarta para Melanie, Evian e Escala, deixando boa impressão. Deve melhorar de situação.

ALTEZA, 55 quilos. — Estreante. Uma bem lançada filha de Miauri em exercicios cuidados.

EDUCADA, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, foi decima-segunda no pareo vencido pelo Expeditus sem demonstrar bondades. Volta a ser apresentada bem estendida.

PRECLARA, 55 quilos. — Estreante. E' uma filha de Jacques Emile Blanche bem trabalhada.

IPANEMA, 55 quilos. — Não correrá.

JE REVIENS, 55 quilos. — Não correrá.

GODIVA, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi oitava para Melanie, Evian, Escala, etc. Mantem a forma.

MARETA, 55 quilos. — No dia 7 de novembro de 1942, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Evian, bem amparada nas apostas. E' a candidata do retrospecto.

ESTOURADA, 55 quilos. — No dia 18 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Cananéia. Volta a ser apresentada com exercicios perfeitos. E' uma das forças.

NAMOUNA, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi oitava no pareo vencido pela Evian, sofrendo contratempos. Anda muito bem.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ANCORA, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Fara, desenvolvendo a atuação esperada. Está para ganhar.

GUARUPÉ, 56 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, foi décimo no pareo vencido pelo Paredro. Já correu três vezes sem demonstrar bondades.

FILIGRANA, 54 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi décimo no pareo vencido pelo Três Divisas. Vem acusando melhoras em seu estado.

ITAMARACÁ, 56 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Condor. Não têm sido boas suas últimas atuações.

PINHEIRAL, 56 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, foi sexto para Jaraguá, Ancora, Flá, Argenita e Popocatepel. Vem acusando melhoras em seu "entrainement".

ANINA, 54 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi quinta para Condor, Jaraguá, Promissão e Ancora. A turma vai ficando fraquíssima.

FUSTA, 54 quilos. — Não correrá.

LEDA, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi nona no pareo vencido pelo Refugado. E' dotada de velocidade inicial. Pode assustar.

POPOCATEPEL, 56 quilos. — No dia 21 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, foi quinto para Jaraguá, Ancora, Flá e Argenita. Suas atuações não o recomendam.

MAREVA, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quinta para Fara, Ancora, Matinada e Orquestra, muito falada entre os profissionais. Está bem treinada.

BERLENGA, 54 quilos. — Estreante. Seus trabalhos são excelentes. E' uma das provaveis ganhadoras do pareo, tendo sido apostada nos "clandestinos".

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$... 7.000,00.
PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

OCELERA, 56 quilos. — No dia 29 de agosto, na grama pesada, em 2.000 metros, com 47 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Dakota. Nesta turma é olhada como a provavel ganhadora.

GURJAÚ, 54 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexto para Argentino, Amora, Brevet, Gael e Otavio. Na distancia não é para ser de todo desprezado.

DULCINA, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Batota. São boas suas condições de treino. Pode ganhar.

ANIRA, 52 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Argentino. Com a corrida feita e na grama é adversaria temivel, mesmo com a distancia aumentada.

CABUASSÚ, 58 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Batota e Dulcina. Em pista pesada pode colocar-se. E' bom o seu estado.

BATOTA, 56 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Argentino. Conserva boa forma.

BIAPICÚ, 58 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.600 metros, perdeu para Ocelera. Anda muito bem desde o "bichinho". Deve estar no final.

SOUVENIR, 54 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Batota, Dulcina e Cabuassú. Seus movimentos não o ajudam, mas, na grama, vale um "placé".

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

PEÃO, 56 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Taco e Ebulo, correndo muito no final. Bem poupado pode figurar.

MIRAÍ, 50 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi sétima para Taco, Ebulo, Peão, etc., sem corresponder ao que era esperado, dirigida de trás. Anda muito bem.

CAIRÚ, 52 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi sexto para Taco, Ebulo, Peão, Aroma e Friburgo. Não agradou sua atuação de domingo. Deve melhorar.

JURUASSÚ, 56 quilos. — No dia 1.º de novembro de 1942, na grama macia, em 1.400 metros, foi nono para Bacachirí, Palinodia, Robusto, Tope, Acaiá, Criquí, Acetona e Puríssima. Veio de São Paulo, onde atuou regularmente.

TUPÃ, 56 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, perdeu para Elmo. A turma é de seu inteiro agrado. Parece-nos a força, salvo melhor juizo.

CERILA, 50 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

REFUGADO, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia encharcada, em 1.500 metros, derrotou Promissão, Quem Sabe ?, Condor, Anina, etc. Seu aspecto é bom.

ATIBAIA, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, foi sexta para Colon, Ariego, Capuano, Figa e Mickey. Está muito falada na roda de profissionais, tendo fornecido bom exercicio.

CONDOR, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Rafaelo, desenvolvendo a atuação esperada. Continua em boa forma.

GOLONDRINA, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinta para Rafaelo, Condor, Genghis Kahn e Capuano. Seu exercicio foi melhor.

CAPUANO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Rafaelo, Condor e Genghis Kahn. Não confirma os bons exercicios que procede. Acredite quem quiser...

TETIS, 54 quilos. — No dia 25 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Fasanelo. Reaparece bem movida.

GENGHIS KAHN, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Rafaelo e Condor, não agradando aos observadores. Nenhumas melhoras acusou em seu estado.

JARAGUÁ, 56 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Taxada e Rafaelo. Com a corrida feita obteve melhoras.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DENGO, 54 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, derrotou Patriota, Fátima, Morongo, Jeribá, etc. Conserva excelente forma.

PATRIOTA, 50 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Dengo, desenvolvendo excelente atuação. Continua em bom estado.

DAMPIERRE, 58 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Destaque e Abia, livre dos quais poderá ganhar.

CARTUCHA, 52 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Mamoré, aparecendo na primeira parte. Azar.

FIARA, 48 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, com 55 quilos, em 2.400 metros, foi sétima para Catafior, Farsa, Mariete, Minnie Bold, Mareta e Duchka.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP". BETTING

ORAGE, 50 quilos. — No dia 29 de agosto, na grama pesada, em 2.000 metros, com 50 quilos, perdeu para Dakota, demonstrando o soberbo estado que ostenta.

CAUTERIO, 54 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi quinto para Baron, Rockmoy, Pif-Paf e Embuá. Ninguem o conhece.

BARON, 57 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, ganhou de Rockmoy, Pif-Paf, Embuá, etc., em bom estilo. Anda muito bem.

MONGE NEGRO, 53 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi nono para Rio Casca, Salmon, Pif-Paf, etc. Somente como surpresa.

CUPIDON, 50 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, derrotou Montalvá, Cuera, Lagrimon, Condurú e Atis. Atravessa a melhor fase do seu "entrainement".

B. I. M., 49 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi quinta para Salmon, Embuá, Rockmoy e Rapidez. Vem readquirindo a antiga forma.

ROCKMOY, 57 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Salmon e Embuá. Continua em boa forma. Deve fazer o "train".

EMBUÁ, 51 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi segundo para Salmon. E' uma das forças da carreira. Precedeu a excelente privado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — CR$... 50.000,00.
— PESOS DA TABELA.
BETTING

CAVALGADE, 56 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 56 quilos, perdeu para Xingú. Na distancia, dado ao estado que luz, é um dos provaveis.

ROYAL MASTER, 40 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, derrotou Dakota, Tentugal, Colon, Dosel, etc. São ótimas suas condições de treino.

BATON, 51 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi quinto para Mamoré, Dengo, Tentugal e Faial. A distancia é de seu agrado.

SPITFIRE, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, derrotou Montalvá, Shantung, Serranilo, etc., no mesmo estado.

ÚGELO, 55 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 2.000 metros, com 58 quilos, foi quarto para Monin, Marconi e Cavalgade. Conserva ótima forma.

RIO CASCA, 53 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, ganhou de Salmon, Pif-Paf, Batuira, Acaraú, Spitfire, etc. Foi preparado devidamente para este compromisso.

DESTAQUE, 52 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 58 quilos, derrotou Abiaí, Dampierre, Morongo e Bota-Fogo, demonstrando ter readquirido a antiga forma. Continua bem.

TIBIRÍ, 52 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 56 quilos, foi quarto para Xingú, Cavalgade e Baton. Bem poupado poderá figurar.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

LATENTE, 51 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, com 57 quilos, foi quinta para Albatroz, Latero, Alibi e Lunar, o que lhe garante destacada atuação neste "handicap". Anda bem.

FOOTPRINT, 53 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 54 quilos, foi terceiro para Monin e Marconi. Sem corresponder ao favoritismo. Continua em boa forma.

TIMBÓ, 51 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Monin, depois de atuações destacadas.

MARCONI, 52 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, perdeu para Monin, desenvolvendo ótima atuação.

REZONGO, 49 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 51 quilos, foi quinto para Monin, Marconi, Footprint e Burguete, jogado de todas as formas. Vale a pena insistir.

BURGUETE, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 57 quilos, foi quarta para Monin, Marconi e Footprint. Conserva o estado anterior.

AIR BELL, 52 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 58 quilos, foi decimo-terceiro no pareo vencido pelo Albatroz. Reaparece bem estendido.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 30 minutos.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Mareta — Estourada — Pimpa
Berlenga — Ancora — Anina
Biapicú — Ocelera — Anira
Tupã — Miraí — Cairú
Refugado — Condor — G. Kahn
Dengo — Dampierre — Patriota
Baron — Embuá — Orage
Batton — Destaque — Cavalgade
Latente — Foutprint — Rezongo

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Pimpa, J. Canales	55	35
"	Alteza, V. de Andrade	55	35
2—2	Educada, J. Morgado	55	40
3	Preclara, E. Silva	55	35
3—4	Ipanema, não correrá	55	—
5	Je Reviens, não correrá	55	—
6	Godiva, L. Mezaros	55	60
4—7	Mareta, G. Costa	55	16
"	Estourada, D. Ferreira	55	16
"	Namouna, J. Mesquita	55	16

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Ancora, O. Fernandes	54	50
2	Gurupé, D. Ferreira	50	80
3—3	Filigrana, G. Costa	54	50
4	Itamaracá, L. Mezaros	54	50
5	Pinheiral, E. Coutinho	56	80
3—6	Anina, P. Simões	54	50
7	Fusta, não correrá	54	—
8	Leda, A. Brito	54	50
4—9	Popocatepel, G. Benitez	55	70
10	Mareva, I. de Sousa	54	80
11	Berlenga, E. Silva	54	16

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$... 7.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Ocelera, P. Simões	56	27
2	Gurjaú, S. Câmara	54	70
2—3	Dulcina, S. Batista	52	50
4	Anira, J. Zúniga	52	50
3—5	Cabuassú, V. de Andrade	58	40
6	Batota, V. Lima	56	60
4—7	Biapicú, A. Barbosa	58	30
8	Souvenir, L. Mezaros	54	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 7.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Peão, V. de Andrade	56	25
2—2	Miraí, J. Zúniga	50	30
3—3	Cairú, V. Lima	52	35
4	Juruassú, G. Costa	56	50
4—5	Tupã, E. Silva	56	25
6	Cerila, não correrá	50	—

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Refugado, E. Silva	56	30
2	Atibaia, J. Morgado	54	60
3—3	Condor, J. Zúniga	56	40
4	Golondrina, L. Coelho	54	[illegible]
3—5	Capuano, G. Costa	56	50
6	Tetis, P. Simões	54	50
4—7	Genghis Kahn, A. Brito	56	50
8	Jaraguá, J. Mesquita	56	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Dengo, J. Zúniga	54	22
2—2	Patriota, V. Lima	50	40
3—3	Dampierre, A. Rosa	58	35
4—4	Cartucha, S. Câmara	52	50
5	Fiara, J. Portilho	48	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Orage, S. Batista	50	35
2	Cauterio, A. Rosa	54	50
2—3	Baron, J. Canales	57	30
4	Monge Negro, R. de Freitas	53	60
3—5	Cupidon, D. Ferreira	50	50
6	B. I. M., R. Silva	49	50
4—7	Rockmoy, E. Silva	57	27
"	Embuá, J. Zúniga	51	27

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — CR$... 50.000,00.
BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Cavalgade, V. de Andrade	56	35
2	Royal Master, L. Leiton	40	60
2—3	Baton, D. Ferreira	51	30
4	Spitfire, J. Mesquita	55	60
3—5	Úgelo, P. Simões	55	40
6	Rio Casca, S. Batista	53	40
4—7	Destaque, J. Zúniga	52	35
8	Tibirí, A. Rosa	52	50

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".
BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Latente, A. Rosa	51	27
2—2	Footprint, P. Simões	53	35
3	Timbó, Timoteo	51	50
3—4	Marconi, S. Batista	52	40
5	Rezongo, L. Leiton	49	50
4—6	Burguete, V. de Andrade	55	35
7	Air Bell, A. Araujo	52	50

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje: —

1 — JE REVIENS.
2 — IPANEMA.
3 — FUSTA.
4 — CERILA.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 7 pontos. — Rateio: Cr$ 21.734,00.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 11 pontos. — Rateio: Cr$ 8.195,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 8 ganhadores. — Rateio: Cr$ 1.135,00.

"BETTING" ITAMARATI — 24 ganhadores. — Rateio: Cr$ 2.441,00.

"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores. — Rateio líquido a ser acrescido ao "betting" duplo de sábado próximo: Cr$ 160.306,00.

A REUNIÃO DE ONTEM

Contra a espectativa, Cruzador levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 77.ª reunião da temporada hípica do corrente ano. A principal prova do programa, que era a eliminatoria para os potros nacionais de três anos, adquiridos nos leilões, teve como vencedor, contra a espectativa dos apostadores, o potro Cruzador, sob a direção de José Martins. O filho de Eagle Rock derrotou Cheque e Boavista, revelando grandes melhoras.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

EINAR, cinco anos, São Paulo, Taciturno em Goleta, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 53 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
EBULO, 54 quilos, J. Martins ... 2.º
BOUNTY, 56 quilos, V. de Andrade ... 3.º
AMORA, 54 quilos, H. Soares ... 4.º
RISONHA, 54 quilos, L. Mezaros ... 1.º

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 25,40
Dupla (12) .... Cr$ 31,60

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 10,00
Do n. 1 .... Cr$ 10,00
Tempo: 97" 3/5.
Apostas .... Cr$ 69.590,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — L. Santos.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

CRUZADOR, três anos, Pernambuco, Eagle Rock em Poranga, do sr. A. G. Oliveira; 53 quilos, J. Martins ... 1.º
CHEQUE, 55 quilos, D. Ferreira ... 2.º
BOAVISTA, 55 quilos, P. Simões ... 3.º
KING, 55 quilos, I. de Sousa ... 4.º
ALBERDI, 55 quilos, V. de Andrade ... 5.º
PARAQUEDISTA, 55 quilos, L. Mezaros ... 6.º
RUBRO-NEGRO, 55 quilos, A. Araujo ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 128,30
Dupla (23) .... Cr$ 40,10

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 48,40
Do n. 3 .... Cr$ 15,30
Tempo: 92" 3/5.
Apostas .... Cr$ 85.280,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Schneider.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

GARUPA, cinco anos, Minas Gerais, Duplicate em Pororoca, do stud Garupá; 51 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
CARIDADE, 47 quilos, S. Câmara ... 2.º
CALICUT, 56 quilos, S. Bezerra ... 3.º
UJA, 50 quilos, E. Coutinho ... 4.º
COQ HARDY, 56 quilos, S. Batista ... 5.º
JUSSARA, 54 quilos, P. Simões ... 6.º
DINA, 54 quilos, A. Araujo ... 7.º
BORBATIL, 56 quilos, L. Mezaros ... 8.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 30,40
Dupla (13) .... Cr$ 52,70

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 13,50
Do n. 6 .... Cr$ 24,50
Do n. 4 .... Cr$ 23,10
Tempo: 78".
Apostas .... Cr$ 104.620,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, 2 corpos.
TRATADOR: — L. Santos.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

MONTE ALVO, oito anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Mention Bien, da sra. B. Rocha; 53 quilos, Caio Brito ... 1.º
MARABOUT, 50 quilos, R. Silva ... 2.º
ANAJÁ, 55 quilos, A. Rosa ... 3.º
PALHAÇO, 55 quilos, A. Barbosa ... 4.º
PIRACICABANA, 48 quilos, A. Brito ... 5.º
SIRINGE, 55 quilos, H. Teixeira ... 6.º
CAROCHO, 58 quilos, V. Cunha ... 7.º
ARRANCA PROSA, 56 quilos, J. Santos ... 8.º
Não correu BRADADOR.

RATEIOS
Do vencedor (5) .... Cr$ 57,10
Dupla (33) .... Cr$ 86,70

PLACÊS
Do n. 5 .... Cr$ 11,50
Do n. 6 .... Cr$ 11,30
Do n. 1 .... Cr$ 11,10
Tempo: 90" 2/5.
Apostas .... Cr$ 136.500,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — L. Santos.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.
BETTING

MULATA, sete anos, São Paulo, Flatiero em Samasillo, da sra. B. Rocha; 47 quilos, J. Maia ... 1.º
AZALEIA, 48 quilos, Timoteo ... 2.º
SAPATEADOR, 55 quilos, L. Mezaros ... 3.º
XAIREL, 46 quilos, V. Lima ... 4.º
OJOS NEGROS, 53 quilos, V. de Andrade ... 5.º
AFAGO, 55 quilos, J. Portilho ... 6.º
IUCOÁ, 47 quilos, O. Macedo ... 7.º
ASTOR, 53 quilos, S. Câmara ... 8.º
BÚFALO, 58 quilos, J. Zúniga ... 9.º
ITANINO, 56 quilos, A. Rosa ... 10.º
BELZEBÚ, 52 quilos, O. Coutinho ... 11.º
APIS, 52 quilos, P. Simões ... 12.º
ESPERADO, 57 quilos, A. Araujo ... 13.º
RIGOROSO, 48 quilos, R. Silva ... 14.º
MAKALÉ, 52 quilos, A. Brito ... 15.º

RATEIOS
Do vencedor (9) .... Cr$ 47,20
Dupla (13) .... Cr$ 58,50

PLACÊS
Do n. 9 .... Cr$ 25,00
Do n. 1 .... Cr$ 26,90
Do n. 2 .... Cr$ 14,50
Tempo: 78".
Apostas .... Cr$ 155.040,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — L. Santos.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.
BETTING

EFETIVA, cinco anos, Pernambuco, Denbigh em Sassanga, do sr. F. J. Lundgren; 53 quilos, Pedro Simões ... 1.º
SUEZ, 58 quilos, D. Ferreira ... 2.º
BIENVENUE, 54 quilos, I. de Sousa ... 3.º
DESTINO, 45 quilos, J. Portilho ... 4.º
NUBECILA, 50 quilos, Timoteo ... 5.º
TACO, 55 quilos, G. Costa ... 6.º
PLATÃO, 48 quilos, O. Macedo ... 7.º
MONITA, 50 quilos, E. Coutinho ... 8.º
CUSCUZ, 56 quilos, J. Zúniga ... 9.º
GUADANANZA, 53 quilos, R. de Freitas ... 10.º
KUBELIK, 57 quilos, A. Rosa ... 11.º
CLAIRSOLEIL, 47 quilos, J. Maia ... 12.º
FESTIVE, 58 quilos, L. Mezaros ... 13.º
OASIS, 52 quilos, V. Cunha ... 14.º
ASTRAKAN, 58 quilos, R. Silva ... 15.º

RATEIOS
Do vencedor (6) .... Cr$ 43,70
Dupla (12) .... Cr$ 65,60

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 21,90
Do n. 3 .... Cr$ 36,80
Do n. 4 .... Cr$ 115,40
Tempo: 104" 3/5.
Apostas .... Cr$ 156.970,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, focinho.
TRATADOR: — E. Morgado.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

MARCIAL, cinco anos, Argentina, Madrigal em Refajona, do sr. G. M. Vale Junior; 53 quilos, L. Mezaros ... 1.º
CUERA, 51 quilos, R. de Freitas ... 2.º
SERRANILO, 45 quilos, J. Portilho ... 3.º
MOTINERO, 48 quilos, R. Silva ... 4.º
INTEGRO, 51 quilos, A. Rosa ... 5.º
ROUEN, 54 quilos, O. Coutinho ... 6.º
CRECELE, 51 quilos, H. Soares ... 7.º
CONDURÚ, 51 quilos, Timoteo ... 8.º
LAMENTO, 45 quilos, J. Coutinho ... 9.º
CARBON, 54 quilos, G. Costa ... 10.º
GIRASOL, 51 quilos, O. Cunha ... 11.º
Não correu SPITFIRE.

RATEIOS
Do vencedor (6) .... Cr$ 35,90
Dupla (13) .... Cr$ 66,20

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 14,80
Do n. 2 .... Cr$ 25,30
Do n. 10 .... Cr$ 48,90
Tempo: 103" 1/5.
Apostas .... Cr$ 206.650,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — O. Maria.
Movimento geral de apostas .... Cr$ 914.650,00
Concursos .... Cr$ 279.795,00
Pista de areia.

Filmes esportivos

FITA RUBRO NEGRA — O nosso ex-confrade Milton Rodrigues, que já nos deu "Corpo e alma de uma raça", vai dirigir um novo filme que terá como artistas os onze jogadores do Flamengo. Embora os trabalhos de organização ainda não estejam concluidos, sabe-se que a fita terá este titulo: "O rei da sorte".

* * *

"MINHA ÚNICA CAUSA PERDIDA" — Entrou em ensaios a filmagem da tragedia "Minha única causa perdida", com o artista dr. Alfredo Tranjan no papel principal. Participam do elenco exclusivamente jogadores do rubro-anil. O argumento é de Murilo Passos; a parte musical, do maestro Vieirinha, e a maquinaria correrá a cargo do Cabalero. O cine Bonsucesso exibirá este filme em primeira mão.

* * *

"ECCE HOMO" — Será apresentado, breve, um celuloide nacional intitulado "O martir", com Haroldo Drolhe da Costa no papel de vitima. Nesta fita há um detalhe interessante: em vez de um Judas, aparecerão sete...

* * *

"NOSSAS DERROTAS SERÃO VINGADAS" — Por iniciativa da empresa melo-dramática do oitavo andar do Cineac, está sendo filmada uma super-produção. O diretor Luiz Vinhais desistiu de preparar a montagem de "Nossas derrotas serão vingadas", entregando o "abacaxi" ao Flavio Alicate. Apurou a nossa reportagem que o presidente da F. M. F. (Fábrica de "Marmelada" e Filmes), não permitirá que sejam aproveitados somente artistas do Flamengo. Os caracteristicos Domingos e Jurandir talvez não figurem no elenco porque no filme do ano passado, juntamente com Zarzur, "trabalharam de bandido" e não agradaram...

NO ESTADIO DO CAIO, NÃO CAIO...

— Voltar ao Caio Martins?
Meu caro, nessa não caio...
Cá fora estou mais seguro...
Se for lá dentro, lá... caio...

Confusão, gritos, barulho,
Desaba a cerca, qual raio...
Corre-corre, tremeliques:
Agua de flor pra desmaio...

O jogo fica parado,
Mas eu do estadio não saio,
Pois tenho fé no meu nome:
Sou João Paulino, não caio...

JOÃO PAULINO

ANUNCIOS BANGUENSES

"Foram encontradas onze máscaras rasgadas. Pede-se que os legitimos donos as reclamem, pois serão devolvidas gratuitamente".

* * *

"Oferece-se um "cartaz" de primeira classe. Cartas ao dr. Silveirinha, na Fábrica Bangú".

* * *

"Perdeu-se uma "chave" que abria o caminho à Vitoria. Gratifica-se bem a quem a encontrou. Falar pelo telefone ao Fausto de Almeida".

* * *

"Vende-se um arqueiro. Preço de ocasião. Não se atende a intermediarios. Dirigir-se ao sr. Zé Maria, em qualquer botequim de Bangú".

PRA LER NO REBOQUE...

— Na manhã de segunda-feira, após o Fla-Flu, a policia teve que tomar providencias para dispersar o povo que, em "bichas" colossais, se postava diante do portão principal do estadio do Flamengo, na Gavea — dizia o José Brigido ao Gastão Soares de Moura Filho.

Mastigando o charutaço que o Caruso lhe oferecera, o Gastão indagou, surpreso, ao fiscal do "Pra ler no bonde":

— Por que "isso", por que? Não teriam gostado do Bria? Estariam à espera do Domingos?

— Nada disso, tornou o Brigido. Tendo corrido a noticia de que o Flamengo era "leiteiro", aquela multidão correu pra lá, aflita, para comprar uma "beiradinha" de leite... Havia muita confusão, mas tudo serenou quando o Dario, acompanhado do Flavio, tranquilizou o povaréu:

— Calma, minha gente! Chega pra todos! E se não chegar hoje, domingo a "vaca leiteira" estará em Figueira de Melo...

PERMUTA ORIGINAL

Bate-papo captado durante a última reunião dos presidentes:

TRINDADE — O América iniciou o campeonato chorando, e, com um "team" barato, está ganhando dinheiro...

AVELAR — Pura ilusão. Quer trocar os meus lucros por um jogador do Botafogo?

TRINDADE — Fechado o negocio. Diaz serve?

AVELAR — Aceito. Saiba, agora, que o América ganhará esse jogador e o seu clube nada receberá.

TRANJAN — Belo negocio fez o América... Ganhou um "bonde" de graça!...

"CHAVE" BOMBARDEADA...

A "chave" das bombas caiu espetacularmente na tarde de domingo. Já no campo do Bonsucesso, esta "arma secreta" havia falhado. O Bangú insistiu em empregá-la contra o Vasco e o tiro saiu pela culatra... Tambem o América levou centenas de bombas a Niterói e acabou sendo "bombardeado" pelo Canto do Rio, despedindo-se do titulo e regressando do pique-nique com lágrimas nos olhos. Ao Bangú aconteceu peor, porque levou um "banho" memoravel com fogos de artificio.

A "chave" das bombas deve ser comparada aos aviões alemães que explodem no ar antes de atingir o seu objetivo...

COCHILOS E COCHICHOS...

O conhecidissimo torcedor vascaino Manél dos Bigodes estava radiante com o facil triunfo sobre o Bangú. Encontrando-se com o "speaker" Cozzi, foi logo dizendo:

— Biste a arrazadoira derrota que o Basco impôs, no seu último cumprumiso?

O Cozzi sorriu e saiu-se com esta:

— Não vejo nada de notavel. O Bangú perdeu porque cochilou. Tinha um Sonô... lento.

LUTO OFICIAL EM BANGU'

O presidente do Bangú e maioral dessa localidade, decretou feriado por 8 dias em virtude do desastre de domingo último, motivado pelo Vasco. O comercio local fechou as portas e nos botequins só foi servido café... bem preto, da cor das camisas vascainas, em sinal de profundo pesar pelo horrivel "descarrilhamento" do "trem" banguense, que perdeu a linha e foi de encontro a um poste.

Os "cracks" do "team" vencido, ao contrario do que aconteceu quando venceram o Fluminense e o São Cristovão, em vez de oito dias de folga, tiveram de trabalhar durante uma semana de dia e de noite.

O peor do desastre foi que as "máscaras" ficaram esmagadas nos trilhos... Não haverá, pois, outros "carnavais" este ano em Bangú... Quantas "fantasias" rasgadas!...

PALPITES PARA HOJE

SÃO CRISTOVÃO x FLAMENGO — Um choque sem beijos, porque dois bicudos não se beijam.

BANGU' x CANTO DO RIO — Uma peleja para dar um tiro na "chave" das bombas.

VASCO x MADUREIRA — Um cotejo sem sal, entre compadres.

NOTA — Os jogos Fluminense x América e Botafogo x Bonsucesso foram antecipados para ontem. O primeiro foi realizado para desmanchar o boato de que o America nunca mais anteciparia jogos e o clássico Bo-Bo, por motivo de estar ocupado o estadio de S. Januario, o único para comportar uma assistencia colossal.

CONVERSAS FIADAS

— O Bonsucesso precisa arranjar um novo "team".

— Discordo. A Federação Metropolitana é que necessita mudar o quadro de juizes.

* * *

— Quando Norival comete um erro, grita a torcida que está fazendo "domingada". E as falhas de Domingos, como aquela que permitiu a Invernizzi abrir a contagem no Fla-Flu, como devem ser chamadas?

— Norivaladas, não. Acho melhor "dos... guia... das"...

* * *

— Não houve carteiras rasgadas no último domingo no Vasco.

— Depois dos 7-0 contra o Bangú, a diretoria do clube cruzmaltino deve tirar da cabeça a idéia de fazer substituir as carteiras de couro por outras de folhas de zinco.

* * *

— Qual o jogo que o senhor vai apitar amanhã?

— Nem quero pensar no meu azar... Vou apanhar, na certa, porque preciso dar um jeitinho para o clube visitante vencer a partida...

* * *

— Você gostou da atuação do centro-medio paraguaio no Fla-Flu?

— O rapazinho nem chegou a pegar na bola... Diante do malabarismo do Tim, o Bria acabou o jogo completamente em... "BRIA"... gado!...

* * *

— O Bangú vai fazer economia por ocasião da construção do Estadio Proletario.

— Por que?

— Porque ele toma "banho" sem precisar gastar dinheiro para construir piscinas.

O MAIOR TRIUNFO

José BRIGIDO

Não há força fisica capaz de vencer a força moral. Aquela é um atributo do corpo, esta um atributo do espirito. O homem fisicamente forte pode ser um debil diante da multidão, enquanto o homem fisicamente fraco, mas moralmente forte, poderá dominar pela sua personalidade aqueles que o cercam. Os jogos esportivos não têm por finalidade exclusiva formar homens de músculos de aço. E é por se pensar que seja esse o seu único fim que as coisas não melhoraram como seria para desejar.

* * *

A cultura fisica é necessaria, util e digna de ser conservada. Todavia, é preciso que se não esqueça a cultura do espirito, porque esta propicia ao homem os meios de se tornar benéfico a si e ao próximo. O "mens sana in corpore sano" não deve ser tomado muito ao pé da letra, do contrario o homem se tornará um bruto, escravo do corpo. O corpo sadio é indispensavel no bem-estar do espirito. Por isto, deve-se tratar do corpo, dispensando-se-lhe os cuidados devidos, para que o espirito possa cumprir seus elevados designios. O que se não deve, porem, é cair no erro da miolatria, isto é, do culto dos músculos, desprezando o espirito, porque este é que é o homem.

* * *

O espirito pode sempre entregar-se a grandes pensamentos, mesmo o espirito encarcerado num corpo enfermiço. Então, torna-se mais gloriosa sua tarefa, desde que se compreenda que, nesta situação, não há o "mens sana in corpore sano", mas o "mens sana in corpore infirmo"... Os prazeres impuros, os pensamentos maus, as atitudes nocivas a outrem, levam o homem a se perder nos tetérrimos caminhos do vicio, do desespero e da descrença em tudo, até em si mesmo. E' no espirito que cabe dirigir e sustentar o trabalho de reconstrução moral dos decaidos, dando-lhes orientação otimista, corajosa, cheia de ânimo, que lhe permitirá como que revigorar o proprio corpo, ajudando-o a recuperar as energias perdidas.

O homem que triunfa à custa de recursos censuraveis, não é um vencedor, mas um vencido. O sabor da vitoria está na qualidade que ela representa. Um triunfo custoso, mas leal e honrado, é um TRIUNFO. A vitoria que surge por obra de expedientes excusos, não tem senão a duração das "rosas de Malherbe": é uma vitoria de Pirro... Para vencer e vencer bem, o homem tem de se preparar inteligentemente para a luta. Não será jamais um vencedor, na legitima acepção do vocábulo, senão aquele que haja vencido a si mesmo, isto é, aquele que tenha dominado seus impulsos inferiores, suas tendencias grosseiras. E a maior vitoria do homem está em triunfar sobre si proprio. E o que tal consegue, jamais será um derrotado na vida.

* * *

Se cada jogador de futebol, basquetebol, ou de qualquer outro esporte, preparasse convenientemente o seu espirito para as competições, ajudaria a elevar o nivel de sua moral e, consequentemente, a moral do esporte, porque jamais concordaria em concorrer para a desmoralização do esporte, porque estaria acarretando, com isto, sua propria desmoralização. O maior atleta não é aquele que exibe orgulhosamente às multidões seus músculos potentes, mas que não sabe conter a cólera, quando esta lhe sobe à cabeça, como o ebrio não pode equilibrar-se depois que se engolfa em capitosos vinhos.

* * *

No esporte, aquele que procura ferir o adversario, desce na escala da compreensão humana, porque se animaliza, agindo sem reflexão. Se Deus nos deu raciocinio, foi para nos distinguir do bruto. Este tem a guiá-los os instintos ainda rudimentares; o homem, a inteligencia. Se recusa compreender pelo raciocinio quanto está ao seu alcance, torna-se igual ao bruto, deshumanizando-se e regredindo moralmente a estadios inferiores. Por isto, seja qual for o teu esporte, amigo, procura elevar-te pela prática de teus deveres de homem e esportista. Procura triunfar sobre ti mesmo e estarás caminhando para triunfar sobre todos os que te cercam, se os teus objetivos forem dignos e os teus ideais sadios e nobres.

Pau de sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

A opinião dos nossos leitores

Em foco o treinador Flavio Costa

Recebemos:

"CARTA ABERTA AO TÉCNICO FLAVIO COSTA — Li, nos jornais de hoje, 17, que o presidente Vargas Neto mandou convidá-lo para colaborar com Luiz Vinhais no preparo da seleção carioca. Não sei ainda se você aceitou o convite, mas, de qualquer forma, é oportuno recordar certos fatos de ontem. PRIMEIRO: — O público esportivo, Flavio, não esqueceu ainda os fatos deploraveis do último campeonato, no qual, sob o pretexto de aproveitar certo conjunto, você pôs em campo o "team" do nosso clube, deixando de lado, contra a vontade do público e da critica esportiva, figuras indispensaveis a nossa equipe. O público não esqueceu, Flavio, a atuação nada convincente do goleiro Jurandir (escrevemos nada convincente para não empregar o termo justo), jogador que, embora no auge de sua forma técnica e fisica, "cercou frangos" clamorosos. O público não esqueceu Zarzur, gordo, vagaroso, sem preparo, sem fôlego, parado em campo, quase pedindo perdão aos conterraneos por ver-se obrigado a vestir a camisa da Federação. Veja: enquanto você colocava em nosso "scratch" a fina flor da "quinta coluna paulista", o técnico Del Debio agia de modo contrario, barrando Leônidas, barrando Florindo, barrando Procopio, para dar-lhes substitutos mediocres, é certo, mas paulistas de nascimento, cem por cento empenhados na vitoria bandeirante. SEGUNDO: — Os esportistas cariocas não esqueceram os principais erros do técnico: clubismo, negligencia, teimosia e jogadores soltos nos cassinos da cidade, causas precipuas de nosso fracasso no campeonato. Foi por teimosia, que você sustentou o chamado "criterio do conjunto", forma maliciosa de escalar o "team" do Flamengo, sem os argentinos. Foi por teimosia, que você conservou Nilton, Biguá, Pirilo e Lelé. Foi por teimosia que você vinha mantendo Nilo, na ponta direita do nosso "team", quando o verdadeiro ponta estava na Gavea, esbarrando em você, apenas disfarçado de meia-direita... Por teimosia, ainda, você conserva Pirilo no comando do Flamengo, quando é patente o seu decrécimo de produção, de jogo para jogo. Convenhamos, Flavio: você é teimoso e clubista. E um técnico de futebol com tais "qualidades" não deve preparar selecionados, principalmente, quando esses selecionados levam a missão de rehabilitar o futebol guanabarino. O público não é desmemoriado. Pagou caro pelos seus caprichos. Perdemos em nossa propria casa, em nosso campo, favorecidos pela "torcida" e pelo clima, sem reação. Nós nos entregamos aos paulistas, como todos viram. Ficou provado que nem moral soubestes incutir no espirito da turma. Ora, se foi assim, como se explica um novo convite ao principal responsavel pelo nosso fracasso em 42? Amnesia? Perda de memoria? Não sabemos. O que sabemos é o seguinte: se Luiz Vinhais precisa, como se diz, de um técnico profissional para auxiliá-lo na parte mais importante de sua missão, que esse técnico não seja você, Flavio, responsavel principal pelo fracasso da seleção carioca.

E é só. Antecipadamente grato pela publicação desta, subscreve-se o patricio e leitor, — *Osorio Fontes* — Muda da Tijuca — Rio."

Campeonato Paulista de Futebol

Hoje, o grande encontro Palmeiras x Corinthians

Prosseguirá, esta tarde, na capital bandeirante, o campeonato paulista de futebol profissional, com dois jogos, apenas.

No Pacaembú, o Corinthians fará frente a um temivel adversario, o Palmeiras, que está bem preparado para o importante embate. A peleja promete oferecer fases sensacionais, em virtude da influencia que o seu resultado poderá ter no campeonato. O outro jogo, a realizar-se em Santos, entre o clube deste nome e o Jabaquara, deverá terminar com a vitoria dos santistas, que estão com uma equipe mais homogenea. A F. P. F. deixou para hoje apenas esses dois jogos. Como o mais importante vai realizar-se em São Paulo, toda a torcida poderá comparecer ao Pacaembú.

Serão encerradas amanhã as inscrições para o V Concurso Aquático

Amanhã, às 18 horas, serão encerradas, na secretaria da Federação Metropolitana de Natação, as inscrições para o quinto concurso aquático oficial, que terá o patrocinio do Vasco e se destina à classe infanto-juvenil.

Voleibol entre o Andaraí e o Carioca

Realizando, hoje, às 17 horas, os jogos de voleibol, entre as equipes do Andaraí A. Clube e A. A. Carioca, o diretor do gremio da praça Barão de Drumond escalou os seguintes quadros: 1º — Nicerio, Aurelio, Henrique, Alzir, Manoelzinho e Paulo.

2º — Valter, Haroldo, Enedir, Vitor, Helcio e Ivan.

Reservas: Jorge, Mario, Hermes e Candoca.

Noticias do Tenis de Mesa

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará entrega, hoje, domingo, às 10 horas, na sede do América F. C., da taça "Nereide", conquistada pelo clube local no campeonato de equipes de 1942, bem assim das medalhas conquistadas pelos amadores rubros: Ivan, Hugo e Wilson Severo, Anibal Pereira, José, Nelson e Arlindo Neves.

O FLUMINENSE F. C., CAMPEÃO DO "INICIO" DE DUPLAS

Promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, realizou-se quarta-feira última, no ginasio do Tijuca T. C., o torneio Inicio do Campeonato de Duplas Masculinas, o qual ofereceu o seguinte resultado: 1º lugar: Dupla Mendes-Forino, do Fluminense F. C., da serie "Djalma de Vicenzi"; 2º lugar: Carvalhais-Correia, tambem do Fluminense, serie "Coronel Lessa Bastos".

Terão inicio amanhã, segunda-feira, os jogos iniciais do Campeonato Masculino de Duplas, que terão transcurso na seguinte ordem:

Serie "Coronel Lessa Bastos" — No ginasio do América F. C., às 20.30 horas:

1º Jogo — Henrique-Wilson Coutinho (TTC) x Moreira-Alberto (VSH); 2º jogo — Val Passos-Diogo (CRVG) x Bisotti-Mesquita (CM); 3º jogo — Borges-Geraldo (SCB) x Bencardino-Ernesto (SCB) 4º jogo — Augusto-Petronio (AAC) x Ivan-José Neves (AFC); e quinto jogo — Carvalhais-Correia (FFC) x —Belmonte-Valter (FFC).

Juiz: Jaques Nascimento (AFC). Representante, Jaime do Amaral Figueiredo.

Serie "Djalma de Vincenzi" — Sede do Clube Municipal, às 20.15 horas:

1º jogo — Mendes-Forino (FFC) x Babo-Arquimedes (FFC); 2º jogo — Jair-Mario Gonçalves (TTC) x Batista Beniemen (TTC); 3º jogo — Edison-Macedo (SCB) x Barros-Rufino (SCS); 4º jogo — Lopes-Mario Sá (AAC) x Américo-Serrano (VSH); 5º jogo — Duvalter-Selin (FFC) x Hugo-Wilson Severo (AFC).

Juiz: Arlindo de Oliveira (BFC) Representante, José Isoleti.

Disputa-se, hoje, o clássico gaucho

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O encontro Internacional x Gremio, não disputado domingo último, por motivo de mau tempo, será realizado amanhã, no campo do gremio, devendo a renda elevar-se a mais de 50.000 cruzeiros. Henrique Maia Fallace será o juiz. Os quadros formarão assim:

GREMIO: Julio — Clarel e Rui — André, Sanguineti e Vinicius — Galdino, Ivo, Touguinha, Nicele e Mario.

INTERNACIONAL: Ivo — Alfeu e Nena — Assiz, Ávila e Abigail — Tesourinha, Rui, Vilalba, Joane e Carilitos.

A festa de aniversario do E. C. Pacífico

Festejando o seu quarto aniversario, o E. C. Pacifico realizará um festival, hoje, em seu campo, á rua Dois de Maio, no Engenho de Dentro.

O programa é o seguinte:

As 14 horas, em homenagem ao sr. Joel Cunha, presidente do Conselho de Representantes do Engenho Novo — Aspirantes do Pacifico x Aspirantes do Sudan.

As 16 horas, em homenagem á Imprensa — Amadores do Pacifico x Aspirantes do Sudan.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, será oferecido um "cock-tail" aos convidados.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 18 (D. N.) — Jogarão, amanhã, as equipes do Rio Branco e do Goitacaz, em prosseguimento ao certame campista de futebol.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

SEM TREINADOR NEM PISTA PARA PRATICAR, FRANCIS BYRD COMPETIU COM 8 TEAMS COMPLETOS. (LAFAYETTE H. S. - Va. 1916).

FRANK CONTE, QUE VENDE JORNAIS HÁ 38 ANOS EM CHICAGO, JÁ VENDEU EM SUA BANCA, ESTE ANO, 2410 DOLARES DE BONUS E SELOS DE GUERRA!

BUY WAR STAMPS HERE

OS NATIVOS DAS ILHAS GILBERT ENTERRAM SEUS MORTOS COM OS PÉS PARA O OCIDENTE PARA QUE SUA ALMA SIGA DIRETAMENTE PARA A "ILHA FELIZ" QUE ACREDITAM A OESTE.

CAMPEÃO DE SALTO:

Em 1916, Francis Byrd, sozinho, competiu no salto com 8 "teams" completos e venceu 5 vezes! Alem disto, ganhou a competição das Escolas Secundarias de Virginia em 1916, e a de Tidewater em 1915 e a do condado de Norfolk em 1914, 1915 e 1916. No campeonato da Legião Americana em Nova Orleans, em 1922, Byrd, sozinho, fez mais pontos do que qualquer outro Posto da Legião, nos Estados Unidos.

A seguir: MINIATURAS DE CACHIMBOS.

Taça Sofia de Abreu

Com os resultados da última rodada, é a seguinte a colocação dos cronistas que concorrem ao certame de prognósticos de tenis, promovido pelo D. I. E.: 1.º lugar — Lecy Kleiman, 43-11. 2.º — Lucilio Teixeira de Castro e Carlos Areias, 42-10. 3.º — Mauricio Naslawski, 40-10. 4.º — Luiz Queiroz, 38-9. 5.º — Antonio Santasusagna, 35-8. 6.º — Ricardo Serran e Augusto Rodrigues, 35-7. 7.º — Luiz Mayer, 33-7. 8.º — Roberto Cataldi e Geraldo Romualdo, 30-4. 9.º — Osvaldo Lopes de Castro, 27-7. 10.º — Everardo Lopes, 26-4. 11.º — Roberto Machado, 20-3. 12.º — Arlindo Monteiro, 18-5. 13.º — Augusto de Godói e Julio Gâmaro, 11-2. 14.º — José Scassa e Drumond Neto, 10-3. 15.º — Afranio Vieira, 8-1. 16.º — Emanuel Amaral, 5-1.

Os resultados do turno

Os jogos da rodada de hoje, no turno, tiveram os seguintes resultados:

Flamengo, 4 — São Cristovão, 0.
América, 2 — Fluminense, 0.
Botafogo, 3 — Bonsucesso, 1.
Bangú, 3 — Canto do Rio, 2.
Vasco, 3 — Madureira, 1.

Os juizes das preliminares

Os jogos preliminares de hoje serão dirigidos pelos seguintes juizes:

São Cristovão x Flamengo — José Pereira da Silva.

Vasco x Madureira — Leopoldo Schnoening.

Escalado o quadro corinthiano

S. PAULO, 18 (Asapress) — Está oficialmente escalado o quadro do Palmeiras que enfrentará o do Corintians. E' o seguinte: Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Brandão, Og e Dacunto; Cabeção, Gonzalez, Caxambú, Viladoniga e Lima.

Partidas de tenis

Em continuação aos torneios oficiais de tenis serão efetuados, hoje, os seguintes cotejos:

3ª CLASSE: Fluminense "A" x Tijuca, e Botafogo x Vasco da Gama.

5ª CLASSE: Tijuca "A" x Independencia "B"; Canto do Rio x Independencia "A"; Tijuca "C" x Country; Botafogo x Tijuca "B", e Leme x Fluminense.

Empossada a nova diretoria do Atlas F. Clube

Vem de ser empossada a nova diretoria do Atlas F. C., que está assim constituida: presidente, Manuel Inacio Cardoso Filho; vice-presidente, Ari Guinevald; 1º secretario, João da Rosa Furtado; 2º secretario, Orlando Garcia Souto; 1º tesoureiro, Antonio Joaquim Lourenço Ribas; 2º tesoureiro, Alfredo da Silva Ribeiro; procurador geral, Orlando Rodriguez y Rodriguez; e diretor geral de esporte, Humberto José Fontana.

Novo presidente para a F. M. A.

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Foi eleito presidente da Federação Mineira de Atletismo, o coronel Antonio Pereira da Silva. Para vice-presidente foi escolhido o capitão Jairo Martins de Almeida.

A festa de hoje do União do Centenario

Em sua praça de esportes, situada em Caxias, o União do Centenario enfrentará o quadro da A. A. Avenida.

No intervalo do jogo principal, a diretoria do clube local prestará uma homenagem ao jogador Nilo Conceição, por motivo da passagem do seu aniversario.

A noite, na sede, o União do Centenario oferecerá um baile á delegação visitante.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE SETEMBRO

Problema N. 3, de Eunice Barroso, Rio

HORIZONTAIS

1 — Especie de rede.
4 — Papagaio cinzento.
8 — Pequeno cesto dos indigenas do Brasil.
9 — Medida antiga para liquidos e sólidos no Egito e na Judéa.
10 — Astragalo.
12 — Impedir alguem que fale ou obre.
13 — (Santo) Um dos apóstolos, irmão de São Pedro.
15 — Perseguir o inimigo até onde não possa fugir.
18 — Nome dado em S. João do Sul (Mossamedes) a uma ave pernalta.
20 — Banda, cinta.
21 — Avestruz femea.
23 — Memoria.
24 — Albino.
25 — Tecido de lã.

VERTICAIS

1 — Lago no Estado do Maranhão.
2 — Circo chato de metal ou madeira.
3 — Prato de balança.
5 — Engos (planta).
6 — Termo brasileiro que significa herva.
7 — Ação, feito.
11 — Periquito do Brasil.
12 — Grande arca com gavetões. Usa-se nas sacristias.
14 — Percepção intelectual.
15 — Fileiras.
16 — Rocha, mole.
17 — Expressão do rosto.
19 — Cidade da Prussia no antigo condado de Nassau.
21 — Pronome pessoal.

Dicionario: Simões da Fonseca, ed. pequena.

EUNICE BARROSO - RIO

RETIFICAÇÃO

Tendo saido erradas as primeiras chaves verticais do problema publicado no último domingo, fazemos aqui a respectiva retificação: 1 — Depois; 2 — Aqui; 4 — Piel; e 5 — Terreiro diante da porta das igrejas.

NOVOS CONCORRENTES

Registrados com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Aapé; Cileia; Jo; Lana; Mme. Cobra; Papayona; e Sabú.

CORRESPONDENCIA

ORYTAS (Nesta): Respondo pela mesma ordem das perguntas. 1.ª — O prazo termina no final do mês seguinte ao do torneio. 2.ª — Pode. 3.ª — Em papel branco liso, desenho feito a nanquim, acompanhado de um croquis, a lapis ou tinta comum, com a respectiva decifração.

ISA NICOLIELLO DE CARVALHO (Mendes): De acordo com o seu pedido, registrei o seu pseudônimo, e a solução foi acusada com o mesmo, em 5 de setembro.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em nosso poder as que nos foram enviadas, desde 3 do corrente até ante-ontem, pelos seguintes concorrentes:

Aapé, Abrahão Baumgarten, Adonis, Alage, Alice Carvalho Vieira, Antonieta Raymundo, Antonio Alves, Aristides Martins da Rocha, Armando V. Bittencourt, Arrosa, Arthur V. Bittencourt, Augusto Amarante da Silva, B. Salvo, Buridan, C. R. S. P., Cap. Adnagedore, Caramurú, Cegê, Cliéa Cobrinha Jr., D. Cunha, de Nader, Delio de Almeida, Derzi, Didi Melo, Edgard Nascimento Filho, Edi, F. Moreira, Fabio Severino Costa, Farmacêutico, Gilandra, Grão Turco, Gugu Ginasiano, Helio Pereira, Ignotus, Inell, Jaiara, Joaquim Dias Correia, Joaquim P. Garcia, Joaquim Tavares, Jorge Soares Marques, José Barbosa Furtado, José Natanael de Macedo, José Noronha Trindade, Lana, Lavre, Léa Moreira Guimarães, Lelete, Leonilo Correia de Oliveira, Licinio, Luar, Lucilia Compans, Lurasl, M. P. Almeida, Mme. Amaral, Mme. Lechar, Mme. Tupan, Mle. Lucifer, Maquito, Marlinett, Mario Moreno, Marlene Gomes Faria, Mary Angel, Máximo Borges Minhava, Melanzo, Mesquita Filho, Miss Rose, Miss-Tila, N. Medeiros, Nara Caboé, Nena Garcia, Neuza Maria, Nirse Gusmão de Barros, Nedjy, Odila Saldanha da Gama; Olga Couto Soares, Onidnairo, Orytas, P. T. Dantas, Paul Atam, Phito, Pinoquio, R. Costa Junior, R. Petroccelli, Ralvo Ilvas, S. C. Gomes, Sabú, Sebastião C. de Oliveira, Sinhô, Solar II, Stragil, Toberal, Três Paetas, Tupan, Val-Vira, Vira-Pota, Vinicia, Xexéo, e Zoé Meirelles.

DO PROBLEMA DE RAUL PETROCELLI (o premio): Aapé, Abrahão Baumgarten, Adonis, Alage, Alice Carvalho Vieira, Antonieta Raymundo, Antonio Alves, Aristides Martins da Rocha, Armando V. Bittencourt, Augusto Amarante da Silva, Buridan, Cap. Adnagedore, Caramurú, Cegê, Cobrinha Jr., Debá, Delio de Almeida, Derzi, Didi Melo, Douglas Wilson Ferrante, Edi, Ednim, Fabio Severino Costa, Farmacêutico, Fernando Mendes, Fone, Gilandra, Grão Turco, Jaiara, Janira, Jó, Joaquim P. Garcia, Joaquim Tavares, Jorge Soares Marques, José Barbosa Furtado, José Natanael de Macedo, José Noronha Trindade, Lana, Lavre, Léa Moreira Guimarães, Lelete, Leonilo Correia de Oliveira, Licinio, Lorenço Cruz, Luar, Lucilia Compans, Lurasl, M. P. Almeida, Mme. Amaral, Mme. Cobra, Mme. Tupan, Mle. Lucifer, Maquito, Marilia Maia, Mario Moreno, Mary Angel, Máximo Borges Minhava, Mesquita Filho, Milavanti, Minerva, Miss Rose, Nara Caboé, Neuza Maria, Nirse Gusmão de Barros, Octavia Nunes, Odila Saldanha da Gama, Olga Couto Soares, Onidnairo, Papayona, Pérola Rosa, Phito, R. Costa Junior, Ralvo Ilvas, Rosina B. do Vale, S. C. Gomes, Sabú, Sebastião C. de Oliveira, Sinhô, Solar II, Toberal, Três Paettas, Tupan, Vinicia, Xexéo, e Zoé Meirelles.

ALMATA

O Palmeiras terá o seu estadio

S. PAULO, 18 (Asapress) — Em sua reunião de ontem a diretoria do Palmeiras aceitou integralmente a proposta de empréstimo de 3 milhões e 500 mil cruzeiros, na base de 7%, pela Tabela Price, por 20 anos.

Adiantaram ainda que, nos primeiros dias de outubro próximo, serão lançadas as pedras fundamentais de três excelentes piscinas. Tambem gerais e arquibancadas receberão beneficios do empréstimo.

Assim, dentro de um ano, teremos um Parque Antartica bem diferente do atual, com melhoramentos que enriquecerão ainda mais o patrimonio esportivo de São Paulo.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2883. Temporada Lírica Oficial. - Às 16 hs. - "Iris".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "A Mulher que eu Sonhei".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon, às 15, 20 e 22 hs. - "Os Maridos de Vitoria".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "O Diabo Enlouqueceu".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa, às 15, 20 e 22 hs. - "O Vira Lata".
- GINASTICO - 42-4390. Comedia Brasileira, às 15 e 20,45 hs. - "O Morro começa alí".
- JOÃO CAETANO - 43-4278. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 20 e 22 hs. - "Defesa da Borracha".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - "Beaufighter" e "O Bicho Carpinteiro".
- IMPERIO - 22-9348. "Ele sem Ela".
- METRO - 22-6490. "Na Noite do Passado".
- ODEON - 22-1508. "Primeiro Romance" e "Voando com Música".
- O. K. - 42-9525. "O Idolo das Mulheres".
- PATHÉ - 22-8795. "Casablanca".
- PLAZA - 22-1097. "Quem é o Culpado?".
- REX - 22-6327. "O Amor que não Morreu".
- VITORIA - 42-9020. "Moleque Tião".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Princesa das Selvas" (I. até 10) e "Dois e Dois".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Malta" e "O Homem que Revolucionou o Mundo".
- COLONIAL - 42-8512. "Mulheres com Asas".
- D. PEDRO - 43-6154. "No Tempo do Onça" e "Minha Namorada Favorita".
- ELDORADO - 42-3145. "Ainda Serás Minha" (I. até 18).
- FLORIANO - 43-3074. "Nascida Para o Mal" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "Dois Fantasmas Vivos" e "Meia Volta, Volver".
- IDEAL - 42-1210. "A Dama das Camelias" (I. até 14).
- IRIS - 42-0763. "Crime no Lar" (I. até 18) e "Feira de Amostras".
- LAPA - 22-2543. "O Grande Ditador" e "A Dolca do Campeão".
- MEM DE SÁ - 42-3352. "Ao Toque do Clarim" (I. até 10).
- METROPOLE - [illegible]
- MODERNO - "A Porta de [illegible]

- OLIMPIA - 42-4983. "A Mãe Solteira" e "No Quarto Escuro".
- ÓPERA - 22-5403. "E a Vida Continua" e "Cavaleiros de Nevada".
- PARISIENSE - 22-0123. "Mulheres com Asas".
- POPULAR - 43-1854. "Cavaleiro da Galhofa", "O Monstro das Trevas" (I. até 18) e "O Elefante de Carmelita".
- PRIMOR - 43-6681. "Mulheres com Asas".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Punhos de Ferro" (I. até 10) e "Mowgli, o Menino Lobo".
- SÃO JOSÉ - 43-0592. "Duas Semanas de Prazer".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Aventura Tropical" e "De que se Trata".
- AMÉRICA - 48-4519. "Ainda Serás Minha" (I. até 18).
- AMERICANO - 47-2803. "Falsos Patriotas" (I. até 14) e "O Falcão Alegre" (I. até 14).
- APOLO - 49-4693. "Adoravel Intrusa" e "O Ciclone de Kansas" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Quem é o Culpado?".
- AVENIDA - 48-1667. "A Sombra do Passado" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Rosa de Esperança" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Ao Toque do Clarim" (I. até 10).
- CARIOCA - 28-8178. "Cuidado com as Saias".
- CATUMBI - 22-3681. "Orgulho" e "Ao Norte das Rochosas" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "Odio e Paixão" (I. até 14) e "Não se Meta".
- EDISON - 29-4449. "Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Juventude de Hoje" e "Misterio do Colegio".
- FLORESTA - 28-6257. "King-Kong".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Cala a Boca" e "Ela Queria Riquezas".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Bodas no Gelo".
- GUANABARA - 26-9339. "Aguias de Fogo".
- HADDOCK LOBO - 48-9810. "E a Vida Continua" e "Cavaleiros de Nevada".
- IPANEMA - 47-3806. "Idolo, Amante e Herói".
- IRAJÁ - 29-8330. "Os Irmãos Corsos" e "Cozinheiros Peritos".
- JOVIAL - 29-1652. "Ao Diabo com Hitler".
- LUX - "Romance Noturno" e "Três Marinheiros na Chuva".
- MADUREIRA - 29-0733. "Duas Semanas de Prazer" e "Defensores Indomaveis" (I. até 10).
- MARACANÃ - 48-1010. "Dois [illegible]".
- MASCOTE - 29-0411. [illegible] "Ainda que Pareça [illegible]".
- MEIER - 29-1222. "Alem do Horizonte Azul" e "O Vaqueiro Solitario" (I. até 10).
- METRO-COPACABANA - 49-2720. "Mocidade do Barulho".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Mocidade do Barulho".
- MODELO - 29-1578. "Mulher de Verdade" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. [illegible] (I. até 10).
- NACIONAL - 28-6072. [illegible]
- NATAL - 48-1480. [illegible] "Melodia na Broadway".
- OLINDA - 48-1032. "Adeus, meu Amor".
- ORIENTE - 30-1131. "O Capitão Meia-Noite".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Ilha dos Amores" e "Cartada de Azar" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1066. "Abandonados" e "O Men, Juvenis do Sul".
- PENHA - 30-1121. "Orgulho" e "O Capitão Meia-Noite".
- PARA TODOS - 23-5191. [illegible] e "O Crime de Mary Andrews".
- PIEDADE - 29-6532. "Um Cavalheiro do Sul".
- PIRAJÁ - 47-2668. "A Dama das Camelias" (I. até 14).
- POLITEAMA - 25-1143. "Ao Diabo com Hitler" e "Mais Vale Tarde que Nunca".
- QUINTINO - 29-0230. "Princesa das Selvas" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1694. "O Capitão Meia-Noite".
- REAL - 29-1463. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10) e "Aventurando com a Morte" (I. até 10).
- RIAN - 47-1144. "Barreira [illegible]
- RITZ - 47-1202. "Quem é o Culpado?".
- ROSARIO - 30-1880. "Orquideas Selvagens" e "Aconteceu no Gelo".
- ROXY - 27-8245. "Emboscada em Alto Mar" (I. até 10).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- SÃO LUIZ - 25-7150. "Cuidado com as Saias".
- STA. CECILIA - 30-1821. "Almas Rebeldes" e "Dick Tracy Contra o Crime".
- STA. HELENA - 30-2066. "Os Filhos de Hitler" e "Dick Tracy Contra o Crime".
- TIJUCA - 48-4518. "Ao Diabo com Hitler" e "A Lei da Fuga" (I. até 10).
- VELO - 48-1381. "O Grito da Selvas" (I. até 10) e "Patrulha da Meia-Noite".
- VAZ LOBO - 29-9193. "Mowgli, o Menino Lobo".
- VILA ISABEL - 38-1316. "Rapsodia da Rosalia".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Lady Hamilton".
- CAXIAS - "Pedro, o Grande" e "Piratas a Cavalo".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - [illegible]
- D. PEDRO - [illegible]

NITEROI

- EDEN - [illegible]
- IMPERIAL - [illegible]
- ODEON - [illegible]
- RIO BRANCO - [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

Isso é procurar agulha em palheiro. Antes de tudo vamos apanhar o tal dentista.

TAXI

Um velho amigo de vocês...

SMUGG!

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*

Socorro! Socorro! Socorro! Socorro! Socorro! Socorro!

Que tem você? Estava consertando o casco do navio.

Estamos prontos para viajar.

FORÇA A MAQUINA...

Minutos, horas, dias e semanas vão passando...

Passo — Tambem — Semanas

Passam-se os minutos e as horas.